PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE PRESTAÇÃ0 DE CONTAS

2º Quadrimestre 2013

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

SUMÁRIO

	Pag.
1. INTRODUÇÃO	01
2. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS	02
3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS	18
4. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE – PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS E INDICADORES DE SAÚDE	35
4.1 Rede física de serviços de saúde	35
4.2 Produção de serviços de saúde	38
4.3 Indicadores de saúde da população	42
DIRETRIZ 1 – Organização da Atenção Materno-Infantil, por meio da Rede Mãe Paranaense	42
DIRETRIZ 2 – Implantação dos Componentes da Rede de Atenção às Urgências e Emergências	46
DIRETRIZ 3 – Implantação da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Deficiência (PcD)	49
DIRETRIZ 4 – Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental para pessoas com sofrimento ou transtorno mental, e com necessidades decorrentes do uso do crack, álcool e outras drogas	52
DIRETRIZ 5 – Implantação da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa	54
DIRETRIZ 6 – Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde do SUS no Paraná (APSUS)	55
DIRETRIZ 7 – Melhoria do Acesso e do Cuidado das Comunidades Vulneráveis (população negra, indígena, populações privadas de liberdade)	63
DIRETRIZ 8 – Fortalecimento do Desenvolvimento Regional na Atenção à Saúde (COMSUS)	65
DIRETRIZ 9 – Estruturação dos Serviços Próprios da SESA	67
DIRETRIZ 10 – Promoção do Acesso da População a Medicamentos Seguros, Eficazes e de Qualidade, garantindo sua Adequada Dispensação	97
DIRETRIZ 11 – Promoção do Acesso da População a Serviços de Qualidade, com Equidade e em Tempo Adequado às Necessidades de Saúde, por meio do Complexo Regulador	102
DIRETRIZ 12 – Implementação da Política de Vigilância e Promoção em Saúde, coordenando e regulando as Ações de Forma Articulada e Integrada Intra e Intersetorialmente e com a Sociedade Civil em Âmbito Estadual e Regional	103
DIRETRIZ 13 – Democratização da Gestão do Trabalho	135
DIRETRIZ 14 – Desenvolvimento da Política Estadual de Educação Permanente para o SUS	140
DIRETRIZ 15 – Ampliação e Fortalecimento dos Espaços de Participação da Sociedade e do Controle Social	147
DIRETRIZ 16 – Qualificação dos Gastos e Ampliação de Recursos no Financiamento do SUS	163

APRESENTAÇÃO

A Lei Complementar Federal no. 141, de 13/01/12, regulamentou a Emenda Constitucional 29 e , em seu Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), Seção III (da Prestação de Contas), Artigos 36 e 41, estabeleceu que:

> *" O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:*
> *I – montante e fonte dos recursos aplicados no período;*
> *II – auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;*
> *III – oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.*
> ***...***
> *§ 4º O Relatório de que trata o caput será elaborado de acordo com modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde, devendo-se adotar modelo simplificado para Municípios com população inferior a 50.000 (cinquenta mil habitantes).*
> *§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.*
> *...*
>
> Art. 41. Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o **relatório** consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o **relatório** do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias."

A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA apresenta o "Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas - 2º Quadrimestre 2013", seguindo as diretrizes da Resolução nº 459 de 10/10/12, do Conselho Nacional de Saúde. Ressalta-se que, neste Relatório, há indicadores cujos resultados relativos ao 2º. Quadrimestre de 2013 (maio a agosto) são preliminares, sujeitos à alteração.

1. INTRODUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO
UF: Paraná Quadrimestre a que se refere o relatório: 2º Quadrimestre de 2013

SECRETARIA DA SAÚDE	
Razão Social:	Secretaria de Estado da Saúde
CNPJ:	76.416.866/0001-40
Endereço:	Rua Piquiri, 170
CEP:	80.230-140
Telefone:	(41) 3330-4300
Fax:	(41) 3330-4407
E-mail:	gabinete@sesa.pr.gov.br
Site da Secretaria	www.saude.pr.gov.br

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE
Nome: Michele Caputo Neto **Data da posse**: 01/01/2011 **A Secretaria de Estado da saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o Relatório?** Não

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE	
A Secretaria tem Plano de Saúde ?	Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde ?	2012 a 2015
Status:	Aprovado
Data da Aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde:	30/04/2012

2. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

2.1 Orçamento Previsto – 2013

A Lei Estadual nº **17.398 de 18/12/2012**, aprovada e publicada no suplemento do Diário Oficial do Estado de **28 de Dezembro de 2012**, estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 2012.
De acordo com a esta Lei, denominada Lei Orçamentária Anual – LOA, o orçamento Inicial do Governo do Estado do Paraná para o ano **2013** é de **R$ 35.314.509.310,00 (trinta e cinco bilhões, trezentos e catorze milhões, quinhentos e nove mil, trezentos e dez reais),** cabendo à Secretaria de Estado da Saúde – SESA **R$ 3.246.381.540,00 (três bilhões, duzentos e quarenta e seis milhões, trezentos e oitenta e um mil, quinhentos e quarenta reais).**
Conforme aprovado na LOA – **2013,** a Secretaria de Estado da Saúde possui duas unidades orçamentárias sendo:

- **Gabinete do Secretário:** possui uma Iniciativa (4160 – Gerenciamento de Convênios) com orçamento inicial de **R$ 2.835.920,00 (dois milhões, oitocentos e trinta e cinco mil, novecentos e vinte reais),** referentes a convênios federais entre a Secretaria de Estado da Saúde e o Ministério da Saúde.
- **Fundo Estadual de Saúde – FUNSAÚDE:** Com **15** Iniciativas correspondendo aos recursos orçamentários previstos de **R$ 3.243.545.620,00 (três bilhões, duzentos e quarenta e três milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, seiscentos e vinte reais),** para todas as fontes de recursos (tesouro, receitas próprias, repasses do Fundo Nacional de Saúde, convênios com o Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde).

INICIATIVAS QUE COMPÕEM A UNIDADE ORÇAMENTÁRIA – FUNSAUDE SEGUNDO A LEI ORÇAMENTARIA ANUAL 2013	
4165	Gestão de Serviços – SESA
4163	Gestão de Unidades Próprias
4172	Assistência Farmacêutica
4173	Vigilância e Promoção da Saúde
4159	Gestão das Redes
4161	Rede de Urgência e Emergência
4162	Mãe Paranaense
4164	Atenção às Urgências e Emergências – SIATE
4166	Apoio à Saúde do Adolescente
4167	Gestão do Complexo Médico Penal – DEPEN
4168	Gestão do Hospital Universitário/HU Norte do Pr
4169	Gestão do Hospital Universitário de Maringá
4170	Gestão do Hospital Universitário do Oeste do Paraná
4171	Gestão do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais
9062	Encargos Especiais – Funsaúde

O orçamento da Secretaria de Estado da Saúde, incluindo as duas unidades orçamentárias (Gabinete e FUNSAÚDE) e todas as fontes, está assim distribuído por espécie de despesa:

PESSOAL	**1.029.637.870,00**
DESPESAS CORRENTES	**1.915.826.430,00**
DESPESAS DE CAPITAL (Obras e Equipamentos)	**300.917.240,00**
TOTAL	**3.246.381.540,00**

2.2 Relatório Resumido da Execução Orçamentária – Demonstrativo da Receita de Impostos Liquida das Despesas Próprias com Ações e Serviços de Saúde.

Quadrimestre	**Receitas Realizadas**	**Despesas Empenhadas**	**Despesas Liquidadas**	**Despesas Canceladas 2013**	**12% Empenhado**	**12% Liquidado**
Estimativa 2º quadrimestre (jan/ago)	11.543.912.186,39	1.139.679.096,62	1.015.899.050,99	0,00	9,87%	8,80%

Nota: Dados Preliminares

QUADRO RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA/FINANCEIRA POR FONTE DE RECURSOS - JANEIRO A AGOSTO/2013

FONTE DE RECURSOS	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	% EXECUÇÃO
F 100 - RECURSOS DO TESOURO	1.827.893.503,00	1.139.679.096,62	1.015.899.050,99	873.781.305,38	62,35%
F 117 - RECURSOS DOS BLOCOS DE FINANCIAMENTO FNS/MS	1.029.680.809,00	829.033.676,89	503.595.962,57	500.775.498,60	80,51%
F 250 - RECURSOS PRÓPRIOS	12.845.401,00	8.979.874,02	7.399.285,98	7.374.812,33	69,91%
F 281 - RECURSOS CONVÊNIOS FEDERAIS	6.177.820,00	568.414,24	140.967,98	140.967,98	9,20%
F107-TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS C/ ORGÃOS FEDERAIS	2.020.220,00	414.840,54	300.418,75	299.962,41	20,53%
TOTAL	**2.878.617.753,00**	**1.978.675.902,31**	**1.527.335.686,27**	**1.382.372.546,70**	**68,74%**

Fonte: SESA/FUNSAÚDE-PR
Nota: Dados sujeitos à retificação. Percentual de Execução se refere ao valor empenhado em relação ao orçamento liberado.

RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR FONTE DE RECURSOS - 2º QUADRIMESTRE - JANEIRO A AGOSTO DE 2013

FONTE 100

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4159-GESTAO DAS REDES	167.919.198,00	79.298.079,18	63.703.647,90	56.798.159,98
4161-REDE DE URGENCIA E EMERGENCIA	126.689.058,00	70.303.057,09	62.121.803,26	54.021.868,06
4162-MAE PARANAENSE	109.001.680,00	17.865.451,17	14.200.418,58	13.502.638,60
4163-GESTAO DAS UNIDADES PROPRIAS	984.455.983,00	634.186.211,24	580.730.952,48	503.915.790,00
4165-GESTAO DE SERVICOS – SESA	28.441.856,00	20.871.894,38	13.395.971,74	6.931.985,22
4172-ASSISTENCIA FARMACEUTICA	135.348.750,00	89.962.239,38	64.207.983,73	24.034.029,67
4173-VIGILANCIA E PROMOCAO DA SAUDE	18.268.193,00	5.438.742,04	1.720.839,83	1.545.035,29
4160 - GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SESA	305.560,00	95.082,00	12.498,00	12.498,00
TOTAL FUNSAUDE – SESA	**1.570.430.278,00**	**918.020.756,48**	**800.094.115,52**	**660.762.004,82**
4164-ATENCAO AS URGENCIAS E EMERGENCIAS – SIATE	40.620.064,00	23.127.408,50	23.127.408,50	21.557.373,20
4167-GESTAO DO COMPLEXO MEDICO PENAL – DEPEN	22.872.435,00	14.441.136,36	14.190.986,25	14.101.881,59
4168-GESTAO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO REGIONAL DO NORTE DO PARANA	96.636.920,00	95.985.038,95	92.222.405,30	92.222.405,30
4169-GESTAO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO DE MARINGA	46.344.219,00	45.828.898,54	44.749.581,63	44.749.581,63
4170-GESTAO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO DO OESTE DO PARANA	42.739.587,00	42.275.857,79	41.514.553,79	40.388.058,84
4171-GESTAO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS	8.250.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL VINCULADAS	**257.463.225,00**	**221.658.340,14**	**215.804.935,47**	**213.019.300,56**
TOTAL FT 100	***1.827.893.503,00***	***1.139.679.096,62***	***1.015.899.050,99***	***873.781.305,38***

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
FONTE 117				
4159-GESTAO DAS REDES	899.874.956,00	796.370.069,00	480.604.461,00	480.571.739,86
4161-REDE DE URGENCIA E EMERGENCIA	6.037.500,00	0,00	0,00	0,00
4162-MAE PARANAENSE	10.951.908,00	688.855,32	686.755,32	686.755,32
4163-GESTAO DAS UNIDADES PROPRIAS	9.306.907,00	652.364,98	35.085,03	31.169,84

4172-ASSISTENCIA FARMACEUTICA	87.475.265,00	27.329.702,91	20.604.672,54	17.845.154,78
4173-VIGILANCIA E PROMOCAO DA SAUDE	16.034.273,00	3.992.684,68	1.664.988,68	1.640.678,80
TOTAL FUNSAUDE – SESA	1.029.680.809,00	829.033.676,89	503.595.962,57	500.775.498,60

FONTE 250

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4159-GESTAO DAS REDES	4.502.150,00	2.147.948,51	1.564.104,88	1.540.259,88
4161-REDE DE URGENCIA E EMERGENCIA	546.000,00	546.000,00	273.000,00	273.000,00
4162-MAE PARANAENSE	506.000,00	326.000,00	246.000,00	246.000,00
4163-GESTAO DAS UNIDADES PROPRIAS	6.713.706,00	5.871.919,96	5.230.175,55	5.229.546,90
4172-ASSISTENCIA FARMACEUTICA	90.000,00	85.312,50	85.312,50	85.312,50
4173-VIGILANCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE	357.075,00	2.000,00	0,00	0,00
9062-ENCARGOS ESPECIAIS – FUNSAUDE	130.470,00	693,05	693,05	693,05
TOTAL FUNSAUDE – SESA	12.845.401,00	8.979.874,02	7.399.285,98	7.374.812,33
FONTE 281				
INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4159-GESTAO DAS REDES	71.617,00	56.120,15	9.486,50	9.486,50
4163-GESTAO DAS UNIDADES PROPRIAS	3.444.685,00	512.294,09	131.481,48	131.481,48
4172-ASSISTENCIA FARMACEUTICA	37.800,00	0,00	0,00	0,00

4173-VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAUDE	2.623.718,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL FUNSAUDE – SESA	6.177.820,00	568.414,24	140.967,98	140.967,98
FONTE 107				
INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4160-TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS COM ORGÃOS FEDERAIS	2.020.220,00	414.840,54	300.418,75	299.962,41
TOTAL FUNSAUDE – SESA	2.020.220,00	414.840,54	300.418,75	299.962,41

QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA/FINANCEIRA POR INICIATIVA E ELEMENTO DE DESPESA
FONTE 100 - JANEIRO A AGOSTO DE 2013

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO /LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
	3340.4100 - TRANSF. MUNICÍPIOS CUSTEIO	4.100.000,00	3.216.561,44	1.528.829,94	1.528.829,94
	3341.4100 - CONTRIBUIÇÕES	6.209.493,00	158.400,00	158.400,00	154.800,00
	3350.4100 - TRANSF. A ENTIDADES CUSTEIO	15.542.850,00	10.379.770,00	7.120.620,00	6.149.960,00
	3371.4100 - TRANS. A CONSÓRCIOS PÚBLICOS	10.500.000,00	6.834.500,04	3.754.216,68	3.549.133,34
	3390.1400 - DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	578.849,00	174.666,00	174.666,00	174.666,00
4159	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	1.932.154,00	581.159,04	298.922,88	275.106,38
GESTÃO	3390.3300 - PASSAGENS	457.477,00	54.749,97	34.999,98	33.757,75
DAS	3390.3600 - PESSOA FÍSICA	26.250,00	-	-	-
REDES	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	70.105.441,00	45.449.326,05	43.385.758,85	38.502.857,08

	3390.4600 - AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	10.500,00	10.499,99	4.500,00	4.500,00	
	3390.9200 – DESP. EXERCÍCIO ANTERIOR	4.517.959,00	4.369.696,75	4.094.159,96	3.967.576,89	
	3390.9300 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	900,00	-	-		-
	4440.0000 - TRANSF. A MUNICÍPIOS CAPITAL	6.500.000,00	4.000.000,00	237.164,71		-
	4450.0000 - TRANSF. ENTIDADES CAPITAL	3.823.961,00	3.675.351,00	2.675.351,00	2.415.351,00	
	4471.0000 - TRANSF. A CONS. PÚBLICOS CONTRATO	14.570.000,00	-	-		-
	4490.0000 - OBRAS E EQUIPAMENTOS	29.043.364,00	393.398,90	236.057,90	41.621,60	
	TOTAL	**167.919.198,00**	**79.298.079,18**	**63.703.647,90**	**56.798.159,98**	

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO /LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
	3340.4100 - TRANSF. MUNICÍPIOS CUSTEIO	3.038.400,00	2.487.661,10	1.590.153,16	1.126.486,48
4161	3341.4100 - CONTRIBUIÇÕES	27.361.850,00	16.987.917,00	16.987.917,00	16.987.917,00
REDE DE	3350.4100 - TRANSF. A ENTIDADES CUSTEIO	17.174.088,00	15.287.016,32	11.407.990,79	10.498.466,98
URGÊNCIA	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	370.221,00	1.969.236,37	1.476.537,32	1.052.574,93
EMERGÊNCIA	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	36.212.800,00	32.035.059,98	29.817.804,42	23.894.367,00
	4440.0000 - TRANSF. A MUNICÍPIOS CAPITAL	734.422,00	734.421,42	39.655,67	39.655,67
	4450.0000 - TRANSF. ENTIDADES CAPITAL	22.797.277,00	733.428,34	733.428,34	422.400,00
	4490.0000 - OBRAS E EQUIPAMENTOS	19.000.000,00	68.316,56	68.316,56	-
	TOTAL	**126.689.058,00**	**70.303.057,09**	**62.121.803,26**	**54.021.868,06**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
	3341.4100 - CONTRIBUIÇÕES	28.057.500,00	14.759.839,00	12.350.313,75	12.350.313,75
	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	44.485,00	14.820,00	-	-
4162	3390.3300 - PASSAGENS E DESPESAS C/ LOCOM.	103.898,00	-	-	-
MÃE	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	18.790.797,00	2.049.911,85	1.850.104,83	1.152.324,85
PARANAENSE	4441.0000 - TRANSF. A MUNICIPIOS FAF	47.475.000,00	-	-	-
	4450.0000 - TRANSF. INST. PRIV. S/ FINS LUCRAT.	2.970.000,00	-	-	-
	4490.5200 - EQUIP. E MAT. PERMANENTE	11.560.000,00	1.040.880,32	-	-
	TOTAL	**109.001.680,00**	**17.865.451,17**	**14.200.418,58**	**13.502.638,60**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
	3190.0000 - DESPESAS C/ PESSOAL	668.475.800,00	435.824.634,22	435.618.264,90	395.847.375,67
	3191.0000 - APLIC. DIR. OP ORG FUND ENT ORÇ FIS SEG SOC	49.315.631,00	37.680.734,00	37.680.734,00	27.106.702,60
	3350.4100 - TRANSF. A ENTIDADES CUSTEIO	44.942.413,00	43.288.435,00	33.547.290,00	30.427.290,00
	3371.0000 - TRANSF. A CONSÓRCIOS PÚBLICOS	7.469.496,00	3.628.027,56	2.714.013,78	2.077.006,89
	3390.0500 - OUTROS BENEF. PREV SERV MILITAR	4,00	3,75	3,75	3,75
	3390.0800 - OUTROS BENEFÍCIOS ASSIST SERVIDOR	100.000,00	83.013,78	83.013,78	83.013,78
	3390.1400 - DIÁRIAS	799.620,00	286.400,00	286.400,00	286.400,00
4163	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	45.712.785,00	30.658.646,20	17.356.805,99	9.588.488,20
GESTÃO DAS	3390.3300 - PASSAGENS	3.612.374,00	2.842.732,55	1.633.385,75	1.495.203,05
UNIDADES	3390.3600 - PESSOA FÍSICA	4.019.088,00	3.159.064,04	2.712.698,06	2.339.199,69
PRÓPRIAS	3390.3700 - LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	53.854.144,00	44.708.182,51	31.659.319,02	23.278.974,22
	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	40.189.660,00	21.900.878,26	11.589.123,78	8.197.600,77

	3390.4600 - AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	2.642.000,00	2.213.491,00	2.213.491,00	2.213.491,00
	3390.4700 – OBRIG. TRIBUTÁRIAS E CONTRIB.	105.000,00	79.755,46	23.237,56	15.950,43
	3390.4900 - AUXÍLIO TRANSP	1.200.000,00	-	-	-
	3390.9200 - DESPESAS EXERC. ANTERIOR	748.645,00	580.984,27	508.333,16	398.419,48
	3390.9300 - APLIC DIR OPE ORG FUND ENT ORÇ FIS SEG SOC C/ CONS PUB	4.953,00	1.255,81	1.255,81	-
	4441.4200 - AUXÍLIOS	3.750.000,00	-	-	-
	4450.0000 - TRANS. A INSTITUIÇÕES PRIVAS S/ FINS LUCRAT.	365.225,00	-	-	-
	4490.5100 - OBRAS E INSTALAÇÕES	26.515.302,00	2.610.561,31	-	-
	4490.5200 – EQUIP. E MAT. PERMANENTE	30.590.093,00	4.639.411,52	3.103.582,14	560.670,47
	4590.6100 - AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	43.750,00	-	-	-
	TOTAL	**984.455.983,00**	**634.186.211,24**	**580.730.952,48**	**503.915.790,00**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4164					
ATENÇÃO AS	3190.0000 – DESP. COM PESSOAL	40.307.760,00	23.127.408,50	23.127.408,50	21.557.373,20
URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS SIATE	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	312.304,00	-	-	-
	TOTAL	**40.620.064,00**	**23.127.408,50**	**23.127.408,50**	**21.557.373,20**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4165	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	26.039.556,00		10.993.769,13	

			18.469.691,77		4.529.782,61
GESTÃO DE SERVIÇOS	3390.9200 – DESP. EXERCÍCIO ANTERIOR	2.402.300,00	2.402.202,61	2.402.202,61	2.402.202,61
	TOTAL	**28.441.856,00**	**20.871.894,38**	**13.395.971,74**	**6.931.985,22**

INICIATIVA	**ELEMENTO DE DESPESA**	**ORÇAMENTO LIBERADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**	**PAGO**
4167					
GESTÃO DO	3190.0000 – DESP. COM PESSOAL	21.043.210,00	13.492.301,04	13.492.301,04	13.492.301,04
COMPLEXO	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	1.706.975,00	942.258,22	694.830,21	606.195,55
MÉDICO PENAL	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	122.250,00	6.577,10	3.855,00	3.385,00
	TOTAL	**22.872.435,00**	**14.441.136,36**	**14.190.986,25**	**14.101.881,59**
INICIATIVA	**ELEMENTO DE DESPESA**	**ORÇAMENTO LIBERADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**	**PAGO**
4168					
GESTÃO DO	**3190.0000 - DESP. COM PESSOAL**	**94.024.420,00**	**93.431.737,26**	**91.601.191,04**	**91.601.191,04**
HOSP.UNIV.	**3390.3900 - PESSOA JURÍDICA**	**2.612.500,00**	**2.553.301,69**	**621.214,26**	**621.214,26**
REG. DO NORTE DO PR					
	TOTAL	**96.636.920,00**	**95.985.038,95**	**92.222.405,30**	**92.222.405,30**
INICIATIVA	**ELEMENTO DE DESPESA**	**ORÇAMENTO LIBERADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**	**PAGO**

4169	**3190.0000 - DESP. COM PESSOAL**	**43.181.719,00**	**43.180.433,29**	**43.180.433,29**	**43.180.433,29**
GESTÃO HOSP. UNIV.	**3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO**	**1.695.625,00**	**1.189.881,85**	**420.750,61**	**420.750,61**
MARINGÁ	**3390.3900 - PESSOA JURÍDICA**	**1.466.875,00**	**1.458.583,40**	**1.148.397,73**	**1.148.397,73**
	TOTAL	**46.344.219,00**	**45.828.898,54**	**44.749.581,63**	**44.749.581,63**
INICIATIVA	**ELEMENTO DE DESPESA**	**ORÇAMENTO LIBERADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**	**PAGO**
4170	**3190.0000 - DESP. COM PESSOAL**	**34.460.212,00**	**34.460.212,00**	**34.460.211,50**	**34.460.211,50**
GESTÃO HOSP.	**3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO**	**6.850.246,00**	**6.386.517,59**	**5.775.440,27**	**4.648.945,32**
UNIV. DO OESTE	**3390.3600 - PESSOA FÍSICA**	**568.716,00**	**568.716,00**	**568.593,37**	**568.593,37**
PARANÁ	**3390.3900 - PESSOA JURÍDICA**	**860.413,00**	**860.412,20**	**710.308,65**	**710.308,65**
	TOTAL	**42.739.587,00**	**42.275.857,79**	**41.514.553,79**	**40.388.058,84**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4168					
GESTÃO DO	3190.0000 - DESP. COM PESSOAL	94.024.420,00	93.431.737,26	91.601.191,04	91.601.191,04
HOSP.UNIV. REG. DO NORTE DO PR	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	2.612.500,00	2.553.301,69	621.214,26	621.214,26
	TOTAL	**96.636.920,00**	**95.985.038,95**	**92.222.405,30**	**92.222.405,30**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4169	3190.0000 - DESP. COM PESSOAL	43.181.719,00	43.180.433,29	43.180.433,29	43.180.433,29
GESTÃO HOSP. UNIV.	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	1.695.625,00	1.189.881,85	420.750,61	420.750,61
MARINGÁ	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	1.466.875,00	1.458.583,40	1.148.397,73	1.148.397,73
	TOTAL	**46.344.219,00**	**45.828.898,54**	**44.749.581,63**	**44.749.581,63**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4170	3190.0000 - DESP. COM PESSOAL	34.460.212,00	34.460.212,00	34.460.211,50	34.460.211,50
GESTÃO HOSP.	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	6.850.246,00	6.386.517,59	5.775.440,27	4.648.945,32
UNIV. DO OESTE	3390.3600 - PESSOA FÍSICA	568.716,00	568.716,00	568.593,37	568.593,37
PARANÁ	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	860.413,00	860.412,20	710.308,65	710.308,65
	TOTAL	**42.739.587,00**	**42.275.857,79**	**41.514.553,79**	**40.388.058,84**
INICIATIVA	**ELEMENTO DE DESPESA**	**ORÇAMENTO LIBERADO**	**EMPENHADO**	**LIQUIDADO**	**PAGO**
(4701 - SESA/GS)	**3390.1400 - DIÁRIAS**	**38.200,00**	**8.182,00**	**8.182,00**	**8.182,00**
4160	**3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO**	**16.420,00**	**-**	**-**	**-**
GESTÃO ADM	**3390.3300 - PASSAGENS**	**1.310,00**	**-**	**-**	**-**
SESA	**3390.3600 - PESSOA FÍSICA**	**26.710,00**	**-**	**-**	**-**

	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	**105.610,00**	**2.900,00**	**2.900,00**	**2.900,00**
	3390.4700 - OBRIG. TRIBUTÁRIAS E CONTRIB.	**90.000,00**	**84.000,00**	**1.416,00**	**1.416,00**
	4490.5200 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERM.	**27.310,00**	**-**	**-**	**-**
	TOTAL	**305.560,00**	**95.082,00**	**12.498,00**	**12.498,00**
	TOTAL GERAL	**1.827.893.503,00**	**1.139.679.096,62**	**1.015.899.050,99**	**873.781.305,38**

Fonte: SESA/ FUNSAÚDE – PR
Nota: Dados sujeitos à retificação

2.3 Relatório da Receita e das Despesas por Bloco de Financiamento

VALORES BRUTOS DISPONÍVEIS EM CONTA BANCÁRIA - EM 30/JULHO/2013
FONTE DE FINANCIAMENTO 117

BLOCO	SIGLA	FINALIDADE	CONTAS	CONTAS	SALDO EM 30/07/2013 (1)
ATENÇÃO BÁSICA	BLATB	ATENÇÃO BÁSICA - SISTEMA PENITENCIARIO	7246-X	7246-X	586.573,41
MÉDIA A ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL	BLMAC	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - TETO FINANCEIRO ESTADUAL	7247-8	7247-8	46.282.036,87
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	BLAFB	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA BÁSICA	7245-1	7245-1	15.873.415,56
	BLMEX	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA MED. EXCEPCIONAIS	7249-4	7249-4	42.179.772,49
	JUDICIAL	ASSISTÊNCIA FARM. MED. EXCEPCIONAIS JUDICIAL	8212-0	8212-0	111.638,58
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	BLVGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7248-6	7248-6	22.682.497,94
	AIDS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - AIDS E DST	7250-8	7250-8	8.257.254,53
	VSUS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VIGISUS	7251-6	7251-6	1.411.913,70

GESTÃO DO SUS	BLGES	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	7252-4	7252-4	26.803.423,96
JUDICIAIS	BLMEX	FES PR FNS A-MED - JUDICIAL	8969-9	8969-9	273.771,11
	A-MAC	AÇÕES JUDICIAIS - SAS	9164-2	9164-2	1.906.116,22
INVESTIMENTO	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP. REG. PONTA GROSSA	8929-X	8929-X	5.390.485,24
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 02	9269-X	9269-X	28.919,48
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	9270-3	9270-3	292.922,69
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 03	9615-6	9615-6	280.368,94
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE	9677-6	9677-6	3.299.943,03
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 02	10018-8	10018-8	2.084.974,23
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 04	10073-0	10073-0	1.181.748,03
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 03 - P3117	10158-3	10158-3	1.026.831,94
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 04 - P1368	10182-6	10182-6	2.811.750,63
	BLINV	INVESTIMENTO - URG. E EMERG. HT PORT 3151/12		10268-7	2.910.200,07
	BLINV	INVESTIMENTO REDE DE FRIOS - INVIG	10163-X	10163-X	1.323.452,14
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 05	10195-8	10195-8	67.437,76
	PROESF	INVESTIMENTO - PROESF FASE 2	9117-0	9117-0	489.677,56
	PROFAPS	INVESTIMENTO - PROFAPS	9458-7	9458-7	196.278,15
TOTAL					187.753.404,26

(1) Total das receitas com rendimentos acumulados.

VALORES RECEBIDOS POR TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO - JANEIRO A AGOSTO 2013
FONTE DE FINANCIAMENTO 117

BLOCO	SIGLA	FINALIDADE	CONTAS	MESES				TOTAL QUADRIMESTRE (MAI/AGO)	TOTAL ACUMULADO (JAN/AGO)
				MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO		
ATENÇÃO BÁSICA	BLATB	ATENÇÃO BÁSICA - SISTEMA PENITENCIARIO	7246-X	13.230,00	34.020,00	11.340,00	0,00	58.590,00	88.830,00
MÉDIA A ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL	BLMAC	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - TETO FINANCEIRO ESTADUAL	7247-8	79.442.002,83	72.437.838,90	66.824.841,73	69.726.463,78	288.431.147,24	577.047.704,20
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	BLAFB	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA BÁSICA	7245-1	6.304.010,80	3.152.005,40	0,00	3.152.005,40	12.608.021,60	22.064.037,80
	BLMEX	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA MED. EXCEPCIONAIS	7249-4	0,00	9.028.097,54	4.514.048,77	4.190.507,99	17.732.654,30	30.674.054,60
	JUDICIAL	ASSISTÊNCIA FARM. MED. EXCEPCIONAIS JUDICIAL	8212-0	0,00				0,00	0,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	BLVGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7248-6	0,00		2.480.156,82	3.079.979,58	5.560.136,40	16.534.537,77
	AIDS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - AIDS E DST	7250-8	0,00	743.236,57	0,00	0,00	743.236,57	1.486.473,14
	VSUS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VIGISUS	7251-6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
GESTÃO DO SUS	BLGES	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	7252-4	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.446.458,90
JUDICIAIS	BLMEX	FES PR FNS A-MED - JUDICIAL	8969-9	20.933,20		20.803,30	22.706,38	64.442,88	64.442,88
	A-MAC	AÇÕES JUDICIAIS - SAS	9164-2	21.929,12	952.965,12	619.906,67	1.016.187,64	2.610.988,55	2.843.204,82
INVESTIMENTO	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP. REG. PONTA GROSSA	8929-X	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 02	9269-X	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	9270-3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 03	9615-6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE	9677-6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 02	10018-8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 04	10073-0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 03 - P3117	10158-3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 04 - P1368	10182-6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.747.250,00

	BLINV	INVESTIMENTO REDE DE FRIOS - INVIG	10163-X	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.294.000,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 05	10195-8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66.484,00
	BLINV	INVESTIMENTO - SERV. URG. EMERG. HT - P3151/12	10268-7	0,00	2.887.500,00	0,00	0,00	2.887.500,00	2.887.500,00
	PROESF	INVESTIMENTO - PROESF FASE 2	9117-0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	PROFAPS	INVESTIMENTO - PROFAPS	9458-7	23.552,00	0,00	0,00	0,00	23.552,00	23.552,00
TOTAL				**85.825.657,95**	**89.235.663,53**	**74.471.097,29**	**81.187.850,77**	**330.720.269,54**	**663.268.530,11**

3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIA

Auditoria - Regionais de Saúde

1ª Quadrimestre – 2013

Quando foi encaminhado o Relatório desta Superintendência relativo ao 1º Quadrimestre de 2013, deixaram de ser encaminhadas as informações sobre auditorias realizadas pelas Regionais de Saúde porque não possuíamos dados relativos às mesmas.
Como agora as informações foram disponibilizadas pela DVAUD/SGS estão sendo encaminhadas a este GPS, juntamente com o Relatório do 2º Quadrimestre.

1ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
x	x	x	x	Não foi realizada nenhuma Auditoria no1ª Quadrimestre de 2013.

2ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidade	Recomendações
11/01/2013	ouvidoria/Teresinha Arrelaro Kottel	Hosp. Angelina Caron	Reclamação dados divergentes conta Sus.	não encontrado irregularidades
16/01/2013	ouvidoria/Silmara Cunha	Hosp. Angelina Caron	Reclamação Médico Hospital Angelina Caron	não ouve erro do medico
23/01/2013	ouvidoria/anonimo	Hospital N. Sra Rocio	Reclamação sobre atendimento no Hospital do Rocio (Campo largo)	apesar de anônimo haviam dados do paciente. Não encontrado irregularidades
25/01/2013	ouvidoria/Mirian Carla de Carvalho	Hosp. Angelina Caron	Reclamação indevida Hospital Angelina Caron	auditado inconsistência na denuncia
25/01/2013	ouvidoria/Sandra Mara Sampaio Xavier	Hosp. Angelina Caron	Reclamação de mau atendimento sobre o Hospital Angelina Caron	em andamento
05/02/2013	ouvidoria/Eni Terezinha Carminati Grein	Hosp. Angelina Caron	Cobrança indevida Hospital Angelina Caron	não evidenciado cobrança indevida.Porta de entrada não SUS
05/02/2013	ouvidoria/Paula Bastos	Hosp. Angelina Caron	Cobrança indevida Hospital Angelina Caron	não evidenciado cobrança indevida. Paciente não deu entrada pelo SUS
06/02/2013	SMS Campo Largo	Hosp Infantil Waldemar Monastier	Credenciamento Alta Complexidade Terapia Nutricional	visitado e avaliada a unidade conforme portaria
13/02/2013	Ministerio da Educação	Hospital Cajuru	Apresenta programa residencia medica em areas diversas Hospital Universidade Cajuru	auditado unidade. Escala de docentes e professores. Em conformidade
15/02/2013	ouvidoria/ Elaine Artigas	Hospital de Itaperuçu	cobrança indevida Hospital de Itaperuçu	aguarda comprovação do pagamento indevido

18/02/2013	ouvidoria/Claudia Regina Cordeiro	Hospital Bom Jesus	Reclamação Atendimento Hospital Bom Jesus de Rio Negro	auditado não houve erro medico
28/02/2013	SMS.Colombo.	Clinica Fisiozeni	Processo de credenciamento Clinica Fiziozeni	visitado e avaliada a unidade
04/03/2013	ouvidoria	Hosp. Angelina Caron	Denuncia Hospital Angelina Caron	avaliado o atendimento não encontrado erro medico
05/03/2013	ouvidoria/Valdener Vidal de Oliveira	Hosp. Angelina Caron	Cobrança indevida de exames (PAAF guiada por ecografia)	avaliado solicitação. Procedimento não realizado pelo SUS
06/03/2013	SMS São Jose dos Pinhais	Hosp Mater S.J.P	Credenciamento de 10 leitos para UTI geral Hosp. Mater. S. J. Pinhais	visitado e avaliada a unidade conforme portaria
06/03/2013	SMS São Jose dos Pinhais	Hosp. Mater S.J.P	Credenciamento de 10 leitos para UTI neonatal Hosp. Mater. S. J. Pinhais	visitado e avaliada a unidade conforme portaria
07/03/2013	ouvidoria/Augusto Maciel Biora	Unidade Mista Tunas do Pr	Mau atendimento Unidade mista Tunas do Paraná	auditado encaminhado ao CRM
07/03/2013	SMS Almirante Tamandare	Lab. Global Saude	solcitação auditoria prestador SUS cobrança indevida	auditado serviço. Constatado irregularidades
08/03/2013	SMS Campo Largo	Hospital Infantil Waldemar Monastier	Solic. Revisão do plano físico-finaceiro e orçamentário para possivel aumento no nº. de AIH'S do Hospital	avaliação da necessidade de ampliação, avaliação da complexidade do atendimento e levantamento das patologias e municípios demandantes em andamento
08/03/2013	Comissão estadual de oncologia	Hosp Mater Parolim	Solicitação de visita técnica ao Hospital e maternidade Parolin - oncologia	em andamento
08/03/2013	SCRACA	Clinica de olhos de Curitiba	Solicitação de Aumento de teto financeiro	avaliado capacidade de ampliação do serviço e necessidade da ampliação
09/03/2013	ouvidoria /Elisiane Aparecida Uanzin	Hosp. Angelina Caron	cobrança indevida Hospital Angelina Caron	aguarda comprovação do pagamento indevido
11/03/2013	SCRACA	Hosp Reg da Lapa	Solicitação de Credenciamento de Vasectomia	visitado e avaliada a unidade conforme portaria
12/03/2013	SMS S.J. dos Pinhais	Hospital e Maternidade São Jose	Solicitação apreciação deliberação e encaminhamento para que seja habitado p/o serviço de gestação de alto risco.	visitado e avaliada a unidade conforme portaria
15/03/2013	SMS de Mandirituba	Alisson Bruno Barbosa	Solicitação de cirurgia cross linking	Verificado indicação. Procedimento não realizado pelo SUS. Processo de empenho.
18/03/2013	ouvidoria/Erica Pereira Araujo	Hosp. Angelina Caron	Carta Sus Hospital Angelina Caron	não encontrado irregularidades
19/03/2013	Sms Itaperuçu.	Hospital de Itaperuçu	Solicitação Hosp Itaperuçu referencia	visitado e avaliada a unidade conforme portaria

			Mae Parananense	
21/03/2013	SCRACA	Hosp Nsra do Rocio	Solicitação para realização de transplante de Valvas Cardiacas	visitado e avaliada a unidade conforme portaria
01/04/2013	ouvidoria/Jan Carlos Pikissius	Jan Carlos Pikissius	Solicita tratamento cirurgico com fixador externo	auditado solcitação. Autorizado. Em processo de empenho
03/04/2013	ouvidoria/Marta Rodrigues L. Santos	Hosp. Angelina Caron	Reclamação falta de Profissional Médico de hemodialise/Hosp Angelina Caron	Auditado unidade. Visto escala medica/ funcionarios por turno. Obedece normas
08/04/2013	SCRACA	Hosp Nsra do Rocio	Solicita Habiliação10 leitos atendimento Acidente vascular	visitado e avaliada a unidade conforme portaria
12/04/2013	SCRACA	Hosp Waldemar Monastier	Solicitação para ampliação do credeciamento da Uti	visitado e avaliada a unidade conforme portaria
17/04/2013	ouvidoria/sigiloso	Hospital Angelina Caron	Cobrança indevida consulta Hospital Angelina Caron	faltam subsídios
17/04/2013	ouvidoria/anonimo	Hosp. Angelina Caron	Cobrança indevida	sem dados suficientes para analise
26/04/2013	SMS Campina grande do Sul	Clinirad	Cobrança indevida nas competências 01 e 02/12	auditado unidades. Não encontrado irregularidades na cobrança. Erro no sistema de informação

3ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
22/02/13	Ministério Público e DVAUD	Hosp.Anna Fiorillo Menarim	Avaliação do atendimento médico obstétrico da maternidade interditada.	Relatório emitido (analítico)
21 e 22/03/13	M.S. DVSAM	Hosp.Psiquiátrico de União da Vitória	Avaliação para manutenção do credenciamento com o SUS.	Relatório emitido favorável.

4ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
X	x	x	x	*Não foi realizada nenhuma Auditoria no 1ª Quadrimestre de 2013.

5ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
28/01/13	SESA	Hospital São Vicente de Paulo Guarapuava	Vistoria de UTI neonatal	Adequações
28/01/13	5ª RS	Hospital São José de Laranjeiras de Sul	Implantação de UTI	Adequações
30/01/13	SESA	Hospital São Vicente de Paulo Guarapuava	Vistoria de UTI adulto	Sem recomendações
30/01/13	Ministério Público	UNACON Hospital São Vicente de Paulo Guarapuava	Qualidade assistencial no atendimento de oncologia, radioterapia e quimioterapia	Adequações
05/03/13	SMS Guarapuava	Hospital São Vicente de Paulo Guarapuava	Vistoria de Serviço de Cirurgia Bariátrica	Adequações
11/03/13	SESA	Hospital São Vicente de Paulo Guarapuava	Vistoria das condições técnicas para credenciamento do leitos de UTI tipo II adulto neonatal	Adequações
18/03/13	SESA	Hospital São Vicente de Paulo Guarapuava	Vistoria das condições técnicas para credenciamento do serviço endovascular	Adequações
02/04/13	SESA	UNACON Hospital São Vicente de Paulo Guarapuava	Diretrizes uso de Trastuzumabe	Sem recomendações
08/04/13	Sandra Portolan	Dr. Humberto Mano Sá (Hospital São José de Laranjeiras de Sul)	Denúncia - Mau atendimento	Encaminhado para a ouvidoria municipal para investigar e responder a demanda- Aguardando resposta.
10/04/13	Ministério Público	Hospital São Vicente de Paulo Guarapuava	Vistorias obras Hospitalares	Encaminhado ao Ministério Público
11/04/13	SESA	Hospital São Vicente de Paulo Guarapuava	Vistorias obras de ampliação do complexo hospitalar	Sem recomendações
12/04/13	Sandra Portolan	Hospital São José de Laranjeiras de Sul	03 matérias sobre irregularidade / gestão /auditoria	Encaminhado para a ouvidoria municipal para investigar e responder a demanda- Aguardando resposta.
12/04/13	Denúncia anônima	Hospital São José de Laranjeiras de Sul	Denúncia mau atendimento desde a recepção até o médico plantonista.	Encaminhado para a ouvidoria municipal para investigar e responder a demanda- Aguardando resposta.
25/04/13	Sigiloso	Sec. Mun.Saúde de Prudentópolis	Mau atendimento Médico Antonio Carlos Padoim	Encaminhado para a ouvidoria municipal para investigar e responder a demanda- Aguardando resposta.

6ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
09 e 10/04/13	SMS de União da Vitória	Clinica de Nefrologia Ltda.	Em caráter complementar, motivada pela falta de profissionais do demandante, inspeção de rotina conjunta com a Vigilância Sanitária Regional e Municipal.	X

7ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
X	x	x	X	*Não foi realizada nenhuma Auditoria no1ª Quadrimestre de 2013.

8ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
21/03/13	Chefia 8ª RS	CEONC Francisco Beltrão	Aporte Financeiro referente habilitação em Oncologia.	Memo nº20/2013 encaminhado a SGS.

9ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
16/01/13	Ouvidoria/9ªRS	Hospital IMED – Santa Terezinha do Itaipu	Denúncia atendimento não humanizado	Enviar relatório formal sobre o caso.
22/01/13	DG, apedido do TC	Hospital Municipal de Foz do Iguaçu	Auditoria para tempo de cumprimento de objetivos, aquisição de equipamentos.	Cumprimento de Objetivos.
12/03/13	0306.210/2011	Hospital e Maternidade Nossa Senhora da Luz – Medianeira	Auditoria de Contrato	Cumprimento de Objetivos.
13/03/13	Contr.056/2011	Hospital Municipal de Foz do Iguaçu	Auditoria de Contrato	Cumprimento de Objetivos.
14/03/13	Contr.024/2011	Hospital Min. Costa Cavalcanti – Foz do Iguaçu	Auditoria de Contrato	Cumprimento de Objetivos.
25/03/13	SMS Missal	Setor de Auditoria Missal	Capacitação do Médico Auditor	Cumprimento de Objetivos.
21/04/13	Ouvidoria/9ªRS /SCRACA/9ªRS	Hospital Nossa Sra. Do Caravaggio – Matelandia	Denúncia atendimento não humanizado	Enviar relatório formal sobre o caso.

10ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
18/03/13	SCRACA/10ª RS	Hospitais São Lucas do município de Cascavel-Pr.	Auditoria Analítica em Laudos de AIH, referente denuncia Carta do Ministério da Saúde.	Conclui-se que não houve dolo, porque o valor do procedimento solicitado é menor do que aquele que poderia ser realizado.
26/03/13	SCRACA/10ª RS	HUOP (hospital Universitário Oeste do PR).	Auditoria Analítica em laudos de AIH, Em prontuário, denuncia Sra. Marilene Rosa, Carta Ministério da Saúde.	O prontuário se encontra completo e em ordem, não houve dolo na realização e na cobrança da referida conta.

11ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
04/2013	Ouvidoria SUS	Hosp. Santa Casa – Engenheiro Beltrão.	Reclamação na ouvidoria SUS referente a Carta SUS	Em análise do prontuário não foi encontrado irregularidade.
04/2013	Ouvidoria SUS	Hosp. Santo Antonio – Araruna.	Reclamação na ouvidoria SUS referente a Carta SUS	Em análise do prontuário não foi encontrado irregularidade.

12ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
21/02/13	Ouvidoria Estadual/SESA Processo nº. 11.637.304-1	Hospital Regional Douradina	Realizar auditoria operativa e analítica para verificar através da análise de prontuário entrevista com paciente a veracidade da denúncia apresentada através da Ouvidoria.	Enviado o processo ao DVAUD para análise do fatos apresentados, no qual foi instaurado processo administrado para reembolso financeiro.
21/02/13	Ouvidoria Estadual/SESA Processo nº. 11.637.307-6	Hospital Regional Douradina	Verificar através da análise de prontuário entrevista com paciente a veracidade da denúncia apresentada através da Ouvidoria.	Enviado o processo ao DVAUD para análise dos fatos apresentados, no qual foi instaurado processo administrado para reembolso financeiro.

13ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
X	x	x	x	*Não foi realizada nenhuma Auditoria no1ª Quadrimestre de 2013.

14ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
X	x	x	x	*Não foram realizadas auditorias operativas e analíticas especiais: Não tivemos denúncias e/ou solicitações, tanto por parte de usuários, Ministério Público, Tribunal de Contas, Ministério da Saúde, etc.

15ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
14/03/13	DVAUD/SGS	Hospital do Câncer de Maringá	Avaliação da Rede Oncológica do Paraná em atenção a Deliberação nº 47/2012 CIB/PR.	Discussão em conjunto com o gestor e auditoria municipal das medidas a serem adotadas com relação as irregularidades encontradas.
14/03/13	DVAUD/SGS	Hospital Santa Rita	Avaliação da Rede Oncológica do Paraná em atenção a Deliberação nº 47/2012 CIB/PR.	Discussão em conjunto com o gestor e auditoria municipal das medidas a serem adotadas com relação as irregularidades encontradas.
18/03/13	Ministério Público	Pronto Atendimento, CAPS e Hospital São Pedro de Marialva	Averiguar as condições de saúde do município quanto aos seus serviços e capacidade instalada.	Discussão em conjunto com o gestor e auditoria municipal das medidas a serem adotadas com relação as irregularidades encontradas.

16ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
X	x	x	x	*Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente o1ª Quadrimestre de 2013.

17ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
08/02/13	Ministério Público	Hospital Pró - Vida de Assaí	Confrontar tipo de atendimento realizado que não coincide com o do reclamante.	A denúncia não procede.
03/13	Ministério da Saúde	Casa de Saúde de Rolândia	Realizar avaliação do PNASH	Adequação física e implementar os planos de atendimentos.
03/13	Ministério da Saúde	Clinica Psiquiátrica Vila Normanda	Realizar avaliação do PNASH	Adequação física e implementar os planos de atendimentos.

18ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
X	x	x	x	*Temos a informar que no 1º Quadrimestre de 2013 foram realizadas auditorias de demanda de queixas através da Ouvidoria.

19ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
02/04/13	Usuário	Hospital Santa Rita de Cássia - Pinhalão	Cobrança de complementação	- Não houve porque não foi possível comprovar a cobrança por se tratar de denúncia anônima. - Prestador foi orientado a cumprir as normas contratuais.

20ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
X	x	x	x	*Não foi realizada nenhuma Auditoria no1ª Quadrimestre de 2013.

21ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
Início 2012 - tramitando	Denúncia veiculada na imprensa	Hosp. São Francisco - Ortigueira	Averiguação de irregularidades	Proposta de devolução – R$ 2.349,00

22ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
				*Não foi realizada nenhuma Auditoria no 1ª Quadrimestre de 2013.

Divisão de Auditoria – DVAUD/SGS/SESA
1ª Quadrimestre – 2013

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
08/03/13	SGS	Hospital Angelina Caron	- Avaliação do estabelecimento, a fim de subsidiar o trabalho do Grupo Técnico de reavaliação da Rede de Oncologia do Paraná.	***
13/03/13	SGS	UNACON – Santa Casa de Misericórdia de Campo Mourão	- Avaliação do estabelecimento, a fim de subsidiar o trabalho do Grupo Técnico de reavaliação da Rede de Oncologia do Paraná.	***
14/03/13	SGS	CEONC – Maringá UOPECCAN – Maringá	- Avaliação dos estabelecimentos, a fim de subsidiar o trabalho do Grupo Técnico de reavaliação da Rede de Oncologia do Paraná.	***
20/03/13	SGS	CEONC – Cascavel	- Avaliação do estabelecimento, a fim de subsidiar o trabalho do Grupo Técnico de reavaliação da Rede de Oncologia do Paraná.	***
21/03/13	SGS	UOPECCAN – Hospital de Câncer Cascavel	- Avaliação do estabelecimento, a fim de subsidiar o trabalho do Grupo Técnico de reavaliação da Rede de Oncologia do Paraná.	***
03/04/13	SGS	Hosp. Erasto Gaertner	- Avaliação do estabelecimento, a fim de subsidiar o trabalho do Grupo Técnico de reavaliação da Rede de Oncologia do Paraná.	***
11/04/13	SGS	Prefeitura/Hospital de Rebouças e Santa Casa de Irati	- Visita de avaliação para implantação de projeto piloto no Estado do Paraná da Rede de Cuidados Continuados no Hospital de Rebouças, que irá atender à população da 4ª Regional de Saúde.	-

Divisão de Auditoria – DVAUD/SGS/SESA
2ª Quadrimestre - 2013

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
06 e 07/05/13	SGS	Hosp. Evangélico - Curitiba	- Avaliação do estabelecimento, a fim de subsidiar o trabalho do Grupo Técnico de reavaliação da Rede de Oncologia do Paraná.	***
13/05/13	SGS	Hosp. São Vicente - Curitiba	- Avaliação do estabelecimento, a fim de subsidiar o trabalho do Grupo Técnico de reavaliação da Rede de Oncologia do Paraná.	***
14/05/13	SGS	Hosp. Darcy Vargas - Rebouças	Acompanhar técnicos do Hospital Samaritano de São Paulo, afim de adequar o espaço físico do hospital às necessidades do Programa de Cuidados Continuados	
16/05/13	SGS	Hosp. Pequeno Príncipe - Curitiba	- Avaliação dos estabelecimentos, a fim de subsidiar o trabalho do Grupo Técnico de reavaliação da Rede de Oncologia do Paraná.	***
23 e 24/05/13	SGS	Hosp. São Lucas e Hosp. São José Laranjeiras do Sul	Auditoria analítica – operativa por solicitação do Ministério Público de Laranjeiras do Sul.	-Reforçar o serviço U/E; -Reforçar as auditorias municipal/regional; -Resolver algumas pendências na área da Vigilância Sanitária.
04 e 05/07/13	SGS	Policlínica, Hosp. São Lucas – Pato Branco e Hosp. Santa Tereza Pelissari - Palmas	Auditoria nas UTI's dos 3 hospitais da região para subsidiar resposta a Promotoria Pública que sugeria o fechamento da UTI do Hosp.São Lucas.	Não fechamento da UTI do Hospital São Lucas.

OBS: *** O resultado final do trabalho desenvolvido pelo Grupo Técnico de Reavaliação da Rede de Oncologia do Paraná, foi apresentado na CIB – PR do dia 18/06/2013**.**

Além do já exposto, essa Divisão de Auditoria ainda realizou as seguintes atividades:

a) Análise de denúncias originadas nas Ouvidorias, CES, Ministério da Saúde, Ministério Público.

b) Acompanhamento, em conjunto com as Regionais de Saúde, das ações da Alta Complexidade nos Serviços de Oncologia, Cardiologia, Ortopedia, Neurocirurgia, Obesidade Grave, Nefrologia e Saúde Auditiva.

c) Parecer e acompanhamento de pacientes sob Oxigenoterapia Hiperbárica e Domiciliar.

d) Análise e parecer em processos de pagamento administrativo.

e) Apoio permanente às ações das Auditorias Regionais e Municipais seja através de visitas “in loco”, seja por orientações à distância.

1ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
31/07/13	SCRACA	APAE Antonina	Verificar rotina	Profissionais
23/08/13	SCRACA	Secretaria de Saúde de Morretes	Averiguar denúncia	Ouvidoria

2ª Regional de Saúde

DATA	DEMANDANTE	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	RECOMENDAÇÕES
06/05/2013	ouvidoria	Hospital Angelina Caron	Reclamação de mau atendimento hospital Angelina Caron	Auditado. Sem erro no atendimento solciitado avaliação vig. Sanitária
14/05/2013	ouvidoria	Hospital de Rio Branco	Reclamação de atendimento no Hospital de Rio Branco	Auditado.No momento da visita já haviam contratado profissionais.
06/06/2013	Ministerio publico	Hsopital Angelina Caron	Ref.autos de procedimento preparatorio n MPPR 022.13.000043 7	Auditado hospital. Instaurado processo administrativo
10/06/2013	SMS de Campo Largo	Hosp Waldemar Monastier	Solicitação de credenciamento da unidade Assistencial de alta complex/Terap/Nutricional	Visitado e avaliada a unidade conforme portaria
11/06/2013	Ministerio Publico	Hospital Angelina Caron	Inquer Civil MP.Pr 0046.120062552-Falta medicos,enfermeiras,e auxiliarde etc	Auditado unidade. Visto escala medica/ funcionarios por turno. obedece normas
26/06/2013	Hospital Angelina Caron	Hospital Angelina Caron	Solicita renovação da autorização para transplante de cornea	Auditada unidade. Em condiçõse de realizar o TX
09/07/2013	ouvidoria/Franciele Alencar de Oliveira	Hospital Angelina Caron	Reclamação de cobrança de Proc.Hospital Angelina Caron	Em andamento
09/07/2013	ouvidoria/Jose Alfredo Domingues Nunes	Hosp São Lucas	Reclamação sobre a demora de cirurgia no Hospital São Lucas	Auditado serviço. Fila extensa
10/07/2013	SMS Araucaria	Hospital Muncipal de Araucaria	Solicita Hospital 100% Sus	Visitado e avaliada a unidade conforme portaria
10/07/2013	ouvidoria/Denir Afonso Teti	Clinica de Olhos Curitiba	Questionamento atendimento-Sus Clinica de olhos Campo Largo	Denúncia sem fundamento.
10/07/2013	ouvidoria/Pedro Gonçalves de Souza	Hospital Nossa Sra do rocio	Reclamação Hospital Nsra do Rocio	Não verificado irregularidades
22/07/2013	Hospital N Sra do Rocio	Hosp N Sra do Rocio	Solicitação de credenci do Serviço de Alta Complexidade Cirurgia Endovasc./Extracard	Visitado e avaliada a unidade conforme portaria
24/07/2013	SMS Araucaria	Hospital Municipal de	Habilitação do serviço de	Visitado e avaliada a

		Araucaria	terapia nutricional de alta complexidade	unidade conforme portaria
24/07/2013	SMS Araucaria	Hospital Municipal de Araucaria	Habilitação do serviço de Traumologia e ortopedia de alta complexidade	Visitado e avaliada a unidade conforme portaria
29/07/2013	Inter1 Sms/Rio Negro	Hospital Bom Jesus	Reclamação de mau atendimento no Hospital Bom Jesus	Não encontrado erro medico
29/07/2013	Sms Rio Negro	Hospital Bom Jesus	Reclamação de mau atendimento no Hospital Bom Jesus	Solicitado parecer CRM
29/07/2013	Inter1 Sms Pinhais	Eduardo de fatima Balkoski	Solic. Eletroneuromonotorização Pre operatorio da coluna	Autorizado. Em andamento
06/08/2013	ouvidoria/Francis Adrielle da Silva Guedes	Hospital Angelina Caron	Dados divergentes carta Sus Hosp.Angelina Caron	Auditado. Sem irregularidaes. Realizado o procedimento descrito na carta

3ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
x	x	x	x	*Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente o 2º Quadrimestre de 2013.

4ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
x	x	x	x	Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente o 2º Quadrimestre de 2013.

5ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
03/05/13	Ministério Público	Espólio Hospital São João de Guarapuava	Identificação de Registro Hospitalar de nascidos vivos	Encaminhamento ao Ministério Público
13/ 05/13	SESA	UNACON Hospital São Vicente de Paulo Guarapuava	Vistoria Técnica	Adequações
16/05/13	Central de transplantes	Cento Oftalmológico de Guarapuava	Vistoria das condições técnicas para credenciamento – realização de transplantes	Melhoria da instalação física e de equipamentos
24/05/13	SESA	Hospital São Vicente de Paulo Guarapuava	Vistoria das condições técnicas e da qualidade do serviço de oncologia	Adequações

24/ 05/13	Ministério Público	Postos de Saúde de Laranjeiras do Sul	Verificar qualidade dos atendimentos de saúde	Adequações

6ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
x	x	x	x	No 2º Quadrimestre de 2013 não foram realizadas Auditoria operativas e /ou analíticas especiais pelo SCRACA desta 6ª Regional de Saúde.

7ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
03/06/13	Ministério Público Federal	Hospital Santa Pelizzari	Avaliar cumprimento do TAC	Cumprimento parcial re-encaminha MP
04 e 05/06/13	MPF DENASUS	Hospital / UTI`s 7ª RS	Avaliação UTI`s Ação Civil Pública MPF	Acompanhar equipe Ministerial
07/06/13	MPF DENASUS	UTI pediátrica Hospital Policlínica	Solicitação de MPF	De acordo com o DENASUS
05/07/13	Auditoria SESA	Hospital / UTI`s 7ª RS	x	Acompanhamento equipe SESA

8ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
08/05/13	8ª RS	Hospital Regional do Sudoeste	Aplicação Check List Portaria nº 756/2005 – Habilitação Alta Complexidade em Neurocirurgia	X
04/06/13	SGS/SESA	CEONC – Francisco Beltrão	Memo nº 127/2013/SGS	Memo. Nº 054/13/SCRACA
05/07/13	8ª RS	Hospital Regional do Sudoeste	Aplicação Check List Portaria nº 930/2012 – Reabilitação UTI Neo natal	X
05/07/13	8ª RS	Hospital Regional do Sudoeste	Aplicação Check List Portaria nº 1020/2013 – Habilitação em Gestação de Alto Risco	X
17/05/13	DECH/SGS	Hospital São Matheus – Nova Esperança do Sudoeste	Avaliação HPP	Memo nº 056/13/SCRACA
12/07/13	DECH/SGS	Hospital São Matheus – Nova Esperança do Sudoeste	Avaliação HPP	Memo nº 065/13/SCRACA
06/08/13	COPOT Cascavel	Hospital Regional do Sudoeste	Avaliação COPOT	X

12/08/13	8ª RS	Hospital Regional do Sudoeste	Avaliação HOSPSUS	
14/08/13	DECH/SGS	Hospital São Matheus – Nova Esperança do Sudoeste	Avaliação HPP	Memo nº 074/13/SCRACA

9ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
06/05/13	0306.2010/2011	Hospital e Maternidade Nossa Senhora da Luz – Medianeira	Auditoria de Contrato	Cumprimento de Objetivos.
07/05/13	Contr.056/2011	Hospital Municipal de Foz do Iguaçu	Auditoria de Contrato	Cumprimento de Objetivos.
08/05/13	Contr.024/2011	Hospital Ministro Costa Cavalcante	Auditoria de Contrato	Cumprimento de Objetivos.
22/05/13		Hospital Ministro Costa Cavalcante	Visita técnica CACON	
17/06/13	SCRACA - 9ª Regional de Saúde	Hospital Nossa Senhora do Caravaggio - Matelândia	Auditoria demandada Ouvidoria pcte. Clarinda Azevedo Pinheiro	Solicitação cópia do Prontuário.

10ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
21/05/13	SCRACA/10ª RS	Hospital Nossa Senhora de Fátima no município de Guaraniaçú.	Auditoria Analítica em Prontuário, apresentado pelo Hospital.	- Solicitar justificativas dos fatos aos: -Dr. Adilson Antonio Scopel; -Dr. Antonio Ramos dos Santos; - Dra. Sirlene Scchi; - Dra. Roseli R. Padilha.
12/06/13	SCRACA/10ª RS	HUOP(hospital Universitário Oeste do PR)	Auditoria Analítica em laudos de AIH, referente denuncia Gestão de hospital contratualizado pelo SUS.	Nos prontuários analisados não é possível estabelecer evidencia de negligência ou imperícia no referido caso.
13/06/13	SCRACA/10ª RS	Secretaria Municipal de Saúde de Braganey e Hospital Dr. Aurélio de Nova Aurora.	Levantar informações e dados relevantes do fato ocorrido na denuncia referente Processo 11.970.956	Através dos depoimentos conclui-se: - Falta de médico para atendimento no local do acidente; -Falta de ambulância equipada para atendimento de urgência e emergência. -Omissão no atendimento por parte do Hospital Santa Simone em Corbélia; - Perda de tempo devido a distância percorrida. Processo encaminhado a SGS/DVAUD/SESA, para ciência e encaminhamentos.

17/06/13	SCRACA/10ª RS	HUOP(hospital Universitário Oeste do PR).	Auditoria Analítica em Prontuário. Referente denuncia da Sra. Rose Maria Govaski.	Não foi possível avaliar as condições em que foi operada pelo outro ortopedista, em outra clinica, solicita parecer do ortopedista que fez a cirurgia, posteriormente.
03/07/13	SCRACA/10ª RS	Hospital Nossa Senhora de Fátima do município de Guaraniaçú-Pr.	Depoimento do Sr. Fiorindo Corso Gnoatto, através de declaração.	- Comprovação do Sr. Fiorindo Corso Gnoatto, não esteve internado no referido hospital, declaração consta no processo 11.970.928-8
28/08/13	SCRACA/10ª RS	Secretaria Municipal de Saúde e Hospital Santa Simone do município de Corbélia-Pr.	Depoimentos de pessoas atendidas no Hospital Santa Simone de Corbélia mencionada na denuncia através OuvidorSUS nº 828669/Ministério da Saúde	- Depoimentos do Sr. Elton Rodrigues Ribeiro e Sra. Oldair Inez Uer Allgawer, conclui-se que o Hospital Santa Simone do município de Corbélia não prestar atendimento a contento nos usuários do SUS.

11ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
11/06/13	DVAUD/SESA	Setor de Oncologia do Hospital Santa Casa de Campo Mourão	Verificar situação frente às pendências encontradas na visita técnica da Secretaria de Estado da Saúde – SESA – PR, realizada em 13/03/2013 e demanda da CIB-PR de 27/03/2013,	

12ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
X	x	x	x	Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente o 2º Quadrimestre de 2013.

13ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
x	x	x	x	Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente o 2º Quadrimestre de 2013.

14ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
x	x	x	x	Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente o 2º Quadrimestre de 2013.

15ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
10/06/13	Reclamação da Secretaria Municipal de Saúde de Mandaguaçú	Hospital São Lourenço de Mandaguaçu	Averiguação das condições de atendimento, profissionais e serviços ofertados pelo prestador conforme Demanda/Reclamação apresentada pela SMS de Mandaguaçu no Grupo Condutor Regional da Rede Mãe Paranaense	Discussão com Gestor e Auditor Municipal das providências a serem adotadas junto ao prestador das irregularidades encontradas conforme relatório de auditoria apresentada a SMS de Mandaguaçu.

16ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
21/06/13	PGE-Procuradoria Regional de Apucarana	Ação Anulatória de Ato Administrativo requerido por Juraci Leandro Junior	Assistente Técnico em Pericia Médica	Parecer de Assistente Técnico.
15/07/13	PGE-Procuradoria Regional de Apucarana	Reclamatória Trabalhista proposta por Iraci Alves da Silva contra Tribunal de Justiça do Estado do Paraná e Outro	Assistente Técnico em Pericia Médica	Assistente Técnico esta aguardando envio de Laudo do Perito para elaboração do Parecer de Assistente Técnico.

17ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
X	x	x	x	Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente o1ª Quadrimestre de 2013.

18ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
X	x	x	x	Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente o 2º Quadrimestre de 2013.

19ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
X	x	x	x	Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente o 2º Quadrimestre de 2013.

20ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
25/06/13	Ministério Público	HOESP	x	Não houve

21ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
X	x	x	x	Não foi realizada nenhuma Auditoria no 2º Quadrimestre de 2013.

22ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
X	x	x	x	Não foi realizada nenhuma Auditoria no 2º Quadrimestre de 2013.

4. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE – PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS E INDICADORES DE SAÚDE

4.1 Rede física de serviços de saúde
Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde – CNES
Tipo de Estabelecimento segundo Tipo de Gestão - Mês de Referência – Março/2013

Tipo de Estabelecimento	Total	Tipo de Gestão		
		ESTADUAL	MUNICIPAL	DUPLA
CENTRAL DE REGULAÇÃO	1	0	1	0
CENTRAL DE REGULAÇÃO DE SERVIÇO DE SAÚDE	3	0	3	0
CENTRAL DE REGULAÇÃO MEDICA DAS URGENCIAS	11	0	6	5
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	13	0	12	1
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERAPICA E/OU HEMATOLOGICA	25	21	2	2
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS	109	2	105	2
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	1	0	1	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE	1.634	12	1.251	371
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1.887	521	1.111	255
CONSULTORIO ISOLADO	11.809	1.030	10.275	502
COOPERATIVA	11	1	10	0
FARMACIA	52	2	49	1
HOSPITAL ESPECIALIZADO	54	15	32	7
HOSPITAL GERAL	433	85	94	254
HOSPITAL DIA - ISOLADO	33	5	25	3
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA - LACEN	2	2	0	0
POLICLINICA	720	86	571	83
POLO ACADEMIA DA SAUDE	19	0	19	0
POSTO DE SAUDE	947	0	947	0

PRONTO ATENDIMENTO	40	0	28	12
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	3	0	3	0
PRONTO SOCORRO GERAL	21	0	11	10
SECRETARIA DE SAUDE	426	23	402	1
SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR ISOLADO (HOME CARE)	4	0	4	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA – SADT ISOLADA	1.654	523	967	164
UNIDADE DE ATENÇÃO A SAUDE INDIGENA	2	0	2	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	24	0	23	1
UNIDADE MISTA	8	1	5	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	131	13	76	42
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	23	2	19	2
Total	**20.100**	**2.344**	**16.054**	**1.700**

Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde/CNES
Tipo de Estabelecimento e de Gestão - 2º Quadrimestre 2013 – Mês de referência Junho/2013

Tipo de Estabelecimento	Total	Tipo de Gestão		
		ESTADUAL	MUNICIPAL	DUPLA
CENTRAL DE REGULACAO	**1**	0	1	0
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	**3**	0	3	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	**13**	0	8	5
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	**15**	0	14	1
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	**25**	21	2	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	**112**	1	109	2
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	**1**	0	1	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	**1.646**	12	1.269	365
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	**1.894**	519	1.110	265
CONSULTORIO ISOLADO	**11.940**	1.040	10.402	498
COOPERATIVA	**10**	1	9	0

FARMACIA	**54**	2	51	1
HOSPITAL ESPECIALIZADO	**54**	15	32	7
HOSPITAL GERAL	**428**	84	94	250
HOSPITAL/DIA – ISOLADO	**33**	5	25	3
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	**2**	2	0	0
OFICINA ORTOPEDICA	**1**	0	1	0
POLICLINICA	**726**	83	582	61
POLO ACADEMIA DA SAUDE	**23**	0	23	0
POSTO DE SAUDE	**946**	0	946	0
PRONTO ATENDIMENTO	**42**	0	28	14
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	**3**	0	3	0
PRONTO SOCORRO GERAL	**21**	0	11	10
SECRETARIA DE SAUDE	**425**	23	402	0
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	**5**	0	5	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	**1.691**	532	992	167
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	**2**	0	2	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	**26**	0	25	1
UNIDADE MISTA	**8**	1	5	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP NA AREA DE URGENC	**147**	13	91	43
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	**25**	2	21	2
Total	**20.322**	**2.356**	**16.267**	**1.699**

Esfera Administrativa	**Total**	**Tipo de Gestão**		
		ESTADUAL	**MUNICIPAL**	**DUPLA**
FEDERAL	**10**	0	8	2
ESTADUAL	**123**	83	16	24
MUNICIPAL	**3.830**	49	3.144	639
PRIVADA	**16.359**	2.224	13.099	1.034
Total	**20.322**	**2.356**	**16.267**	**1.699**

Fonte: TabwinCNES\Estabelecimento_novo/comp. Abr/2013

4.2 Produção de serviços de saúde

Produção AMBULATORIAL							
ESTADO DO PARANÁ - Gestão Estadual		**1º QUADRIMESTRE 2012**		**2º QUADRIMESTRE 2013**		**DIFERENÇA**	
		Freqüência	***Valor Aprovado***	***Freqüência***	***Valor Aprovado***	***Freqüência***	***Valor Aprovado***
Grupo procedimentos	01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2.915	2.749,31	4.092	3.797,54	**1.177**	**1.048,23**
	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3.750.022	34.901.231,05	3.869.760	36.042.113,47	**119.738**	**1.140.882,42**
	03 Procedimentos clínicos	3.119.658	65.702.708,03	2.811.973	63.278.624,28	**-307.685**	**-2.424.083,75**
	04 Procedimentos cirúrgicos	51.986	3.135.206,57	50.762	3.327.408,92	**-1.224**	**192.202,35**
	05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	10.739	427.743,10	8.302	402.111,00	**-2.437**	**-25.632,10**
	07 Órteses, próteses e materiais especiais	52.497	5.234.127,89	59.580	5.103.801,14	**7.083**	**-130.326,75**
	Total	**6.987.817**	**109.403.765,95**	**6.804.469**	**108.157.856,35**	**-183.348**	**-1.245.909,60**
Complexidade do procedimento	OPM	52.477	5.227.327,89	59.562	5.097.681,14	**7.085**	**-129.646,75**
	Média Complexidade	6.677.416	67.150.493,41	6.471.616	62.390.077,99	**-205.800**	**-4.760.415,42**
	Alta Complexidade	257.924	37.025.944,65	273.291	40.670.097,22	**15.367**	**3.644.152,57**
	Total	**6.987.817**	**109.403.765,95**	**6.804.469**	**108.157.856,35**	**-183.348**	**-1.245.909,60**
Atendimentos	Consulta Médica Especializada	535.276	5.352.760,00	535.331	5.353.310,00	**55**	**550,00**
	Radioterapia	101.316	3.851.443,78	107.477	4.068.655,81	**6.161**	**217.212,03**
	Quimioterapia	18.536	12.380.975,66	20.203	13.369.130,41	**1.667**	**988.154,75**

	TRS	87.477	15.601.044,73	89.837	16.752.995,36	**2.360**	**1.151.950,63**
	Residência Terapêutica	13.119	311.204,69	644	3.934,84	**-12.475**	**-307.269,85**
	CAPS	712.554	5.635.066,87	0	0,00	**-712.554**	**-5.635.066,87**
	Urgência	70.029	7.626.641,04	91.090	8.362.252,16	**21.061**	**735.611,12**
	Total	**1.538.307**	**50.759.136,77**	**844.582**	**47.910.278,58**	**-693.725**	**-2.848.858,19**
Medicamentos	**Medicamentos Especiais**	**15.051.170**	**20.965.845,96**	**15.762.896**	**17.001.655,16**	**711.726**	**-3.964.190,80**
TOTAL - ATENDIMENTOS + MEDICAMENTOS		**16.589.477**	**71.724.982,73**	**16.607.478**	**64.911.933,74**	**18.001**	**-6.813.048,99**

Fonte: TABWIN - SIA/SIH - DATASUS

Produção HOSPITALAR

ESTADO DO PARANÁ - Gestão Estadual		1º QUADRIMESTRE 2012		2º QUADRIMESTRE 2013		Diferença	
		Internações	***Valor Total***	***Internações***	***Valor Total***	***Internações***	***Valor Total***
Grupo procedimentos	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	216	R$ 367.377,01	252	312.498,25	36	(54.878,76)
	03 Procedimentos clínicos	96.454	R$ 70.650.656,52	93.574	71.669.697,22	-2.880	1.019.040,70
	04 Procedimentos cirúrgicos	43.969	R$ 77.414.177,89	42.554	83.668.656,49	-1.415	6.254.478,60
	05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	411	R$ 3.107.986,97	383	4.296.178,10	-28	1.188.191,13
	Total	**141.050**	**R$ 151.540.198,39**	**136.763**	**159.947.030,06**	-4.287	8.406.831,67
							-
Complexidade procedimento	Média complexidade	131.978	R$ 100.007.799,12	126.933	102.681.227,53	-5.045	2.673.428,41
	Alta complexidade	9.072	R$ 51.532.399,27	9.830	57.265.802,53	758	5.733.403,26
	Total	**141.050**	**R$ 151.540.198,39**	**136.763**	**159.947.030,06**	-4.287	8.406.831,67
							-
Tipo de UTI	UTI I	273	R$ 377.596,03	165	345.102,39	-108	(32.493,64)
	UTI Adulto II	6.848	R$ 41.119.032,93	7.384	46.784.201,14	536	5.665.168,21
	UTI Adulto III	841	R$ 10.007.036,56	838	9.549.643,20	-3	(457.393,36)
	UTI Infantil II	384	R$ 2.784.194,97	411	3.202.545,77	27	418.350,80
	UTI Neonatal II	874	R$ 7.431.778,48	935	7.824.607,37	61	392.828,89
	UTI Doador	36	R$ 145.827,10	31	78.741,19	-5	(67.085,91)
	Total	**9.256**	**R$ 61.865.466,07**	**9.764**	**67.784.841,06**	508	5.919.374,99
Não utilizou UTI		131.794	R$ 89.674.732,32	126.999	92.162.189,00	-4.795	2.487.456,68
Total		**141.050**	**R$ 151.540.198,39**	**136.763**	**159.947.030,06**	-4.287	8.406.831,67
Caráter de Atendimento	Urgência	119.921	R$ 124.179.081,30	119.212	130.738.253,02	-709	6.559.171,72
Atenção Psicossocial	Psiquiatria	7.932	R$ 7.344.730,64	7.663	7.025.878,40	-269	40 (318.852,24)

Comparando o primeiro o 1º Quadrimestre de 2012 com o 1º Quadrimestre de 2013, pode-se observar o seguinte:

ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL

- Redução de procedimentos clínicos (Grupo 3) decorrente da exclusão da gestão do Estado dos Centros de Atenção Psicossocial, que passaram para a gestão dos municípios.
- Redução dos procedimentos de Residência Terapêutica. O prestador Associação Padre João Roberto Ceconello, firmou convênio com esta Secretaria, com custeio da despesa pela Fonte 100.

Por força deste convênio o estabelecimento não apresenta produção para ser processada no Sistema SIA/SUS.

- Com relação a Quimioterapia e Radioterapia, houve aumento no valor dos procedimentos da Tabela SIGTAP, com consequente acréscimo na produção e custeio dos serviços.
- No grupo 5, Transplantes de Órgãos e tecidos a redução em relação a 2012, foi motivada pela reprogramação pelo Ministério da Saúde dos valores referentes ao custeio dos exames de HLA de Doador Voluntário de Medula Óssea, reduzindo o limite do Estado em 42,85%.

ASSISTENCIA HOSPITALAR

- Na assistência hospitalar, a redução de procedimentos cirurgicos está relacionada à Campanha de Cirurgias Eletivas.
- No 1º Quadrimestre de 2012 a Campanha estava em franca execução, já no 1º Quadrimestre de 2013, esta Campanha ainda não tinha sido implementada pelo Ministério da Saúde.

4.3 Indicadores de Saúde

Esta parte refere-se ao detalhamento e acompanhamento das ações e metas estabelecidas para os indicadores selecionados para o **Plano Estadual de Saúde/PES 2012 – 2015**, por Diretriz; e monitoramento das metas dos indicadores pactuados dentro das regras de transição do Pacto pela Saúde e COAP que não constam do **Plano Estadual de Saúde.**

DIRETRIZ 1 – ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL, POR MEIO DA REDE MÃE PARANAENSE

***Ações desenvolvidas 1º e 2º Quadrimestres*:**

1. Apoio técnico e financeiro para os municípios visando a melhoria da estrutura dos serviços de Atenção Primária em Saúde, investindo na construção, reforma, ampliação e equipamentos para as Unidades de Atenção Primária em Saúde (UAPS): repasse de R$ 4.715.287,38 (quatro milhões, setecentos e quinze mil, duzentos e oitenta e sete reais) para os municípios referentes a parcelas dos convênios assinados em 2012 para ampliação, construção e/ou reforma de Unidades de Saúde da Família - USF; e distribuição de equipamentos para 23 municípios, para equipar Unidades de Saúde da Família, no montante de R$ 702.547,33.

2. Repasse de incentivo financeiro para os municípios, fundo a fundo, para custeio das ações na atenção primária, com ênfase em critérios de vulnerabilidade epidemiológica e social, conforme Fator de Redução das Desigualdades Regionais: repasse de R$ 12.047.626,25 (doze milhões, quarenta e sete mil, seiscentos e vinte e seis reais) para os 391 que aderiram ao Programa de Qualificação da Atenção Primária – APSUS (preliminar).

3. Estabelecimento de incentivo financeiro para os municípios, fundo a fundo, para custeio das ações de vigilância em saúde e promoção; e atividades de prevenção e atenção primária, com ênfase em critérios de vulnerabilidade epidemiológica e social: repasse do Incentivo do VIGIASUS para os 399 municípios do Paraná (ver Diretriz 12).

4. Realização do I Encontro Estadual da Rede Mãe Paranaense, em 07 e 08 de Maio, para avaliação da Rede e continuidade do processo de capacitação dos profissionais da Atenção Primária em Saúde e dos Hospitais da Rede Mãe Paranaense, com a capacitação de 1.574 profissionais, conforme planilha abaixo.

Curso	Categoria Profissional	Quantidade
1. Enfermeiros da APS	Enfermeiro(a)s	416
2. Agentes Comunitários de Saúde	ACS	395
3. Médicos da APS	Médico(a)s da APS	257
4. Gestores Municipais de Saúde	Secretário(a)s	417
5. ALSO	Gineco – Obstetra / hospital	50
6. Reanimação neonatal	Pediatra / hospital	39
TOTAL		1.574

5. Capacitação dos profissionais envolvidos no atendimento às gestantes e crianças para toda a rede de atenção à gestante e à criança:

- realização de Oficina para implantação do método Canguru, para equipes de 06 hospitais da Rede Mãe Paranaense; Formação de 30 facilitadores da Estratégia AIDPI Neonatal (Atenção Integral às Doenças Prevalentes na Infância), para profissionais de saúde de 07 regionais de saúde.
- Capacitação de técnicos municipais e regionais para implantação do Instrumento de Monitoramento da Triagem Neonatal (testes do pezinho, orelhinha, olhinho e

coraçãozinho), por meio da realização de Videoconferência realizada em 01 de julho de 2013.
- Capacitação de 25 profissionais de saúde para atuarem como Tutores Estaduais da "Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil", pertencentes às seguintes Regionais de Saúde: 01ª, 02ª, 03ª, 04ª, 05ª, 6ª, 07ª, 18ª, 19ª e 22ª, por meio da I Oficina para Formação de Tutores. As demais Regionais serão contempladas em capacitação a ser realizada no 3º quadrimestre.
- Capacitação de 03 avaliadoras estaduais da Estratégia Iniciativa Hospital Amigo da Criança – IHAC, segundo os novos critérios definidos pelo Ministério da Saúde que incluem as boas práticas de atenção ao parto e nascimento.
- Capacitação de 30 profissionais de saúde em "Atenção Humanizada ao Recém Nascido de Baixo Peso" que atuam nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal dos seguintes hospitais: Hospital de Clínicas, Hospital Infantil Waldemar Monastier, Maternidade Victor Ferreira do Amaral e Hospital Universitário Evangélico.
- Capacitação de profissionais de saúde que atuam na atenção primária, nos hospitais da rede Mãe Paranaense e nos Bancos de Leite Humano, bem como de técnicos das regionais de saúde, em ações de aleitamento materno, por meio de realização da Web Conferência "Atualizações e Desafios em Aleitamento Materno", realizada na Semana Mundial de Aleitamento Materno, no período de 01 a 07 de agosto.
- Capacitação de 64 profissionais de saúde, por meio da disponibilização destas vagas na "X Jornada Paranaense de Terapia Intensiva e Emergências Pediátricas", promovido pela Sociedade Paranaense de Pediatria em parceria com a SESA, em abril de 2013.
- Capacitação de 24 profissionais de saúde, por meio da disponibilização destas vagas na VII Jornada Paranaense Integrada-Alergia/Imunologia, Pneumologia, Dermatologia, promovido pela Sociedade Paranaense de Pediatria em parceria com a SESA, em abril de 2013.
- Capacitação de 100 profissionais de saúde, educação, esporte e socioeducação, abordando temas vinculados à Adolescência, por meio de disponibilização destas vagas para participação do Congresso Paranaense de Adolescência, promovido pela Sociedade Paranaense de Pediatria em parceria com a SESA.

6. Elaboração, publicação e distribuição de material educativo para profissionais de saúde e população:
- Elaboração de folder sobre aleitamento materno para a população;
- Elaboração do Caderno de Atenção à Saúde da Criança: Aleitamento Materno, para profissionais de saúde que atuam na APS e em hospitais da Rede Mãe Paranaense;
- Distribuição de Cartazes e Folders do Ministério da Saúde durante a Semana Mundial do Aleitamento Materno (01 a 07 de agosto), para todas as Regionais de Saúde, municípios, hospitais da Rede Mãe Paranaense e Bancos de Leite Humano.
- Elaboração de um folder de esclarecimento sobre o Mãe Paranenses para a população, distribuídos durante o I Encontro Estadual da Rede Mãe Paranaense.

7. Continuidade ao processo de constituição das referências para o atendimento hospitalar e ambulatorial para as gestantes e crianças de risco habitual, intermediário e alto risco.
8. Realização de Videoconferência sobre a Implantação da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, no Paraná, envolvendo técnicos das Regionais de Saúde que atuam nas áreas de saúde da criança e da nutrição, e os tutores municipais da Rede Amamenta e ENPACS, com o objetivo de apresentar a nova estratégia, formas de monitoramento, certificação e implantação.
9. Continuidade do processo de padronização da utilização da Carteira da Gestante e da Criança em todo Estado

10. Impressão e distribuição da linha guia da Rede Mãe Paranaense com atualização referente a modelagem do Centro Mãe Paranaense.
11. Implementação da classificação de risco com garantia da referência ambulatorial e hospitalar para atendimento das gestantes e crianças de risco.
12. Investimento nas unidades hospitalares, ampliando o número de leitos de UTI adulto e neonatal nas regiões que se fizerem necessárias: ampliação de 09 leitos de UTI-neonatal no Hospital Angelina Caron; 05 leitos de UTI neonatal no Hospital São Lucas de Cascavel; e 03 leitos de UTI neonatal na Santa Casa de Paranavaí.
13. Continuidade ao processo de efetivação da humanização do alojamento conjunto nas maternidades do Estado:

- Reavaliação trienal de hospitais paranaenses com o título "Amigo da Criança": Hospital Evangélico de Curitiba, Hospital Mater Dei, Hospital do Trabalhador, Hospital Maternidade Alto Maracanã, Maternidade Municipal Humberto Carrano/Lapa, Hospital Ministro Costa Cavalcanti, Hospital Evangélico de Londrina, Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná.
- Credenciamento do Hospital Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, do município de Pinhais, com o título Hospital Amigo da Criança, pela Portaria nº 283 de 20 de março de 2013.

14. Implantação da Estratégia de Qualidade ao Parto (EQP) para 68 hospitais de gestão Estadual e 22 de Gestão Municipal, que atenderem aos requisitos definidos para atendimento à gestante e à criança de risco habitual e risco intermediário com qualidade, com repasse de recursos no montante de R$ 1.625.242,50.
15. Ampliação dos serviços de banco de leite humano, garantindo a oferta para todas as regiões: inauguração do Banco de Leite Humano do Hospital São Vicente de Paulo, em Guarapuava.
16. Capacitação dos profissionais envolvidos no atendimento às gestantes e crianças para toda a rede de atenção à gestante e à criança:
17. Implementar ações visando o parto humanizado, incluindo a rede de hospitais próprios da SESA: Elaboração de folder para incentivar o parto normal, **"NASCER TEM HORA CERTA, NÃO HORA MARCADA"** e será reproduzido para ser distribuído nas Unidades de Saúde e Centros Mãe Paranaense.

1.1 Indicadores, Metas e Resultados

Meta 2013	Indicador	Resultados (*)		
		1º. Quadrimestre	2º. Quadrimestre	Acumulado
80% de gestantes SUS com 7 ou mais consultas no pré-natal.	Proporção de NV de mães com no mínimo 7 ou mais consultas de pré-natal	77,30%	78,53%	77,75%
Manter igual a 2012, números absolutos (47 óbitos maternos – preliminar).	Número absoluto de óbitos maternos	17	7	24
Reduzir o Coeficiente de Mortalidade Infantil em 3%, em relação a 2012 (11,62/1000 NV – preliminar).	Coeficiente de mortalidade Infantil	10,70/1.000 Nascidos Vivos	12,93/1000 Nascidos Vivos	11,53/1.000 Nascidos Vivos
Aumentar em 2% ao ano o parto normal no Estado em relação a 2012 (2012	Proporção de partos normais	36,76%	36,15%	36,54%

= 38,03%; o esperado para 2013 é 39,03%).				
Aumentar em 50% o número de gestantes com teste rápido para sífilis de acordo com o protocolo.	Proporção de gestantes usuárias do SUS que realizaram teste rápido para a sífilis.	(1)	(1)	**(1)**
70% das gestantes vinculadas ao hospital para a realização do parto, conforme classificação de risco	Proporção de gestantes vinculadas ao hospital.	45,8%	53,50%	53,50%

Fontes: SINASC; SIM; SINAN ; Comitê Estadual de Prevenção de Mortalidade Materna; DVIEP/CEPI/SVS/SAS/SESA-PR.
Nota: Dados preliminares.
(1): Inconsistência no SISPRENATAL, até agosto de 2013, impossibilita obter uma informação com mais fidedignidade. Pelo SISPRENATAL estão cadastras **4.244** gestantes e destas **3.470** realizaram teste rápido de sífilis, o que representa **81,76%, o esperado para o Paraná são cerca de 120.000 gestantes SUS.**

DIRETRIZ 2 - IMPLANTAÇÃO DOS COMPONENTES DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Ações desenvolvidas 1º e 2º Quadrimestre

1. Ampliação e qualificação do componente hospitalar do SUS na área de Urgência e Emergência, ampliando os serviços assistenciais de urgência, compreendendo: aumento do número de leitos de UTI adulto e pediátrico, leitos de retaguarda clínico-cirúrgica, serviços hospitalares de emergência/pronto socorros, instalação de helipontos, e ampliação do parque de equipamentos diagnósticos e terapêuticos, por meio das ações do Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos – HOSPSUS: abertura de 10 leitos de UTI adulto no Hospital do Trabalhador e 10 leitos de UTI adulto no Hospital Bom Jesus de Toledo; definição dos Hospitais do HOSPSUS para recebimento de recursos voltados à ampliação de leitos.

2. Implantação do Complexo Regulador da Assistência com construção, ampliação e reforma de área física das Centrais SAMU e Centrais de Leitos, promovendo integração com outros serviços de urgência pública – segurança, e implantação do sistema operacional de gestão e regulação da assistência, integrando toda a rede assistencial: definição do projeto arquitetônico e capacitação das equipes (ver diretriz 11).

3. Implantação e consolidação de 12 SAMUs regionais: Litoral (Paranaguá), Metropolitano (Curitiba), Campos Gerais (Ponta Grossa), Guarapuava, Sudoeste (Pato Branco), Oeste (Cascavel), Foz do Iguaçu, Noroeste (Umuarama), Maringá, Norte (Londrina), Centro-Norte (Apucarana), Norte Pioneiro (Cornélio Procópio); e repasse de recursos para financiamento SAMU Regional: repasse de recursos de custeio para 07 SAMUs Regionais - Litoral (Paranaguá), Metropolitano (Curitiba), Sudoeste (Pato Branco), Foz do Iguaçu, Norte (Londrina), Centro-Norte (Apucarana), Norte Pioneiro (Cornélio Procópio); e 04 SAMUs Municipais – Ponta Grossa, Guarapuava, Cascavel e Maringá.

4. Implantação de atendimento e resgate aeromédico com helicópteros vinculados aos SAMUs/SIATEs e serviço de transporte aéreo de pacientes críticos com aeronave qualificada: implantação inicial de serviço de resgate aeromédico operado em conjunto pelo GRAER e SAMU Regional Norte – Londrina, para atendimento das regiões norte, norte pioneiro e centro norte; iniciado processo de licitação para contratação de transporte aeromédico com avião baseado em Curitiba, para atendimento de todo o Estado, e, de helicóptero baseado em Cascavel e operado pelo SAMU Regional Oeste – Cascavel para atendimento das regiões oeste, sudoeste, centro e noroeste.

5. Implementação de serviço de trauma / resgate – SIATE, mediante a ampliação e qualificação do serviço do SIATE, vinculando-o aos SAMUs Regionais, garantindo a regulação médica de todas as ambulâncias da frota: entrega de 20 ambulâncias para o SIATE.

6. Implementação do serviço de transporte inter-hospitalar, qualificando o serviço de transporte de pacientes críticos, integrando-o aos SAMUs Regionais e ampliando sua capacidade de intervenção: realizada a integração operacional da USAV de Francisco Beltrão ao SAMU Regional Sudoeste / Pato Branco.

7. Qualificação das equipes assistenciais de toda a rede de Urgência, Emergência, bem como das equipes de Vigilância em Saúde, abrangendo o processo de classificação de risco e protocolos assistenciais: capacitação de 03 profissionais da SESA e do SIATE – Curitiba em Curso de Emergências Químicas, Biológicas, Radiológicas e Nucleares; capacitação de 300 profissionais do SAMU Metropolitano e dos Serviços de Emergência da Região Metropolitana de Curitiba em curso de Emergências Neurológicas; capacitação de profissional da SESA em Simulado de

Atendimento a Múltiplas Vítimas; capacitação de 200 profissionais do SAMU Regional Sudoeste-Pato Branco em Curso de Regulação Médica de Urgência.
8. Implantação da classificação de risco em todos os pontos de atenção, a partir da atenção primária e estendendo-se a todos os demais: iniciado processo de licitação para contratação de capacitação de equipes para classificação de risco nas Unidades Assistenciais do Estado.
9. Desenvolvimento e implantação de protocolos assistenciais na urgência e emergência baseado em evidências científicas, em todos os pontos de atenção da rede: definição de protocolos assistenciais para as 03 Linhas de Cuidado Prioritárias – IAM, AVE e Trauma.
10. Implantação de linhas de cuidado cardio-cerebro-vascular e em serviços de referência nas linhas de cuidado, garantindo suporte especializado para o processo de diagnóstico e de intervenção emergencial: implantada Unidade de AVE no Hospital de Clínicas da UFPR, com 10 leitos.
11. Implementação de núcleo técnico de manejo de desastres, qualificando a resposta mediante equipamentos e protocolos técnicos e de gestão, potencializando a resposta do SAMU e do SIATE, e da Vigilância em Saúde, agregando à ação Defesa Civil: elaboração inicial de protocolo assistencial para atendimento a desastres e catástrofes, com análise conjunta com a area de Vigilância em Saúde e Defesa Civil.
12. Implantação de estratégias de prevenção de agravos e de eventos adversos em saúde de qualquer natureza, com desenvolvimento de ações intersetoriais voltadas à redução da incidência de agravos à saúde, com foco nas maiores causas de morbimortalidade, inclusive os relacionados ao trabalho.
13. Desenvolvimento da Operação Verão Saúde (2012/2013): nos meses de Janeiro e Fevereiro/2013.
14. Lançamento Rede Paraná Urgência em 02/04/2013.
15. Produção e distribuição de material orientativo para profissionais e população em geral, sobre a Rede Paraná Urgência: produzidas e distribuídas 2.000 filipetas e 3.000 folders.
16. Estruturação da rede assistencial e de Vigilância em Saúde para o atendimento ao evento da Copa do Mundo 2014, e, outros eventos de grande densidade populacional: desenvolvimento de protocolo assistencial para as ações da SESA com interface com a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba para atendimento ao evento da Copa do Mundo 2014.

2.2. Indicadores, Metas e Resultados

Meta 2013	Indicador	Resultados (*)		
		1º. Quadrimestre	2º. Quadrimestre	Acumulado
Reduzir em 1,1% a taxa de mortalidade por causas externas em relação a 2010 (53,46)	Taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências.	15,09/100.000 /hab	8,73/100.000/ hab	23,81/100.000 / hab
Reduzir em 2% a taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares, na faixa etária de 0 a 69 anos em relação a 2010 (75,15)	Taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos.	22,65/100.000 /hab	14,26/100.000 /hab	36,92/100.000 /hab

80% da população coberta pelo SAMU.	Cobertura populacional do SAMU no Estado do Paraná.	64,86%	64,86%	64,86%
Ampliar 10% o nº de unidades de saúde com serviço de notificação da violência doméstica, sexual e outras formas de violências. 2012= 782 (esperado para 2013 seria 860 unidades com serviço de notificação).	Percentual de unidades de saúde com serviço de notificação de violência implantada.	85 novas Unidades com serviço de Notificação. Ampliação de 10,86% em relação a 2012	45 novas Unidades com serviço de Notificação.	130 novas Unidades com serviço de Notificação. Ampliação de 16,62%
50% das internações de urgência e emergência reguladas pela central de regulação.	Proporção de internações de urgência e emergência reguladas.	35%	40%	40%

Fontes: SIM – DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR e DAUE/SAS/SESA-PR.
Nota: Dados Preliminares.

DIRETRIZ 3 - IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD)

Ações desenvolvidas 1º e 2º Quadrimestre

1. Prestação de atenção à saúde, integral e qualificada, à pessoa com deficiência - PcD na atenção primária, secundária e terciária: adesão de 18 CEOs ao Plano Nacional dos Direitos da PcD-Viver sem Limites.

2. Implementação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências:

- implantação da Fase IV do Programa Nacional de Triagem Neonatal.
- Elaboração e implantação de Instrumento Piloto para Monitoramento da Triagem Neonatal (testes do pezinho, orelhinha, olhinho e coraçãozinho).

3. Promoção da melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, por meio do desenvolvimento de ações intersetoriais:

- apoio à realização do Evento Alusivo ao Dia Mundial de Doenças Raras-2013, em 23, 25, 26 e 27 de fevereiro/2013
- Realização de Vídeo Conferência intersetorial (Saúde, Educação e Assistência Social), visando a melhoria do acesso ao Benefício de Prestação Continuada na Escola(BPC) a crianças e adolescentes com deficiência inseridos na Escolada, dentro do Programa Viver sem Limites.

4. Continuidade ao processo de implantação de equipes multidisciplinares nos Centros de Atenção Especializada nas 22 regiões de saúde do Estado, por meio do COMSUS.

5. Prestação de atendimento ambulatorial e hospitalar em reabilitação:

Atendimentos realizados pelo CRAID

Procedimentos	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Total Geral
Consultas Pediátricas e Clinica Geral	509	486	995
Consultas Especialistas	1786	1570	3356
Terapias	4162	4591	8753
Enfermagem	3522	2701	6223
Odontologia	1686	1541	3227
Serviço Social	1075	1.166	2241
Reeducação Visual	3613	5.153	8766
Audiometria	416	642	1058
Farmácia	1452	1454	2906
Total Geral	**18221**	**19304**	**37525**

Fonte: CRAID 03/09/2013

Atendimentos realizados pelo CAIF

PRODUÇÃO CAIF 1º E 2º QUADRIMESTRE E ACUMULADO			
Procedimentos	**1º Quadrimestre**	**2º Quadrimestre**	**Total Geral**
Número de pacientes operados:	347	361	708
Tratamento dental e ortodôntico:			
Consulta com Ortodontia/Manutenção	1.918	2.144	4.062
Colocação de Aparelhos Ortodônticos	28	49	77
Consulta Cirurgião Bucomaxilo	434	498	932

Consulta Odontológica	1.189	1.403	2.592
Consulta Prótese	332	330	662
Procedimentos Odontológicos	3.006	4.223	7.229
Extração decídua	53	72	125
Extração permanente	72	63	135
Prótese dentária removível	20	20	40
Prótese dentária fixa	7	11	18
Prótese dentária sobre implante	18	10	28
Implantes	14	28	42
TOTAL	7.019	8.851	15.870
3. Foram realizados os seguintes serviços			
Consulta Pediatria	491	586	1.077
Consulta para Cirurgia	1.613	1.893	3.506
Consulta Otorrino	786	941	1.727
Administração de medicamentos	314	224	538
Coletas de exames	8	4	12
Curativos	86	94	180
Retirada de pontos	164	129	293
Atendimento Enfermagem	1.546	1.369	2.915
Atendimento Serviço Social	970	814	1.784
Atendimento Fonoaudiologia	849	1.002	1.851
Fonoterapia	304	539	843
Atendimento Psicologia	958	1.206	2.164
Terapia Psicologia	69	203	272
Atendimento Genética	101	127	228
TOTAL	8.259	9.131	17.390
4. Inclusão social (pacientes da área metropolitana de Curitiba)			
Pedagogia – Reforço de Alfabetização	364	515	879

Fonte: CAIF 03/09/2013

6. Produção e impressão de material educativo, orientativo e de divulgação sobre e para Pessoas com Deficiência (física, visual, auditiva e intelectual): revisão conjunta (SAS/SESA em parceria com a Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional-FEPE) do Manual Técnico de Coleta para o teste do Pezinho.

7. Capacitação e qualificação dos profissionais dos diversos níveis de atenção:

- Webconferências Doença Falciforme, em 19/03/2013;
- Webconferência com tema sobre Hipotireoidismo-Teste do Pezinho Prevenindo o Retardo Mental, em 10/04/2013;
- 03 Vídeoconferências para qualificação dos profissionais das Regionais de Saúde sobre o Plano Nacional Viver Sem Limites, em 18/04/2013, 09/07/2013 e 21/08/2013;

- Capacitação de 23 profissionais de saúde (médicos) que atuam em hospitais da Rede Mãe Paranaense e de 02 técnicos, todos pertencentes à 1ª e 2ª Regionais de Saúde, por meio da I Oficina Macrorregional de Triagem Ocular e Auditiva Neonatal, com prática supervisionada do Teste do Reflexo Vermelho.

8. Promoção da melhoria do registro de dados sobre as pessoas com deficiência no Estado, em especial com relação à tipologia da deficiência, articulando a inclusão dessa informação nos Sistemas de Informação da Atenção Primária: o novo sistema (SISAB) de informação da atenção primária do SUS já incorporou as informações por tipo de deficiência e encontra-se em fase de implantação no Estado.

9. Investimentos em estrutura e equipamentos em Unidades de Saúde do SUS – observada a acessibilidade do usuário: contemplada na Resolução SESA nº 453/2013, que institui o incentivo financeiro de investimentos em Unidades de Saúde da Família, o atendimento de ambiência prevendo a acessibilidade dos usuários.

10. Ampliar o acesso para o atendimento hospitalar e ambulatorial do Centro Hospitalar de Reabilitação (CHR). Informação constante na Diretriz 9.

3.2 Indicadores, Metas e Resultados

Meta 2013	Indicador	Resultados (*)		
		1º. Quadrimestre	2º. Quadrimestre	Acumulado
Implantar equipes multidisciplinares em Consórcio Intermunicipal de Saúde, localizados em 03 Regionais de Saúde.	Nº de Regionais de Saúde com equipes multidisciplinares implantadas nos Consórcios Intermunicipais de Saúde - CIS.	10 RS com equipes multidisciplinares implantadas	-	10 RS com equipes multidisciplinares implantadas
50% dos serviços que fazem parto realizando Triagem Auditiva nos nascidos vivos.	% de serviços que realizam Triagem Auditiva.	Como se trata de indicador novo, está sendo padronizado o levantamento das informações junto aos serviços que realizam parto no Estado.	Instrumento Piloto em implantação.	Instrumento Piloto em implantação.
Realizar Teste do Pezinho em 100% dos Nascidos Vivos no Estado.	% de nascidos vivos que realizaram o teste do pezinho.	100%	100%	100%

Nota: Dados preliminares.

Fontes: Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional, SINASC/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR, DVSPcD/ DACC/SAS/SESA-PR.

DIRETRIZ 4 – FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL PARA PESSOAS COM SOFRIMENTO OU TRANSTORNO MENTAL, E COM NECESSIDADES DECORRENTES DO USO DO CRACK, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Ações desenvolvidas 1º e 2º Quadrimestre

1. Implantação e implementação, incluindo a criação de incentivos, para a Rede de Atenção à Saúde Mental no Estado do Paraná, com todos os seus pontos de atenção: ações de saúde mental na atenção primária, NASF, consultórios na rua, ambulatórios, CAPS, unidades de acolhimento transitório, serviços residenciais terapêuticos e leitos de internação para sofrimento ou transtornos mentais e necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas: criação de Incentivo Financeiro Estadual para a implantação de CAPS Ad III Regionais novos e Unidades de Acolhimento Regionais, que forem implantados conjuntamente, por meio de recursos financeiros do Tesouro do Estado – Deliberação CIB nº 296 de 27/08/13 – recurso financeiro para implantação e de custeio mensal.
2. Organização dos serviços para a prevenção de agravos e promoção da Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde, respondendo às demandas individuais e coletivas.
3. Apoio aos municípios para a implantação de pontos de atenção à saúde mental, e programas de reabilitação psicossocial em todas as regiões de saúde do Estado: processo de qualificação e de pontos de atenção nos municípios/regiões; processo de pactuação dos Planos de Ação Regionais conforme previsto na Portaria GM/MS 3.088/2011, junto aos municípios.
4. Implementação da Educação Permanente e materiais técnicos para os profissionais de saúde, com ênfase nos profissionais da Atenção Primária à Saúde, com vistas à qualificação dos serviços: Encontro Macrorregional de Saúde Mental da Macro Noroeste e da Macro Oeste, Reunião Técnica da Macrorregional Norte, I Fórum de Saúde Mental Infantojuvenil da Região Sul, II Colegiado de Coordenadores de Saúde Mental da Região Sul, Capacitação em Urgência e Emergência em Saúde Mental da 3ª Regional de Saúde.
5. Promoção da articulação intersetorial com os diversos setores que atuam na atenção em Saúde Mental (Saúde, Educação, Assistência Social, Segurança Pública e afins), propondo articulação em rede, com ações das diversas áreas e políticas sociais que garantam proteção às pessoas e grupos mais vulneráveis à Saúde Mental: coordenação do Comitê Gestor Intersecretarial de Saúde Mental; estimulo para a implantação de Comitês Regionais Intersetoriais de saúde Mental (16 Comitês Regionais); participação no Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas; participação na Comissão Intersetorial de Reordenamento do Fluxo de Acolhimento Institucional; participação no Grupo de Trabalho do Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack; e outros.
6. Construção, estruturação e apoio ao custeio para o funcionamento de Centros de Atenção aos Usuários de Álcool e Outras Drogas – CETRAD (que passa a ser denominado CAPS ad III e Unidade de Acolhimento Regional): aquisição de mobiliários e equipamentos para o CAPS ad III e Unidades de Acolhimento da 10ª Regional de Saúde; conclusão do projeto de reforma para implantação do CAPS ad III e Unidade de Acolhimento da 2ª Regional de Saúde.
7. Elaboração, impressão e distribuição de materiais educativos e de orientação para profissionais e comunidade: produção pelo CISMEEP do filme “Vamos Pensar na Saúde Mental?”, para distribuição aos órgãos regionais das Secretarias participantes e municípios.

8. Avaliação e Monitoramento da Rede de Atenção a Saúde Mental: conclusão do processo de avaliação do Programa Nacional de Avaliação dos Serviços Hospitalares de Psiquiatria – PNASH – Psiquiatria em 15 Hospitais Psiquiátricos no Estado.

4.2. Indicadores, Metas e Resultados

Meta 2013	Indicador	Resultados		
		1º. Quadrimestre	2º. Quadrimestre	Acumulado
Ampliar a cobertura populacional atendida em CAPS, para 0,80 CAPS/100.000hab.	Taxa de cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) por 100 mil habitantes.	0,78	0,82	0,82
Implantar Centros de Atenção Psicossocial ad III e Unidades de Acolhimento Regional, em 02 Regionais de Saúde. (1)	Número de Centros de Atenção Psicossocial ad III e Unidades de Acolhimento Regionais implantados. (1)	-	-	-
Capacitar profissionais de saúde em Saúde Mental.	Número de profissionais de saúde capacitados em atenção à saúde mental.	-	676	676

Fonte: DVSME/DACC/SAS/SESA-PR.

(1): Indicador anteriormente denominado como "Número de Centros de Atenção aos Usuários de Álcool e outras Drogas – CETRAD implantados", que em função da publicação das Portarias nº 3088/2011, 130/2012 e 121/2012 do Ministério da Saúde, a SESA fez uma revisão no projeto inicial do CETRAD que foi adequado em consonância com a Política Nacional de Saúde Mental, as Portarias supracitadas.

DIRETRIZ 5 – IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA IDOSA

Ações desenvolvidas 1º e 2º Quadrimestre

1. Formação de profissionais da rede pública, nas áreas específicas de Geriatria e Gerontologia, para que possam vir a atuar como referências nos níveis secundário e terciário de atenção à saúde da pessoa idosa: capacitação de 200 profissionais em parceria com as Sociedades de Cardiologia (26 e 27 abril) e Endocrinologia (30/05 e 01/06).
2. Articulação com outras áreas de atuação para atendimento integral das demandas da população idosa: transmissão mensal da teleconferência TELEGERO, com distribuição para as 22 Regionais de Saúde do Estado.
3. Impressão de material gráfico: 10.000 Cadernos do Líder entregues à Pastoral da Pessoa Idosa.
4. Estimular a implantação da atenção domiciliar para o atendimento da população idosa que necessita de cuidados especiais, conforme a Política Nacional estabelecida pelo Ministério da Saúde.

5.2 Indicadores, Metas e Resultados

Meta 2013	Indicador	Resultados (*)		
		1º. Quadrimestre	2º. Quadrimestre	Acumulado
Reduzir em 1% a taxa de mortalidade prematura (< 70 anos). 2011=176,81/100.000 hab. 2012=164,16/100.000 hab. Meta 2013= 162,51/100.000	Taxa de mortalidade prematura (< 70 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório I00 a I99, câncer C00 a C97, diabetes E10 a E14 e doenças respiratórias crônicas J40 a J47)	52,75/100.000	33,89/100.000	86,64/100.000
Meta a ser definida	Proporção de Internação por Condições Sensíveis à Atenção Primária de 60 a 74 anos de idade	32,73%	33,03%	32,80%
80% dos idosos vacinados	Cobertura Vacinal de idosos contra a Influenza	-	93,69%	93,69% em 2013, conforme campanha de 15/04/2013 a 31/05/2013

Nota: Dados preliminares.
Fonte: SIH-SUS- DVIAS/SAS/SESA-PR, SIM-PR-DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR.

DIRETRIZ 6 – PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - APSUS

Ações desenvolvidas 1º e 2º Quadrimestre

1. Repasse de recursos como Incentivo de Custeio do APSUS, com base em critérios epidemiológicos e sociais, visando à redução de iniquidades regionais (ver Diretriz 1).
2. Publicação da Resolução SESA nº 453/2013, que institui o Incentivo Financeiro de Investimentos do APSUS, para a construção e ampliação de Unidades da Saúde da Família(USF), e, estabelece ambiência mínima conforme Tipologia a seguir:

- **USF-Tipo 01**: Unidades de Saúde da Família para 01 equipe de Saúde da Família ou Equipe de Atenção Básica;
- **USF-Tipo 02**: Unidades de Saúde da Família para 02 equipes de Saúde da Família, ou Equipe de Atenção Básica;
- **USF-Tipo 03**: Unidades de Saúde da Família para 03 equipes de Saúde da Família, ou Equipe de Atenção Básica;
- **USF de Apoio**: destina-se para os municípios que possuem equipes de Saúde da Família ou Equipe de Atenção Primária, servindo apenas como ponto de apoio para áreas rurais e/ou para áreas isoladas, que apresentem barreiras geográficas ao acesso da população residente à USF sede.

3. Revisão do descritivo dos equipamentos que irão compor o kit para equipar a Unidade de Saúde da Família.
4. Realização da V Oficina do APSUS, tendo por tema "Planejamento Municipal da Estrutura da APS", de 13 a 15 de março/2013; e da VI Oficina "Programação da Ateção Primária à Saúde" de 12 a 14/06/2013.
5. Capacitação das equipes da Atenção Primária em Saúde: realização de Oficinas nas Regionais de Saúde de Ponta Grossa e Guarapuava, com a presença dos gestores municipais, para orientar quanto ao fortalecimento da APS como ordenadora da Atenção; realização da Oficina "PMAQ e E-SUS: estratégias para melhoria da qualidade da atenção primária" em 09/08/2013; e, da Oficina "E-SUS: novo sistema de informação da APS" em 13 e 14/08/2013.
6. *Expansão de Equipes de Saúde da Família, Agentes Comunitários de Saúde, Equipes de Saúde Bucal, Núcleo de Apoio a Saúde da Família-NASF, Consultórios de Rua, Atenção Domiciliar, de janeiro a julho de 2013, conforme quadro abaixo:*

Programa / Estratégia	Ampliações/ Qualificações no 1º Quadrimestre	Ampliações/ Qualificações No 2º Quadrimestre	Total de Ampliações/ Qualificações até julho	Número Total de Implantados
- Equipes de Saúde da Família – ESF	7	358	365	1.929
- Agentes Comunitários de Saúde – ACS	59	883	942	12.197
- Equipes de Saúde Bucal – ESB – M-I	6	127	139	868
- Equipes de Saúde Bucal – ESB – M-II	0	53	53	384
- Núcleos de Apoio à Saúde da Família	03	79	82	94
- Consultório de Rua	*1*	-	*1*	*6*

Fonte: DAB/MS e DVSFA/DEAP/SAS/SESA-PR.

7. Apoio para a expansão das equipes de APS e implementação da estratégia Saúde da Família nos municípios com baixa cobertura da estratégia, com vistas à qualidade da atenção e impacto sobre indicadores de saúde: processos de qualificação e orientação às RS.
8. Qualificação do trabalho das equipes de APS: distribuição de 200 computadores, adquiridos com recursos do PROESF, para 46 municípios do Paraná.
9. Apoio aos municípios para a ampliação do número de Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF, conforme necessidades das regiões de saúde do Estado: análise de processos e orientações às RS.

Ações de Saúde Bucal

10. Implementação das ações de Saúde Bucal na APS.
11. Qualificação e capacitação dos profissionais de saúde bucal da atenção primária, secundária e terciária: realização de reunião técnica com os coordenadores regionais de saúde bucal por vídeo conferência em 04/02; realização de Vídeoconferência sobre Detecção Precoce do Câncer Bucal em 13/03; Oficina sobre Diagnóstico Precoce do Câncer Bucal, para profissionais da 1ª RS no dia 08/04; Curso de Detecção Precoce e Tratamento do Câncer Bucal na 7ª Regional de Saúde no dia 29 /07; Curso de Gestão em Saúde Bucal para os coordenadores municipais de saúde bucal em 17 regionais de saúde, com duração de 200 horas e início no mês de junho; realização de reunião técnica presencial com os coordenadores regionais de saúde bucal no dia 30/08.
12. Estimulo aos municípios para a implantação dos Centros de Especialidades e Laboratórios de Prótese Dentária: análise de processos e orientações a Regionais**.**
13. Implementação de ações em Saúde Bucal na Rede Mãe Paranaense: treinamento na 16ª RS, sobre Atenção em Saúde Bucal da Gestante no dia 25/04; Oficina da Inovação da Gestão do Processo de Trabalho com ênfase na Rede Mãe Paranaense na Macrorregião Noroeste no dia 03/07.
14. Fortalecimento de ações intersetoriais de promoção à saúde e prevenção de doenças bucais: manutenção do Programa Estadual de Bochechos com Flúor e participação no Grupo de Trabalho Intersetorial do Programa Saúde na Escola.
15. Incremento do diagnóstico e detecção do Câncer Bucal: apresentação do Programa Estadual de Detecção Precoce do Câncer Bucal, para todas as Regionais de Saúde capacitações NA 1ª e 7ª RS.

Ações de Saúde da Mulher

16. Capacitação e qualificação de profissionais da atenção primária em saúde para atenção integral a mulher durante o seu ciclo reprodutivo, climatério e menopausa: Oficina de capacitação em Prevenção de Câncer Ginecológico e Reprodutivo com prática supervisionada para coleta de exame citopatológico Planejamento e inserção de DIU em 19 à 21 de agosto para 100 profissionais de saúde, entre médicos, agente comunitários, auxiliar e técnico de Enfermagem, dentistas e Enfermeiros, prática para 20 profissionais 10 médicos e 10 enfermeiros.
17. Estímulo para desenvolvimento de políticas de atenção à saúde da mulher, junto aos municípios, que propiciem a atenção integral às mulheres em seus diferentes ciclos de vida, inclusive com a implantação de estratégias que viabilizem o atendimento das mulheres trabalhadoras: Encontro dos Coordenadores Regionais Saúde da Mulher, Criança e Adolescente, 45 pessoas em 05/07/2013.

18. Implementação de educação em saúde e campanhas para a população, que visem promoção e prevenção em saúde da mulher em todos os ciclos de vida: palestra para 100 mulheres trabalhadoras rurais no município de São José das Palmeiras, 20ª RS-Toledo, sobre saúde da mulher, ciclo reprodutivo, assistência ao climatério; enfrentamento a violência contra a mulher, criança e homem.

Ações de Saúde do Homem

19. Implantação e/ou estimulo aos serviços de saúde, para realização de ações referentes à saúde do homem na perspectiva da integralidade.
20. Formação e qualificação dos profissionais de saúde da rede básica para o correto atendimento à saúde do homem: reunião técnica na 2ª RS, com todos os municípios da região, para discussão da estratificação do Risco Cardiovascular.
21. Promoção de ações integradas com outras áreas governamentais.
22. Estimulo a participação e inclusão do homem nas ações de planejamento familiar e acompanhamento pré-natal, enfocando a paternidade responsável: realização de videoconferência sobre Paternidade e direitos sexuais reprodutivos.
23. Promoção de ações de prevenção e o controle das doenças sexualmente transmissíveis e da infecção pelo HIV: Divulgação Programa “Fique Sabendo”, para o diagnóstico precoce do HIV e hepatites virais
24. Estabelecimento de parcerias intersetoriais e interinstitucionais para a promoção à Saúde do Homem: parcerias com Exército, Polícia Militar, FIEP, DER, FECOMERCIO, sindicatos diversos como Sinduscon (Sindicato da Construção Civil), Sindimoc (Sindicato dos Motoristas e Cobradores de Curitiba), Sindicombustíveis (Sindicato dos Combustíveis), APPA (Associação dos Portos de Paranaguá e Antonina), SANEPAR, Correios e Sindicato de Transportadoras de Carga bem como clubes de serviços.
25. Ampliação de ações de educação em saúde para a população masculina, enfatizando a busca pelos serviços de saúde: realização de duas videoconferências sobre a política de Saúde do Homem e suas interfaces com a violência, e, sobre a realização de exames com foco na estratificação do risco cardiovascular.
26. Produção e impressão de material educativo: produção e distribuição de 265.000 Folders e 15.000 Cartazes para o Agosto Azul.

Ações de Controle do Câncer

27. Monitoramento e Controle de Qualidade dos exames laboratoriais, citopatológicos e histológicos, do colo de útero, da mama e de boca, por meio de instituição devidamente capacitada para esse trabalho.
28. Início do processo de estruturação das Unidades de Mama nas Macrorregiões de Saúde do Estado do Paraná – aquisição de 03 mamógrafos digitais.
29. Distribuição de 1.995 agulhas grossas para punção de mama aos prestadores da Linha de Cuidado do Câncer de Mama do Estado do Paraná.
30. Desenvolvimento do Programa Estadual de Vigilância da Qualidade dos Serviços de Mamografia no Estado do Paraná.
31. Capacitação dos profissionais das Regionais de Saúde, para trabalhar com o Sistema de Informação do Câncer:
- realização de Oficina com todas as Regionais de Saúde, de 19 a 21/03/2013, para capacitar e orientar quanto a utilização do Sistema SISCAN;
- capacitação dos prestadores de serviço em Mamografia e Exame cito e histopatológico do colo e mama para trabalhar com o Sistema de Informação do Câncer SISCAN (12/06/13 - 55 participantes de Serviços Prestadores em Citologia e

Anatomia Patológica; 13/06/13 - 100 participantes de Serviços Prestadores em Mamografia).
- Capacitação dos profissionais de todos os Municípios do Estado, para trabalhar com o Sistema de Informação do Câncer SISCAN:
  - 04 e 05/07/13 – 1ª e 2ª RS – 67 participantes.
  - 08 e 09/07/13 - 7ª, 8ª, 9ª, 10ª e 20ª RS – 99 participantes.
  - 10 e 11/07/13 - 3ª, 4ª, 5ª,6ª e 21ª RS – 62 participantes.
  - 24, 25 e 26 de julho de 2013 - 16ª, 17ª, 18ª, 19ª e 22ª RS – 102 participantes.
  - 29, 30 e 31/07/13 - 11ª, 12ª, 13ª, 14ª e 15ª RS – 120 participantes.
- Parceria com a Associação Brasileira de Patologia do Trato Genital Inferior e Colposcopia, para realização do Paranacolpo II de 24 a 26/08/13 (Evento relacionado com educação continuada em prevenção do câncer de colo do útero), com aquisição de 43 inscrições de médicos da ESF e responsáveis pelo CAF e Colposcopia nas RS.

32. Aquisição de 1.250.000 kits e distribuição de 650.000 Kits de exames citopatológicos de colo de útero.
33. Confecção de 23.000 blocos de Requisição de exame citopatológico-colo, 120 blocos de Requisição de exame histopatológico-colo, 120 blocos de Requisição de exame citopatológico-mama, 120 blocos de Requisição de exame histopatológico-mama, 8.000 blocos de Requisição de mamografia e 4.000 blocos de Resultado da mamografia.
34. Distribuição de 10.000 blocos de requisições de exame citopatológico do colo do útero, 50 blocos de requisição de exame histopatológico do colo do útero, de 3.000 blocos de requisição de mamografia e de 1.500 blocos de resultado de mamografia.
35. Elaboração e distribuição de material educativo, informativo e de campanha: produção de material gráfico e realização de campanha de mídia, para sensibilização da população quanto a prevenção do Câncer Cérvico-Uterino.

Ações de Saúde da Criança e Adolescente

36. Articulação junto à Secretaria de Estado da Educação (SEED) de estratégias para acompanhamento da saúde da criança e adolescente em idade escolar: Programas Saber Saúde e Saúde na Escola.
37. Implantação da Caderneta de Saúde do Adolescente nos municípios do Estado: implantado nos municípios com adesão ao Programa Saúde na Escola.
38. Estímulo para expansão do Programa Saúde na Escola (PSE) em todos os municípios paranaenses: realização de webconferência em 12/03/2013, sobre as diretrizes da saúde, diretrizes da educação e diretrizes do esporte e estilo de vida de crianças, adolescentes e jovens no século XXI; realização da Semana Saúde na Escola 2013, de 11 a 15/03/2013, com participação de 261 municípios; realização de 04 reuniões do GTI – E (Grupo de Trabalho Intersetorial Estadual) do Programa Saúde na Escola; realização de 06 reuniões intersecretariais sobre a implementação no Estado do Programa Saúde na Escola. Para o exercício de 2013/2014 do Programa saúde na Escola (PSE) o Estado do PR pactuou 245 municípios, representando 86, 47%
39. Estímulo para o desenvolvimento de ações intersetoriais voltadas para a capacitação das equipes de atenção primária em saúde em tecnologias de abordagens significativas para a população adolescente, em especial aos adolescentes vulneráveis: realização de reuniões mensais do Grupo de Trabalho Intersetorial Estadual GTI-E do PSE.
40. Implantação do Plano Operativo Estadual de Atenção Integral aos Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória – POE, nos municípios sede de CENSEs: aprovação do Plano Operativo Estadual de Atenção Integral aos Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e

Internação Provisória – POE, na CIB-PR, no CES e no CEDCA, aguardando publicação de Portaria de habilitação pelo MS.

41. Implantação de Incentivo Financeiro para os municípios sede de CENSE para o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde, conforme previsto no POE: Aprovada a implantação do Incentivo Financeiro Estadual na CIB-PR, Deliberação nº 304/2012, em 15 de outubro, sendo este instituído por meio da resolução SESA nº 60/2013 de 29 de janeiro.

42. Estímulo para desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde do adolescente, de caráter intersetorial, com grupos multiprofissionais e multidisciplinares, em todos os municípios, incluindo aspectos sobre: sexualidade, gravidez precoce, prevenção de DST/AIDS, prática de atividade física, nutrição, violência, uso de álcool e drogas: concluído o Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Paraná, elaborado em conjunto com outras Secretarias de Estado e com coordenação da SEDS, aprovado pelo Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA, em 25 de julho, por meio da Deliberação nº 67/2013. Este instrumento inclui a realização do diagnóstico de saúde da criança e do adolescente, no Paraná, bem como a elaboração de um Plano de Metas e Ação, para o período de dez anos.

Ações de Alimentação e Nutrição

43. Capacitação de equipes técnicas, gestores regionais e municipais, nas ações da área de Alimentação e Nutrição: realização de Oficina, em conjunto com a CGAN/MS, para técnicos das Secretarias Estaduais de Saúde dos estados da Região Sul e da UFPR, para implantação e implementação do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, no dia 25/03/13; Oficina intersetorial com técnicos do município de Almirante Tamandaré, para equacionar dificuldades no acompanhamento das famílias beneficiárias pelo programa, também, com participação de técnicos da Secretaria de Educação e da Secretaria da Família, no dia 22 de maio/2013; Organização e realização da I Oficina Estadual para a formação de tutores para a Estratégia Nacional de Promoção do Aleitamento Materno e da Alimentação Complementar Saudável no Sistema Único de Saúde - Estratégia Amamenta Alimenta Brasil, em 18 a 21 de junho/13; Curso sobre Sistemas de Informação em Saúde referentes às Ações de Alimentação e Nutrição – SISVAN, PBF, Vitamina A, para técnicos da 4ª Regional de Saúde e dos respectivos municípios da área de abrangência da Regional, nos dias 09 e 10/04/13 e da 19ª Regional de Saúde – Jacarezinho, em 25 e 26 de junho/2013; Organização e realização de webconferência sobre “O que é vida saudável?”, com a participação de palestrante da UFPR, para orientar os profissionais das unidades de saúde, que trabalham com famílias beneficiárias do PBF, sobre práticas de alimentação saudável e qualidade de vida, no dia 17 de maio/2013; Videoconferência Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil – em parceria com DVSCA, em 26 de agosto; Treinamento sobre as ações e sistemas de informação da área de Alimentação e Nutrição, para profissionais da 2ª RS (22/04) e técnicos de 04 municípios da 2ª RS em 20/05 (Almirante Tamandaré, Colombo, Itaperuçu e Mandirituba), 6ª RS (28/05) e 22ª RS (26 a 28/03).

44. Elaboração e distribuição de materiais educativos sobre promoção de práticas alimentares e estilos de vida saudáveis para utilização em ações de educação, promoção e prevenção em saúde: apoio na distribuição do álbum seriado “O que é vida saudável?”, para todas as unidades de saúde do Estado; elaboração de folder sobre os 10 passos da alimentação saudável, voltado para o idoso, crianças, adolescentes e gestantes.

45. Monitoramento: da situação alimentar e nutricional dos usuários da rede de atenção primária em saúde do SUS por meio do Sistema de Vigilância Alimentar – SISVAN; do acompanhamento das condicionalidades da saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família – PBF e da implantação da Estratégia Nacional de Promoção

do Aleitamento Materno e da Alimentação Complementar Saudável no Sistema Único de Saúde: iniciado o Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A com distribuição, via CEMEPAR, dos suplementos; participação em 04 reuniões intersecretariais para discussão do Programa Bolsa Família (PBF) na Comissão Estadual Intersetorial do PBF; participação em 04 reuniões da Câmara Governamental de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN, para elaboração do Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional, junto com a Câmara Governamental de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN/PR.

Ações de Controle do Tabagismo

46. Monitoramento e acompanhamento dos ambulatórios que oferecem o tratamento do fumante: organização, distribuição, monitoramento e acompanhamento dos ambulatórios que oferecem o tratamento a pessoa tabagista, atualmente estão cadastrados no CNES 439 estabelecimentos de saúde; participação no Comitê de Fiscalização e de Controle do Tabaco em parceria coma a Secretaria da Justiça, Segurança, Educação, secretaria da Indústria, Comércio e Assuntos do MERCOSUL, CES, COSEMS.
47. Sensibilização dos 32 Núcleos Regionais de Educação (NRE).
48. Elaboração e distribuição de materiais educativos aplicados na promoção da saúde, voltados ao controle do tabagismo: elaboração e distribuição de materiais educativos alusivo ao Dia Nacional de Combate ao Fumo – 29/08, para as 22 Regionais de Saúde e 399 municípios.
49. Parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento nas ações educativas e de saúde no Programa de Reconversão da Fumicultura.
50. Capacitação dos profissionais de saúde, referente às ações educativas para o cumprimento da Lei Antifumo: realização de oficina para 66 profissionais das Regionais de Saúde, com objetivo de serem multiplicadores para cuidado da Pessoa Tabagista, apoiando os 307 municípios que realizaram adesão ao PMAQ; capacitação de profissionais de saúde para compor e recompor equipes que realizam o tratamento da pessoa tabagista (Pato Branco com 71 profissionais capacitados representando 14 municípios, Curitiba com 52 profissionais capacitados representando 1 município, Ponta Grossa com 34 profissionais capacitados representando 4 municípios, Cianorte com 57 profissionais capacitados representando 11 municípios e, Maringá com 58 profissionais capacitados representando 21 municípios).
51. Implantação do Programa Saber Saúde em parceria com a Secretaria de Estado da Educação: conclusão das inscrições para realização do Curso Saber Saúde EAD (INCA – MS) em parceira com a SEED, total de professores inscritos 397.
52. Participação nas ações educativas de promoção da saúde e prevenção na aplicação da Lei Antifumo, em parceria com a área de Vigilância em Saúde.
53. Manutenção de parceria com outras instituições para o desenvolvimento de pesquisa.

Outras Ações de Promoção da Vida Saudável

54. Realização de videoconferência com o objetivo de informar sobre o Programa Academia de Saúde do Ministério da Saúde (172 municípios recebem incentivo federal para construção de 190 academias da saúde).

Ações de Enfrentamento da Violência

55. Capacitação de gestores e profissionais de saúde: realização de webconferência em 06/02/2013, sobre a Prevenção da Violência contra a Mulher.
56. Elaboração da Linha de Cuidado para Atenção à Saúde das Pessoas em Situação de Violência.
57. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidades: impressão e distribuição de materiais educativos e orientação à comunidade para o Dia de Mobilização pelos Direitos da Mulher, em parceria com o Tribunal de Justiça do Paraná/CEVID; distribuição e orientação às Regionais de Saúde de material educativo sobre o Dia nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e adolescentes (18 de Maio), elaborado pela Comissão Estadual de Enfrentamento as Violências contra Crianças e Adolescentes.
58. Implantação de ações conjuntas com a Secretaria de Segurança na divulgação dos riscos, na prevenção da Violência e na Atenção às vitimas de violência: participação na organização e divulgação do Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (18 de Maio), por meio de entrevistas realizadas na radio saúde; participação na organização e realização do Dia de Mobilização pelos Direitos da Mulher, em parceria com o Tribunal de Justiça do PR/CEVID; apresentações e discussões sobre o decreto Presidencial nº 7.958, de 13 de março de 2013, que estabelece diretrizes para o atendimento às vítimas de violência sexual pelos profissionais de segurança pública e da rede de atendimento do Sistema Único de saúde e, sobre a Portaria nº 528 GM/MS, de 1º de Abril de 2013 que define regras para habilitação e funcionamento dos Serviços de Atenção Integral às pessoas em situação de Violência Sexual no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), na 2ª e 3ª Regionais de Saúde e na Comissão de Saúde da Mulher do CES.
59. Implantação das referências para atender as vitimas de violência: levantamento dos serviços de atenção às pessoas em situação de violência no Estado do PR com o objetivo de subsidiar a organização/pactuação do acesso dos usuários nos municípios e regiões de saúde.
60. Mapeamento dos serviços existentes na saúde para atenção às pessoas em situação de violência.
61. Participação em 12 reuniões interinstitucionais: Comissão Estadual de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes; RIA Mulher; Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar.

Ações de Atenção Domiciliar

Serviço de Oxigenioterapia Domiciliar Prolongada – ODP

62. Manutenção do fornecimento de ODP e de Ventilação Não Invasiva Domiciliar, com 635 concentradores de oxigênio, 13 ventiladores não-invasivos, 34 BPAP e 54 CPAP, disponibilizados no 1º e 2º quadrimestres.

Ações Prevenção do Risco Cardiovascular

63. Capacitação de gestores e profissionais de saúde: realização de curso para 180 profissionais da Atenção Primária no Congresso Paranaense de Cardiologia.
64. Elaboração de fluxos e condutas do Estado, com a conclusão do instrumento para planejamento e programação das ações de Atenção às Condições Crônicas, com ênfase na hipertensão, diabetes e renal.
65. Elaboração das Linhas Gujas Estaduais de hipertensão e diabetes.

6.2 Indicadores, Metas e Resultados

Meta 2013	Indicador	Resultados (*)		
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado
66% de cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.	Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.	66,01%	66,90%	66,90%
21,90% de internações por causas sensíveis da Atenção Primária.	Proporção de internações por causas sensíveis a Atenção Primária.	20,25%	19,61%	20,06%
4,5% de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	1,81%	3,19% preliminar (até maio)	2,47% preliminar (até maio)
82% de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família	80,55%		80,55% até Julho (Vigência é o 1º semestre)
59,74% de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	40,96%	59,23% preliminar (até julho)	59% Preliminar (até julho)
Razão de 0,63 exames citopatológicos do colo do útero, ao ano, na população alvo.	Razão exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a População feminina na mesma faixa etária	0,08	0,05	0,24
Razão de 0,36 mamografias realizadas na população alvo (preliminar).	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nesta faixa etária, em determinado local e ano	0,08	0,04	0,15

Nota: Dados preliminares.
Fontes: SIA e SIH/SUS-DVIAS/SAS/SESA-PR, DAPS/SAS/SESA-PR, DACC/SAS/SESA-PR.

DIRETRIZ 7 – MELHORIA DO ACESSO E DO CUIDADO DAS COMUNIDADES VULNERÁVEIS (POPULAÇÃO NEGRA, INDÍGENA, POPULAÇÕES PRIVADAS DE LIBERDADE)

Ações desenvolvidas 1º e 2º Quadrimestre

1. Implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, por meio de capacitação de profissionais de saúde das regionais de saúde e municípios em saúde da população negra: apoio à realização da 5ª Oficina de Raça e Gênero, promovida pela Rede de Mulheres Negras, em 16/17 de fevereiro; realização de Webconferência sobre doença falciforme, em 19/03/2013; e do 3º Seminário Macrorregional de Saúde da População Negra, em Foz do Iguaçu, em 23/04/2013; participação no planejamento e realização da 1ª Conferencia Temática de Saúde da População Negra realizada pelo CES em 28/06/2013; coordenação do Grupo de Trabalho de Saúde da População Negra.

2. Continuidade ao processo de implantação de critérios de estratificação de risco para as gestantes e crianças negras e indígenas.

3. Manutenção do protocolo de investigação da mortalidade materna e infantil nas áreas indígenas.

4. Implantação do exame de eletroforese de hemoglobina, no pré-natal, para diagnóstico de Doença Falciforme ou Traço Falciforme: aprovação da realização do exame de eletroforese de hemoglobina, para as gestantes dos municípios paranaenses que aderiram a Rede Mãe Paranaense; elaboração de ficha de coleta.

5. Manutenção do diagnóstico precoce de anemia falciforme por meio do teste do pezinho para o recém nascido.

6. Elaboração e distribuição de material educativo e informativo, para a população e profissionais de saúde, sobre temas inerentes à saúde das comunidades vulneráveis: parceria com a Rede de Mulheres Negras e UNFPA (Fundo da População das Nações Unidas) para produção de material educativo sobre a saúde da população negra.

7. Sensibilização das equipes de saúde dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) para adesão à Rede Mãe Paranaense e para as demais ações voltadas às condições sensíveis à Atenção Primária à Saúde: realização de Oficina Técnica sobre saúde da população indígena, com ênfase na estratificação de risco da gestante e da criança, na macrorregião de saúde oeste, em 24/04/2013; desenvolvimento de ações de acompanhamento das Regionais junto com os municípios e aldeias sobre o trabalho realizado; realização de Encontros nas Aldeias Indígenas com profissionais de saúde e gestores (20/05 – em Espigão Alto do Iguaçu; 21/06 com os municípios de Diamante D`Oeste, Santa Helena, Guaíra e Terra Roxa; 05/08 com os de Palmas, Coronel Vivida e Chopinzinho)

8. Sensibilização das equipes de saúde dos municípios com Comunidades Quilombolas, para o desenvolvimento de ações que garantam a atenção integral à saúde dessa população: elaboração do Curso de Agentes Comunitários de Saúde – ACS, para os municípios com Comunidades Remanescentes de Quilombo – CRQ.

9. Repasse do Incentivo Financeiro Estadual para Comunidades Remanescentes de Quilombos (CRQ) aos municípios que fizeram a adesão ao incentivo: repasse de R$ 158.400,00 (cento e cinqüenta e oito quatrocentos reais), referente ao 1º e 2º trimestres, para os 18 municípios que aderiram ao incentivo, nos quais estão inseridas 34 comunidades remanescentes de quilombos e 10 comunidades negras tradicionais

10. Estabelecer parcerias com a Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SEJU), Secretaria de Estado da Segurança Pública (SESP), Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social (SEDS) e Municípios para o desenvolvimento de ações em saúde, por meio de equipe multiprofissional, buscando garantir atenção integral às pessoas privadas de liberdade: realização de reuniões

com as equipes do DEPEN, Complexo Médico Penal/SEJU para discussão da organização/alinhamento da atenção à saúde dos presos em penitenciárias.
11. Capacitação de profissionais das Regionais de Saúde, Municípios, Ambulatórios das Unidades Penais e CENSES, em saúde das pessoas privadas de liberdade: sensibilização dos Diretores das Unidades Penitenciárias do Estados, quanto a prevenção e tratamento da Tuberculose; reunião para capacitação dos profissionais e gestores do Complexo Médico Penal quanto a gestão e distribuição de medicamentos.

7.2.Indicadores, Metas e Resultados

Meta 2013	Indicador	Resultados		
		1º. Quadrimestre	2º. Quadrimestre	Acumulado
82,75% das áreas indígenas com protocolo de estratificação de risco para a gestante implantado.	% de áreas indígenas com protocolo de estratificação de risco para a gestante implantado.	96%	-	96%
100% das áreas indígenas com protocolo de investigação da mortalidade materna e infantil implantado.	% de áreas indígenas com protocolo de investigação da mortalidade materna e infantil implantado.	100%	100%	100%
50% de municípios desenvolvendo ações voltadas para as comunidades quilombola.	% de municípios desenvolvendo ações em saúde voltadas para as comunidades quilombolas.	33%	45%	78%
100% das Regionais com a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra Implantada	Implantação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra nas Regionais de Saúde do Paraná	73%	-	73%
50% das equipes de saúde das Unidades Penais com Cadastro no CNES	Cadastro das Equipes de Saúde das Unidades Penais na Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)	48%	2%	50%
100% das equipes de Saúde das Unidades Penais capacitadas.	Capacitação das equipes de saúde das Unidades Penais.	100%	-	100%

Fonte: SCNES/MS, SESAI/MS, DEPEN/SEJU-PR, DVACV/SAS/SESA-PR, DEVE/SVS/SESA-PR.
Nota: Dados preliminares.

DIRETRIZ 8 – FORTALECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL NA ATENÇÃO À SAÚDE (COMSUS)

Ações Desenvolvidas 2º Quadrimestre

1- Construção, ampliação e reforma de Centro de Especialidades do Paraná - CEP, em parceria com os Consórcios Intermunicipais de Saúde, visando melhor o acesso da população e seu atendimento.
Está sendo concluída a construção dos CEPs de Pato Branco e Toledo. Foram iniciadas as licitações da obra dos CEPs de Apucarana e Cascavel. O CEP Metropolitano está em fase de estudo para definição de terreno, e ainda em fase de elaboração dos projetos os CEPs de Guarapuava, Maringá, Londrina, Ponta Grossa.
2 - Aquisição de equipamentos para os Centros de Especialidades do Paraná de acordo com as necessidades decorrentes da implantação das redes de atenção à saúde.
Não foi adquirido equipamento nesse período. Está sendo identificada a necessidade dos mesmos nos CEP de Toledo e Pato Branco que estão em fase final de construção.
3 - Implantação de incentivos para o custeio dos Centros de Especialidades do Paraná mediante parceria com os Consórcios Intermunicipais de Saúde, considerando as desigualdades regionais.
Em 2012 foi implantado o Programa Estadual de Apoio aos Consórcios Intermunicipais de Saúde com incentivo de custeio e de investimento. Esse incentivo está mantido em 2013 e quando os Centros Regionais de Especialidades do Paraná estiverem concluídos será realizado estudo sobre novos incentivos.
4 - Implantação de processo de qualificação gerencial em parceria com os Consórcios Intermunicipais de Saúde.
No mês de abril foi realizada uma Oficina de implantação do sistema de monitoramento e avaliação do COMSUS. Está sendo elaborado o projeto do Curso de Aperfeiçoamento sobre Gerenciamento dos Consórcios Intermunicipais de Saúde.
5 - Implantação do Sistema Regional de Transporte Sanitário.
Não foi realizado no período.
6 - Ampliação do acesso a exames de imagem, por meio de criação de Central de Laudos à Distância.
7 – Construção, ampliação e reforma de Regionais de Saúde.
8 – Implantação de equipes multidiciplinaires nos Centros de Atenção Especializada nas 22 Regiões de Saúde do Estado, por meio do COMSUS.
9 – Implantação do sistema de Monitoramento e Avaliação do Programa Estadual de Apoio aos Consórcios Intermunicipais de Saúde – COMSUS do Paraná.
Incluir na PAS, atendendo recomendação da Resolução CES/PR nº 013/13.

Meta 2013	Indicador	Resultado1º. Quadrimestre	Resultado2º. Quadrimestre	Acumulado
Manter as ações do COMSUS em 22 Regionais de Saúde.	Número de CIS que aderiram ao COMSUS	24 CIS aderiram ao COMSUS.	-	24 CIS
Construir, ampliar ou reformar 7 Centros de Especialidades do Paraná: Metropolitana, Ponta Grossa, Guarapuava, Cascavel, Maringá, Apucarana, Londrina	Número de Centros de Especialidades do Paraná em construção, ampliação e reforma	2 em construção 7 em fase de estudo e definição de terrenos e elaboração de projetos.	2 em construção 2 em fase de licitação da obra 4 em fase de elaboração dos projetos 1 em fase de estudo e definição do terreno e elaboração dos projetos.	9 Centros de Especialidades do Paraná
Repassar recursos para aquisição de equipamentos para 2 Centros de Especialidades do Paraná: Pato Branco e Toledo.	Número de Centros de Especialidades do Paraná que receberam recursos para aquisição de equipamentos	Não se aplica para o 1º Quadrimestre	Não se aplica para o 2º Quadrimestre	-
Realizar 2 Oficinas e 1 Curso sobre Gestão de Saúde para os CIS	Número de Cursos realizados em parceria com os Consórcios, voltados à gestão em saúde	Realizada 01(uma) Reunião	Realizada 01(uma) Reunião	2 Reuniões
Implantar Sistema Regional de Transporte Sanitário em 2 Centros de Especialidades do Paraná.	Número de Sistemas Regionais de Transporte Sanitário implantados	Em fase de preparação interna.	Em fase de preparação interna.	-
Implantar 1 central de Laudos à Distância	Número de Centrais de Laudo à Distância implantadas	Em fase de preparação interna.	Em fase de preparação interna.	-
Construir, ampliar ou reformar 2 Regionais de Saúde (Foz do Iguaçu e Irati).	Número de Regionais de Saúde construídas, ampliadas ou reformadas.	Em fase de estudo.	Os projetos estão sendo contratados	-

Obs: a nomenclatura Centros Regionais de Especialidades - CER foi alterada para Centro de Especialidades do Paraná – CEP.

DIRETRIZ 9 - ESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS DA SESA

Ações desenvolvidas no 2º quadrimestre de 2013:

Reestruturação de áreas físicas: As obras e reformas das unidades próprias podem ser verificadas nas ações desenvolvidas relacionadas por unidade.

Obra do hospital em Telêmaco Borba: A obra está com conclusão de aproximadamente 86% (o percentual reduziu em relação ao ano de 2012 (90%) devido ao aditivo realizado, aumentando os serviços a serem realizados e conseqüentemente reduzindo o percentual de conclusão). Os projetos arquitetônico e complementares para a instalação da UTI (Unidade de Terapia Intensiva) já foram concluídos e o projeto estrutural está em andamento.

Aquisição de equipamentos: **Estão previstos no orçamento R$ 15.722.575,28 para aquisição de equipamentos para as unidades próprias. No 2º quadrimestre foram encaminhados processos para compra no valor de R$ 12.659.898,52, o que representa mais de 80% do valor previsto.**

Sistema informatizado de gestão hospitalar: O sistema GSUS é um sistema concebido em módulos com funcionalidades inerentes a cada processo de trabalho inserido no âmbito da gestão hospitalar.

O sistema foi desenvolvido com o foco voltado para área assistencial. Evidencia-se que mesmo nos módulos desenvolvidos seriam necessárias implementações de funcionalidade que não foram contempladas no escopo do projeto na sua fase embrionária.

O sistema atual compreende o desenvolvimento de 20 módulos, sendo que destes 20 módulos apenas 11 foram finalizados. Evidencia-se assim que apenas 55% do projeto do sistema estão concluídos, e mesmo assim necessitam de implementações, conforme projeto realizado pela SUP e representantes dos hospitais próprios em 2011. Atualmente estão em finalização os demais módulos do sistema, em desenvolvimento o módulo de Nutrição e em fase de mapeamento os módulos de Centro Cirúrgico e Central de Material.

Considerando a gestão hospitalar no seu todo seriam necessários 31 módulos para se fazer frente aos desafios inerentes a gestão hospitalar. A SESA realiza ações junto à Celepar para a efetiva conclusão do Sistema.

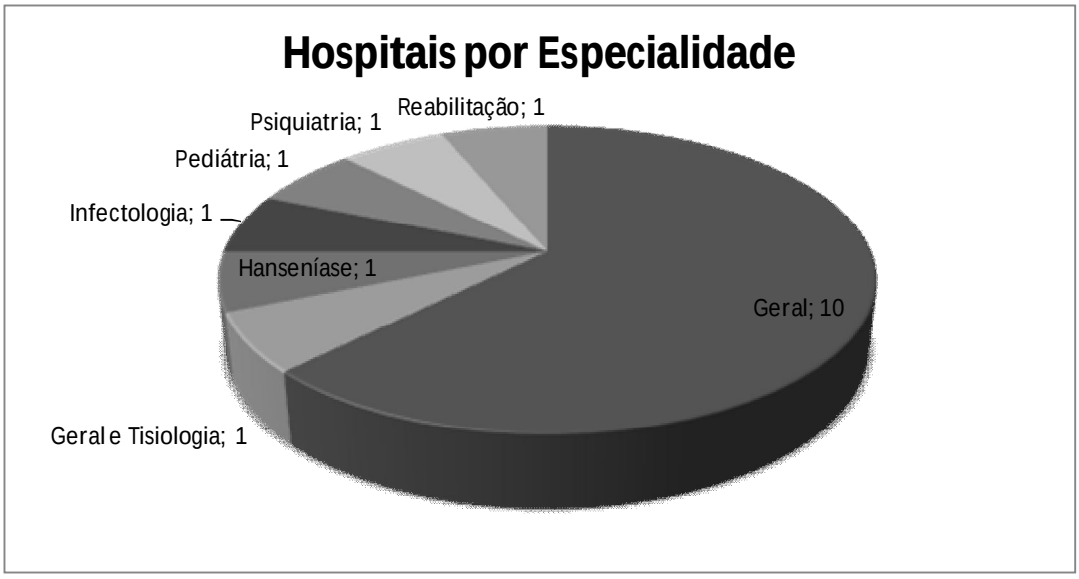
Programa de Qualidade: A Secretaria de Estado da Saúde, por meio da sua programação orçamentária anual, disponibiliza recursos por meio do Fundo Estadual de Saúde, para custeio, investimento e capacitação dos Hospitais do Governo do Paraná. O Programa que está em elaboração dispõe sobre a pactuação e monitoramento do resultado qualitativo da aplicação destes recursos e dispõe sobre o plano de capacitação destas instituições.

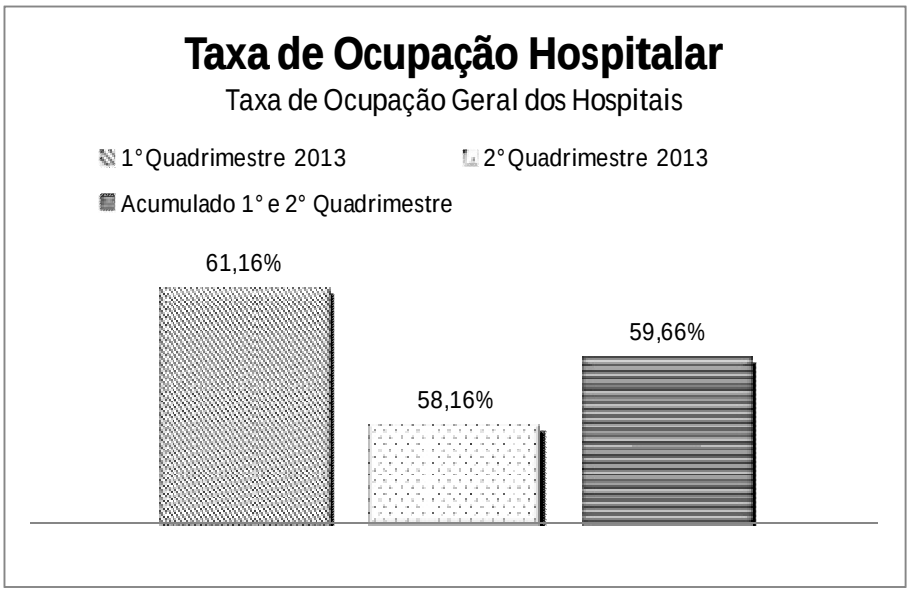
Produtividade hospitalar e ambulatorial: No quadro de metas pode-se verificar que no acumulado do segundo quadrimestre a produtividade teve um aumento médio de mais de 9% em relação do ano anterior. A meta anual não será modificada visto que com as variações dos demais quadrimestres o indicador poderá atingir ou não o esperado para o ano.

O Estado do Paraná possui uma rede própria de 16 hospitais em funcionamento:

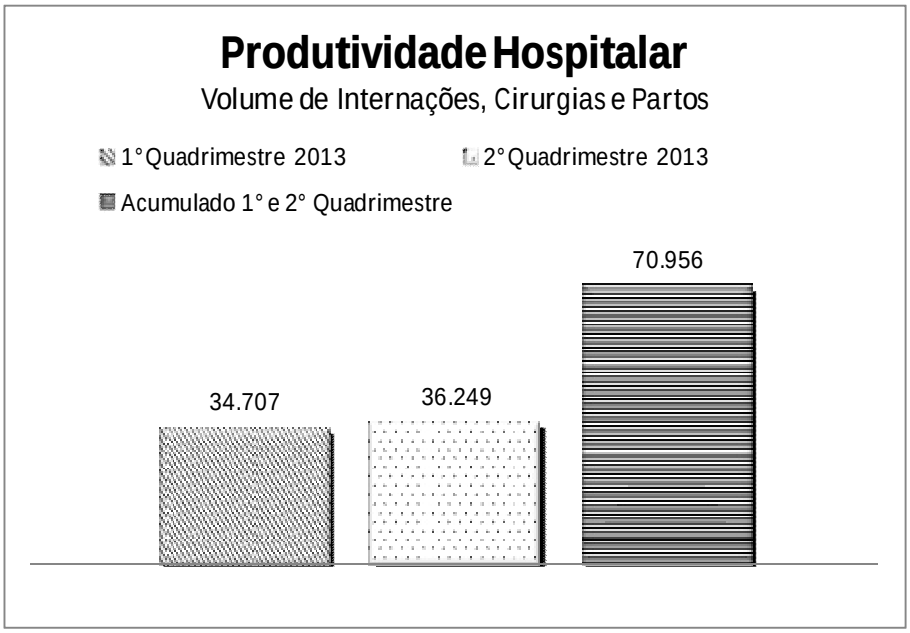
HOSPITAL	MUNICÍPIO
Hospital de Dermatologia Sanitária do PR	Piraquara
Hospital Regional da Lapa São Sebastião	Lapa
Hospital Oswaldo Cruz	Curitiba
Hospital Colônia Adauto Botelho	Pinhais
Hospital Luiza Borba Carneiro	Tibagi
Hospital do Trabalhador	Curitiba
Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier	Curitiba
Hospital Regional do Litoral	Paranaguá
Hospital Infantil de Campo Largo Waldemar Monastier	Campo Largo
Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecoits	Francisco Beltrão
Hospital Zona Sul de Londrina	Londrina
Hospital Zona Norte de Londrina	Londrina
Hospital Regional de Ponta Grossa	Ponta Grossa
Hospital Regional de Guaraqueçaba	Guaraqueçaba
Hospital Regional do Norte Pioneiro	Santo Antonio da Platina
Hospital Regional do Noroeste	Paranavaí
Hospital de Telêmaco Borba *	Telêmaco Borba

(*) Hospital de Telêmaco Borba está em fase de construção.

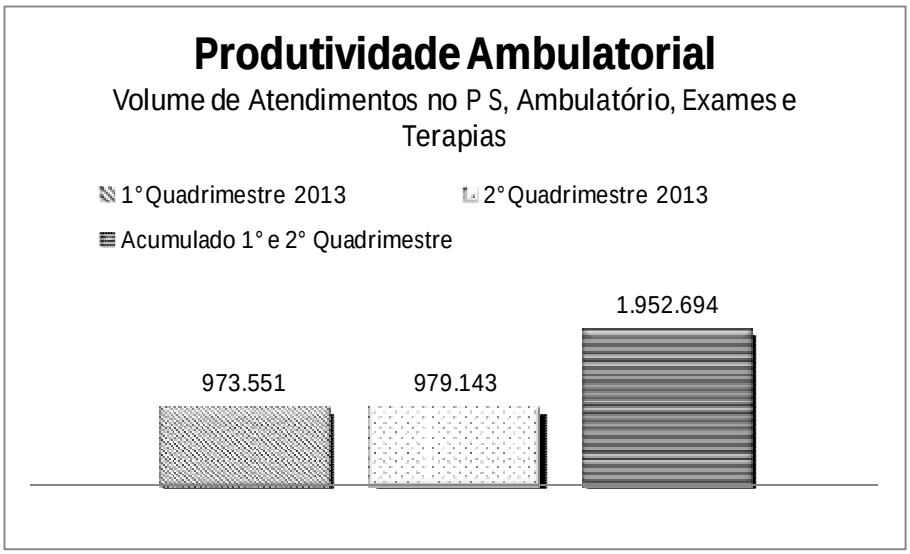




Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2013 (jan-ago)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2013 (jan-ago)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2013 (jan-ago)

VOLUME DE PRODUÇÃO

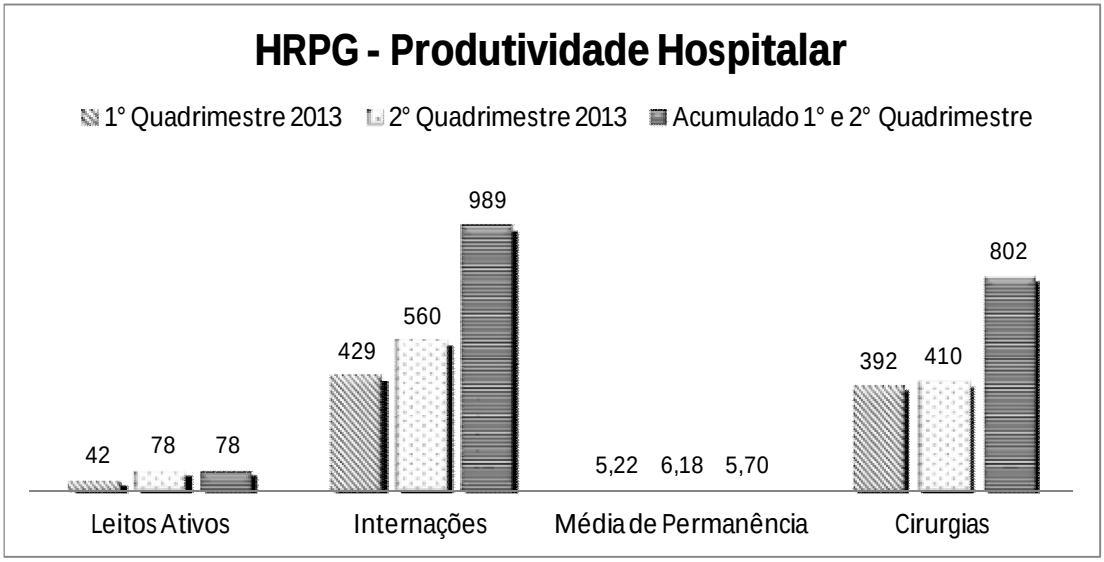
	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	TOTAL
INTERNAÇÕES	20.299	20.933	**41.232**
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	11.758	12.497	**24.255**
PARTOS	2.650	2.819	**5.469**
ATENDIMENTOS NO HOSPITAL DIA	1.992	1.649	**3.641**
ATENDIMENTOS NO PRONTO SOCORRO	125.765	120.172	**245.937**
CONSULTAS AMBULATORIAIS	65.363	66.554	**131.917**
EXAMES DE IMAGEM	115.636	121.255	**236.891**
EXAMES DE ANÁLISES CLÍNICAS	482.836	467.472	**950.308**
OUTROS EXAMES	12.523	14.151	**26.741**
TERAPIAS	169.436	187.890	**357.326**

VOLUME DE ATENDIMENTOS	**1.008.258**	**1.015.392**	**2.023.717**

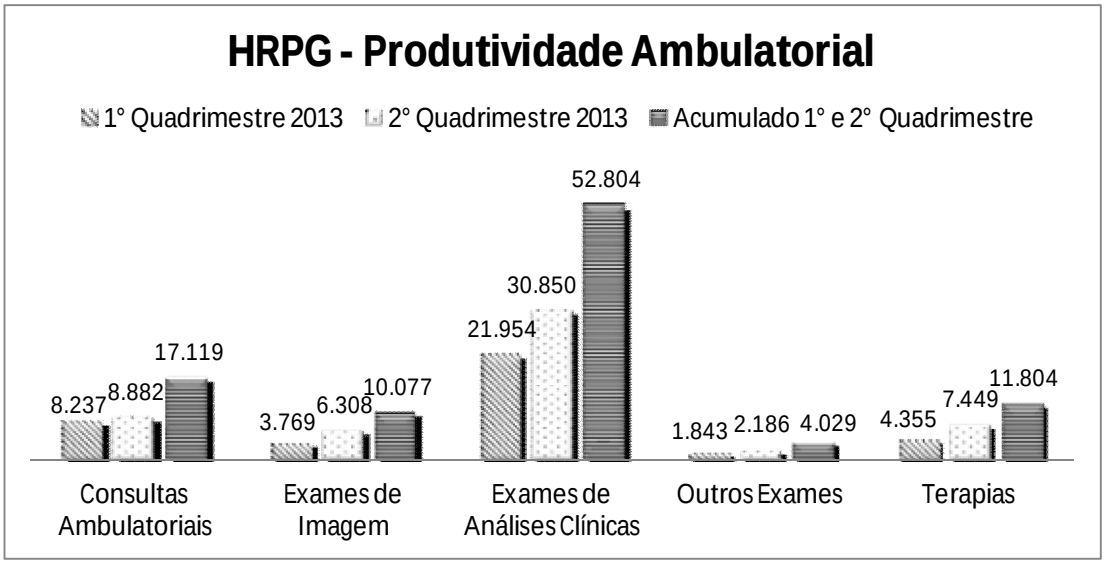
Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2013 (jan-ago)

Abaixo, apresentamos as unidades próprias e as ações desenvolvidas no período.

1) HOSPITAL REGIONAL DE PONTA GROSSA
Inauguração: 03/2010
Localização: Ponta Grossa
Especialidade: Geral
Em funcionamento 78 leitos, sendo 12 de UTI;



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2013 (jan-ago)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2013 (jan-ago)

No 1º quadrimestre deste ano foram implantados novos módulos do sistema GSUS: Agendamento do Centro de Imagem, Faturamento e Laboratório para melhor gestão dos serviços de assistência de saúde ambulatorial e hospitalar. Foram realizados projetos de reforma para readequação das salas para instalação do aparelho de Ressonância Magnética, das autoclaves e da termodesinfectora.

O número de leitos foi ampliado em 2 clínicos, 20 cirúrgicos e ampliação de 2 salas cirúrgicas. Houve a implantação de cirurgias urológicas por vídeo cirurgia, de videoduonedoscopias, colangiografias (CPRE), implantação dos ambulatórios de infectologia e neurocirurgia e implantação da agência transfusional. O programa de residência médica foi implantado nas áreas de clínica médica, cirurgia geral e medicina da família, com 07 médicos residentes.

Foram adquiridos equipamentos médico-hospitalares tais como: ultrassom com Doppler colorido, ultrassom portátil, raio-x móvel, sistema de dissecção óssea e otoscópio com cabeça cirúrgica para otorrinolaringologia.

A SESA nomeou 206 novos servidores para o hospital, sendo 18 agentes profissionais, 45 auxiliares administrativos e 143 agentes de execução. O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

No 2º quadrimestre a farmácia passou a funcionar 24 horas. Foi implantada a dispensação individualizada em carrinhos de medicação. Houve a reorganização do Serviço de Nutrição Hospitalar com a contratação de 2 nutricionistas, totalizando quadro profissionais: duas para atuação na Nutrição Clínica e duas na Produção. Foram contratados também 5 técnicos de radiologia. Implantada a Visita Multidisciplinar na Clinica Médica. Implantado o Painel de Identificação de Riscos nas Unidades de Internamento objetivando minimizar os riscos aos pacientes.

Foi realizado projeto de sustentação/reforço para o piso, para instalação das autoclaves e termodesinfectora. Realizada obra para reparos na tubulação de gás no Setor de Nutrição e Dietética que apresentava vazamentos. Houve substituição do piso danificado no Setor de Pronto Atendimento. Realizado reforma e adequação da sala para a instalação do aparelho de Ressonância Magnética. Foram transferidos os leitos da clinica cirúrgica do 3º andar para o 4º andar e liberados 38 leitos cirúrgicos no 3º andar.

Estruturadas as salas de observação no pronto atendimento, a sala para realização de pequenas cirurgias ambulatoriais no pronto atendimento e a sala para realização de curativos em pacientes acompanhados pela comissão de curativos. Estruturados também novos leitos na clinica médica para as especialidades de Neurologia (08 leitos) e Infectologia (08 leitos), o consultório médico e de enfermagem de obstetrícia para atendimento de gestação de alto risco e a sala para realização do exame de cardiotocografia. Instalado Espirômetro e iniciada a realização dos exames de Espirometria. Instalação do Ultrassom Portátil para realização dos exames na UTI e Clínicas. Instalação do Ultrassom início dos exames de Ultrassom Doppler, além da ampliação do número de exames de Ultrassom realizados. Iniciado o atendimento das especialidades de Infectologia e Neurologia Clínica.

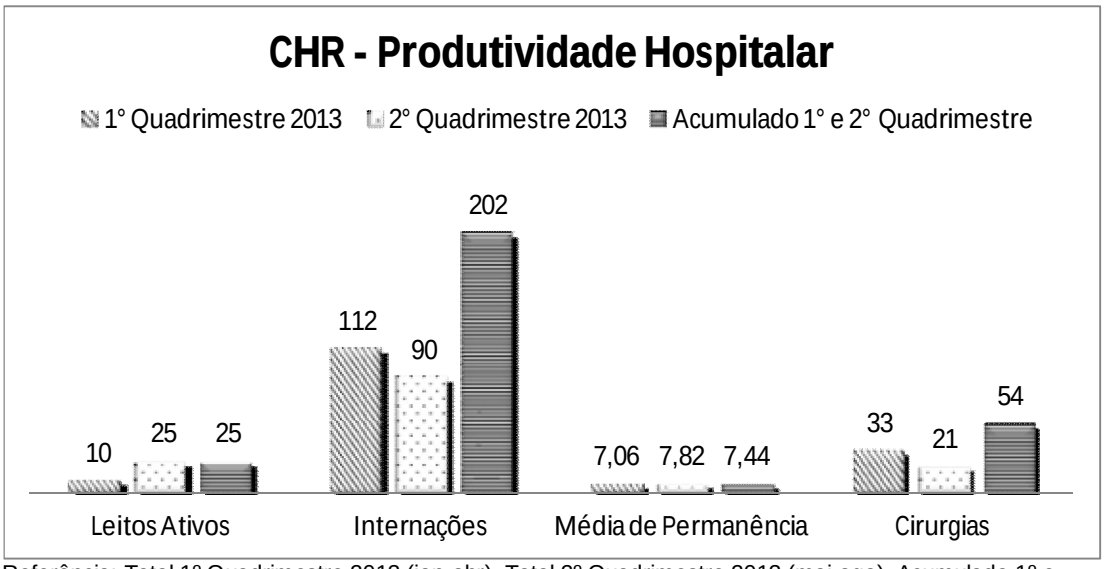
Foram adquiridos instrumentais para cirurgia pediátrica e neonatal, otorrino e plástica reparadora. Adquirido fotóforo para o consultório de otorrinolaringologia, agulhas de Sling e Hober, sonar portátil para atendimento de gestação de alto risco, bisturi ultrassônico, mesa cirúrgica de parto, ótica para cirurgia de otorrinolaringologia, cortinas e aventais plumbíferos.

O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

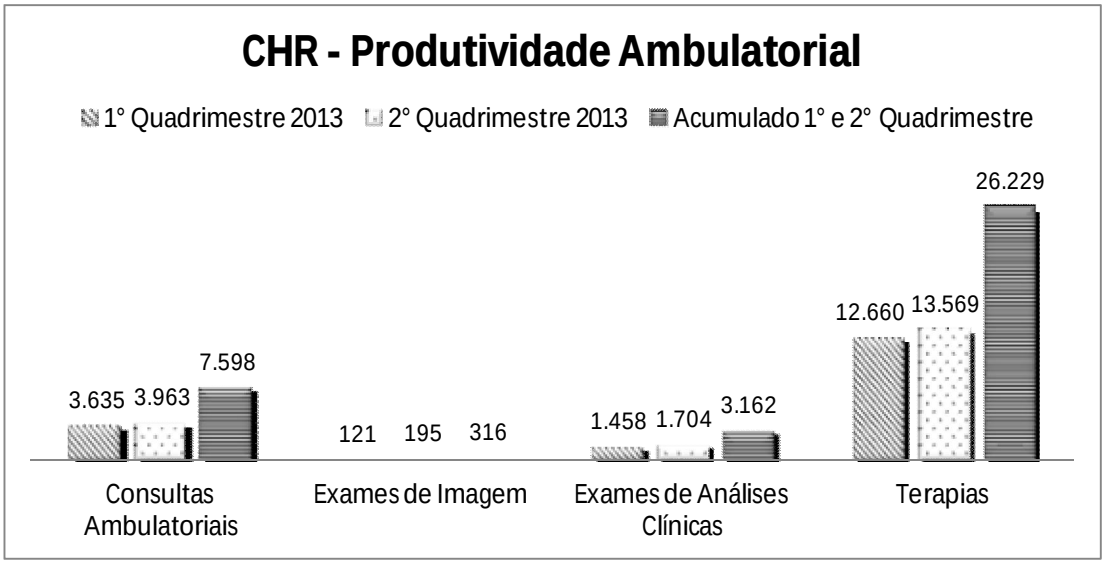
Pela Lei 17589 de 12 de junho de 2013 o Hospital Regional Wallace Thadeu de Mello e Silva foi transformado em Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais Wallace Thadeu de Mello e Silva e transferido para a Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG.

2) CENTRO HOSPITALAR DE REABILITAÇÃO

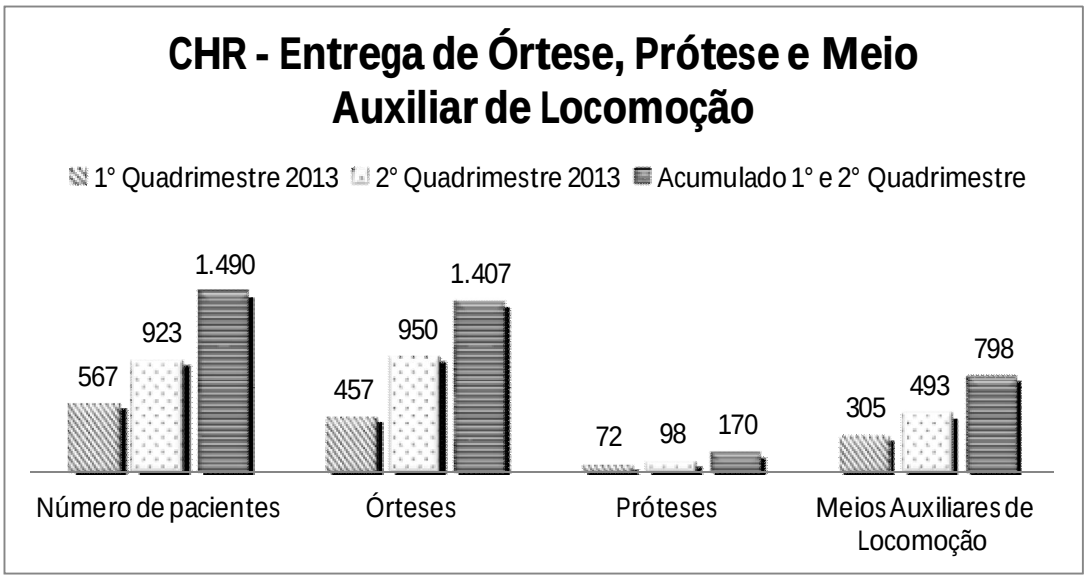
Inauguração: 06/2008
Localização: Curitiba
Especialidade: Reabilitação
Em funcionamento 25 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2013 (jan-ago)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2013 (jan-ago)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2013 (jan-ago)

Município de origem dos pacientes atendidos no CHR de Janeiro a Junho de 2013:

Movimento de AIH

Município res	Jan-Jun
Almirante Tamandaré	2
Antônio Olinto	1
Araucária	4
Bocaiúva do Sul	2
Campina Grande do Sul	2
Campo Largo	1
Colombo	5
Cruz Machado	1
Curitiba	95
Doutor Ulysses	1
Engenheiro Beltrão	1
Fazenda Rio Grande	1
Jacarezinho	1
Jaguariaíva	1
Leópolis	1
Mandirituba	2
Maripá	1
Matinhos	1
Pato Branco	1
Piên	1
Pinhais	5
Piraquara	5
Ponta Grossa	1
Quatro Barras	1
Rebouças	1
Rio Negro	1
São José dos Pinhais	2
Toledo	5
Total	**146**

Fonte: DataSus/Tabwin

Produção Ambulatorial

Munic.da Resid.Pac	Jan-Jun
Agudos do Sul	1
Almirante Tamandaré	533
Antonina	9
Antônio Olinto	2
Apucarana	14
Araucária	207
Balsa Nova	2
Barbosa Ferraz	1
Bituruna	5
Bocaiúva do Sul	10
Campina Grande do Sul	101
Campo Largo	208
Campo Magro	7
Campo Mourão	3
Carlópolis	5
Castro	16
Cerro Azul	3
Céu Azul	4
Colombo	1038
Contenda	20
Cruz Machado	6
Curitiba	8888
Curiúva	23
Doutor Ulysses	1
Engenheiro Beltrão	2
Fazenda Rio Grande	104
General Carneiro	1
Guamiranga	21
Guarapuava	9
Guaratuba	12
Imbaú	5
Imbituva	3
Ipiranga	1
Irati	2
Itaperuçu	5
Lapa	25
Mandirituba	96
Marechal Cândido Rondo	6
Matinhos	7
Morretes	60
Ortigueira	2
Paranaguá	100
Paula Freitas	9
Paulo Frontin	3
Piên	20
Pinhais	472
Piraquara	258
Ponta Grossa	3
Pontal do Paraná	3
Porto Vitória	8
Quatro Barras	226
Quitandinha	4
Rebouças	23
Rio Branco do Sul	4
Rio Negro	80
São José dos Pinhais	673
São Mateus do Sul	4
Telêmaco Borba	40
Terra Boa	1
Tibagi	4
Tijucas do Sul	48
Tunas do Paraná	3
União da Vitória	9
Ventania	19
General Carneiro	2
Total	**13484**

Fonte: DataSus/Tabwin

No 1º quadrimestre foi implantado o Serviço de Atendimento à Rede de Escolarização Hospitalar (SAREH) em conjunto com a Secretaria Estadual de Educação (SEED). O hospital elaborou projeto para readequação e implementação de serviços na área de reabilitação. Foram realizados estudos para redimensionamento da estrutura hospitalar.

Houve a contratação de um técnico de tomografia e o início do atendimento do serviço de tomografia à pacientes internos. Também foi contratado um médico especialista vascular.

Foram adquiridas cadeiras para sala de espera da recepção e Ambulatório e para atendimento em consultórios.

Realizado Simpósio sobre Paralisia Cerebral.

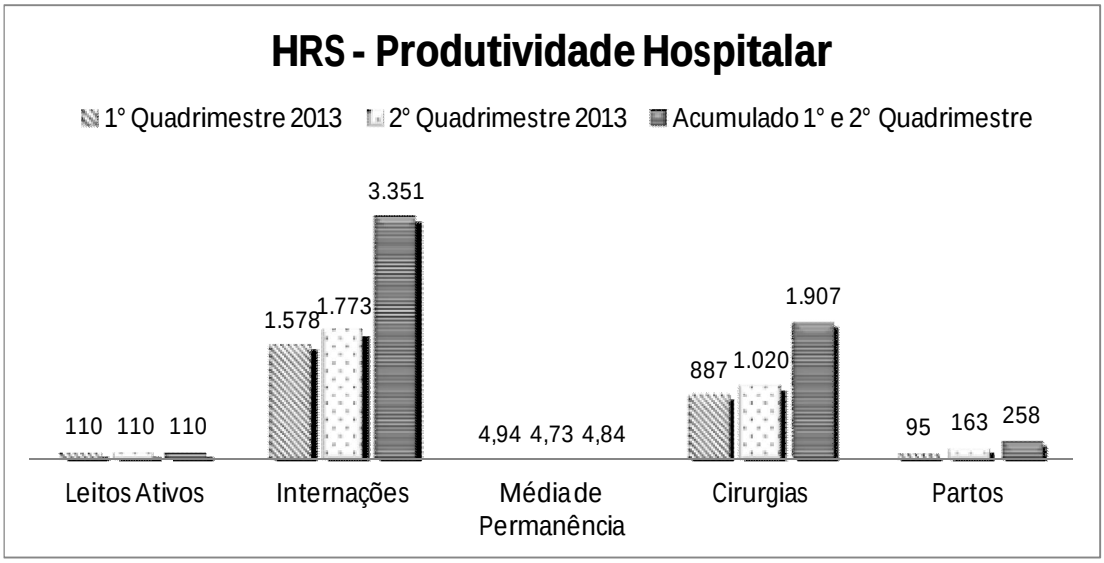
No 2º quadrimestre foi realizada contratação de empresa especializada para elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e treinamento para os membros da Comissão Interna de Prevenção a Acidentes (CIPA).

Foram reestruturados os setores de acolhimento e internamento para melhoria do fluxo de atendimento aos pacientes e elaborado o Projeto da Rede de Atenção Integral a Pessoa com Deficiência. Adquirido equipamento de Raio-X telecomandado.

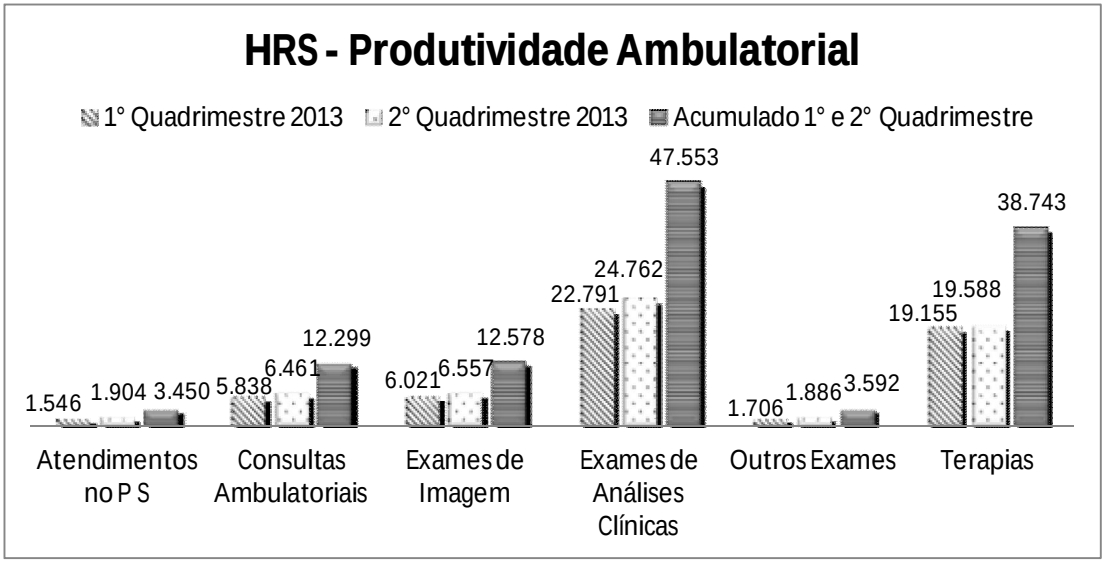
O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

3) HOSPITAL REGIONAL DO SUDOESTE

Inauguração: 02/2010
Localização: Francisco Beltrão
Especialidade: Geral
Em funcionamento 110 leitos, sendo 16 de UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2013 (jan-ago)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2013 (jan-ago)

No 1º quadrimestre foram iniciadas no Hospital Regional do Sudoeste as obras da troca da cobertura do hospital de aproximadamente 10.000 m² e instalado sistema de ar condicionado central no centro obstétrico. Foram adquiridos equipamentos para UTI, como BIPAP, Ventilômetro, oxímetro de dedo, coletes de proteção plumbíferas e biombos para proteção radiológica.

Os atendimentos do Programa Mãe Paranaense foram ampliados de 30 para 60 consultas semanais e a oferta de exames de ecodoppler obstétrico subiram de 10 para 20 semanais. Houve também ampliação da oferta de consultas de cirurgia vascular e exames, resultado da habilitação do serviço;

O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

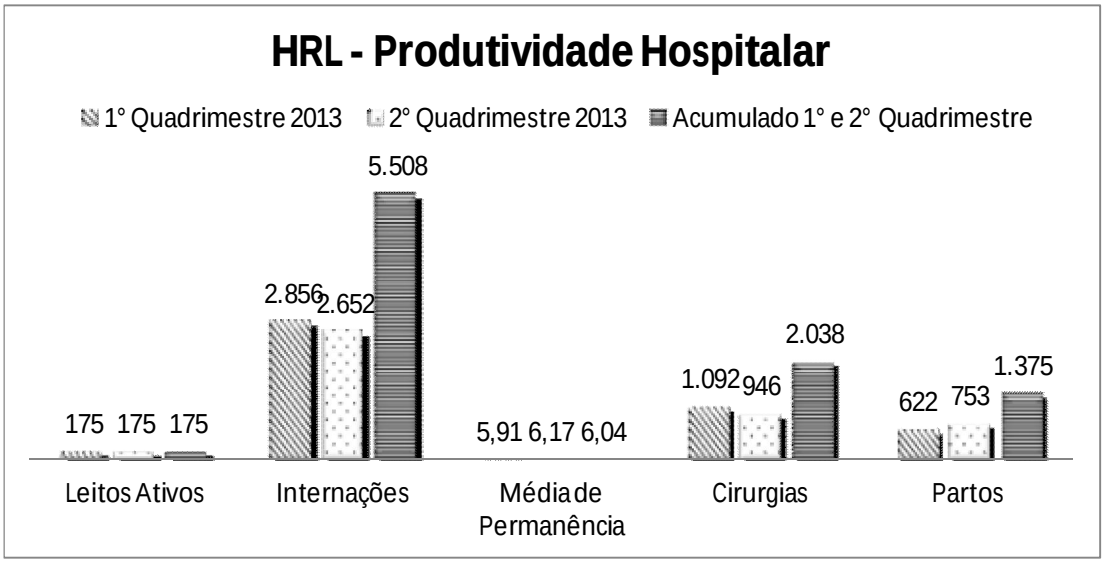
No 2º quadrimestre foi aplicado o fluxo do Programa Mãe Paranaense para o Atendimento da Gestação de Alto Risco em todos os municípios do Sudoeste, solicitado habilitação de Alta Complexidade em Neurocirurgia, requalificação dos leitos de UTI Neonatal, pactuado em CIB Regional e Estadual para habilitar o HRSWAP para ser Centro de Trauma Tipo II para a região Sudoeste do Paraná, aplicado protocolo do uso do trombolítico em pacientes com AVC.

Encaminhado o projeto de reforma e ampliação da UTI Neo, almoxarifado, lavanderia, central de material e UCI Neo. Concluída a troca de toda a cobertura do hospital e finalizada a instalação do ar condicionado central no centro obstétrico. Foram ampliados de 07 leitos de UTI neonatal para 11 leitos de UTI devido ao fechamento da UTI de outro hospital. Aderido ao programa de Cirurgias Eletivas. Aumento em 15 % da oferta de consultas para o pré-natal de alto risco e ampliação de 20% no número de internação na enfermaria da maternidade.

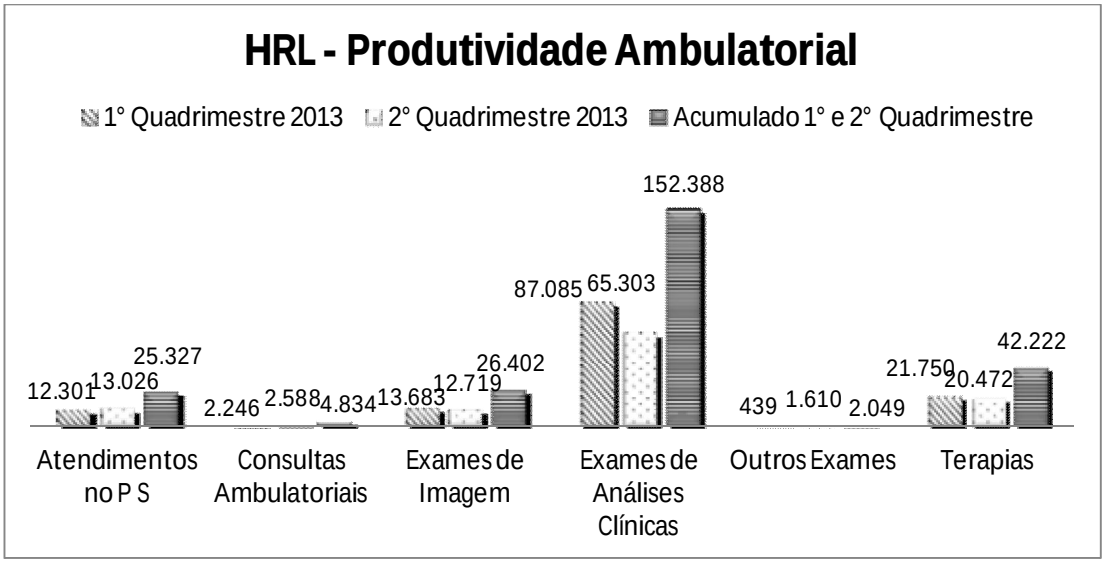
Foi adquirido um cardiotocógrafo, duas incubadoras e dois carros de transporte de materiais.

O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

4) HOSPITAL DO LITORAL – PARANAGUÁ
Inauguração: 02/2009
Localização: Paranaguá
Especialidade: Geral
Em funcionamento 175 leitos, sendo 23 de UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2013 (jan-ago)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2013 (jan-ago)

No 1º quadrimestre foram adquiridos aparelhos de fototerapia para UTI Neonatal, autoclave, arco cirúrgico, lavadora ultrassônica e videolaparoscópio. Construído o depósito para químicos da lavanderia e realizado conserto do teto do centro cirúrgico e sala de diluição do posto II. Também foram realizadas várias adequações físicas e elétricas no hospital.

Implantado o ambulatório para gestação de alto risco e o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU).

O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

No 2º quadrimestre foram automatizadas as portas de acesso à sala de observação do PS, às salas das UTI's, à sala do CO e UTI Neo. Construído um depósito para armazenamento de materiais e químicos usados na lavanderia e um depósito para armazenamento de materiais usados na construção e reparos de alvenaria. Foram pintados os postos I, II e III. Houve a instalação de 22 aparelhos de ar condicionados em diversos setores. Realizadas adequações na rede elétrica, hidráulica e de ar condicionado para instalação do laboratório e agência transfusional. Foi feita nova tubulação para GLP e vácuo que se encontravam no local onde está sendo construído o anexo.

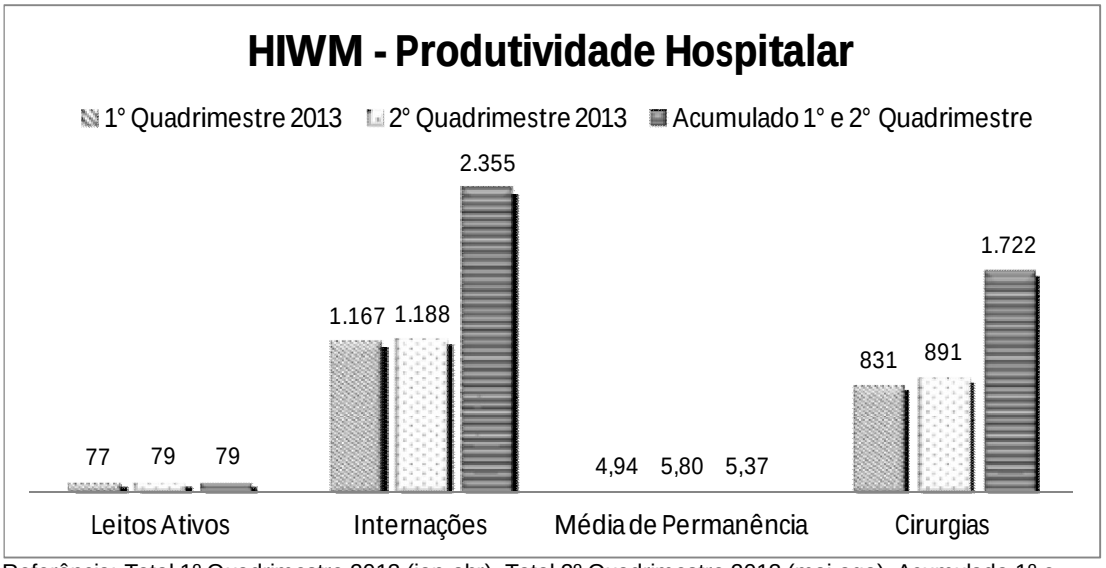
Foram adquiridos os seguintes equipamentos: ventilador pulmonar de transporte, carros de emergência, camas elétricas hospitalares, aparelho de osmose reversa, oxímetros, impressoras, computadores e monitores fetais.

O hospital implantou a Pesquisa de Satisfação do Usuário e realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

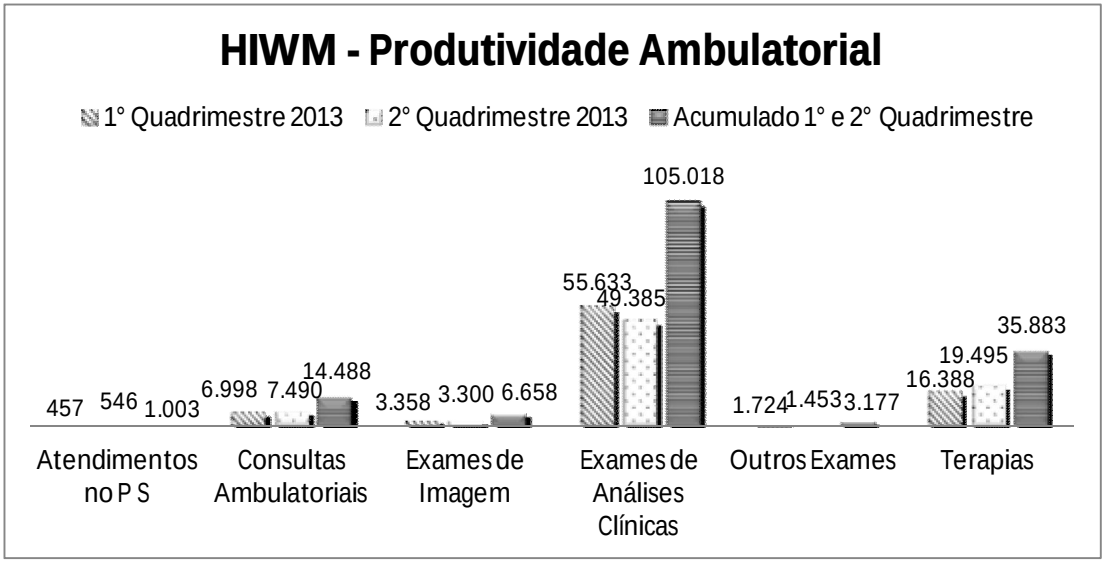
Iniciada a obra de construção do almoxarifado e área administrativa, sendo executada a fundação desta obra no 2º quadrimestre.

5) HOSPITAL INFANTIL DE CAMPO LARGO

Inauguração: 12/2009
Localização: Campo Largo
Especialidade: Pediatria
Em funcionamento 79 leitos, sendo 25 de UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2013 (jan-ago)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2013 (jan-ago)

No 1º quadrimestre houve implantação do Protocolo de Atendimento para pacientes adultos da Instituição Pequeno Cotolengo para realização do exame de eletroencefalografia com sedação. A equipe multiprofissional foi estruturada para ampliação dos ambulatórios de bebê de Risco e de Erro Inato do Metabolismo.

O atendimento a pacientes com distúrbios uroginecológicos foi ampliado e os exames de Prova de Função Pulmonar foram retomados. Também foi ampliado o número de horas de atendimento nos ambulatórios de Erro Inato ao Metabolismo, Endocrinologia, Neurologia, Bebê de Risco e Gastroenterologia, totalizando 116 horas de aumento.

Realizada reforma do teto da UTI Pediátrica e reforma da sala do Programa Acolher para instalação da coleta de leite materno. Realizado projeto para nova sala da UTI. Foram adquiridos equipamentos tais como: cardioversor portátil, carro de emergência, otoscópio, sistema de biópsia, fibronasofaringolaringoscopio flexível, microscópio de mão, ventilador respirador e eletroneuromiógrafo.

O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

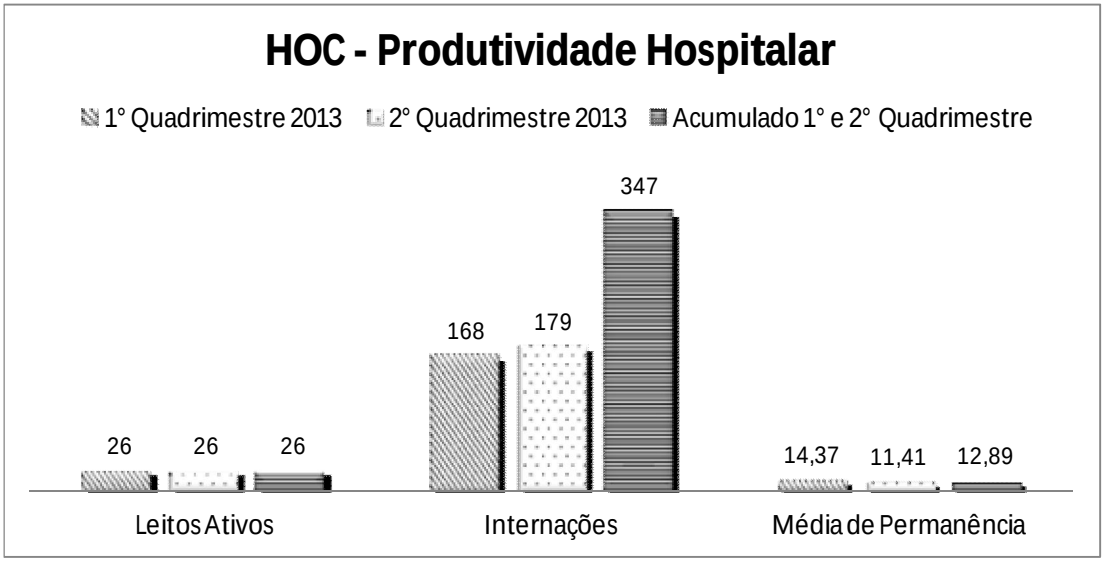
No 2º quadrimestre foi aberta a sala de procedimentos ambulatoriais no ambulatório de especialidades. A agenda de broncoscopia foi reaberta.

Foi realizado projeto para proteção acústica do gerador, feito adequações no telhado do hospital com instalação de calhas, foram encaminhados os projetos de readequação das plantas do hospital para aprovação junto aos órgãos competentes, foram adequadas salas para instalação do serviço de ouvidoria e do serviço de segurança e medicina do trabalhador. Adequados 2 quartos da Enfermaria II para instalação do consultório e laboratório de Neuromuscular. Houve implantação do ambulatório neuromuscular e de neurocirurgia e dos exames BERA e de emissões otoacústicas pelo ambulatório de fonoaudiologia.

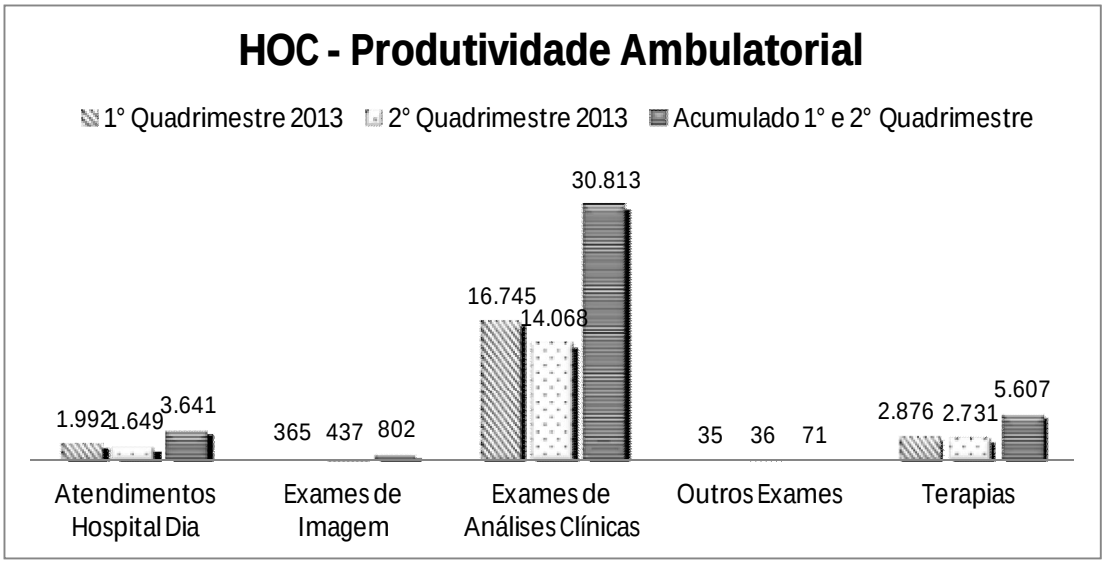
Foram adquiridos no período uma ambulância, uma cabine de segurança biológica, um microscópio binocular, uma estufa digital para cultura bacteriológica e uma centrífuga.

O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

6) HOSPITAL OSWALDO CRUZ
Inauguração: 01/1928
Localização: Curitiba
Especialidade: Infectologia
Em funcionamento 26 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2013 (jan-ago)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2013 (jan-ago)

No 1º quadrimestre foram adquiridas 06 camas Fawler motorizadas e colocadas mesas de cabeceira com suporte para refeição em todas as enfermarias. Adquirida também uma câmara de refrigeração específica para armazenamento e conservação de produtos farmacêuticos.

As telhas do setor de manutenção foram substituídas e os setores de almoxarifado e higienização receberam regularização do piso e colocação de manilhas para escoamento de águas pluviais.

Realizada educação continuada para o corpo clínico, demais funcionários do hospital bem como para pacientes e familiares.

A SESA instituiu uma Comissão para a implantação do Centro de Referência em Infectologia no Hospital Osvaldo Cruz, inclusive com a transferência de alguns serviços do CRE Barão.

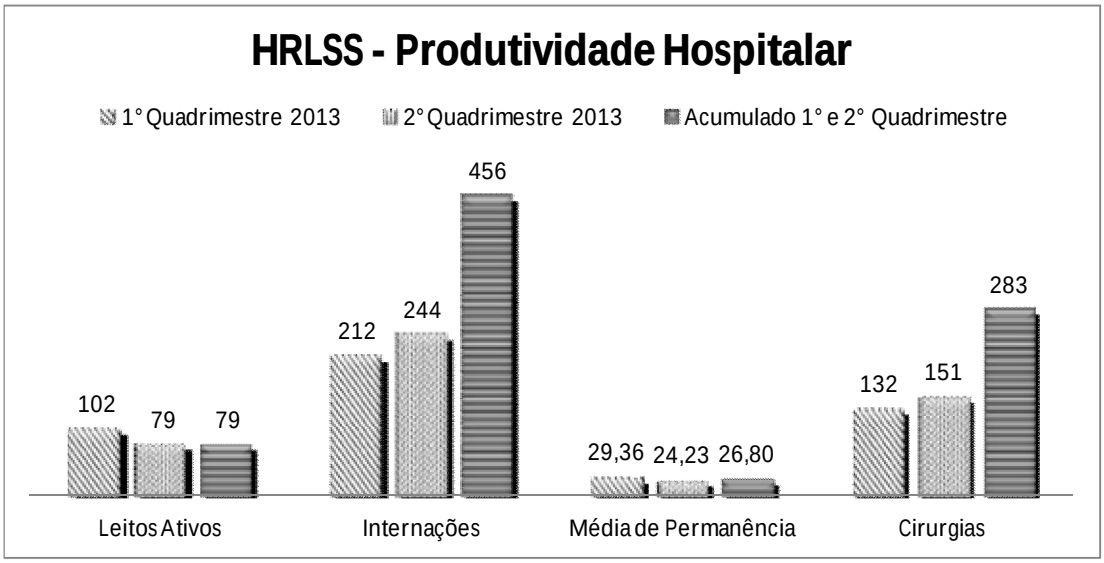
No 2º quadrimestre foi realizado o cadastro biométrico de todos os servidores e confecção de crachás funcional. Implantado o sistema de gerenciamento de riscos assistenciais de enfermagem.

Foi realizada reforma do necrotério e pintura dos muros internos. Realizado projeto para sistema de videomonitoramento, pintura externa, sistema de isolamento respiratório com pressão negativa, padronização de uniformes e construção imóvel para setor de manutenção, garagem, higienização e limpeza. Realizado estudo para implantação do Centro de Referência em Infectologia e implantado o Centro Estadual de Orientação à "Saúde do Viajante".

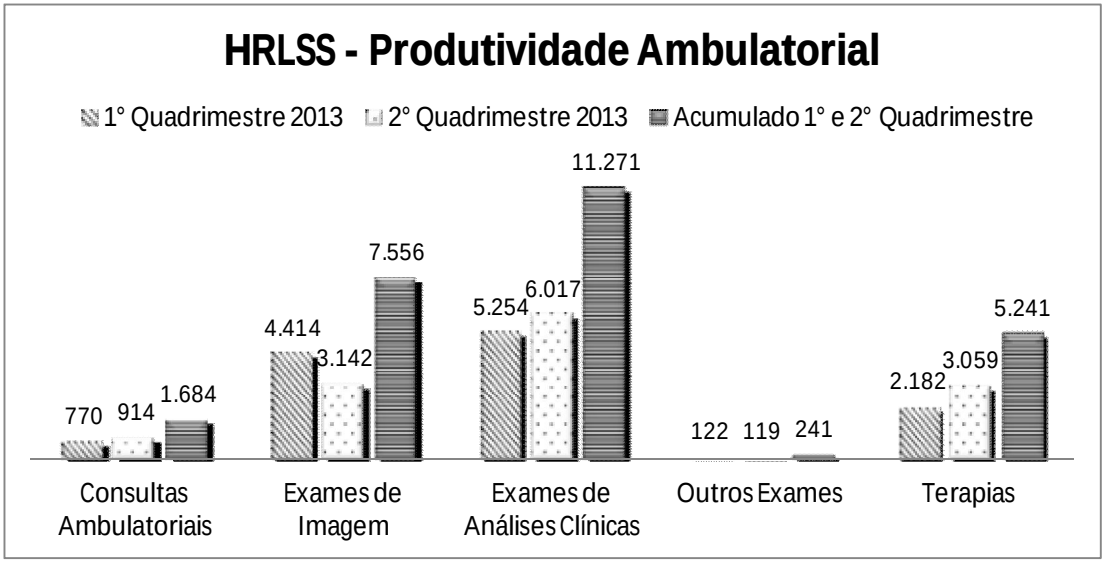
Foram adquiridos no período: buffet quente/frio para refeitório, relógio-ponto e controlador de acessos, mesas de necropsia, CPU positivo, monitores, refrigerador duplex, ar condicionado, aquecedor a óleo, arquivo de aço 4 gavetas, armário de aço 2 portas, 10 estantes de ferro, aparelho de fax, ventilador de coluna, ventilador de mesa, armário baixo, armário alto fechado, longarina 04 lugares c/ braço e gaveteiro volante 4 gavetas. O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial no período.

7) HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO – LAPA

Inauguração: 10/1927
Localização: Lapa
Especialidade: Geral e Tisiologia
Em funcionamento 79 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2013 (jan-ago)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2013 (jan-ago)

No 1º quadrimestre o hospital foi credenciado para realizar procedimento de vasectomia. O projeto Florescer que forma estufas de flores pelos pacientes da Tisiologia e Terapia Ocupacional foi reativado.

Foram instalados novos fogões industriais e panelões na cozinha, o banheiro da tisiologia masculina foi reformado, a escada da lavanderia recebeu corrimão e o sistema de Peresal foi instalado na Central de Materiais. O hospital recebeu doação de 15 camas hospitalares do hospital de Dermatologia Sanitária.

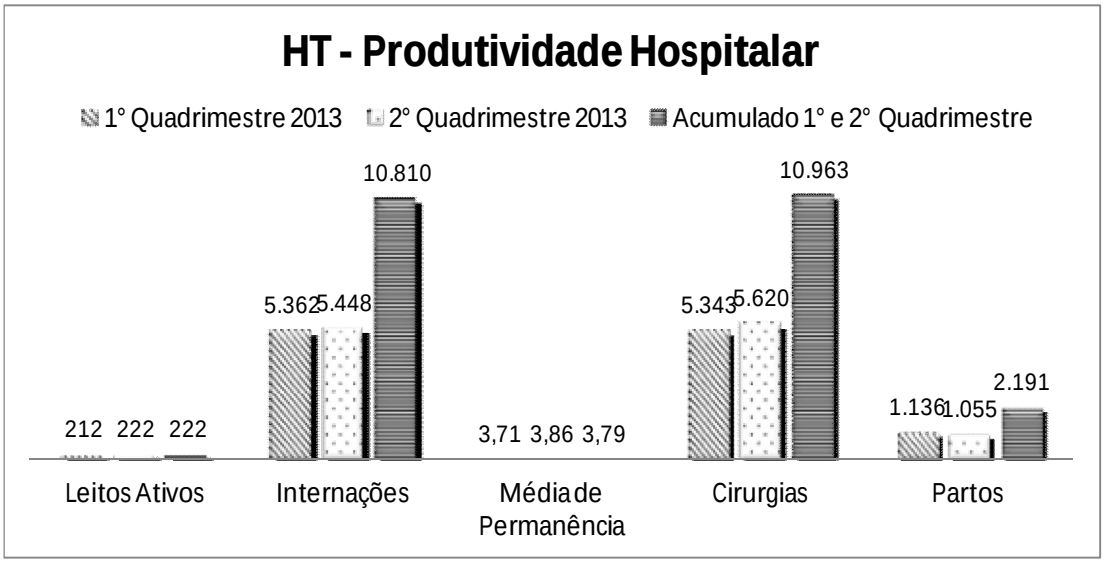
No Dia Mundial de Combate a Tuberculose o hospital realizou atividades de promoção de saúde para a comunidade. O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

No 2º quadrimestre foi implantado o monitoramento de riscos dos pacientes da Clínica Médica e Cirúrgica por meio de pulseiras de identificação. Criado e implantado o setor "Serviço de Controle de Qualidade Hospitalar – SCQH". Foram iniciadas as ações para implantação do sistema dígito terminal por cores na seção de Gestão de Pessoas. Realizada pintura externa do hospital – 1ª etapa (Tisiologia e prédio administrativo), 2ª etapa (Pavilhão dos fundos, Fisioterapia e Teatro) e pintura interna do hospital (Portaria e Raio-X, Refeitório dos servidores). Adequação física na área suja do setor de Lavanderia com a implantação de um banheiro feminino. Implantada Rede Lógica no Setor de Transporte, Ambulatório e Central de Manutenção. Adequação e inauguração de casa anexa ao hospital para funcionamento do programa "Casa de Ofício", espaço reservado para que os pacientes da Tisiologia aprendam trabalhos manuais. Realizado reparos no telhado da rampa de acesso das clínicas do hospital. Refeito piso da câmara escura do Raio – X.

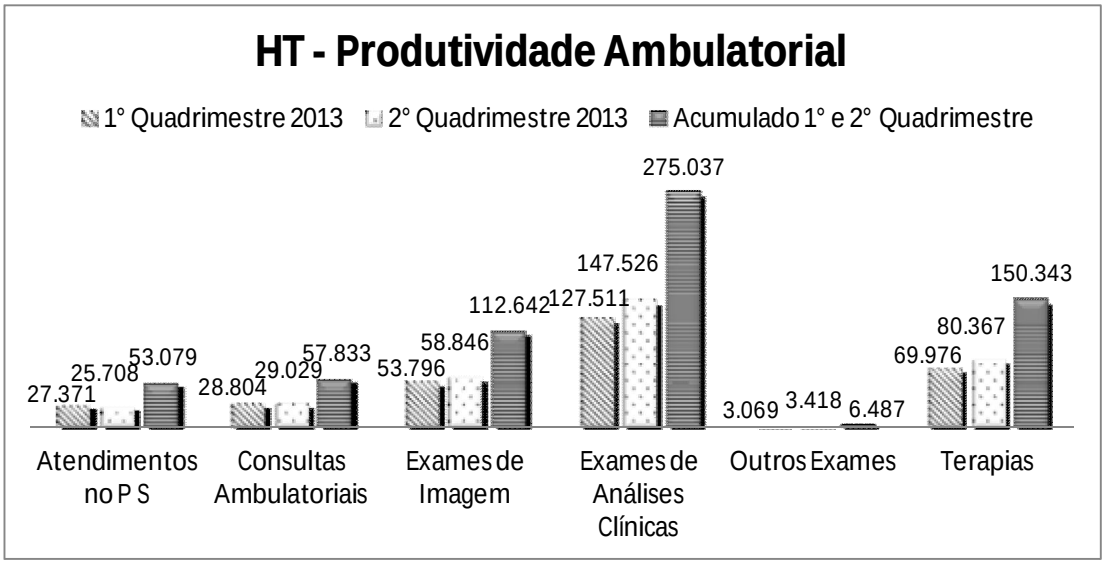
O processo para readequação e reforma da ala de tisiologia feminina e masculina encontra-se no DEGF para complementação de orçamento para licitação do projeto.

Foram adquiridas balanças mecânicas e eletrônicas, camas doadas do HDSPR, secadoras e calandra a vapor doadas do HT, microondas e placas de ramais telefônicos.

8) HOSPITAL DO TRABALHADOR
Inauguração: 08/1997
Localização: Curitiba
Especialidade: Geral
Em funcionamento 222 leitos, sendo 40 de UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2013 (jan-ago)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2013 (jan-ago)

No 1º quadrimestre o hospital foi inserido no SOS Emergência, programa de reestruturação da rede de urgência / emergência do país (MS), em 28/03/13 durante a visita e assinatura do Termo de Adesão realizado pelo Ministro da Saúde Alexandre Padilha e demais autoridades. Houve ampliação de 10 leitos no Serviço de Urgência/Emergência. Em implantação o sistema Kanban para a gestão dos leitos no pronto socorro, visando a qualificação do gerenciamento do cuidado por sítios assistenciais. Implantado protocolo de cirurgia segura.

Foram adquiridos equipamentos como: eletroencefalógrafo, incubadora neonatal, cardioversor portátil, perfurador pneumático canulado, monitor multiparamétrico e secadora de traquéias.

Instaladas cortinas e trilhos nas cores da classificação de risco nos boxes de atendimento do P.S. (Pronto Socorro) e SAV (Suporte Avançado de Vida), concluída reforma da nova sala do tomógrafo do ambulatório e da sala da Gerência de Relacionamento com a Comunidade. Realizado reparos na área de atendimento do P.S.

O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

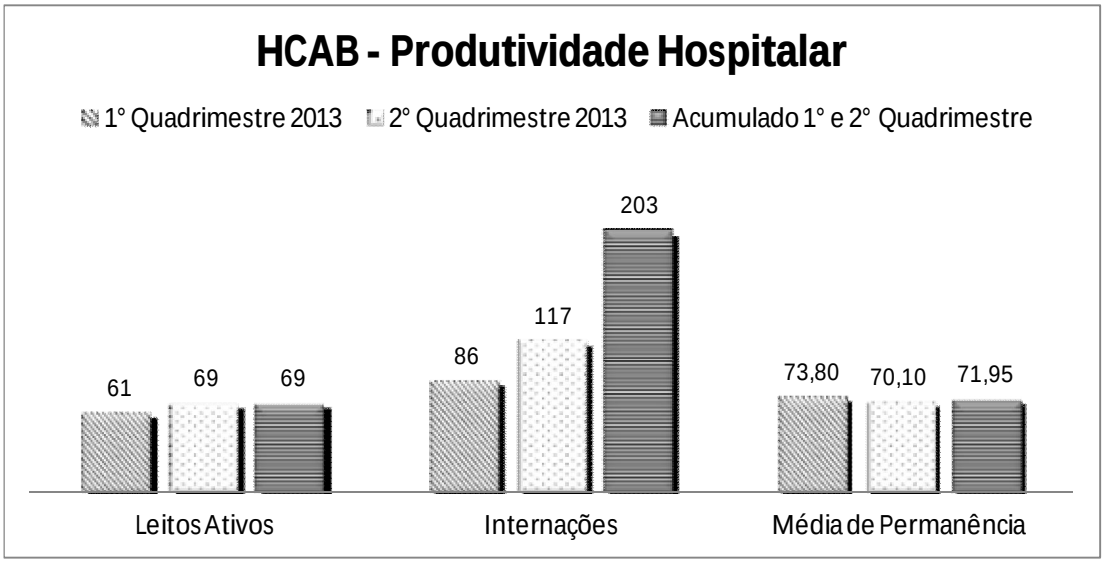
No 2º quadrimestre a reforma da sala de curativos do Posto I e da sala 2 do Centro Cirúrgico Geral referente ao projeto Qualisus foram concluídas. Estão em obra/reforma a sala do novo tomógrafo do ambulatório, a sala da nutricionista e consultório e a impermeabilização do Reservatório Elevado. Foram instalados equipamentos de ar condicionado nas salas 2 e 3 do Centro Cirúrgico Geral e substituído o equipamento da sala da Diretoria Geral. As salas de Parto e Pré Parto do Centro Obstétrico foram pintadas e o portão de acesso pela Av. República Argentina receberam instalação de trilhos de ferro para proteção. Foi desenvolvido o projeto do Anexo da Mulher com 4.000m², junto à equipe de engenharia e serviço de ginecologia e obstetrícia. Atualmente este projeto encontra-se em fase de execução dos projetos complementares e aguarda parecer do Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária e Secretaria de Urbanismo. Desenvolvimento também do projeto de reforma da lavanderia para abrigar a nova Central de Material com área de aproximadamente 300m², as adequações já encontram-se aprovadas pela Vigilância Sanitária da SMS.

Foi implantada a Classificação de Riscos no Pronto Socorro e o Núcleo Interno de Regulação. Implantados também o serviço de trauma oftalmológico e oftalmologia neonatal e o ambulatório de pré-operatório constituído por anestesiologista e cardiologista. Realizado estudo para implantação do EMAD (Equipe Multidisciplinar de Atendimento Domiciliar) e implantado ambulatório para estudo de caso: Síndrome Hipertensiva da Gestação. Através da ferramenta Kanban implantada no Pronto Socorro tem sido possível melhorar o gerenciamento das transferências da Unidade de Emergência, Unidade de Terapia Intensiva e demais Unidades de Internação.

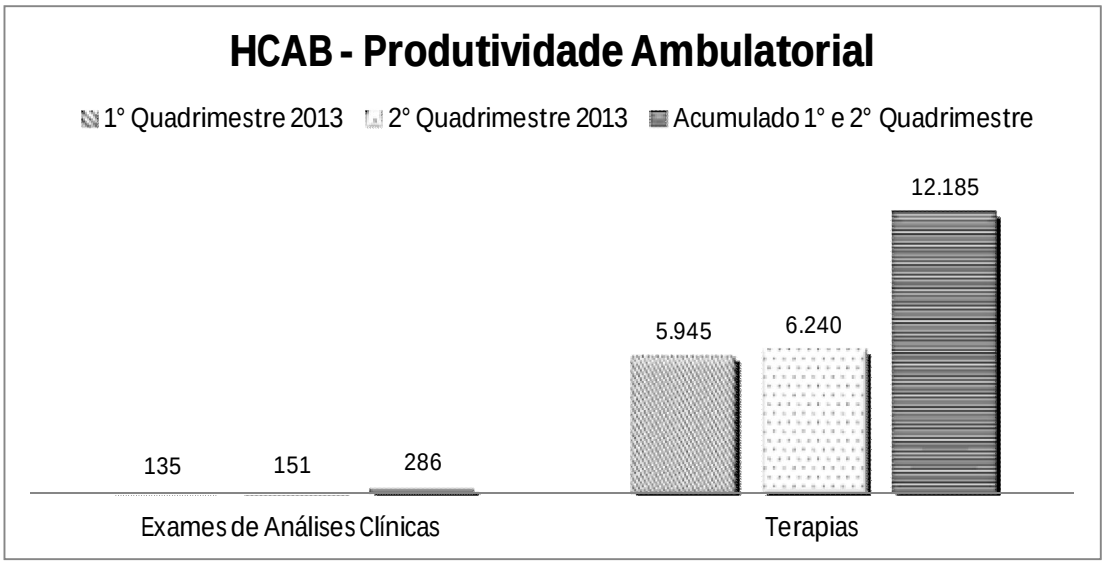
Foram adquiridos no período os equipamentos: detector fetal portátil, ar condicionado, óculos de proteção plumbífera, plicômetro, garrote pneumático, negatoscópio, cama Fawler motorizada, passante – prancha com sistema rolante, fibrocolonoscópio, endoscópio rígido autoclavável, ventilador pulmonar resgate, ultrassom digital, reprocessadora automática, incubadora neonatal, serra de gesso, colchão pneumático com compressor, materiais de escritório, equipamentos de informática e mobiliário.

O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

9) HOSPITAL COLÔNIA ADAUTO BOTELHO
Inauguração: 06/1954
Localização: Pinhais
Especialidade: Psiquiatria
Em funcionamento 69 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2013 (jan-ago)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2013 (jan-ago)

No 1º quadrimestre foram reformados 02 banheiros para pacientes com necessidades especiais na Unidade Assistida, 30 camas hospitalares da Unidade de Recuperação de Adictos e 06 carrinhos do setor de nutrição Copa e Cozinha.

Foram adquiridos 01 cardioversor e 03 oxímetros de pulso para a sala de emergência e unidades.

O quadro de pessoal foi ampliado com 08 técnicos de enfermagem e 01 técnico administrativo.

No 2º quadrimestre foi iniciado o projeto de implantação do Setor de Hotelaria Hospitalar. Instalado sistema WIFI no setor médico para melhoria do sistema de dados e internet no Hospital. Houve a implantação do processo e formulários de "Notificação de Não Conformidade", pelo Comitê da Qualidade do hospital.

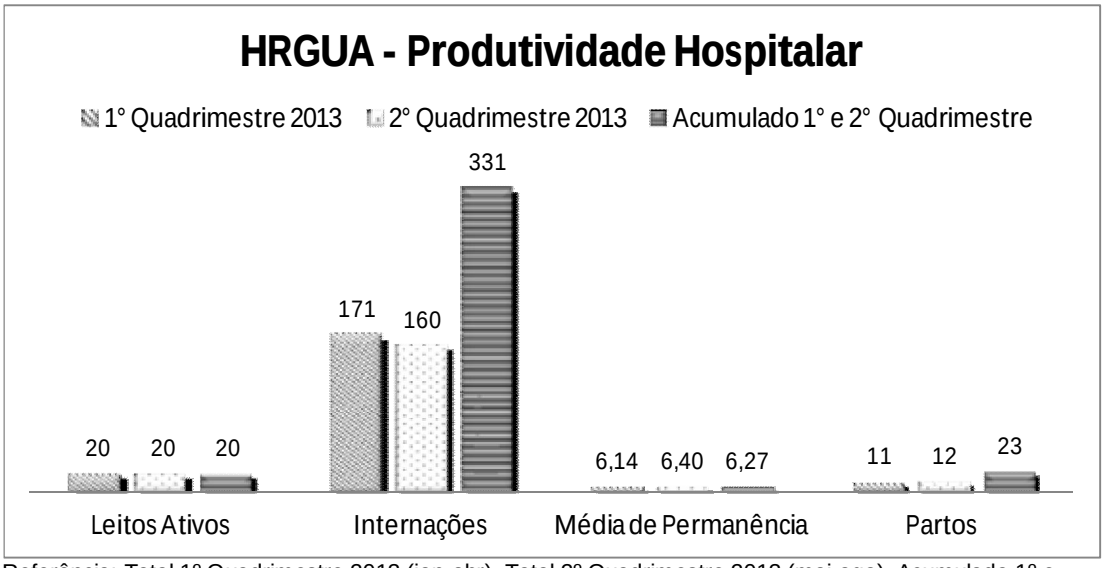
Firmado parceria com o SESI/Quatro Barras, proporcionando 12 diferentes tipos de cursos a quase 100 funcionários (Estatutários e Terceirizados). Mais de 250 certificados serão emitidos. Foram realizadas diversas capacitações no período com funcionários do hospital e profissionais dos serviços de Saúde Mental dos Municípios da 2ª Regional de Saúde.

Foi iniciada a reforma no setor de Farmácia e da antiga unidade de internamento 4 Feminina para futuras instalações do setor de rouparia e hotelaria hospitalar. Foi dado encaminhamento ao Dpto. de Engenharia do projeto de reforma em toda a estrutura da antiga Unidade URA Masculina visando a criação da Unidade URA Feminina. Foram instalados um equipamento de multimídia na sala de reuniões, uma campainha inversa na unidade 02 Feminina e uma máquina de lavar com jato de pressão.

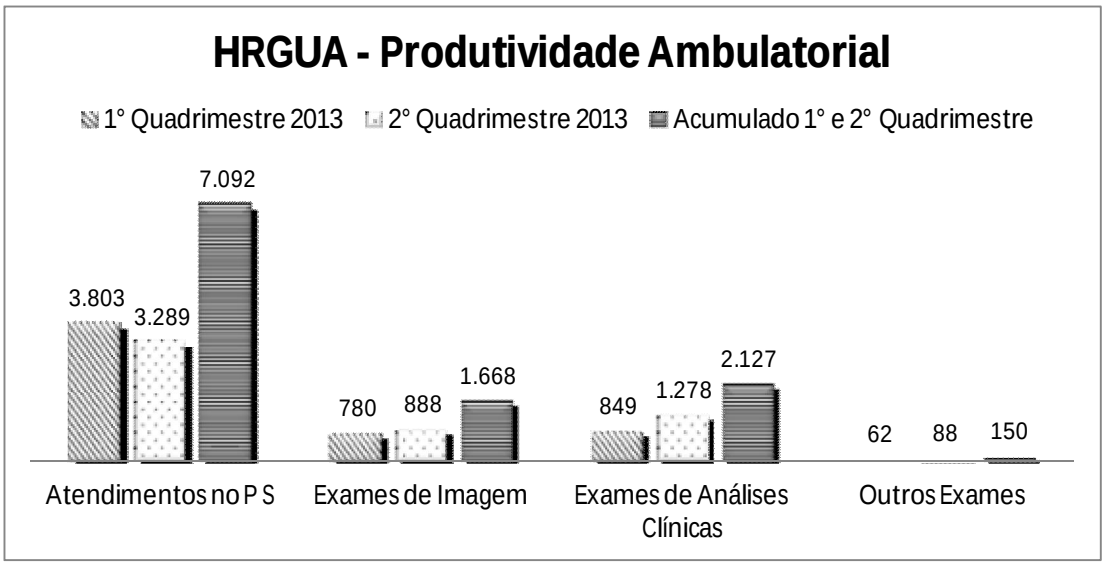
Foram adquiridos uma Academia ao Ar Livre, máquinas de costura, luminárias de emergência com bateria e pedestais para demarcação de ambientes, geladeiras, aquecedores, aparelho de fax, microondas, poltrona, aparelhos de ar condicionado, mesas e cadeiras e longarinas.

10) HOSPITAL REGIONAL DE GUARAQUEÇABA

Inauguração: 09/2010
Localização: Guaraqueçaba
Especialidade: Geral
Em funcionamento 20 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2013 (jan-ago)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2013 (jan-ago)

No 1º quadrimestre foi implantada a Ouvidoria Interna do hospital e ações de humanização na recepção do hospital para melhor acolhimento e orientação aos usuários. Implantada também a Pesquisa de Satisfação do Usuário visando aprimorar a qualidade dos serviços prestados pelo hospital.

Está em trâmite o projeto de aquisição de uma ambulancha para remoção de pacientes e o projeto de expansão de energia para toda unidade. Foram adquiridos equipamentos como: lavadora hospitalar industrial, roçadeira e utensílios para a nutrição.

Realizada capacitação para triagem e acolhimento ao paciente visando compartilhar a promoção de saúde de forma humanizada, implantar a recepção técnica com escuta qualificada e reestruturar e adequar as instalações físicas locais.

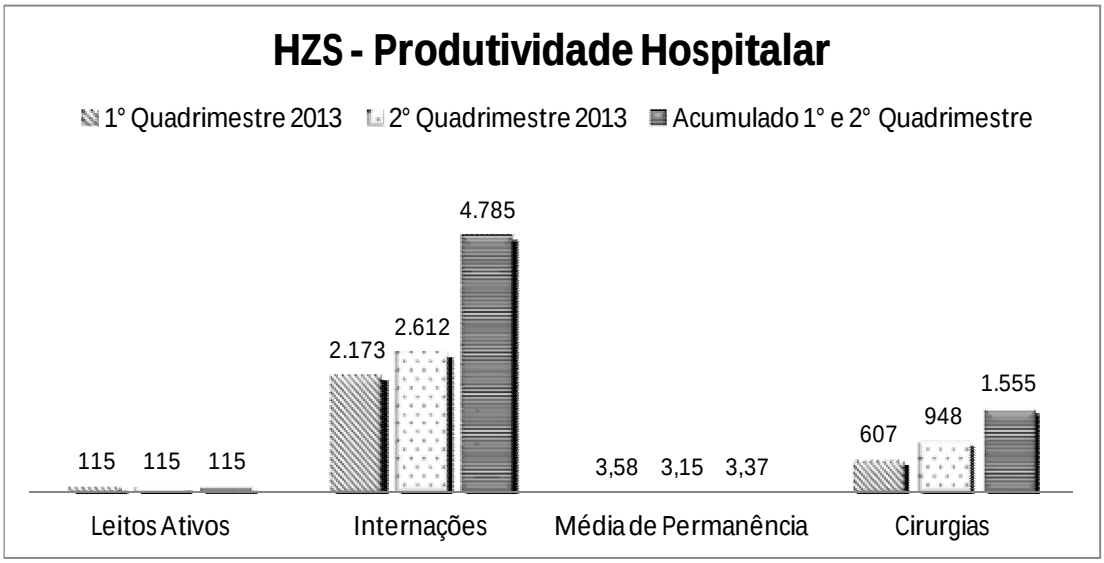
No 2º quadrimestre foram desenvolvidos mecanismos de coleta, segregação, armazenamento e destinação final do RSS (Resíduos de Serviço de Saúde), controle adequado de pragas e vetores, focando as atividades no gerenciamento correto tendo como base o PGRSS (Plano de resíduos de serviço de saúde) local, estabelecendo rotinas de serviço estruturadas e efetivas, culminado com qualidade ambiental local.

Realizado manutenção das instalações hidráulica, sanitária, elétrica e eletrônica, dos equipamentos e cisterna, manutenção e adequação do sistema de prevenção e combate de incêndios.

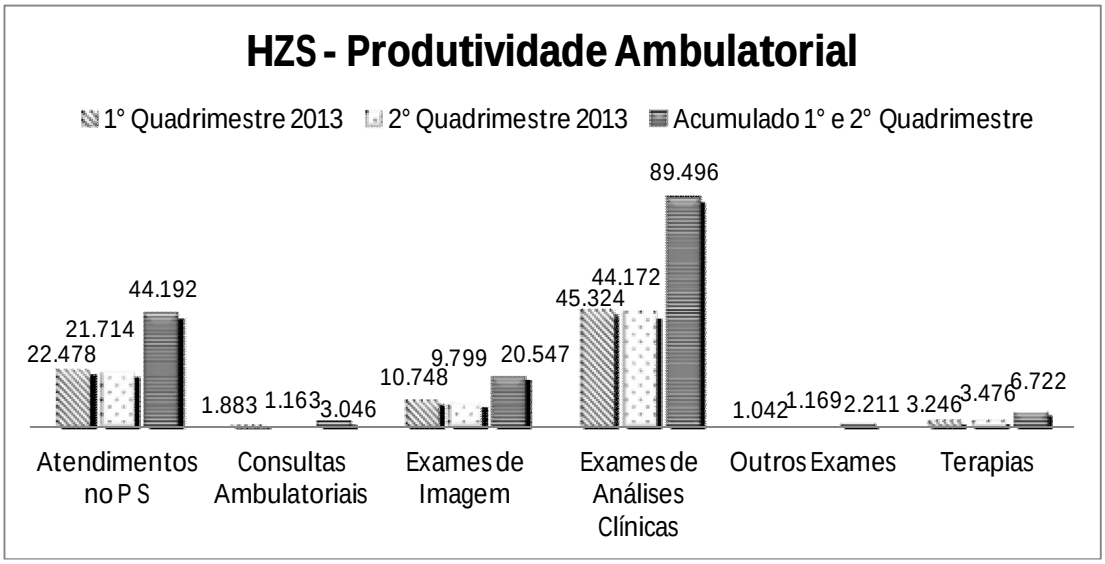
Foram adquiridos refrigerador, microondas, ar condicionado, aquecedor, armários, aparelho de fax, ventilador, móveis, forno elétrico, termômetro digital, balança elétrica, ventilador pulmonar e um furgão.

Os funcionários participaram de diversas capacitações na área assistencial e administrativa no período.

11) HOSPITAIS ZONA SUL DE LONDRINA
Inauguração: 03/2010
Localização: Londrina
Especialidade: Geral
Em funcionamento 115 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2013 (jan-ago)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2013 (jan-ago)

No 1º quadrimestre estava em andamento projeto para instalação de UTI com 08 leitos adulto e 02 leitos de isolamento em uma área de 500m² já existente no hospital. Há um projeto também para instalação de um depósito de resíduos. As obras para construção da central de oxigênio já foram iniciadas.

Foram adquiridos equipamentos como: videoendoscopia/colonoscopia, cardioversor, monitor multiparamétrico com capnografia, biombo, mesas e móveis planejados.

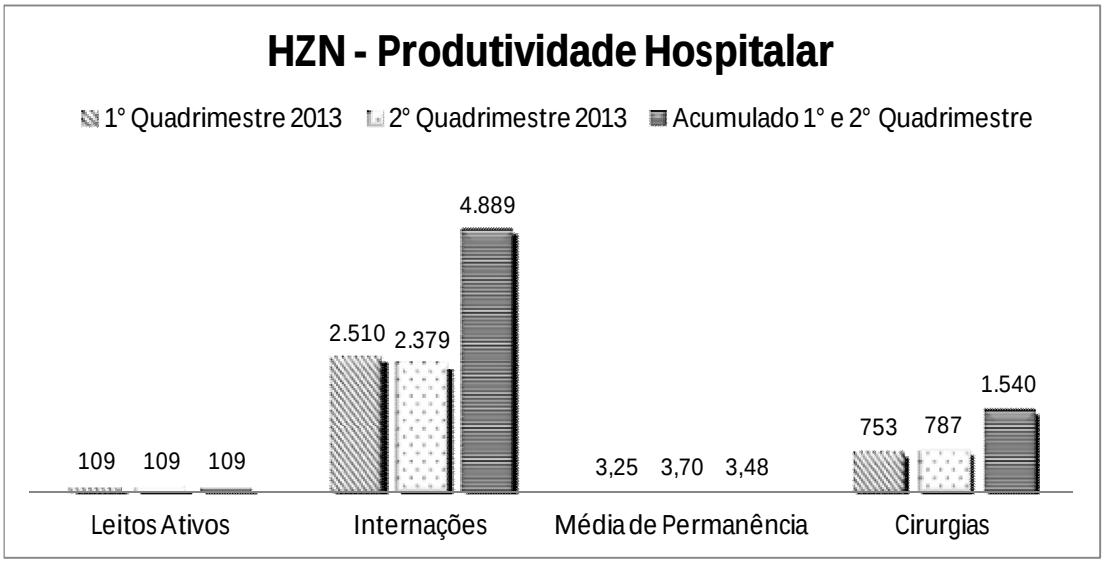
O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

No 2º quadrimestre foi criado o núcleo de segurança ao paciente. Realizadas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa.

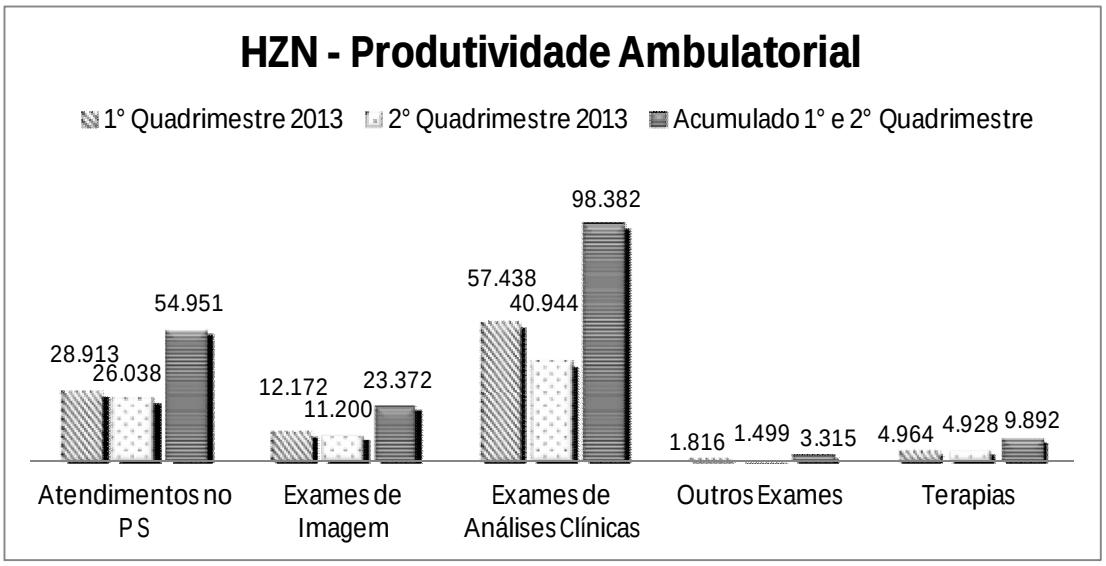
Foi adquirido um videogastroscópio. Estão em licitação móveis planejados, aparelho de anestesia, instrumentais cirúrgicos, equipamentos para cozinha e microscópio cirúrgico.

12) HOSPITAL ZONA NORTE DE LONDRINA

Inauguração: 03/2010
Localização: Londrina
Especialidade: Geral
Em funcionamento 109 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2013 (jan-ago)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2013 (jan-ago)

No 1º quadrimestre foi concluído o projeto elétrico, arquitetônico e de rádio-proteção para a instalação do serviço de tomografia e realizado projeto para a construção de sala para o serviço de Endoscopia Digestiva. Criada área de internação clínica destinada a pacientes que necessitam de isolamento de contato. Está em trâmite o processo licitatório para contratação de empresa prestadora de serviços para desenvolver projeto executivo de arquitetura e projetos complementares para a ampliação do hospital, contemplando as áreas de UTI, leitos de retaguarda, Almoxarifado/Farmácia e setor de manutenção, totalizando área de 3.052 m².

Foram adquiridos equipamentos como: sistema de radiologia digital, aparelho para realização de endoscopia digestiva alta, instrumentais cirúrgicos, equipamentos para cozinha e utensílios para a nutrição.

Aumento da parceria com a Residência em Gerência de Serviços de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, com a inserção dos residentes do segundo ano. O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

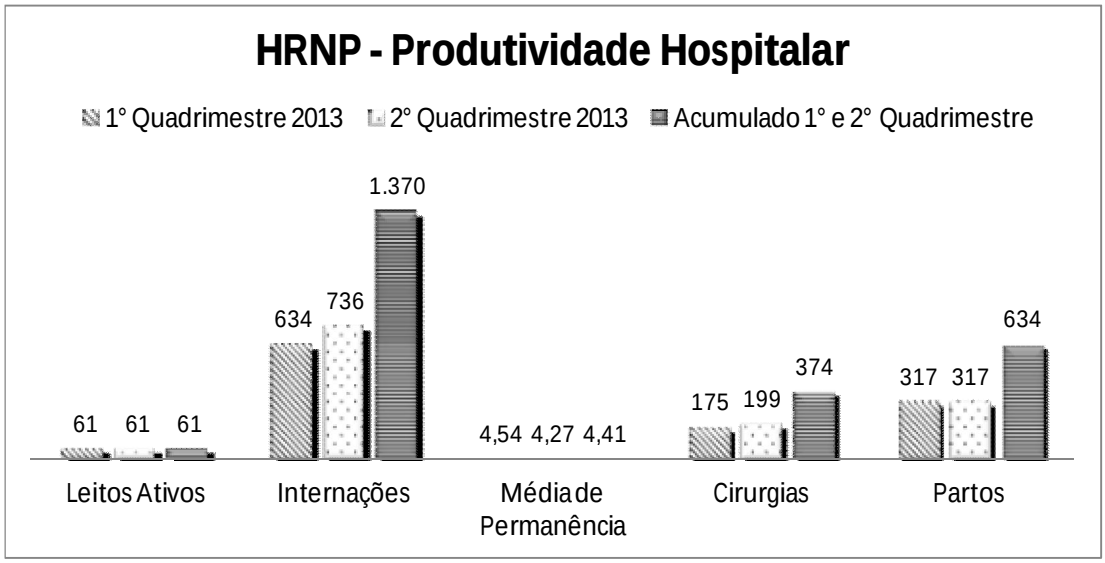
No 2º quadrimestre foi reformulado o serviço de ouvidoria hospitalar segundo diretrizes preconizadas pelo governo do Estado do Paraná, criado o Conselho Diretivo de Enfermagem e feito proposta de regularização da Central de Material Esterilizado conforme Regulamentação da Diretoria Colegiada – RDC15.

Foi readequado o espaço físico para os enfermeiros assistenciais, o espaço para o serviço de ouvidoria hospitalar e o repouso médico.

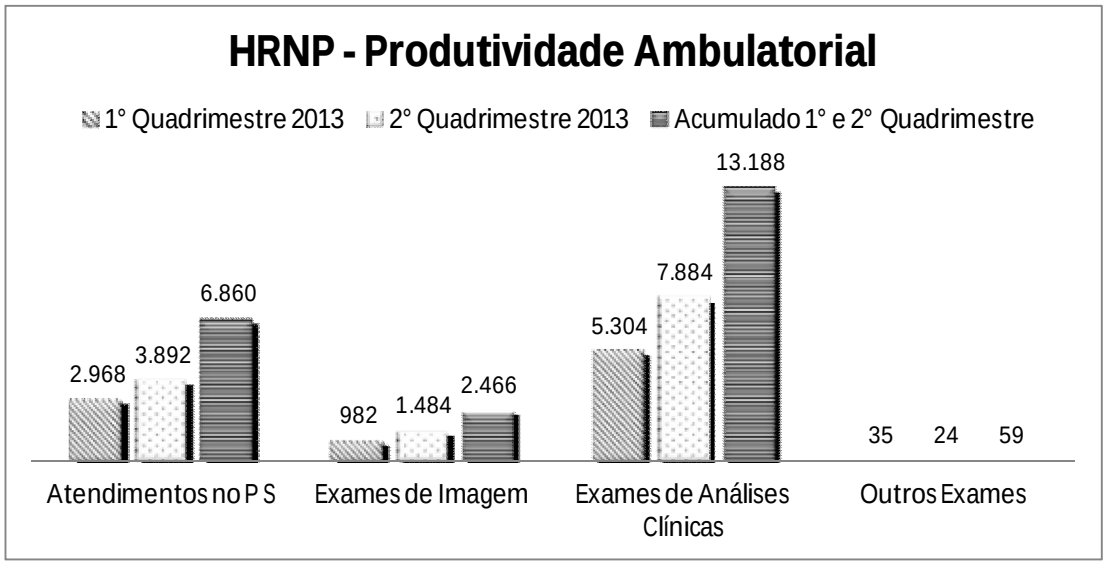
Foram adquiridos ventiladores pulmonares, ar condicionado, móveis, monitores multiparamétricos, geladeira, carros de compras e refrigerador.

O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

13) HOSPITAL REGIONAL DO NORTE PIONEIRO
Inauguração: 08/2006
Localização: Santo Antônio da Platina
Especialidade: Obstetrícia e Ortopedia
Em funcionamento 61 leitos, sendo 06 de UTI Neo.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2013 (jan-ago)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2013 (jan-ago)

No 1º quadrimestre houve a inauguração da UTI Neonatal com 08 leitos. Realizado projeto para construção da UTI Adulto e projeto da base do tanque de oxigênio.

Foram adquiridos equipamentos como: foco cirúrgico, monitor multiparamétrico, cardioversor portátil, e monitor ECG.

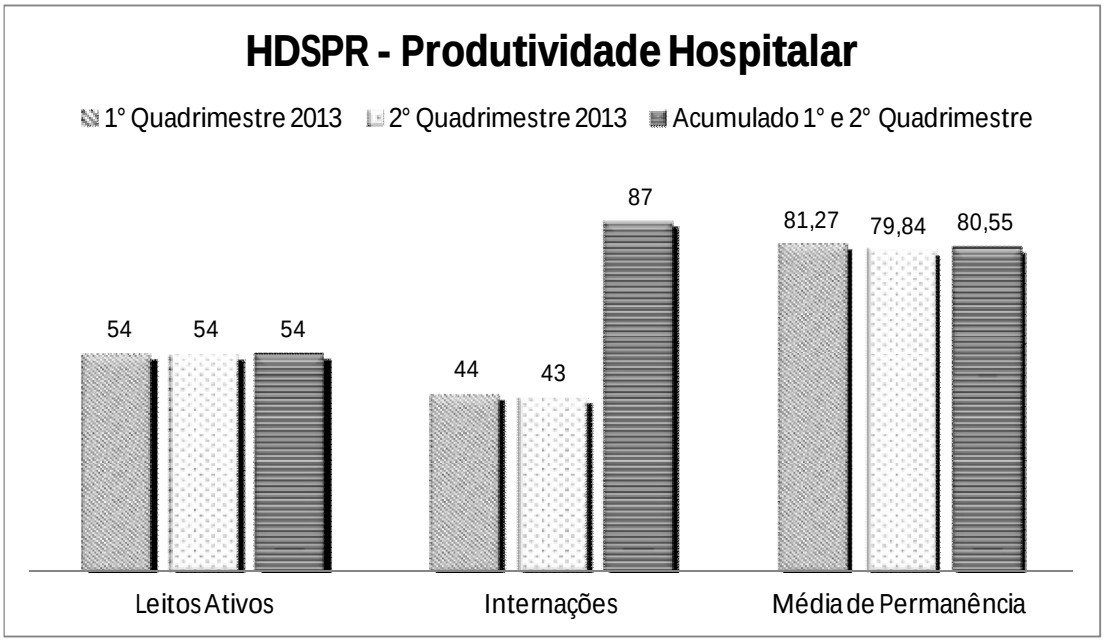
No 2º quadrimestre houve a implementação de sistema de gerenciamento de ações e procedimentos na unidade, melhorias na rotina de atendimento e atitudes na recepção dos pacientes. Prioridade na mensuração da satisfação dos clientes.

Realizado projeto de Obra da UTI Geral com 700 m², projeto de obra do barracão do Almoxarifado com 150 m² e projeto de instalação de Tanque de Oxigênio. Foram reformadas 03 Caldeiras, reforma dos banheiros, reforma das máquinas de lavar roupas, instalada uma nova central de oxigênio e ampliada a rede de águas quentes. Instalada cobertura na entrada de ambulância.

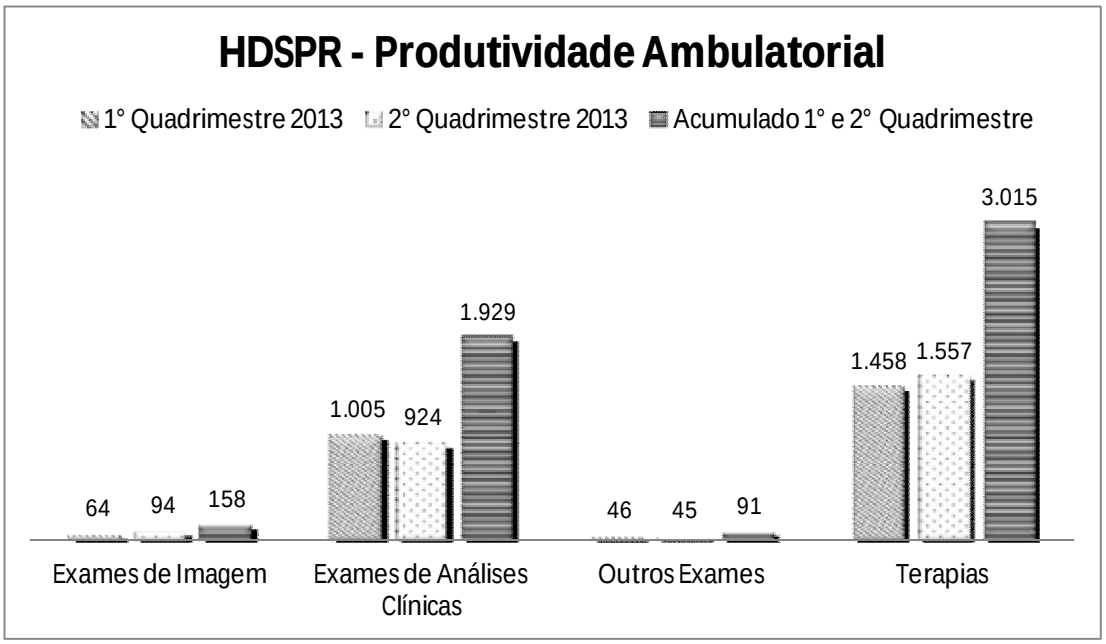
Foram implantados 22 leitos de alojamento conjunto na antiga pediatria e adquirido uma incubadora.

14) HOSPITAL DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA DO PARANÁ

Inauguração: 10/1926
Localização: Piraquara
Especialidade: Dermatologia
Em funcionamento 54 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2013 (jan-ago)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2013 (jan-ago)

No 1º quadrimestre deste ano foram realizadas reforma da câmara fria que atende o serviço o serviço de Nutrição e readequações na rede elétrica, pisos e paredes no setor de Nutrição, calçadas e paredes externas das edificações, área de internamento, pintura na recepção e banheiros com troca das barras de apoio, portas, azulejos e correções de infiltrações.

Realizadas ações de capacitação e educação continuada na área assistencial. Elaborados protocolos de implantação da SAE e atualizações em controle de infecção hospitalar. Os setores de nutrição e almoxarifado foram modernizados.

Foram adquiridos equipamentos médico-hospitalares tais como: lavadora ultrassônica e utensílios para o setor de Nutrição.

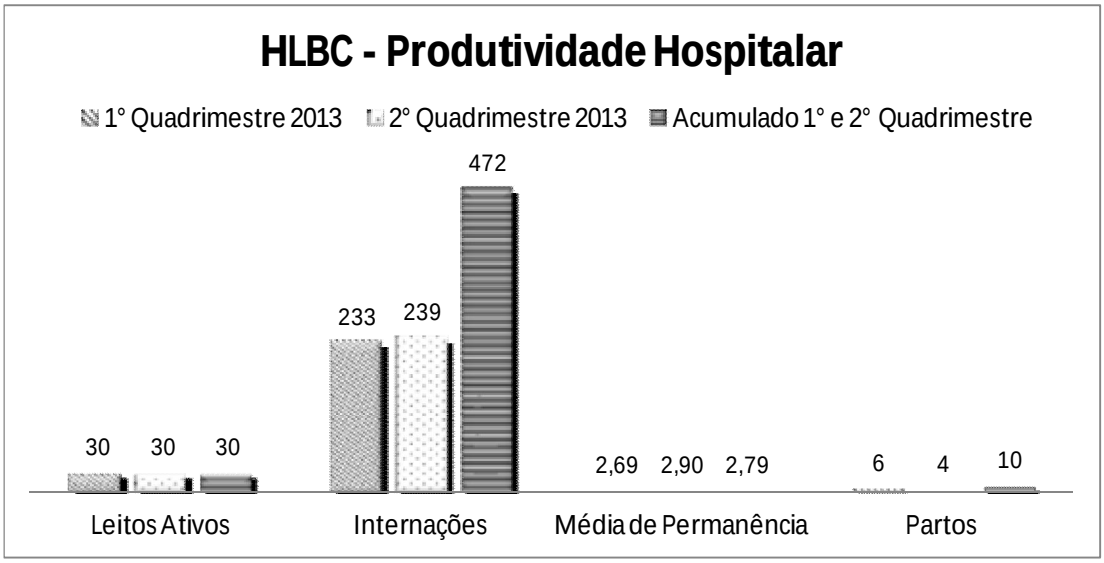
No 2º quadrimestre foram criados protocolos de implantação da SAE, foram modernizados os setores de Nutrição e Almoxarifado, realizado programa de Prevenção de Incapacidades em Hanseníase.

Estão em andamento reforma para readequação da rede elétrica e recuperação de pisos e paredes do setor de Nutrição. Reformada cozinha e anexos, recuperadas calçadas e paredes do entorno das edificações do hospital, recuperadas áreas de internamento e banheiros, corredores de acesso, 2 apartamentos e 3 enfermarias.

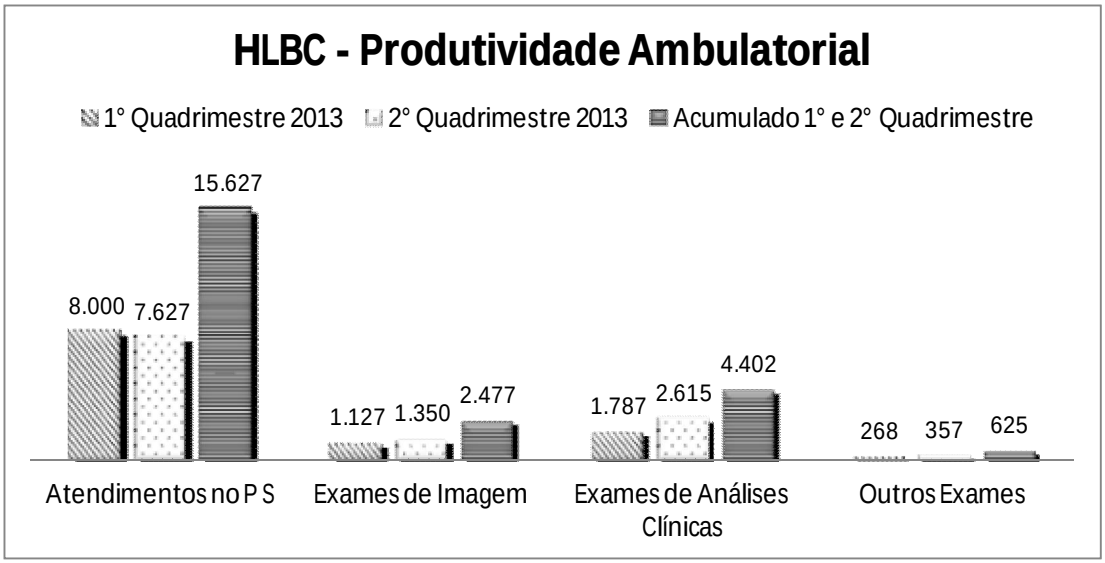
Foram adquiridos os seguintes equipamentos: seladora para cozinha, ferro industrial, máquina de corte de tecidos, bebedouro elétrico e liquidificador industrial.

Os profissionais da área assistencial e administrativa realizaram diversas capacitações no período, tais como: atualização em curativos especiais, atualização em hematologia, atualização dobre diabetes, simpósio de estomaterapia e orientações sobre dietas especiais.

15) HOSPITAL LUIZA BORBA CARNEIRO
Inauguração: 05/1960
Localização: Tibagi
Especialidade: Geral
Em funcionamento 30 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2013 (jan-ago)

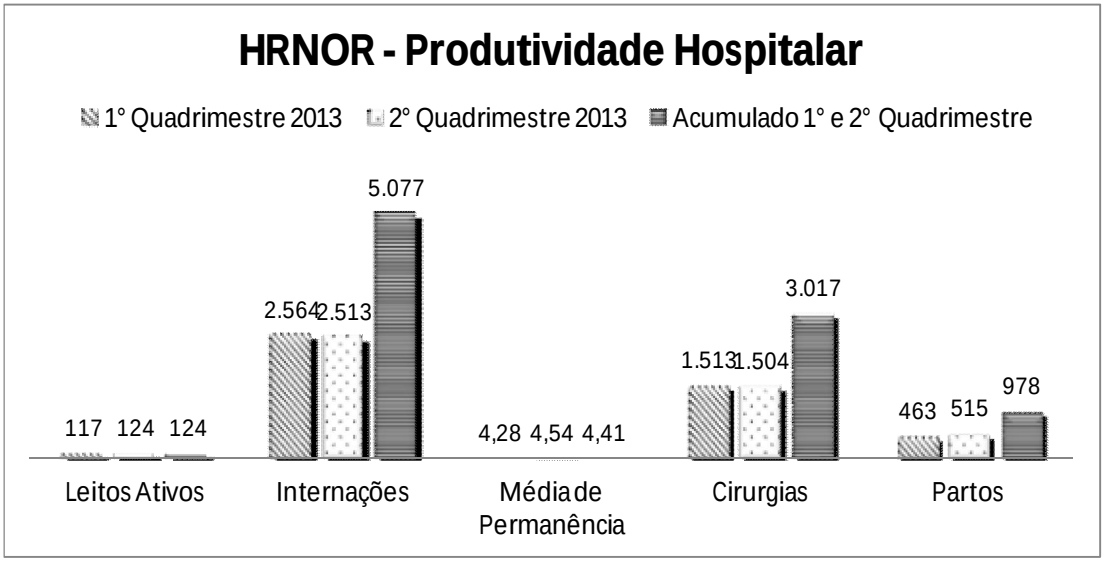


Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2013 (jan-ago)

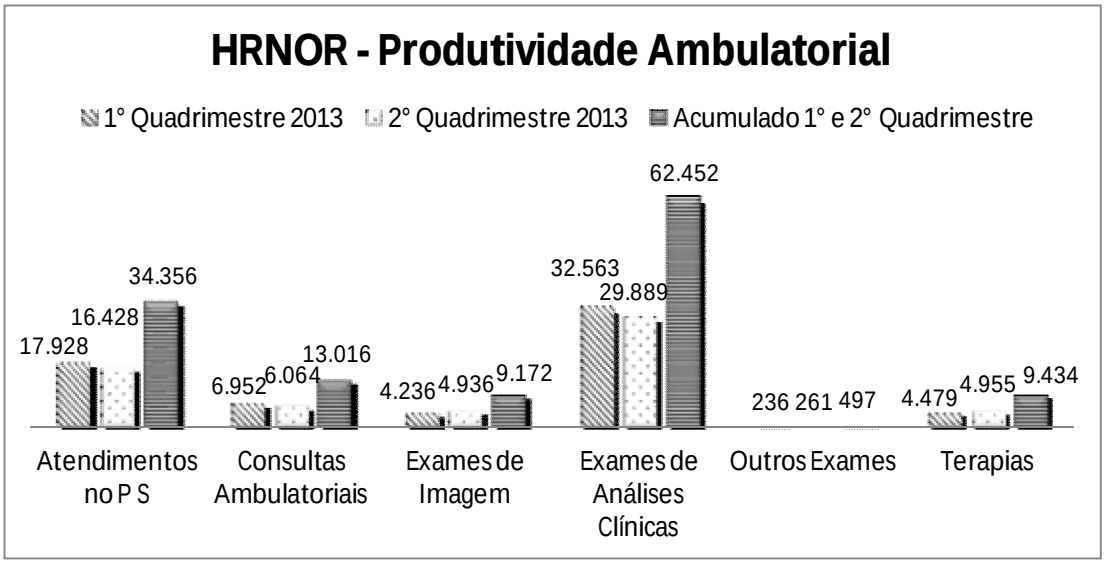
O hospital realizou no 1º quadrimestre a manutenção dos equipamentos hospitalares e na infra-estrutura, adquiriu materiais hospitalares e de consumo.

No 2º quadrimestre foram adquiridos aquecedores, solicitado construção de rampa de acesso, inspeção da caldeira e aquisição de cadeira de rodas e tenda para oxigênio.

16) HOSPITAL REGIONAL DO NOROESTE
Inauguração: 09/03/1957
Localização: Paranavaí
Especialidade: Geral
Em funcionamento 124 leitos, sendo 16 UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2013 (jan-ago)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2013 (jan-ago)

No 1º quadrimestre a maternidade e o setor de costura foram ampliados. Foram adquiridos equipamentos como: central de monitoração (UTI/Neo Pediátrica), USG com transdutor micro convexo, central de vácuo duplex e vídeo printer para USG.

Criado um setor específico de capacitação / educação continuada, tendo sido realizadas algumas capacitações no período.

No 2º quadrimestre iniciaram as obras do Centro Macro Regional de Oftalmologia com ampliação no atendimento em Oftalmologia.

Foram adquiridos os seguintes equipamentos: digitalizador de imagem, microscópio cirúrgico, vitreógrafo + faço + laser, ecobiômetro e paquímetro.

Indicadores, metas e resultados

META 2013	INDICADOR	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre
Concluir a obra do Hospital de Telêmaco Borba e os projetos para implantação da UTI.	Obra Hospital e projetos UTI concluídos.	Obra com 86% de conclusão. Projeto arquitetônico e complementares para a instalação da UTI já concluídos, faltando o projeto estrutural.	Obra com 86% de conclusão. Projeto arquitetônico e complementares para a instalação da UTI já concluídos, em desenvolvimento o projeto estrutural.
Implantar o Programa de Estruturação dos Hospitais Próprios do Estado do Paraná com recursos para investimento, custeio e capacitação em todas as unidades próprias e hospitais universitários.	Programa implantado.	Programa em elaboração.	Programa em elaboração.
Realizar projeto para conclusão do desenvolvimento do Sistema de Gestão Hospitalar.	Projeto e desenvolvimento de Sistema de gestão informatizado concluído.	A SESA realiza ações junto à Celepar para a efetiva conclusão do Sistema GSUS.	A SESA realiza ações junto à Celepar para a efetiva conclusão do Sistema GSUS.
Realizar avaliação diagnóstica para acreditação de 08 unidades hospitalares em nível I pela ONA – Organização Nacional de Acreditação.	Avaliação diagnóstica concluída.	Termo de Referência para contratação de Serviços de Instituição Acreditadora Credenciada concluído. Em fase de cotação de preços.	Termo de Referência para contratação de Serviços de Instituição Acreditadora Credenciada concluído. Processo encaminhado à Direção Geral da SESA.
Realizar projeto de pesquisa para implantar a gestão de custos hospitalares nas unidades próprias.	Projeto de pesquisa realizado.	Em fase de assinatura do contrato.	O convênio foi assinado em agosto e o início das atividades ocorrerá no último quadrimestre.
Aumentar em 5 % a produtividade hospitalar e 10 % da produtividade ambulatorial.	% de ocupação dos leitos hospitalares e capacidade produtiva ambulatorial.	Produtividade Hospitalar: 8,77% Produtividade Ambulatorial: 11,89%	(1) Produtividade Hospitalar: 6,47% (2) Produtividade Ambulatorial: 12,14%

(1) Calculo da Produtividade Hospitalar: Comparativo da taxa média de ocupação hospitalar de 2012 com a taxa média acumulada do 2° quadrimestre (jan-ago) de 2013.

(2) Calculo da Produtividade Ambulatorial: Comparativo da média quadrimestral de 2012 com a média acumulada do 2° quadrimestre (jan-ago) de 2013.

DIRETRIZ 10 – PROMOÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO A MEDICAMENTOS SEGUROS, EFICAZES E DE QUALIDADE, GARANTINDO SUA ADEQUADA DISPENSAÇÃO.

ESTRUTURAÇÃO

Estruturação das Farmácias das Regionais de Saúde.

- Definição das farmácias das regionais de saúde que serão estruturadas (adequadas, reformadas ou ampliadas) de acordo com o Programa "Farmácia do Paraná" em 2013: 10ª, 12ª, 17ª, 19ª, 20ª e 21ª Regional de Saúde.

- Visitas técnicas: 22ª RS em 20/02; 04ª RS em 21/02; 21ª RS em 21/02; 08ª RS em 28/02; 12ª RS em 18/03; 13ª RS em 19/03; 01ª RS em 28/05; 09ª RS em 14/06.

	1º Quadrimestre						2º Quadrimestre	
Regional de Saúde	**22ª RS**	**4ª RS**	**21ª RS**	**8ª RS**	**12ª RS**	**13ª RS**	**1ª RS**	**9ª RS**
Data da visita	20/02	21/02	21/02	28/02	18/03	19/03	28/05	14/06

- Acompanhamento dos projetos arquitetônicos para estruturação das farmácias juntamente com o Departamento de Engenharia da SESA PR.

	2º Quadrimestre
Regional de Saúde	**12 RS**
Elaboração	C
Discussão	C
Data da aprovação	19/08

LEGENDA: C – concluído; I – iniciado.

- Acompanhamento dos projetos de identificação visual das farmácias juntamente com a equipe de Comunicação da SESA PR.

	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	
Regional de Saúde	**20 RS**	**19 RS**	**17 RS**
Elaboração	C	C	C
Discussão	C	C	C
Aprovação	09/04	13/05	05/07

LEGENDA: C – concluído; I – iniciado.

- Inauguração das Farmácias Estruturadas.
-

	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre	
Regional de Saúde	**10ª RS**	**20ª RS**	**21ª RS**	**17ª RS**
Data de inauguração	06/02	18/04	09/05	23/08

OBS: As demais farmácias encontram-se nas seguintes fases de estruturação:

- 03ª RS – Licitação do Projeto Arquitetônico homologada pela PR Edificações.
- 08ª RS – Processo tramitando para locação de espaço que atenda às necessidades da farmácia e Central de Abastecimento Farmacêutico foi fracassado. Novo estudo de viabilidade será realizado.
- 15ª RS – projeto arquitetônico concluído. Início do trâmite licitatório da obra.
- 22ª RS - Processo tramitando para locação de espaço que atenda às necessidades de espaço da farmácia e Central de Abastecimento Farmacêutico.

Equipamentos

2º Quadrimestre

- Encaminhamento de processo licitatório para aquisição de empilhadeiras para movimentação de cargas no Centro de Medicamentos do Paraná (Cemepar) em 16 de maio - SID 11.886.329-1.
- Realização de Pregão Eletrônico 172/2013 para compra de empilhadeiras em julho.
- Encaminhamento de processo licitatório para compra de câmaras de conservação de medicamentos termolábeis para as farmácias em 05 de junho - SID 12.016.111-3.
- Realização de Pregão Eletrônico 226/2013 para compra de câmaras de conservação de medicamentos termolábeis para as farmácias em agosto.

QUALIFICAÇÃO

Foram realizadas as seguintes capacitações:

1º Quadrimestre

- Vídeoconferência de capacitação para o Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica, com as 22 Regionais de Saúde, em 07 de fevereiro.
- Vídeoconferência de capacitação para o novo fluxo de distribuição do medicamento trastuzumabe, com as 22 Regionais de Saúde, em 05 de março.
- Videoconferência de capacitação para a implantação do Programa Paraná Sem Dor no Sismedex, com as 22 Regionais de Saúde, em 11 de abril.

2º Quadrimestre

- Videoconferência de capacitação para o novo fluxo de auditoria dos processos que envolvem o medicamento infliximabe, com as 22 Regionais de Saúde, em 17 de maio.
- Videoconferência conjunta DAF/Consórcio Paraná Saúde para a condução do encerramento do convênio com a SESA e práticas operacionais em 16 de julho.

CUSTEIO

I) Ampliação do número de municípios a serem contemplados com o repasse de recurso financeiro no valor de R$ 1.000,00 mensais, a partir do cumprimento das formalidades legais, referente ao Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica no Programa "Farmácia do Paraná".

São considerados elegíveis os 312 municípios paranaenses com população até 20.000 habitantes, elencados de acordo com o Fator de Redução das Desigualdades Regionais.

1º Quadrimestre

- Pactuação na Comissão Intergestores Bipartite do Estado do Paraná (CIB/PR) em 02/04/2013.

- Publicação da Deliberação CIB nº 61, de 30/04/2013.

2º Quadrimestre

- **Encaminhamento do processo para autorização governamental em 08/07 – SID 11.968.324-6;**

- Autorização governamental para efetivação das despesas em 12/08;

- Publicação da Resolução SESA nº 451/2013 regulamentando o Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica em 23/08.

II) Repasse financeiro referente ao Componente Básico da Assistência Farmacêutica

A) Ao Consórcio Paraná Saúde

1º QUADRIMESTRE 2013: Elaboração de dois novos convênios para o repasse do referido recurso.

2º QUADRIMESTRE: Processo de formalização dos novos convênios e aguardando autorização governamental - SID 11.720.018-3 e SID 11.720.019-1.

B) Aos Municípios não consorciados:

1º QUADRIMESTRE 2013: Elaboração de processo para transferência regular e automática do referido recurso.

2º QUADRIMESTRE: Processo para transferência regular e automática do referido recurso referente ao 1º semestre de 2013 – SID 12.016.187-3. Autorização governamental em 12/08. Publicação da Resolução SESA nº 447, de 15 de agosto de 2013. Recurso empenhado em 23/08 e liquidado em 26/08.

III) Distribuição de medicamentos realizada pelo CEMEPAR

DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO DA DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS PELO CEMEPAR SESA/PR EM 2013

PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (AF)	1º QUADRIMESTRE DE 2.013		2º QUADRIMESTRE DE 2.013		3º QUADRIMESTRE DE 2.013	
	UNIDADES	VALOR (R$)	UNIDADES	VALOR (R$)	UNIDADES	VALOR (R$)
COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiado pela SESA/PR						
	1.173.865	**226.558,42**	**170.536**	**42.947,24**		
Componente Básico AF: refere-se à contrapartida estadual para os municípios não consorciados (tiras para medida de glicemia capilar) e medicamentos básicos (cisticercose e tratamento sintomático da dengue)						
COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiado pelo MS						
Diabetes (Insulinas NPH Humana e Regular)	386.025	1.767.877,30	323.171	1.480.123,18		
Saúde da Mulher (Contraceptivos)	166.296	394.407,08	239.133	468.564,12		
Sub-total	**552.321**	**2.162.284,38**	**562.304**	**1.948.687,30**		
Total	**1.726.186**	**2.388.842,80**	**732.840**	**1.991.634,54**		
COMPONENTE ESTRATÉGICO DA AF - Financiado pelo Ministério da Saúde (MS)						
AIDS/ Antiretrovirais	8.918.389	15.746.039,18	9.398.678	16.497.258,98		
Endemias	344.951	275.825,09	3.943.614	13.395.866,65		
Hanseníase	190.918	70.138,52	149.233	57.793,60		
Imunobiológicos (Insumos)	4.218.776	562.230,27	2.721.771	327.085,84		
Imunobiológicos (Soros e Vacinas)	1.640.839	47.530.828,81	1.088.576	19.802.898,76		
Imunodiagnóstico (Kits)	111.460	498.611,62	243.530	1.016.636,81		
Tabagismo	375.786	455.530,05	205.026	238.694,87		
Tuberculose	1.460.178	135.142,70	689.248	53.442,69		
Sub-total	**17.261.297**	**65.274.346,24**	**18.439.676**	**51.389.678,20**		
COMPONENTE ESPECIALIZADO DA AF - Financiado pelo MS e pela SESA/PR						
	19.219.755	**95.544.904,19**	**16.522.665**	**84.922.443,71**		
MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA - Financiado pelo Ministério da Saúde						
Imatinibe e Trastuzumabe	**76.998**	**5.924.330,53**	**93.567**	**8.382.216,20**		
MEDICAMENTOS DESTINADOS A PROGRAMAS ESPECÍFICOS - Financiado pela SESA/PR						
AIDS/Doenças Oportunistas	514.775	449.674,84	547.468	607.158,16		
Diabetes (Análogos de Insulina)	5.057.820	8.467.330,78	4.426.176	7.426.668,37		
Especiais (1)	1.499.152	587.545,32	1.049.885	465.923,01		
Fibrose Cística	66.521	564.604,16	67.501	745.390,31		
Hospitais e Unidades Próprias	4.240.929	4.501.877,41	1.483.577	2.100.809,17		
Paraná Sem Dor	2.531.720	1.033.314,45	2.417.005	1.087.031,00		
Saúde Bucal	111.000	51.337,50	327.500	151.468,75		
Saúde da Mulher e da Criança(2)	88.108	468.942,73	109.664	603.320,11		
Sub-total	**14.110.025**	**16.124.627,19**	**10.428.776**	**13.187.768,88**		

(1) Especiais :7 medicamentos em 10 apresentações farmacêuticas para terapêuticas específicas

(2) Saúde da Mulher e da Criança: Imunoglobulina Anti Rho e Medicamentos para Toxoplasmose Congênita

MEDICAMENTOS PARA ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS JUDICIAIS - Financiado pela SESA/PR						
	421.992	24.441.165,04	536.154	32.437.974,72		

continua

QUADRO RESUMO	1º QUADRIMESTRE DE 2.013		2º QUADRIMESTRE DE 2.013		3º QUADRIMESTRE DE 2.013	
	UNIDADES	VALOR (R$)	UNIDADES	VALOR (R$)	UNIDADES	VALOR (R$)
Componente Básico da AF	1.726.186	2.388.842,80	732.840	1.991.634,54		
Componente Estratégico da AF	17.261.297	65.274.346,24	18.439.676	51.389.678,20		
Componente Especializado da AF	19.219.755	95.544.904,19	16.522.665	84.922.443,71		
Oncologia (Imatinibe e Trastuzumabe)	76.998	5.924.330,53	93.567	8.382.216,20		
Programas da SESA/PR	14.110.025	16.124.627,19	10.428.776	13.187.768,88		
Atendimento às Demandas Judiciais	421.992	24.441.165,04	536.154	32.437.974,72		
TOTAL	52.816.253	209.698.215,99	46.753.678	192.311.716,25		

FONTE: RELATÓRIO 63 DO SYSMED/CEMEPAR

Indicadores, Metas e Resultados

Meta Anual	Indicador	Resultados Cumulativos	
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre
Estruturar (adequar, reformar, ampliar, ou construir) 06 (seis) Farmácias das RS (10ª RS, 12ª RS, 17ª RS, 19ª RS, 21ª RS, 22ª RS)	Número de Farmácias estruturadas	02	04
Realizar 2 eventos para capacitação de farmacêuticos sobre a gestão técnica do medicamento e habilidades clínicas aplicadas à assistência farmacêutica	Número de eventos realizados para capacitação	03	05
Estender a implantação do Incentivo à Organização da AF para todos os 312 municípios paranaenses com até 20.000 habitantes	Número de municípios com até 20.000 hab. que aderiram ao Incentivo à Organização da AF.	00	00

DIRETRIZ 11 – PROMOÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE POR MEIO DO COMPLEXO REGULADOR

Ações desenvolvidas 1º e 2º Quadrimestre

1. Implementação do Complexo Regulador Estadual, com previsão de conclusão em 2014: definição do projeto arquitetônico do Complexo Regulador do Estado do Paraná, com início de processo licitatório para construção da obra.
2. Implementação do Sistema de Gestão Estadual de Regulação Assistencial do SUS: realizados treinamentos do Sistema de Regulação Estadual dos módulos Consultas e Leitos para as 4 Macrorregiões de Saúde, em 21 Regionais de Saúde, envolvendo 314 municípios, sendo 1183 pessoas capacitadas no módulo consultas e 308 no módulo leitos; realizadas 17 reuniões de planejamento, acompanhamento e avaliação da implantação do Sistema em 14 Regionais de Saúde com participação de representantes do nível central da SESA, das Regionais de Saúde, das Secretarias Municipais de Saúde, dos prestadores de serviço do SUS, dos consórcios de saúde e os técnicos da Empresa Contratada.

Meta 2013	Indicador	Resultados		
		1º. Quadrimestre	2º. Quadrimestre	Acumulado
Implementar a estruturação ou reestruturação das Centrais Macroregionais (1).	Número de centrais macrorregionais de regulação estruturadas ou reestruturadas.	04 Centrais em processo de reestruturação	-	04 Centrais em processo de reestruturação
100% dos municípios sob gestão estadual integrados ao "Módulo Consulta" do Sistema de Regulação Assistencial do SUS.	Sistema de Gestão Estadual de Regulação Assistencial do SUS/PR implantado, conforme requisitos e critérios definidos em contrato.	87 municípios implantados "Módulo Consulta" (26,4% dos municípios sob gestão estadual)	227 municípios implantados "Módulo Consulta" (69,6% dos municípios sob gestão estadual)	314 municípios implantados "Módulo Consulta" (95% dos municípios sob gestão estadual)
60% dos municípios sob gestão estadual integrados ao "Módulo Leitos".		35% dos municípios sob gestão estadual implantados "Módulo Leitos"	-	35% dos municípios sob gestão estadual implantados "Módulo Leitos"

Fonte: DAUE/SAS/SESA-PR.
Nota: Dados preliminares.

DIRETRIZ 12 – IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO EM SAÚDE, COORDENANDO E REGULANDO AS AÇÕES DE FORMA ARTICULADA E INTEGRADA INTRA E INTERSETORIALMENTE E COM A SOCIEDADE CIVIL EM ÂMBITO ESTADUAL E REGIONAL

Ações desenvolvidas 1º Quadrimestre

1. Monitoramento e gerenciamento dos riscos à saúde decorrentes de ambientes, processos de trabalho, produtos e serviços de interesse da saúde pública.

- Operação Verão: realizado ações conjuntas com a 1ª Regional de Saúde e municípios do Litoral, com a inspeção em serviços de alimentação e de venda de alimentos em geral, no período de 1º de janeiro a 15 de fevereiro de 2013, resultando no seguinte:

Nº de inspeções realizadas	178
Auto de Infração	196
Termo de Intimação	46
Termo de Apreensão e Inutilização	15
Termo de Interdição Cautelar	12
Total de alimentos inutilizados	Aprox. 3.304,64 Kg

- Programa de Monitoramento de Alimentos: programação para a coleta de amostras de produtos de origem animal produzidos no Estado; foram analisadas 15 amostras de embutidos e 53 amostras de produtos lácteos, e para a coleta de 36 amostras de alimentos de origem vegetal e mista para análise de rotulagem.
- Programa de Monitoramento da Qualidade do Leite Pasteurizado das Crianças: analisadas 76 amostras de leite pasteurizado.
- Planejamento e coordenação da organização do II Seminário do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos – PARA Nacional.
- Programação das coletas de 2013 dos alimentos para análise referentes ao Programa Estadual de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos – PARA Estadual.
- Acompanhamento dos resultados das análises laboratoriais e das investigações dos surtos alimentares, com direcionamento das ações para as Regionais/Municípios.
- Reuniões:

a) Elaboração das Notas Técnicas n° 1/13 e n° 5/13 (atualização da n°1), sobre proibição do processamento e reuso de materiais médicos listados na RE 2605/06-ANVISA/MS com representantes de Hospitais, planos de saúde, empresas de processamento de materiais médicos e SESA;

b) Elaboração do regimento interno de funcionamento do Comitê Gestor do programa de Vigilância da Qualidade dos serviços de mamografia, com representantes do CES, INCA, CREA-PR; Sociedade Brasileira de Mastologia-Regional Paraná; UTFPR, UEM, UEL, CRTR-PR, ESPP/SESA e Secretaria Municipal de Saúde;

- Capacitação: Atualização sobre Análise de risco do processamento de produtos para a saúde e sobre as condições para o funcionamento das Centrais de Material e Esterilização - CME de estabelecimentos de saúde e empresas processadoras, para 150 profissionais da 15ª Regional de Saúde, Municípios e vinculados a estabelecimentos de saúde;

- Videoconferências:
    - Referente à obrigatoriedade da escrituração da compra e venda (dispensação) de medicamentos antimicrobianos, entre eles os antibióticos, no Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados, por meio de palestra proferida pelo representante da ANVISA, para todas as Regionais de Saúde e municípios de abrangência;
    - Atualização em Boas Práticas em Farmácia Hospitalar – Módulo 4, com o tema Germicidas Hospitalares e Farmacovigilância, para 300 profissionais de todas as Regionais de Saúde e municípios de abrangência;
    - Aplicação da Resolução Estadual de inspeção e liberação de licença sanitária em Hospitais, roteiro de avaliação do desempenho das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar e demais relacionadas à área hospitalar, para 150 profissionais de vigilância sanitária em serviços de saúde;
    - Atualização em Boas Práticas em Farmácia Hospitalar – Módulo 5, com o tema Noções em Farmacoeconomia e Legislação, para 300 profissionais das Regionais de Saúde e municípios de abrangência;
    - Atualização em Boas Práticas em Farmácia Hospitalar – Módulo 6, com o tema Farmácia Clínica para 300 profissionais das Regionais de Saúde e municípios de abrangência.
- Eventos:
    - Novos procedimentos dos medicamentos antimicrobianos no Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados. Mais de 300 farmacêuticos de Curitiba e Região Metropolitana, com o apoio do Conselho Regional de Farmácia e demais entidades farmacêuticas;
    - X GAMES - Extreme Games, realizado em Foz do Iguaçu. Participação nas ações de vigilância sanitária no evento.

- Normatização:
    - Publicação da Resolução SESA n° 62/2013, determina que as farmácias de manipulação forneçam bulas magistrais junto a seus medicamentos, de acordo com a Lei Estadual 17211/2011;
    - Publicação da Deliberação n° 32, da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), que aprova a programação de aplicação de recursos para Ações Estratégicas que compõe o Plano Estadual de Vigilância Sanitária de Populações Expostas aos Agrotóxicos, entre os quais o Plano de Reconversão e Diversificação da Cultura do Tabaco;
    - Consulta pública da Resolução, sobre o Regulamento Técnico que dispõe sobre os procedimentos de boas práticas a serem observadas no transporte de alimentos, matéria prima, ingredientes e embalagens no estado do Paraná;
    - Consulta pública da Resolução Conjunta SESA/SEAB, que dispõe sobre a rotulagem de alimentos vegetais (frutas, verduras e legumes).

Vigilância Ambiental

- Realização de 05 Reuniões do Grupo Técnico Agrotóxico, constituído por representantes da Vigilância Ambiental, Sanitária, Saúde do Trabalhador e LACEN, para elaboração do "Plano Estadual Vigilância de Populações Expostas a Agrotóxico".
- Elaboração e construção do Plano Estadual de "Reconversão e Diversificação da Produção Agropecuária em propriedades que cultivam tabaco".
- Manutenção, por convênio, de 11(onze) laboratórios de baixa complexidade, para realização de análises de vigilância da qualidade da água (parâmetros: cloro, flúor, turbidez, coliformes totais e *E. Coli*,). Para as outras Regionais de Saúde, as análises são realizadas pelo LACEN e pela parceria mantida com 05 Universidades Estaduais (UEPG; UNICENTRO; UNIOESTE; UEM; UEL). Os laboratórios realizaram durante o primeiro quadrimestre de 2013, 5.668 análises para o parâmetro coliformes, 10.603 para Cloro Residual e 11.428 para Turbidez.
- Atualização dos Cadastros de Sistemas de Abastecimento de Água no banco de dados do SISAGUA, com análise dos dados deste Sistema de Informação.
- Elaboração das Notas Técnicas NT 01/2013 - Acidentes com Himenópteros – Abelhas, Vespas e Formigas; e da NT 02/2013 - Procedimentos Técnicos para Captura e Transporte de Lagartas de *Lonomia sp* Vivas, em parceria com o Instituto Butantan no fornecimento de lagartas para produção de antígenos.
- Elaboração de fluxogramas de atendimento de acidentes com animais peçonhentos e profilaxia da raiva como parte do planejamento da SESA para as ações dos X Games.
- Realização de 04 reuniões do Comitê Interinstitucional da Dengue, nos dias 28 de janeiro, 1º. de março, 04 de abril, 30 de abril, para acompanhamento das ações nos municípios epidêmicos.
- Capacitações:

- Ações do Programa VIGIAGUA para técnicos da 4ª RS_Irati e 1ª RS;
- Ações do Programa VIGISSOLO para técnicos da 13ª RS Cianorte;
- Em Vigilância de Ambientes em Riquetsioses no período de 15 a 19 de abril, na Seção de Apoio logístico de Insumos e Equipamentos - SCALI/Maringá, para 30(trinta) técnicos dos Núcleos de Vigilância Entomológica do Paraná;
- Sobre Profilaxia da Raiva, atividades do Centro de Controle de Zoonoses e Vigilância Ambiental dos Acidentes por Animais Peçonhentos e Intoxicações Exógenas, proferida no Hospital do Trabalhador para 60 alunos de medicina que participavam do Processo Seletivo para estágio no Centro de Controle de Envenenamentos;
- Sobre Primeiro Atendimento de Acidentes com Animais Peçonhentos para técnicos e servidores do Parque Nacional do Iguaçu, com a presença de 38 pessoas, visando à realização dos X Games e ações cotidianas do Parque, Foz do Iguaçu;
- Sobre Vigilância em Saúde Ambiental, para 25 (vinte cinco) instrutores do Curso Técnico de Vigilância em Saúde, na Escola de Saúde Publica;
- Sobre atendimento, notificação e fluxos de referência para acidentes com animais peçonhentos e profilaxia da raiva para profissionais de saúde da rede municipal de Foz do Iguaçu e Regional de saúde, visando às atividades dos X Games;

- Sobre Nota Técnica nº 02/2013, para 50 (cinqüenta) técnicos da: 7ª RS, 8ª RS e SMS do Município de Cruz Machado;
- Sobre as atividades do Centro de Controle de Envenamentos, Para SAMU de Curitiba;
- Organização das capturas de roedores silvestres para 2013, para técnicos do CIEVS e do Instituto Carlos Chagas/Fiocruz Pr para;
- Vídeoconferência com a 15ª RS e SMS de Maringá, sobre adentramento de morcegos e atendimento profilático da raiva (conferencista); com a 8ª e 20ª RS sobre a organização da campanha de vacinação antirrábica canina na região de risco de fronteira (conferencista); sobre a realização dos X Games em Foz do Iguaçu;
- Em manejo clínico da Leptospirose, Hantavirose e Dengue para: 4ª RS – Irati (76 técnicos), 11ª RS – Campo Mourão (15 técnicos); 5ª RS – Guarapuava (100 técnicos).
- Sobre identificação e manejo de Animais Peçonhentos: 5ª RS – Guarapuava (150 técnicos); 15ª RS – Maringá (160 técnicos).

2. Monitoramento e gerenciamento dos riscos à saúde decorrentes de eventos adversos, doenças e agravos inusitados, surtos, epidemias e emergências em saúde pública.

- Reuniões com a vigilância e assistência em saúde da 9º Regional de Saúde, Município de Foz do Iguaçu e empresa Responsável pelo X Game, para elaboração de Plano de Resposta Rápida do Evento.
- Vídeoconferência para Capacitação no Sistema SIVEP Gripe, para 17 Municípios cadastrados do estado, para 50 profissionais de saúde.
- Reunião do Comitê de Infectologia: 07 reuniões com Infectologista e profissionais de referencia de Sociedades de Classe, profissionais do nível Central, da 9ª Regional de Saúde e do município de Foz do Iguaçu.
- Elaboração e divulgação de 16 Informes do CIEVS.

3. Implementação de ações da vigilância epidemiológica e epidemiologia das doenças infecciosas, transmissíveis, não transmissíveis e agravos à saúde mediante o monitoramento, análise de dados e informações, prevenção, promoção e proteção da saúde.

Investigação de Mortalidade Materna e Infantil

- Monitoramento e divulgação do relatório da regularidade da alimentação do SINAN.
- Curso Básico Tabwin SINAN, Cálculo de Indicadores do Pacto para 12 técnicos de nível central e 2ª Regional de Saúde.
- Avaliação do Encerramento Oportuno da Investigação – 2012.
- Reunião com o Comitê de Prevenção de Mortalidade Materna.
- Participação de Câmara Técnica Macrorregional Conjunta com o Comitê de Prevenção de Mortalidade Materna (CEPMM).
- Participação semanal de Câmara Técnica Estadual do Comitê de Prevenção de Mortalidade Materna (CEPMM).
- Reunião mensal com os Comitês Regionais de Prevenção de Mortalidade Materna para discussão de medidas de promoção e prevenção da mortalidade materna.

- Monitoramento do SIM – Sistema de Informação de Mortalidade, com acompanhamento conjunto com as Regionais de Saúde, e orientações por meio de memorandos e contatos telefônicos para a atualização das informações.
- Disponibilização dos dados de Vigilância da Mortalidade Materna, para planejamento de políticas públicas da SESA-Pr, na atenção ambulatorial e hospitalar à saúde materna.
- Acompanhamento por meio de relatórios e Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) quanto a realização das investigações por Regional de Saúde e Municípios, para observar os prazos de investigação conforme Portaria Nº 1119 de 05 de junho de 2008.
- Análise da causa básica dos óbitos maternos e infantis se necessário realizar alteração para correção, realizada a solicitação institucional com acompanhamento no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).
- Reunião com o Comitê de Prevenção de Mortalidade Infantil (CPMI.
- Realização de Câmara Técnica do Comitê de Prevenção de Mortalidade Infantil e Fetal (CEPMIF).
- Monitoramento dos óbitos infantis e fetais no módulo SIM, para observar prazos de investigação conforme portaria Nº 72, de 11 de janeiro de 2010.

Controle da Hanseníase

Capacitações:

Capacitação	Unidade capacitada	Nº de capacitados
Oficina sobre Prevenção de Incapacidades Físicas, para Médicos e Enfermeiro	22ª RS de Ivaiporã	53
Sensibilização para ACS (Agentes Comunitários de Saúde)	22ª RS de Ivaiporã	152
Oficina de Avaliação das Ações do Programa de Controle da Hanseníase de 2012 e Planejamento para 2013	Técnicos da SESA - Coordenadores do PCH, médicos e enfermeiros	87

- Supervisão das ações do Programa de Controle da Hanseníase no município de Ivaiporã.
- Realização do “Dia da Parceria com a Comunidade” maior evento de cidadania corporativa da Novartis (Empresa que produz e distribui gratuitamente a poliquimioterapia para o tratamento da Hanseníase), sendo o tema Hanseníase, abordado neste ano. No evento foi realizada Sensibilização sobre Hanseníase para 12 ACS e 09 profissionais da Empresa SANDOZ (sede em Cambe) e atividades comunitárias em praça pública nos Municípios de Cambé e Londrina. Atividade realizada com a parceria do MORHAN Estadual.

- **Reuniões técnicas:**
    - No Centro Hospitalar de Reabilitação - CHR-: sobre pré e pós-operatório das cirurgias reabilitativas; fluxo das cirurgias reparadoras;
    - Com Equipe do Complexo Médico Penal – sobre as ações do Programa de Controle da Hanseníase;
    - Na 2.ª RS: Apresentação dos Indicadores da Regional, na ocasião foi eleita a Regional prioritária para o Programa de Controle da Hanseníase; organização das capacitações; orientação em serviço sobre SINANNET/Hanseníase;
    - LACEN: sobre novo Bioquímico para o Controle das Laminas de Hanseníase;
    - Monitoramento da validação dos casos diagnosticados com Grau 2 de Incapacidade Física no diagnóstico = 16 casos, 2 validados;
    - Seguindo o "Protocolo de Monitoramento das Situações Específicas em Hanseníase", foram validados 79 prontuários, sendo: 04 casos confirmados de criança, 12 de recidivas, 23 tratamentos substitutivos e 39 avaliações de outras situações.

Controle da Tuberculose

- Avaliações das ações realizadas durante o ano de 2012, bem como planejamento para o ano de 2013; a identificação e investigação de sintomáticos respiratórios para detecção precoce dos casos e a implementação do Tratamento Diretamente Observado (TDO) foram priorizadas por todas RS, o que provavelmente resultará no aumento da taxa de cura e redução do abandono no decorrer do ano.
- Monitoramento com o Complexo Médico Penal, local em que destacou-se junto à direção do serviço, a necessidade de manutenção da população privada de liberdade com tuberculose até a cura para reduzir a taxa de abandono nesta população. Nesta reunião, houve a solicitação por parte da direção de uma palestra realizada em abril de 2013 com delegados e diretores de penitenciárias sobre tuberculose, o que resultou em sensibilização destes profissionais para a importância deste agravo nesta população com maior risco de adoecimento por tuberculose.
- Trabalho com a 9ª RS e município, considerando o aumento da investigação de sintomáticos respiratórios e maior detecção de casos. Destacamos, também nesta RS, o trabalho em parceria RS e município Foz de Iguaçu realizando capacitações em todos os municípios da 9ª RS.
- Comemoração do Dia Mundial de Luta e Combate à Tuberculose com a presença do Coordenador do Programa Nacional de Controle da tuberculose com a homenagem a técnicos com placas e certificados que se destacaram nas RS e municípios no Programa de Tuberculose.
- Continuidade à viabilização do ambulatório de tisiologia no Hospital de Clínicas da UFPR para que este serviço atue como referência secundária/terciária em Tuberculose para Curitiba e Estado do Paraná.

Controle da DST, AIDS, HIV E Hepatites Virais

- Reunião com serviços de referencia para devolutiva do QUALIAIDS, treinamento de teste rápido em São José dos Pinhais.
- Reuniões com gestores da Regional de Saúde Metropolitana, SMS e pontos de atenção do sistema integrado de saúde para ordenar a estrutura de serviços: diagnostico laboratorial, assistência ambulatorial e hospitalar para o cuidado

em Hepatites Virais, ênfase na Hepatite C e inclusão dos inibidores de Protease.

- Reuniões Técnica com o Ministério da Saúde para implantar protocolos e fluxos da rede assistencial DST HIV AIDS e Hepatites Virais, envolvendo equipe da Divisão DST HIV e Hepatites Virais da SESA.
- Realização de campanha educativa de prevenção DST AIDS e Hepatites Virais durante a Operação Verão: janeiro a março. Distribuição 450 mil folders e 1.788 milhões de preservativo masculino.
- Realização da Campanha Fique Sabendo (teste rápido HIV, Sífilis e Hepatite C durante a Operação Verão no Litoral do Paraná e Festa do Caminhoneiro. Total de testes: 1.062 mil.
- Realização da Campanha Nacional e Estadual Fique Sabendo no período de 01 a 7 de abril de 2013. Total de teste: 27.766 mil.
- Reunião com Regional Metropolitana para descentralização das UDMs. Participação dos Secretários de Saúde, Coordenadores Municipais de DST/AIDS e Farmacêuticos de 08 municípios que recebem a PAM/AIDS;
- Realização de Oficina QUALIAIDS para avaliação de relatório de pesquisa realizada em 2010 e pactuação de indicadores de gestão, cobertura assistencial e impacto na epidemia HIV e sífilis e hepatites virais no Estado.
- Realização de capacitação em testes rápido pela equipe DST HIV HV, em São José dos Pinhais envolvendo 45 enfermeiros da APS.
- Reunião de planejamento estratégico para programar ações de prevenção, assistência e diagnóstico precoce nas regionais de Foz do Iguaçu e Cascavel.
- Relatório de monitoramento e gerenciamento de recursos da PAM junto às regionais e Municípios.
- Reunião de monitoramento dos recursos da PAM, com apoio técnico do TCU e comissão de avaliação interna da SESA, que demonstram a aplicação de recursos das ONGs.
- Elaboração de Projeto Edital Pesquisa em DST HIV AIDS: Perfil do conhecimento, atitudes e práticas das populações de regiões de fronteiras no Estado do Paraná, visando o enfrentamento compartilhado da epidemia do HIV/AIDS. Aprovado em abril de 2013, pelo Ministério da Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento Nacional de DST AIDS e Hepatites Virais.
- Elaboração de Projeto de Edital de Pesquisa em DST HIV AIDS: Protagonismo Juvenil na Prevenção da DST/HIV- AIDS, em parceria com a Faculdade Evangélica do Paraná. Apresentado e Aprovado em abril de 2013 pelo Ministério da Educação e da Saúde/SEGETS/DEGES (PRÓ-SAUDE).

Vigilância e Prevenção da Violência

- Caderno de Vigilância de Violências e Acidentes para publicação, com dados epidemiológicos e experiências de Vigilância e Prevenção de Violências e Acidente das do Estado do PR, em elaboração.
- Monitoramento os projetos de municípios do PR contemplados com recurso financeiro de incentivo à implantação, implementação e fortalecimento da PNPS com ênfase nas ações de vigilância, prevenção e redução das violências e acidentes e vigilância e promoção da saúde e cultura da paz, e de prevenção de lesões e mortes no trânsito e promoção da paz no trânsito, nos editais do

MS/SVS dos anos de 2011 e de 2012; e as ações propostas pelos 19 municípios paranaenses contemplados, por adesão, com recurso financeiro de incentivo para implantação do Núcleo de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde (NPVPS), por meio da Resolução SESA-PR nº 177, de 08/03/2012.

- Apoio à implantação e implementação de Núcleos de Prevenção de Violência e Promoção da Saúde (NPVPS), e a ampliação da Rede Nacional de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde no Estado do Paraná e estruturação do Núcleo de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde do Estado do Paraná, em âmbito estadual e regional, como elemento articulador e de apoio aos NPVPS municipais.
- Elaboração de 3.000 cartazes sobre DIA MUNDIAL DA SAUDE 2013 com mensagem de orientações sobre HIPERTENSÃO e enviados a todas as RS.
- Material educativo e informativo de Vigilância de Violências com ênfase para a notificação e a prevenção da violência doméstica e sexual e a promoção da Cultura da Paz, e para a Promoção à Saúde e Prevenção das DCNT voltados para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e Programa Agentes Comunitários de Saúde (ACS), em elaboração.
- Orientação a 12 Municípios que receberam incentivos para Construção e custeio da Academia da Saúde por meio das regionais de saúde.

4. Implementação da rede de atenção integral à saúde do trabalhador (RENAST), conforme política estadual de atenção integral à saúde do trabalhador.

- Inspeção em empresas do ramo do chumbo e alumínio na Regional de Saúde de Francisco Beltrão;
- Inspeção na Indústria DALLON na Regional de Saúde de Jacarezinho;
- Reuniões:

- Planejamento das ações do ano de 2013 com a equipe dos CEREST's: Macro-
- Leste, Campo Gerais, Macro Centro Sul, Macro Norte I, Macro Oeste;
- Macrosul sobre trabalho rural e frigorífico em Florianópolis;
- Grupo condutor da rede de Saúde Mental;
- Grupo Técnico de proteção de máquinas (proposta em fase de elaboração);
- Revisão do Protocolo de Avaliação das Intoxicações Crônicas por Agrotóxicos;
- Reunião com Sindicato dos Metalúrgicos;
- Comissão Estadual do Benzeno - 2 reuniões ordinárias;
- GT Benzeno – 2 reuniões para elaboração de material educativo para campanha
- do Benzeno;
- CIST – Discussão e aprovação do calendário do ciclo de debates em ST, PAS
- e outros assuntos;
- Comissão Permanente Regional Rural (SRT) – 2 reuniões ordinárias;
- Comitê Estadual de Investigação de Óbitos e Amputações Relacionados ao
- Trabalho – 2 reuniões ordinárias para apresentação das investigações realizadas
- em Curitiba e região metropolitana;
- Conselho Estadual do Trabalho – reunião ordinária descentralizada em Maringá;

- Fórum do Meio Ambiente e Trabalho – 2 reuniões ordinárias;
- MPT - Audiência Pública sobre frigoríficos (NR36);
- Conselho Gestor do Trabalho Decente – reunião de posse dos conselheiros.

- **Seminário e Oficinas:**
    - Seminário sobre a Política Estadual de Saúde do Trabalhador e Sistema de Informação em Mandaguari;
    - Oficina sobre inspeção em frigoríficos em Maringá para técnicos da 14ª e 15ª Regional de Saúde e municípios;
    - Oficina sobre a Erradicação do Trabalho Infantil em Curitiba para técnicos das Regionais de Saúde e MPT;
    - Oficina do Projeto Pró Catadores em Curitiba para técnicos das Regionais de Saúde, MPT e Cooperativa de Catadores.

Capacitações:

Capacitação	Unidade capacitada	Nº de técnicos capacitados
Oficina sobre inspeção em frigoríficos	14ª e 15ª Regionais de Saúde e seus municípios	60 Técnicos
Oficina Erradicação do Trabalho Infantil	22 Regionais de Saúde e MPT	70 Técnicos
Oficina do Projeto Pró-Catadores	22 Regionais de Saúde, MPT E Cooperativas de Catadores	70 Técnicos

5. Implantação e implementação da rede estadual de laboratórios de saúde pública.

- Implantação e implementação da rede estadual de laboratórios de saúde pública. Capacitações realizadas pelos técnicos do LACEN/PR para profissionais da Rede de Laboratórios:

- Baciloscopia para Tuberculose;
- Confecção e coloração de lâminas para baciloscopia;
- Cultura para Tuberculose;
- Capacitação para o diagnóstico de Malária;
- Epidemiologia das Meningites;
- Diagnóstico Laboratorial das Meningites;
- GAL Ambiental;
- Oficina de avaliação do Programa Estadual do Programa de Hanseníase e Planejamento 2013;
- Oficina de capacitação da nova versão do Sistema de Informações da Vigilância Epidemiológica da Gripe – SIVEP - Gripe;
- Diagnóstico Laboratorial da Influenza em Reunião Técnica Estadual;
- Técnica de coleta de água para análise;
- Orientação para os municípios sobre o uso do Sistema de Informações da Qualidade da Água de Consumo Humano – SISÁGUA;
- Turbidimetria em análise de água;
- Reunião Técnica para avaliação das ações de 2012 e planejamento de 2013 dos Larens;
- Reunião Técnica para diretrizes do Sistema de Qualidade e Biossegurança;
- Reunião Técnica para atualização do GAL Ambiental.

- Capacitações para os profissionais do LACEN/PR:
- Atualização de auditores internos: 16 profissionais;
- Prova de látex meningite: 04 profissionais da Unidade de Fronteira;
- Gestão de Documentos: 02 profissionais;
- Jornada de Trabalho da Rede Nacional de Laboratórios para Carga Viral do HIV:
  01 profissional;
- Técnica de Biologia Molecular RT-PCR em Tempo Real para outros Vírus Respiratórios: 01 profissional;
- Norma ABNT-ISSO 19011 – Auditorias Internas: 01 profissional;
- RDC 11/12 RDC 12/12: 01profissional.

- Análise de Leite (surto MG) – Pesquisa de Estreptococos em produtos.
- Látex para Pesquisa de Meningites – Laboratório de Fronteira.
- Oficialização da Comissão Interna de Biossegurança.
- Cadastramentos de novos Laboratórios – 03 laboratórios e 03 postos de coleta.
- Supervisões de 50 (cinqüenta) laboratórios, incluindo as supervisões dos laboratórios de Malária e Tuberculose.
- Início do processo de automação dos exames de imunologia por meio de interfaceamento.
- Reunião Técnica de Homologação do Piloto do Módulo Animal do GAL – FIOCRUZ/RJ.
- Homologação do Módulo Animal do GAL no DATASUS/RJ.

6. Ampliação e modernização da produção de imunobiológicos e desenvolvimento de pesquisas.

- Comemoração dos 26 anos do CPPI, criado em 22 de abril de 1987.
- Treinamento prático de 16 Policiais Militares do Curso de Enfermagem Veterinária, total de 48 horas.
- Participação no Programa Paraná em Ação com 8.442 orientações para Prevenção de Acidentes por Animais Peçonhentos.

7. Inserção de inovações científicas e tecnológicas no desenvolvimento de ações de vigilância em saúde.

- Pesquisa e subtipagem de 26 vírus respiratórios pela técnica de PCR em Tempo Real no Laboratório Central do Estado – LACEN.
- Implantação do Teste Rápido para Dengue na rede, com as atividades de aquisição, distribuição e implantação de cadastro e resultados no Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL.
- Capacitação e implantação da Pesquisa de Febre Amarela em primatas no Laboratório Marcos Enrietti/UFPR.
- Pesquisa para o desenvolvimento de um soro para aranha marrom a partir de proteínas recombinantes, em parceria entre SESA/CPPI, UFPR e UFMG.

8. Articulação intrasetorial e intersetorial com planejamento e proposição de ações prioritárias e de intervenção de interesses do setor saúde nas políticas públicas.

- Implantação do Comitê de Fiscalização e de Controle do Tabaco, em atendimento ao artigo 4° do Decreto Estadual n° 6.352, de 26/02/10, com representantes da SESA, SEJU, SESP, SEIM, SEED, CES e COSEMS;
- Realização pelo Lacen/PR a confirmação da identificação da bactéria *Streptococcus equi* sub-espécie *zooepidemicus* em amostras biológicas e a pesquisa em amostras de leite "in natura" enviadas pela Fundação Ezequiel Dias - FUNED/MG, a fim de estabelecer o vínculo no Surto de Faringite com casos de evolução para Síndrome Nefrítica.

9. Desenvolvimento de ações de educação permanente em Vigilância em Saúde, com a realização de cursos básicos de capacitação técnica, especialização e mestrado.

- Elaboração do Caderno do Aluno – Curso de Especialização em Vigilância em Saúde (em conjunto com a Escola de Saúde Pública do Estado do Paraná).
- Participação em conjunto com a Escola de Saúde Publica na elaboração do Edital de Mestrado em Vigilância em Saúde, incluindo o processo de viabilização orçamentária pela Superintendência de Vigilância em Saúde.

10. Implantação do Programa Estadual de Qualificação da Vigilância em Saúde – VIGIASUS.

- Aprovação de incentivo financeiro aos municípios do Paraná como parte integrante do Programa Estadual de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – VIGIASUS. Resolução nº 059, de 21 de janeiro de 2013, no valor total de R$ 30 milhões para o exercício de 2013; sendo R$ 18 milhões de custeio e R$ 12 milhões de capital/investimento. Adesão de 100% dos municípios do estado.
- Assinatura da Resolução nº 150, de 27 de fevereiro de 2013, que institui o Programa Estadual de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – VIGIASUS.
- Repasse de R$ 4.751.264,02 do Programa VIGIASUS/custeio a 86 Municípios no 1º. quadrimestre/2013;
- Instituição do GT VIGIASUS que realizou duas reuniões para avaliação dos elencos, indicadores e equipe mínima do Programa.

11. Estruturação e implantação do Programa Saúde do Viajante do Estado do Paraná e eventos de massa e Copa do Mundo de Futebol de 2014.

- Participação de 08 reuniões organizadas pela Secretaria Especial para Assuntos da Copa, para elaboração do Plano Estadual para Copa e elaboração de Resolução de criação do Comitê da Copa, em conjunto SMS Curitiba.

12. Implementação de programas com ações em regiões estratégicas como o Litoral (ProMar) e Fronteira Oeste (ProOeste).

- Realização da 1ª Reunião/2013, do Grupo de Trabalho Saúde Litoral, que tem a finalidade de promover estudos e construir estratégias conjuntas de organização, apoio e desenvolvimento de ações que possam impactar positivamente os níveis sanitários dos municípios do litoral do Paraná e colaborar com a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável da região, Decreto nº 3911/2012.

<u>Ações desenvolvidas no 2º Quadrimestre</u>

1. Monitoramento e gerenciamento dos riscos à saúde decorrentes de ambientes, processos de trabalho, produtos e serviços de interesse da saúde pública.

I. 03/05/13-Reunião com 79 profissionais de saúde de 29 hospitais, vigilância sanitária de 9 regionais de saúde e de 4 municípios, com o objetivo de estruturar e ampliar as ações de Vigilância Pós-Comercialização de produtos de interesse à saúde - VIGIPÓS, relacionados ao uso de medicamentos, saneantes de uso hospitalar, produtos de higiene e limpeza e produtos para a saúde nos Hospitais, no sentido de se identificar, investigar e notificar os problemas de qualidade e casos de evento adversos relacionados ao uso desses produtos.
II. 17 a 19/06/13- Reunião Técnica sobre as Novas Resoluções de Boas Práticas de Fabricação de Saneantes Domissanitários, Cosméticos e Produtos de Higiene, envolvento 100 profissionais da vigilância sanitária do Estado, Municípios e técnicos da ANVISA.
III. 22 a 23 /06/13-Reunião com as Farmácias Públicas do Paraná, envolvendo 30 farmacêuticos das regionais de saúde e dos municípios, com o objetivo de ampliar as ações de Vigilância Pós-Comercialização de produtos de interesse à saúde - VIGIPÓS, que abrangem o uso de medicamentos, saneantes de uso hospitalar, produtos de higiene e limpeza e produtos para a saúde, no sentido de se identificar, investigar e notificar adversos relacionados ao uso desses produtos.
IV. 27/6/13- Lançamento da consulta pública 002/2013 relativa à proposta de Resolução que trata da instalação e funcionamento de serviços de salão de beleza, barbearia e/ou depilação (exceto laser)
V. 04/07/2013: Reunião CECISS: Discussão sobre Bactérias Multiresistentes: Significado Clínico e Controle de Surtos, via videoconferência com regionais e municípios e in loco no auditório Anne Marie com a participação de 51 participantes, entre enfermeiros, médicos, farmacêuticos de hospitais e VISAS municipais e de laboratórios de análises clínicas).
VI. 23/8/2013: Audiência Pública em Maringá para discussão das exigências para funcionamento de salões de beleza e barbearias (consulta pública 002/2013). Com aproximadamente 30 participantes.
VII. 29/08/2013: Audiência Pública em Cascavel – Discussão da Consulta Pública para discussão das exigências para funcionamento de salões de beleza e barbearias (consulta pública 002/2013) com aproximadamente 100 participantes.
VIII. 30/8/2013: Audiência Pública em Foz do Iguaçu – Discussão da Consulta Pública para discussão das exigências para funcionamento de salões de beleza e barbearias (consulta pública 002/2013) com aproximadamente 60 participantes.
IX. Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos – PARA – 92 amostras coletadas em supermercados;

X. Programa Estadual de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos – PARA/PR – 15 amostras em propriedades rurais e 15 amostras na Centrais de Abastecimento do Paraná S.A.- CEASA/PR.
XI. Monitoramento do Programa Leite das Crianças – 106 amostras analisadas de leite pasteurizado coletadas nas escolas.

XII. Monitoramento de produtos de origem animal com SIM: 129 amostras de embutidos e 63 amostras de queijo frescal coletados no comércio para análise microbiológica.
XIII. Monitoramento de Leite UHT para pesquisa de adulterantes: 63 amostras coletadas no comércio para análises microbiológicas,físico-químicas e adulterantes.
XIV. Palestra sobre Alimento Seguro da Agricultura Familiar, ministrada pelo técnico da vigilância sanitária municipal de Pato Branco, aos técnicos da vigilância sanitária de alimentos da 1ª RS, 2ª RS e municípios da região metropolitana, 26 de agosto de 2013 em Curitiba.
XV. Publicação da Resolução nº 413/2013 – Aprova o regulamento técnico com os procedimentos de boas práticas no transporte de alimentos, matéria-prima,ingredientes e embalagens
XVI. Elaboração da Nota Técnica nº 07/2013 – sobre a competência da vigilância sanitária estadual e municipal nos estabelecimentos e produtos de origem animal no estado do Paraná.
XVII. Elaboração da Nota Técnica nº 08/2013 – sobre Boas Práticas para comércio ambulante de alimentos.
XVIII. 12/8/13: Publicação da Resolução Estadual nº 437/2013 que dispõe sobre as condições para realização de terapia renal substitutiva à beira do leito, em unidades intra-hospitalares fora da unidade de diálise, por meio de serviços de diálise móvel, próprios ou terceirizados.

2. Monitoramento e gerenciamento dos riscos à saúde decorrentes de eventos adversos, doenças e agravos inusitados, surtos, epidemias e emergências em saúde pública.

I. Realização do Seminário sobre Influenza, nos dias 14 e 15 de maio, na Federação Espírita do Paraná, para cerca de 400 pessoas, incluindo a capacitação prática dos municípios sede e regionais de saúde na coleta de amostras de naso/orofaringe;
II. Intensificação do Monitoramento diário das Síndromes Respiratórias Agudas Graves, com acompanhamento e análise do seu comportamento e orientações quanto às medidas de intervenção;
III. Monitoramento diário do comportamento da Influenza com instituição de medidas para o seu enfrentamento ao longo da sazonalidade;
IV. Condensação, análise dos dados e elaboração das informações que compõem os 11 Boletins da Influenza, divulgados semanalmente desde final de maio (Quadrimestre);
V. Realização de suporte técnico para as unidades sentinelas da Influenza, (53 Unidades)- (Maio);
VI. Realização de videoconferência com as regionais de saúde, municípios e unidades sentinelas que participam da vigilância ampliada da Influenza para orientações e alinhamento de conduta;
VII. Elaboração de informes semanais com a divulgação e alerta dos eventos adversos à saúde de interesse á saúde pública que ocorrem no mundo, Brasil, Paraná e municípios (Permanente);
VIII. Apoio às outras áreas técnicas da SVS, no que se refere à investigação e pesquisa de campo, especificamente de Hantavirose e Leishmaniose (Julho);

IX. Participação em 08 videoconferências, realizadas semanalmente a partir de 12 de julho, com o Ministério da Saúde/SVS para discussão da situação epidemiológica da Influenza e ajustes nas ações de enfrentamento a esse agravo;
X. Participação na avaliação realizada pela Organização Pan Americana de Saúde (OPAS), dos serviços onde foi implantada a vigilância ampliada da influenza em Curitiba e LACEN (Julho);
XI. Participação de técnicos do CIEVS na pesquisa de efetividade da Vacina da Influenza, em conjunto com o Centro de Epidemiologia e os Núcleos de Epidemiologia Hospitalar dos Hospitais Evangélico; pequeno Príncipe e Hospital de Clínicas;
XII. Apoio de técnico do CIEVS ao Centro de Vigilância Ambiental, na implantação do novo Sistema do SIS FAD nas regionais de saúde;
XIII. Suporte e apoio técnico às outras áreas técnicas da SVS;
XIV. Participação de 02 técnicos do CIEVS na Oficina de Análise de Completitude e Consistência do Banco de dados do SINAN (agosto);
XV. Participação de técnico do CIEVS como titular da Comissão Estadual de Prevenção, Preparação e Resposta a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos (CE – P2R2) em 03 reuniões da Comissão para definir diretrizes e elaboração de regimento da Comissão;
XVI. Realização de 02 videoconferências, uma com a Regional de Cascavel e outra com as Regionais de Ponta Grossa e Londrina sobre o Plano de Preparação, Prevenção e Resposta Rápida a Acidentes com Produtos Químicos Perigosos em virtude de simulados e fiscalização do modal rodoviário que vão ser realizados nessas regionais de saúde neste final de agosto e início de setembro. A finalidade das vídeos foi situar os técnicos das regionais e municípios no contexto do P2R2 e convidá-los a participar dos eventos com o objetivo final o de contribuir na elaboração do Plano P2 R2 da SESA;
XVII. Participação de reuniões para elaboração de material para a Oficina do AP SUS que versará sobre Vigilância em Saúde, para acontecer em 25, 26 e 27 de setembro, inclusive co participação na elaboração do material;
XVIII. Realização e Coordenação de 02 reuniões do GT Saúde Litoral, em 10 de julho e 28 de agosto, em parceria com a APPA – Administração de Portos de Paranaguá e Antonina, o qual tem a finalidade de promover estudos e construir estratégias conjuntas de organização, apoio e desenvolvimento de ações que possam impactar positivamente os níveis sanitários dos municípios do litoral do Paraná e colaborar com a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável da região;
XIX. Participação como apoio ao INESCO em projeto Avaliação da efetividade de uma iniciativa inovadora para aprimorar a vigilância, a prevenção e o controle de doenças transmissíveis no litoral do Paraná.

3. Implementação de ações da vigilância epidemiológica e epidemiologia das doenças infecciosas, transmissíveis, não transmissíveis e agravos à saúde mediante o monitoramento, análise de dados e informações, prevenção, promoção e proteção da saúde.

Hanseníase e Tuberculose

I. Realização da ***Campanha Estadual de Conscientização sobre a Hanseníase***, abertura oficial no dia 24 de maio, na SESA.
II. Supervisão de tarefas: 9.ª RS: Município de Foz do Iguaçu. 20.ªRS: Município de Toledo. 4.ªRS: Município Inácio Martins. 2.ªRSM: Campo Largo. 14.ªRS: Município Paranavaí. 12.ªRS: Umuarama.
III. Seguindo o "Protocolo de Monitoramento das Situações Específicas em Hanseníase", foram validados 96 prontuários, sendo: 5 casos confirmados de criança, 14 de recidivas, 37 tratamento substitutivo e 40 avaliações de outras situações.
IV. Monitoramento da validação dos casos diagnosticados com Grau 2 de Incapacidade Física no diagnóstico = 15 casos, 4 validados.
V. Reabilitação na Hanseníase - Centro Hospitalar de Reabilitação-CHR: realizados 191 atendimentos= 170 avaliações globais; 19 cirurgias preventivas e 2 cirurgias reabilitativas.
VI. Proposta de ampliação do número de sentinelas para diagnóstico laboratorial para Coqueluche;
VII. Agenda permanente para capacitação laboratorial em Tuberculose;
VIII. Ampliação do número de laboratórios na capacitação para cultura para Tuberculose pelo Método de Ogawa Kudoh

Vigilância das DCNT e Prevenção da Violência Domestica, sexual e outras

I. Monitoramento dos projetos de municípios do PR contemplados com recurso financeiro de incentivo à implantação, implementação e fortalecimento da PNPS com ênfase nas ações de vigilância, prevenção e redução das violências e acidentes e vigilância e promoção da saúde e cultura da paz, e de prevenção de lesões e mortes no trânsito e promoção da paz no trânsito (referentes a editais do MS/SVS dos anos de 2011 e de 2012).
II. Monitoramento das ações propostas pelos 19 municípios paranaenses contemplados, por adesão, com recurso financeiro de incentivo para implantação do Núcleo de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde (NPVPS), por meio da Resolução SESA-PR nº 177, de 08/03/2012, em andamento.
III. Orientação e acompanhamento do processo de adesão dos 34 municípios contemplados com a Resolução SESA-PR nº 230, de 27/03/2013, para implantação e implementação de Núcleos de Prevenção de Violência e Promoção da Saúde (NPVPS) nos municípios, e assessoria e apoio à ampliação da Rede Nacional de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde no Estado do Paraná.
IV. Elaboração do Programa Estadual de Vigilância e Prevenção da Violência e Promoção da Saúde e Cultura da Paz e da proposta de estruturação do Núcleo Estadual Intersetorial de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz, como elemento articulador e de apoio aos NPVPS municipais.
V. Caderno de Vigilância de Violências e Acidentes para publicação, com dados epidemiológicos e experiências de Vigilância e Prevenção de Violências e Acidente das do Estado do PR, em elaboração.

VI. Material educativo e informativo de Vigilância de Violências para profissionais de saúde, com ênfase na notificação e a prevenção da violência doméstica e sexual e a promoção da Cultura da Paz, em elaboração.

VII. Orientação aos municípios para adesão e implantação/implementação do Programa da Academia da Saúde; e monitoramento das propostas dos municípios que receberam recursos para construção ou custeio dos pólos do Programa.

VIII. Visitas técnicas relativas ao Programa Academia da Saúde aos municípios de Apucarana, Arapongas, Londrina, Campo Mourão, Iretama, Maringá, Astorga, Foz do Iguaçu e Cascavel, envolvendo 7 (sete) RS's.

IX. Monitoramento dos Registros Hospitalares de Câncer com visitas técnicas aos municípios de Apucarana (1 UNACON), Arapongas (1 UNACON), Campo Mourão (1 UNACON), Cascavel (1 UNACON e 1 CACON), Foz do Iguaçu (1 UNACON), Londrina (1 CACON e 1 UNACON) e Maringá 1 (UNACON e 1 CACON) envolvendo equipes das Regionais de Saúde (16ª, 11ª, 10ª, 9ª, 17ª e 15ª RS).

X. Acompanhamento, monitoramento e análise da qualidade de banco de dados do Módulo *Violências* no SINAN-Net – (contínuo)

XI. Monitoramento, divulgação e análise de banco de dados de morbimortalidade de violências e acidentes para subsidiar relatórios e elaboração de programas e ações da SESA e de outras Secretarias do Estado – (contínuo).

XII. Elaboração de trabalhos e artigos visando à divulgação de dados, informações e ações em vigilância e prevenção de violências nas diferentes fases do ciclo de vida e gênero para eventos científicos, de capacitação e para publicações – (maio a agosto).

XIII. Coordenação do *Projeto Vida no Trânsito* no Paraná, com reuniões interinstitucionais para organização (envolvendo DER, SESP, DETRAN, SEED), participação em *Web Conferência* do MS, e aprovação de Decreto Estadual nº 8.389, de 18/06/2013, que institui a Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito e dá outras providências – (maio a agosto).

XIV. Participação nas reuniões interinstitucionais do *Projeto Vida no Transito* dos municípios de Curitiba, São Jose dos Pinhais e Foz do Iguaçu - (maio, junho e julho).

XV. Coordenação da Comissão Temática *Doenças Não Transmissíveis e Violência e Acidentes* do Grupo Técnico de Trabalho da Saúde no Litoral, em Paranaguá -(junho e agosto).

XVI. Participação nas reuniões da *Comissão Estadual Interinstitucional de Enfrentamento às Violências Contra Crianças e Adolescentes do Paraná*, vinculada ao Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA) e coordenada pela Secretaria do Estado da Família e Desenvolvimento Social (SEDS), e em reuniões de Comissões Regionais através das Regionais de Saúde - (de maio a agosto).

XVII. Participação, articulação e coordenação da Rede Metropolitana de Atenção à Mulher em Situação de Violência, pela 2ªRS, com participação dos técnicos de referência para violência e saúde da mulher das SMS e dos Centros de Referência Especializado de Assistência Social-CREAS dos municípios da 2ªRS - (de maio a agosto).

XVIII. Participação em reuniões mensais e na articulação da *Rede Interinstitucional de Atenção à Mulher em Situação de Violência (RIAMulher)*, vinculada à Comissão de Saúde da Mulher do CES-PR - (junho, julho e agosto).

XIX. Participação no *Grupo de Trabalho Intersetorial Programa Saúde na Escola* (GTI-PSE PR), com apoio à elaboração de projeto de capacitação macrorregional e instrumento de levantamento de dados - (junho, julho e agosto).

XX. Apoio e participação na elaboração de projeto de pesquisa nas áreas de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, pela Faculdade Pequeno Príncipe (FPP), e de Sistemas de Informação em Violências e Acidentes, pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), para edital do Programa Pesquisa para o Sistema Único de Saúde (PPSUS).

XXI. Participações das RS's nos eventos e reuniões relacionados à prevenção e vigilância de violências e acidentes nos níveis regionais e municipais – (de maio a agosto);

Ações de para Vigilância das DANT

I. *Reunião Técnica sobre Vigilância de Violências e Acidentes* na 19ª RS, em Jacarezinho, para SMS's e equipe da RS, com 48 participantes de 20 municípios, para capacitação da Notificação de Violência Doméstica, Sexual e Outras no SINAN-Net (dia 02/07/2013).

II. *Reunião Técnica sobre Vigilância de Violências e Acidentes* na 18ª RS, em Cornélio Procópio, para SMS's e equipe da RS, com 29 participantes de 11 municípios, para capacitação da Notificação de Violência Doméstica, Sexual e Outras no SINAN-Net (dia 03/07/2013).

III. Realização de Videoconferência sobre *Programa Academia da Saúde no Paraná*, em conjunto com a SAS, para equipes das 22 Regionais de Saúde, com apresentações de perfil de morbi-mortalidade por DCNT e fatores de risco - (dia 30/7/2013).

IV. Realização de Web-Conferência sobre avaliação de Registros Hospitalares de Câncer no Paraná, em Curitiba, com participação de UNACONs de Cascavel, Maringá e Guarapuava - (dia 12/08/13).

V. Participação como conferencista do Seminário *"Escuta Profissional Qualificada em Situação de Violência",* promovido pela SMS de Maringá em parceria com Ministério Publico – (em 18/05/12).

VI. Apoio e participação na organização do evento de extensão: *"Formação para a criação e fortalecimento das redes municipais de enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes",* em Ponta Grossa, promovido pela UEPG, dias 25/04 e 20/05, com coordenação de palestra e coordenação de Oficina de Notificação de Violências no SINAN, para cerca de 100 profissionais de 18 municípios da 3ªRS e 21ªRS – (em 25/04 e 20/05/2013).

VII. Participação como palestrante na *1ª Oficina de Sensibilização e Enfrentamento à Violência Doméstica Contra a Criança e o Adolescente*, com o tema *"Notificação de Violências contra Crianças e Adolescentes na Área de Saúde e o Trabalho em Rede",* promovido pela SMS de São José dos Pinhais, atingindo cerca de 300 profissionais de saúde e 20 técnicos de outras áreas e conselheiros tutelares e de direitos - (23, 27 de 28 de maio);

VIII. Participação na Web-Conferência *Violência Conta o Idoso: É Necessário Romper o Pacto do Silêncio,* com o tema *"Epidemiologia e Notificação de Violência contra Idosos no Paraná"*, apresentação de dados e a notificação de violências em pessoas idosas, (em 17/06/2013).

IX. Participação na Web-Conferência *Saúde do Homem,* com o tema *"Perfil da Morbimortalidade dos Homens de 20 a 59 anos no Paraná"*, apresentação de dados sobre DCNT e Violências e Acidentes na população masculina, (em 22/07/2013).

X. Participação de um técnico da DVDNT em Encontro Presencial do *Curso de Especialização em Impactos da Violência na Saúde,* promovido pela ENSP/Fiocruz e MS, no Rio de Janeiro-RJ -(13 e 14/05/2013).

XI. Participação de um técnico da DVDNT no Workshop *Vida no Trânsito*, em Salvador-BA - (22 a 24/05/2013).

XII. Participação de 02 (dois) profissionais de saúde da DVDNT no *Curso de Capacitação VIVA-SINAN: Análise de Dados,* promovido pelo MS, em Brasília – (30 e 31/07 e 1º/08/2013).

XIII. Participação na *Reunião Anual de Avaliação das Ações de Vigilância das DANT*, com as coordenações estaduais da VE-DANT, e no *III Fórum de Monitoramento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT),* em Brasília-DF, sobre o Plano Nacional de Enfrentamento às DCNT – (12/08; 13 e 14/08/2013).

4. Centro de Vigilância Ambiental

Atividades da DVVZI – 2º quadrimestre

I. Palestras:
- Sobre Primeiro Atendimento de Acidentes com Animais Peçonhentos para 28 alunos de Fisioterapia da UFPr Campus Litoral.
- Sobre Hantavirose para 85 técnicos da Vigilância em Saúde das Unidades de Saúde e Equipes de Saúde da Família do município de Araucária.
- Sobre o "Programa Estadual de Vigilância de Acidentes por Animais Peçonhentos" desta SESA, para aproximadamente 60 profissionais da Argentina na I Jornada sobre Investigación Biomédica de Animales Venenosos de la Selva Paranaense.
- Sobre o Programa de Controle da Raiva e seus aspectos epidemiológicos aos alunos do Curso Básico de Vigilância em Saúde – Escola de Saúde do Estado e aos profissionais da saúde, meio ambiente e agricultura de São José dos Pinhais, com participação de 120 pessoas;
- Sobre a Situação da Raiva nas Américas e no Brasil em Curitiba a enfermeiros e médicos da imunização, tendo um público de 125 pessoas;
- Sobre Raiva e seus aspectos ambientais, reunião organizada pelo Programa de Controle da Raiva junto aos técnicos dos CCZs e de municípios da região metropolitana de Curitiba, público de 22 pessoas;

II. Realização de Pesquisa Ecoepidemiológica para captura de roedores silvestres passíveis da transmissão da Hantavirose:
   - Em Araucária 2ªRS, tendo em vista a ocorrência de um óbito confirmado.
   - Em Barbosa Ferraz 11ªRS.
   - Em Bituruna, 6ªRS, em virtude da confirmação de 7 (sete) casos no primeiro semestre/2013.

III. Realização de avaliação da intensidade de infestação por escorpiões *T. serrulatus*, em Barra do Jacaré – 19 RS.

IV. Iniciada a realização da Campanha de vacinação antirrábica canina em 18 municípios limítrofes ao Paraguai e Argentina das Regionais de Foz do Iguaçu, Toledo e Francisco Beltrão.

Atividades da DVDTV - 2º quadrimestre

I. Reuniões do Comitê Gestor Intersetorial da Dengue (04 de junho, 25 de junho e 27 de julho e 27 de agosto);

II. Planejamento das ações dos 8 núcleos de entomologia do estado para o segundo semestre de 2013, realizada em julho de 2013;

III. Reunião para planejamento do monitoramento da Leishmaniose Visceral para 2014 e 2015, visando padronizar as ações dos três países de fronteira, realizada em Puerto Iguazu nos dias 15 e 16 de agosto de 2013, com participação da OPAS, UFPR e 9ª RS;

IV. Reunião com estados do Sul, capitais, COSEMS, OPAS e Coordenação do Programa Nacional de Combate a Dengue para Definição de Estratégias de Vigilância Entomológica em Municípios de Baixo Risco Entomo Epidemiológico para transmissão de dengue nos dias 20 e 21 de agosto;
V. Reunião do Grupo técnico para avaliação do material didático do Curso de ACE da Escola de Saúde;

Atividades da DVVSM - 2º quadrimestre

I. Manutenção de 11(onze) laboratórios de baixa complexidade (em 50% das RS), para a realização de análises de vigilância da qualidade da água (parâmetros: cloro, flúor, turbidez, coliformes totais e *E. Coli*,). Para as outras Regionais de Saúde, as análises são realizadas pelo LACEN e pela parceria mantida com 05 Universidades Estaduais (UEPG; UNICENTRO; UNIOESTE; UEM; UEL). Os laboratórios realizaram durante o segundo quadrimestre de 2013, 13.412 análises para o parâmetro coliformes, 20.743 para Cloro Residual e 23.190 para Turbidez;

5. Implementação da rede de atenção integral à saúde do trabalhador (RENAST), conforme política estadual de atenção integral à saúde do trabalhador.

II. Reunião de apoio matricial com as equipes dos CERESTs de: Campo Gerais, Macro leste, Norte I, Macro Centro Sul, Noroeste I, Noroeste II e Macro Oeste.
III. Reunião técnica com as RS sobre Vigilância em Frigoríficos e Trabalho Rural ;
IV. Entrega de 557 computadores para 397 municípios participantes do Programa Estadual de Fortalecimento da Rede de Informação em Saúde do Trabalhador no Paraná

6. Implantação e implementação da rede estadual de laboratórios de saúde pública.

Produção:

Exame	Quantidade
Divisão de Laboratórios Epidemiologia e Controle de Doenças	90.274
Divisão de Laboratórios Epidemiologia e Controle de Doenças – Controle de Qualidade da Rede de Laboratórios.	9.529
Divisão de Laboratórios de Vigilância Sanitária e Ambiental – Análises de Vigilância Sanitária	4.480
Divisão de Laboratórios de Vigilância Sanitária e Ambiental – Análises de Vigilância Ambiental	8.292
LACEN Fronteira – Análises de Vigilância Ambiental	2.500
LAREN – Análises de Vigilância Ambiental	20.827
Consórcios – Análises de Vigilância Ambiental	5.048

7. Ampliação e modernização da produção de imunobiológicos e desenvolvimento de pesquisas.

I. Registro de Patente Industrial: SOCCOL, C. R. ; SELLA, S. R. B. . Processo de produção e quantificação de esporos de *Bacillus atropahaeus* utilizando residuo e subprodutos do processamento da soja(PI015080001627). 2008, Brasil.

II. Publicação de artigos científicos:

a) RAMADA,J.S. ; BECKER-FINCO, A.; MINOZZO,J.C.; et al. Synthetic peptides for *in vitro* evaluation of the neutralizing potency of Loxosceles antivenoms. **Toxicon**, 2013.

b) MENDES, T.M. et al. Generation and characterization of a recombinant chimeric protein (rCpLi) consisting of B-cell epitopes of a dermonecrotic protein from Loxosceles intermedia spider venom. **Vaccine**, 2013.

c) Treinamento de prevenção de acidentes e manejo de animais peçonhentos para 123 alunos dos Cursos de Biiotecnologia e Farmácia da PUC/PR, Biomedicina da UNIBRASIL e Medicina Veterinária da Faculdade Evangélica, e para 32 servidores do 6º grupamento de Bombeiros/SAMU/Guarda Municipal de são José dos Pinhais, Pinhais e Fazenda Rio Grande.

d) Participação no *Programa Paraná em Ação* com 20.543 orientações para *Prevenção de Acidentes por Animais Peçonhentos.*

8. Inserção de inovações científicas e tecnológicas no desenvolvimento de ações de vigilância em saúde.

I. Implantação do Comitê Gestor e Técnico para estruturação da Rede Integral do Cuidado aos pacientes com hepatite C e uso das tecnologias, incluindo os inibidores de Protease.
II. Implantação da rede integrada de serviços de referencia para tratamento com inibidores de protease aos pacientes com Hepatite C, distribuídos em 09 regiões do Estado.

9. Articulação intrasetorial e intersetorial com planejamento e proposição de ações prioritárias e de intervenção de interesses do setor saúde nas políticas públicas.

I. 02 Reunião Programa Saúde na Escola -PSE com APS e SEED
II. 10 e 11 de junho reunião com os Multiplicadores de Teste Rápido para elaboração dos treinamentos de julho;
III. 04 de junho de 2013 – Reunião do Comitê LGBT;
IV. Reunião com novas UDMs;
V. 01 e 02 de julho reunião técnica com as Regionais de Saude e Municípios que tem Plano de Ações e Metas (PAM);
VI. 03 de julho reunião com os Multiplicadores de Teste Rápido;
VII. 09 de julho de 2013 – Reunião do Comitê da Saude LGBT;
VIII. 25/07/2013 Reunião Comissão Organizadora do Seminário de Controle Social e AIDS – CES – Paraná;

IX. 05 e 06 agosto Reunião Brasília Coordenadores Estaduais;
X. 08/08/2013 Reunião Comissão Organizadora do Seminário de Controle Social e AIDS – CES – Paraná;
XI. 13 de agosto de 2013 – Reunião do Comitê da Saúde LGBT;
XII. 15 de agosto reunião no CRÊ Barão referente a GENOTIPAGEM,
XIII. 19 de agosto Reunião: Programação da oficina de facilitadores com SEED;
XIV. 20/08/2013 13:30 HS Reunião com a ACS (Fernanda) – materiais IEC (SALA DA AIDS);
XV. 21/08/2013 REUNIÃO SANDRA FENIX – Encontro Nacional de Adolescentes Vivendo com HIV/AIDS;
XVI. 22/08/2013 reunião Comissão ERONG;
XVII. 26/08/2013 REUNIÃO DE ORGANIZAÇÃO DO EVENTO MACRO SUL - REUNIÃO GRUPO DE TEATRO;
XVIII. 28/08/2013 - Reunião GT Litoral;
XIX. 27/08/2013 reunião do comitê gestor hepatite CEMEPAR;
XX. Reunião com as Novas UDMs, 04 horas, 10 técnicos envolvidos, realizada na CEMEPAR dia 27 de agosto de 2013
XXI. 29/08/2013 Reunião Comissão Organizadora do Seminário de Controle Social e Aids – CES – Paraná;
XXII. 29/08/2013 - Reunião da Comissão de DST/aids do CES;
XXIII. 29/08/2013 – Reunião Grupo Esperança – Projeto de Rede Paraná e Rio Grande do Sul, “Reconstruindo e fortalecendo Redes de Direitos Humanos a pessoas com HIV/aids e Hepatites Virais” , participantes técnicos e equipe: Grupo Esperança – Pr; Grupo Igualdade – RS; Departamento Nacional de DST/aids, Coordenação Municipal de DST/;AIDS de Curitiba e Divisão de DST/HIV/AIDS e Hepatites Virias da SESA;
XXIV. 24 a 26 de junho de 2013: Seminário da Diversificação da Produção de Tabaco, Saúde no Campo e Qualidade de Vida para 120 representantes dos municípios da região de Irati, preparativo para monitoramento de 150 famílias dos dez municípios com maior produção de tabaco (Irati, Rio Azul, Imbituva, Mallet, Ivaí, São João do Triunfo, Prudentópolis, São Mateus do Sul, Guamiranga e Palmeira), em conjunto com a Secretaria de Agricultura – Emater; Instituto Nacional do Câncer – INCA e Minstério do Desenvolvimento Agrária – MDA.
XXV. 03/07/13-Seminário de Rastreabilidade para o Controle de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos, 03 de julho de 2013 em Cascavel/PR, em conjunto com ANVISA, Secretaria Municipal de Saúde de Cascavel, EMATER e Câmara Municipal de Cascavel.
XXVI. Palestra sobre Agrotóxicos e Saúde para agricultores para 200 agricultores em Paula Freitas/PR, em conjunto com a Prefeitura Municipal e o Sindicato Rural.
XXVII. 21 e 22/05/13- II Seminário da Região Sul do PARA – Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos, sobre a importância da rastreabilidade de frutas, verduras e legumes no controle de resíduos de agrotóxicos, em Curitiba/PR, em conjunto com a ANVISA, Secretarias de Estado da Saúde de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, Secretaria da Agricultura – EMATER e ADAPAR ;
XXVIII. 3 Reuniões do Comitê Estadual de Investigação de Óbitos e Amputações Relacionados ao Trabalho;
XXIX. Fórum de Proteção ao Meio Ambiente e Trabalho no MPT;
XXX. Ciclo de Debates nas RS: Francisco Beltrão, Pato Branco, Irati, União da Vitória, Paranaguá, Metropolitana, Toledo e Umuarama, Ponta Grossa, Telêmaco Borba, Cascavel e Foz do Iguaçu, Campo Mourão, Cianorte, Paranavaí e Maringá.

XXXI. Reunião intersetorial/SESA sobre Nortox;
XXXII. Reunião com Ministério do Trabalho e Emprego sobre ação na Nortox;
XXXIII. Reunião GT Banimento do Amianto no MPT;
XXXIV. 4 Reuniões do Conselho do Trabalho;
XXXV. 2 Reuniões em Brasília sobre instalação do GT do acordo de cooperação 007 entre MS – Contag;
XXXVI. Reunião com o médico do INSS, Chefe da Unidade da Saúde do Trabalhador do Hospital do Trabalhador, Técnicos do CEREST Macro Leste, Coordenadora e técnico do CEREST Curitiba, Diretor e técnicos do CEST para tratar do fluxo de atendimento aos trabalhadores intoxicados por agrotóxico;
XXXVII. Reunião com o procurador do Ministério Público do Trabalho de Londrina e técnicos do CEST para tratar de uma ação conjunta de vigilância em frigorífico;
XXXVIII. Fórum de Agrotóxicos – apresentação da pesquisa de Rio Azul;
XXXIX. Reunião GT agrotóxicos SESA – apresentação do Protocolo;
XL. 3 Reuniões ordinárias para tratar da SEMESS (Semana Estadual de Saúde e Segurança do Trabalho) na Assembléia Legislativa (FOTROPAR);
XLI. 4 Reuniões ordinárias da CIST;
XLII. 3 reuniões ordinárias do GT de Proteção de máquinas;
XLIII. 2 Reuniões do G.T. da NR 32;
XLIV. 2 reuniões da Comissão Estadual do Benzeno;
XLV. Reunião com a procuradora do Ministério Público do Trabalho, Ministério do Trabalho, Fundacentro, INSS, CEST, CEREST Macro Leste e técnico do município de Rio Branco do Sul, para planejar ações de vigilância no ramo da Madeira no Município de Rio Branco do Sul;
XLVI. Encontro Fortalecimento da Agroecologia – apresentação da pesquisa Rio Azul;
XLVII. Palestra do prof. Francisco Lacaz, no NESC, sobre a Saúde dos Trabalhadores da Saúde;
XLVIII. Inspeção conjunta com MTE na Nortox – Arapongas; e Elaboração do relatório de inspeção da Nortox;
XLIX. Inspeção na fabricação e reciclagem de baterias nos municpipios de Francisco Beltrão, Santo Antonio do Sudoeste, São Jorge do Oeste e Dois Vizinhos, Astorga,Califórnia e Pato Branco;
L. Participação do 2º Congresso Internacional de Saúde Mental em Irati;
LI. Participação da oficina Atuação da Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador em acidentes com Produtos Perigosos em Brasília;
LII. Treinamento em Cascavel da Defesa civil, Protocolo de ações integradas, fiscalização e simulações com produtos perigos.

LACEN

Evento	Responsáveis
Reunião de Fortalecimento da Rede Laboratorial para Vigilância de Influenza no Brasil.	SVS/MS em Brasília
Monitoramento para programa Estadual de Tuberculose	SESA/DVVTR/PECT em Londrina
Grupo de Trabalho em Controle de Qualidade e Diagnóstico da Malária na Região Extra-Amazônica	SVS/CGPNCM em Brasília
Reunião da Comissão Estadual de Controle de Infecção Hospitalar em Serviços de Saúde	SESA/SVS
Reunião Nacional de Avaliação em Hantavirose	CGLAB/SVS/MS em Brasília
Reunião Técnica sobre Resistência Microbiana: com form de sub-rede de Laboratórios para Identificação dos Mecanismos de Resistência às Carbapenemases	GGLAS/ANVISA em Brasília
Reunião com os laboratórios que recebem o Teste Confirmatório para o diagnóstico do HIV – Imunoblot Rápido	Coordenação Nacional DST/AIDS e Hepatites virais/MS – em Florianópolis
Reunião para fechamento da Portaria de Diagnósticos das Hepatites B, C e Delta	Coordenação Nacional DST/AIDS e Hepatites virais/MS – em Brasília

10. Desenvolvimento de ações de educação permanente em Vigilância em Saúde, com a realização de cursos básicos de capacitação técnica, especialização e mestrado.

I. Reunião com os chefes da Divisão em Vigilância em Saúde e Setor Administrativo das 22 Regionais de Saúde para tratar dos objetivos e funcionamento do Curso de Atualização em Saúde do Trabalhador;

N°	Capacitações	Total de horas	N° de capacitados	RS envolvidas	Municípios/Locais envolvidos
01	Atualização Clínica na Hanseníase	8	63	2ª RSM	Todos os municípios da RS
02	Atualização sobre incapacidades físicas para validadores do grau 2 de incapacidade física do Estado do Paraná	8	32	2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 12ª, 15ª, 16ª, 18ª, 20ª, 22ª	Curitiba, Piraquara, São José dos Pinhais, Palmeira, Ponta Grossa, São João do Triunfo, Irati, Guarapuava, União da Vitória, Clevelândia, Francisco Beltrão, Foz do Iguaçu, Cascavel, Pérola, Maringá, Apucarana, Rancho Alegre, Toledo, Ivaiporã
03	Seminário sobre hanseníase a ações do programa	8	170	2ª RSM	Estudantes do curso de enfermagem da Faculdade Pequeno Príncipe
04	Sensibilização sobre hanseníase para ACS	28	328	4ª e 16ª	Inácio Martins, Apucarana e Arapongas
05	SINANNET e TABWIN	24	44	16ª e 21ª	Todos os municípios das Regionais citadas
06	Avaliação Neurológica Simplificada das Funções Neurais	16	44	16ª e 21ª	Todos os municípios das Regionais citadas
07	Sensibilização sobre hanseníase e atualização sobre as ações do programa	8	43	4ª e 21ª	Todos os municípios das Regionais citadas
08	Capacitação para			Paranaguá,	Curitiba, São José dos

	profissionais de nível superior nas técnicas de aplicação e leitura da prova tuberculínica	40	22	Metropolitana, Guarapuava, União da Vitória, Campo Mourão, Apucarana, Cornélio Procópio, Jacarezinho, Toledo, Telêmaco Borba	Pinhais, Colombo, Reserva do Iguaçu, São Mateus do Sul, Campo Mourão, Cambira, Cornélio Procópio, Santo Antônio da Platina, Toledo, Tibagi, Paranaguá, Brasília.
09	SINNAN (dengue)	8	21	21	
10	Encontro Estadual de Vigilância do Óbito Materno e Infantil e Atenção à Saúde da Mulher e da Criança	20 horas	220 aproximadamente	22 RS	22 municípios sedes de RS
11	Oficina Téc. do SINAN	16 horas	50 aproximadamente	22 RS	_____
12	Oficina Técnica do SIM/SINASC	20 HORAS	50 aproximadamente	22 RS	_____
13	Diagnóstico Laboratorial das Meningites Bacterianas			7ª e 8ª RS	
14	Implantação do GAL Ambiental			17ª RS	
15	Atualização do GAL Biologia Médica			17ª RS	
16	Atualização Técnica para Teste Rápido e Parasitoscopia para Malária			2ª RS,	
17	Atualização Técnica para Teste Rápido e Parasitoscopia para Malária	40		12ª RS, 14ª e 15ª RS	
18	Atualização Técnica para Teste Rápido e Parasitoscopia para Malária, com ênfase em Controle Externo	8		9ª RS	
19	Capacitação em POP da Qualidade e Biossegurança	10		9ª RS	
20	Esfregaço, Coloração, Baciloscopia e Cultura para Tuberculose			2ª RS	
21	Controle Interno da Qualidade – Interpretação de Resultados	7		LACEN	
22	Capacitação em POP da Qualidade e Biossegurança	8		LACEN	
23	Treinamento em desinfecção dos bebedouros, suportes e garrafões de água mineral	1		LACEN – equipe terceirizada	
24	Diagnóstico da Coqueluche por Biologia Molecular por Pesquisador do Instituto Adolfo Lutz	40		Servidores do LACEN	
25	Diagnóstico de Brucelose e Meningites Bacterianas por Biologia Molecular no	56		Servidor do LACEN	

	Instituto Adolfo Lutz				
26	Treinamento dos Profissionais multiplicadores para Teste Rápido DPP para LVC – por CGLAB/SVS/MS	24		Servidor do LACEN	
27	Curso Gestão Arquivística de Documentos Eletrônicos por SEAP/Escola de Governo	16		Servidor do LACEN	
28	Ações do Programa VIGIAGUA			17ª RS Londrina; 9ª RS Foz do Iguaçu e 21ª RS Ivaiporã ;	
29	Ações do Programa VIGISSOLO			1ª RS Paranaguá;	
30	Manejo Clínico da Leptospirose, Hantavirose e Dengue		87	22ª RS Ivaiporã	Municípios de abrangência da 22ª RS
31	Sobre taxonomia de quirópteros		22	LACEN	Técnicos dos CCZs do PR e municípios da Região Metropolitana
32	Sobre profilaxia do atendimento antirrábico humano		125	Técnicos da imunização, enfermeiros e médicos das 22 regionais	Municípios sedes e municípios com maiores problemas na profilaxia
33	Sobre identificação e manejo de Animais Peçonhentos			13ª RS Cianorte	Municípios de abrangência da Regional.
34	Atualização em Manejo Clínico de Acidentes por Animais Peçonhentos		159	7ª RS Pato Branco e 8ª RS Francisco Beltrão	Municípios de abrangência das Regionais de Saúde
35	Capacitação de Multiplicadores de Teste Rápido	24 horas	25	01ª/02º e 03º	Paranaguá, Curitiba, Ponta Grossa, Piraquara, Araucária
36	Capacitação de Multiplicadores de Teste Rápido	24 horas	25	04ª/05ª/06ª/ 21ª e 22ª	Irati, Rebouças, União da Vitória , Guarapuava
37	Capacitação de Multiplicadores de Teste Rápido	24 horas	25	07ª/08ª/09ª/ 10º e 20ª	Pato Branco, Francisco Beltrão, Foz do Iguaçu,Cascavel e Toledo
38	Capacitação de Multiplicadores de Teste Rápido	24 horas	25	11ª/12ª/13ª/14ª e 15ª	Campo Mourão, Umuarama, Cianorte, Paranavaí e Maringá
39	Capacitação de Multiplicadores de Teste Rápido	24 horas	20	16ª/17ª/18ª e 19ª	Apucarana, Londrina, Cornélio Procópio e Jacarezinho
40	Analise de dados	24 horas	35	09ª RS	Todos os municípios de abrangência da RS
41	Oficina de SICLOM Insumos	16 horas	22	22ª RS do Estado	Técnicos das RS
42	Oficina de SICLOM Medicamentos	24 horas	30		
43	Oficina com Professores e Técnicos Municipais da Saude União da Vitória	08 horas	160	06 RS	Todos os município de abrangência da RS.
44	Oficina: Hepatite C com	04	32	22 RS	09 municípios da Rede de

	terapia tripla (Associação Médica)				Tratamento.
45	Oficina de apresentação das ações DST/Aids e Hepatites Virais com Atenção Primária	04 horas	15	SESA	
46	Encontro Regional Sul da RNP+ POA	12	45	PR , SC e RS	Protagonistas da RNP Sul
47	Reunião Técnica sobre Vigilância de Violências e Acidentes	04 (total de 8 horas = 4h + 4h)	77 pessoas (29 + 48)	18ª RS e 19ª RS	**11 municípios da 18ª RS** (Congoinhas, Nova America da Colina, Nova Fátima, Ribeirão do Pinhal, Bandeirantes, Cornélio Procópio, Leópolis, Andirá, Uraí, Santa Mariana, Itambaracá), e **20 municípios da 19ª RS** (Barra do Jacaré, Cambará Carlópolis, Conselheiro Mairinck, Figueira, Guapirama, Ibaiti, Jaboti, Jacarezinho, Japira, Joaquim Távora, Jundiaí do Sul, Pinhalão, Quatigá, Ribeirão Claro, Salto do Itaraé, Santo Antônio da Platina, São José da Boa Vista, Siqueira Campos, Tomazina)
48	1ª Curso de Capacitação para Vigilância Sanitária em Banco de Tecidos Oculares – Londrina, de 26 a 29 de agosto	160 horas	50	4ª	5
49	Planejamento das ações em Saúde do Trabalhador na 1ª RS;	08h	40	Paranaguá	07 Municípios (Todos da 1ª RS)
50	Oficina sobre a Portaria 104 nas RS de Guarapuava e Pato Branco.	04h	52	Pato Branco e Guarapuava	18 Municípios
51	Curso de Atualização em Saúde do Trabalhador para as 22 RS (3 Encontros);	24h	770	Todas as RS	399 municípios
52	Análise dos Indicadores em Saúde do Trabalhador (SINAN);	24h	38	21 RS (Cascavel não participou)	Somente técnicos das RS
53	Acidentes com Material Biológico na 1ª RS.	04h	27	Paranaguá	07 municípios
54	Oficina de Investigação de Acidente de Trabalho e criação do CRIOART Pato Branco;	08h	30	Pato Branco	Todos municípios da RS (Total 16)
55	Oficina de Vigilância em Frigoríficos com representantes dos CEREST's do Estado do Paraná.	16 h	48	22 RS	Curitiba, Paranaguá, Ponta Grossa, Irati, Guarapuava, União da Vitória, Pato Branco, Francisco Beltrão, Foz do Iguaçu, Cascavel, Campo

					Mourão, Umuarama, Cianorte, Paranavaí, Maringá, Apucarana, Londrina, Cornélio Procópio, Jacarezinho, Toledo, Telêmaco Borba e Ivaiporã.
56	Oficina de Vigilância em Frigoríficos nas RS: 3ª, 10ª, 16 ªe 20ª.	16h (Em cada RS)	40 participantes em cada RS	3ª, 4ª, 6ª, 9ª, 10ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 20ª e 22ª.	Total de 64 municípios
57	Treinamentos em Vigilância de ambientes no município de Antonio Olinto da 6ª RS.	4h	30	6ª RS	1 município (Antonio Olinto)
58	Oficina com os técnicos dos CEREST's de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, professores da FIOCRUZ e Coordenação da saúde do trabalhador do Ministério da Saúde	16h	28	Irati, Umuarama, Cascavel, Apucarana, Londrina.	

N°	Videoconfência/ Webconferência	Total de horas	N° de participantes	RS envolvidas	Municípios/Locais envolvidos
01	Lançamento do TAB NET Estadual para os Sistemas de Informação SIM/SINASC	02 horas	40 aproximadamente	22 RS	
02	Diagnóstico Laboratorial das Meningites Bacterianas e Virais	02			
03	Diagnóstico Laboratorial da Coqueluche	02			
04	Desafios Atuais em Resistência aos Antimicrobianos	04			
05	II Seminário de Influenza em Curitiba	04		Todas	
06	Seminários Gerais de Ensino e Pesquisa – Bactérias Multirresistentes	1h30min		2ª RS	Curitiba
07	Vigilância Ampliada da Influenza	03	50	16	21
08	P2R2	04	30	03	03
09	Influenza/ MS	16	MS e Estados do Sul e sudoeste	-	-
10	Vídeo Conferência DST/Aids e Hepatites Virais com as Regionais de Saúde e CEMEPAR (Auditório) 09:30horas – 16 de agosto de 2013	04	86	22ª RS	09 municípios da Rede de Tratamento.
11	Vídeo-Conferência DST/Aids e Hepatites Virais com as Regionais de Saúde e CEMEPAR (Auditório) 09:30horas	04	92	22ª RS	29 Municípios PAMs
12	Videoconferência "Programa Academia da Saúde"	03 horas	30	21 RS's	173 municípios do PR
13	Web conferência "Avaliação	03 horas	15	5ª RS, 10ª RS	Guarapuava, Cascavel e

	do Registro Hospitalar do Câncer no Paraná"			e 15ª RS	Maringá
14	Prevenção das infecções Hospitalares relacionadas à dispositivos Invasivos	08	200	22	
15	Resolução estadual nº 62/2013- exigência de bulas para medicamentos magistrais	08	400	22	
16	20/05/13 - Curso de Gestão em farmácia hospitalar – Nutrição Parenteral	08	100	22	
17	28/06/13 - Curso de Gestão em farmácia hospitalar – Quimioterapia	08	100	22	
18	28/06/13 - RDC ANVISA nº 16/04/13- Boas Práticas de fabricação de Produtos Médicos e produtos para Diagnóstico de Uso In Vitro	08	60	22	

N°	Monitoramentos	Total de horas	N° de participantes	RS envolvidas	Municípios envolvidos
1	Maio - Monitoramento das ações de controle da tuberculose em RS e municípios prioritários	8	35	2.ª RS	Almirante Tamandaré
2	Junho - Monitoramento das ações de controle da tuberculose em RS e municípios prioritários	8	20	17.ª RS	Londrina
3	Julho - Monitoramento das ações de controle da tuberculose em RS e municípios prioritários	8	51	1.ª RS	Paranaguá

11. Implantação do Programa Estadual de Qualificação da Vigilância em Saúde – VIGIASUS.

II. 100% do recurso do Programa VIGIASUS repassado aos municípios, totalizando 30 milhões de reais, sendo 18 milhões para custeio e 12 milhões para investimento.

III. Comissão para organização do CBVS – Curso Básico de Vigilância em Saúde na SESA

12. Estruturação e implantação do Programa Saúde do Viajante do Estado do Paraná e eventos de massa e Copa do Mundo de Futebol de 2014.

13. Implementação de programas com ações em regiões estratégicas como o Litoral (ProMar) e Fronteira Oeste (ProOeste).

I. Realização e Coordenação de 02 reuniões do GT Saúde Litoral, em 10 de julho e 28 de agosto, em parceria com a APPA – Administração de Portos de Paranaguá e Antonina, o qual tem a finalidade de promover estudos e construir estratégias conjuntas de organização, apoio e desenvolvimento de ações que possam impactar positivamente os níveis sanitários dos municípios do litoral do Paraná e colaborar com a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável da região;
II. Participação nas comissões de Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica – GT-Litoral. (LACEN)

Obras:

Local	Tipo da obra	Tamanho	Valor
Núcleo de entomologia de Guaíra	Reforma		
Fase II do LACEN/PR	Projeto	2.500m^2	R$ 238.000,00

Equipamentos:

Tipo do equipamento	Quantidade	Destino	Valor
Leitoras e impressoras de Códigos de Barras	50 + 50	LACEN/Guatupê e Regionais de Saúde	62.964,00
Incubadoras	18	LACEN/Guatupê e Alto da XV	438.000,00
Densímetro	01	LACEN/Alto da XV	65.000,00
Viscosímetro	01	LACEN/Alto da XV	45.998,00
Homogeneizador de Amostras	02	LACEN/Alto da XV	49.850,00
Medidor de pH	04	LACEN/Alto da XV	34.500,00
Agitador magnético	04	LACEN/Guatupê e Alto da XV,	3.607,00
Termociclador	02	LACEN/Guatupê e Alto da XV,	40.000,00
Seladoras de papel grau cirúrgico	06	LACEN/Guatupê, Alto da XV, Fronteira	30.549,60
Centrífuga refrigerada	01	LACEN/Guatupê,	16.474,50
Centrífuga refrigerada	02	LACEN/Guatupê, Alto da XV	56.862,00
Microcentrífuga Compacta	02	LACEN/Guatupê e Alto da XV	2.662,00
Microcentrífuga Compacta	01	LACEN/Guatupê	16.897,99
Centrífuga Mini Spin	04	LACEN/Guatupê e Alto da XV	17.999,96
Concentrador de amostras	01	LACEN/Alto da XV	130.000,00
			89.650,14
Sistema de Diluição de Amostras		LACEN/Alto da XV	95.820,00
Sistema de Espectrometria de Plasma Acoplado ao Espectrômetro de Massas – ICPMS	01	LACEN/Alto da XV	438.000,00
Cromatógrafo de Íons	01	LACEN/Alto da XV	228.600,00
Computadores	60	LACEN/Guatupê, Alto da XV, Fronteira e LARENs	89.650,14
Câmaras Científicas	03	CPPI	42.750,00
Autoclave	01	CPPI	23.599,00
Espectofotômetro	02	CPPI	38.000,00
Osmose Reversa	01	CPPI	5.530,00
Total			**2.062.964,33**

METAS			
META 2013	**INDICADOR**	**2º Quadrimestre Maio a agosto**	**Acumulado Janeiro a agosto**
100% dos municípios desenvolvendo ações de vigilância em saúde (Adesão do Programa VIGIASUS).	Percentual de municípios com ações de vigilância em saúde (Adesão do Programa VIGIASUS).	100%	100%
Desenvolver o Programa Estadual de Controle da Dengue - Reduzir em 80% o número absoluto de óbitos por dengue no Estado.	Número absoluto de óbitos por dengue.	0	23
Realizar investigação em 100% dos eventos adversos a saúde de qualquer natureza, de notificação compulsória, bem como outros interesses.	Percentual de investigação realizada sobre a notificação.	13 surtos de diarréia notificados e investigados e 09 surtos de influenza notificados e investigados (CIEVS) 83,92% (DVIEP)	95,17% (de 01/01/2013 à 28/08/2013) (DVIEP)
Investigar 70% dos óbitos infantis (menor 01 ano); 60% dos óbitos fetais com mais de 2.500 gramas	Percentual de óbitos infantis, fetais e de investigados.	Óbitos Infantis 32,67% Óbitos Fetais 37,23%	Óbitos Infantis 58,90% (de 01/01/2013 à 28/08/2013) Óbitos Fetais 59,45% (de 01/01/2013 á 28/08/2013)
Investigar 92% dos óbitos de mulheres em idade fértil	Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil investigados.	MIF 27,24%	MIF 59,61% (de 01/01/2013 á 28/08/2013)
Alcançar, em pelo menos 70% dos municípios, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas		
Curar 90% dos casos diagnosticados de hanseníase entre os casos novos diagnosticados no ano da coorte.	Taxa de cura em hanseníase dos casos novos diagnosticados nos anos das coortes.	83,97% de cura (Total de Casos = 362) (Casos Curados =304)	83,87% de cura (Total de Casos = 980) (Casos Curados =822)
Reduzir a taxa de abandono ao tratamento de tuberculose para 6,0%	Taxa de abandono ao tratamento de tuberculose.	6,1 Sinan em 26.08.13	7,5 Sinan em 26.08.13
Detectar uma taxa de 15,0/100.000 hab., de portadores de Hepatite B.	Taxa de detecção de HVB.	303 casos / 10.577.755 x 100000 = 2.86	773 casos / 10.577.755 x 100000 = 7.30
Detectar uma taxa de 8,83/100.000 hab., de portadores de hepatite C crônica.	Taxa de detecção de HVC	126 casos / 10.577.775 x 100000 = 1.19/100.000 hab.	382 casos / 10.577.775 x 100000 = 3.61/100.000 hab.
Ampliar as notificações de agravos e doenças em saúde do trabalhador em 10% em conformidade com a Portaria MS 104/2011.	Percentual de notificações de agravos e doenças em Saúde do Trabalhador.	3.319	6.935

Ampliar em 5 pontos percentuais ao ano, a proporção de amostras de água examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez, tendo como referência 40% da Diretriz Nacional do Plano de Amostragem. Meta para 2013 = 64,69%	Número de amostras de água examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez/ano	**Indicador único = 22,09%** Realizado: 13.412 amostras examinadas para Coliformes 20.743 amostras examinadas para Cloro Residual 23.190 amostras examinadas para Turbidez	**Indicador único = 32,67%** Realizado: 19.080 amostras examinadas para Coliformes 31.346 amostras examinadas para Cloro Residual 34.618 amostras examinadas para Turbidez
Apoiar a implantação de Núcleo de Prevenção da Violência em um município de cada Regional de Saúde.	Número de municípios que implantaram o Núcleo em cada Regional de Saúde.	Informações não disponíveis no momento *****	07 Regionais de Saúde com unidades implantadas. 12 Núcleos implantados. ******
Aumentar em 10% a produção de imunobiológicos, antígenos e insumos	Número de frascos produzidos/ano.	752 frascos	2.004 frascos
Reduzir em 5% o diagnostico tardio de infecção pelo HIV	Proporção de pacientes HIV+ com 1o CD4 inferior a 200cel/mm3	**	**
Reduzir em 5% ao ano a transmissão vertical de sífilis congênita em crianças	Número de casos de sífilis congênita em menores de uma ano/número de nascidos vivos x 1.00	84 / 37.075 x 1000 = 2,26 ****	169 / 53.173 x 1000 = 3.17
Inspecionar em caráter complementar, os estabelecimentos de interesse à saúde, considerados de maior risco.	Percentual de inspeções realizadas/ inspeções programadas	Executado: 79 inspeções (maio a agos.)	Programado Anual: 720 Executado: 232 (jan. a agos.) Realizado 48% do previsto
Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	73,0 Sinan em 26.08.13	74,4 Sinan em 26.08.13
Garantir a manutenção de meta alcançada de 85% para realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	83,2 Sinan em 26.08.13	81,5 Sinan em 26.08.13
Manter 95% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	94,85%	95,42%
Reduzir em 5% ao ano a transmissão vertical do HIV/AIDS	Número de casos de HIV em menores de cinco anos/população de menores de 5 anos x 100.000	0 / 37.075 x 100000 = 0 ****	1 / 55.173 x 1000 = 0.018
Alcançar 85% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sinan, em ate 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em ate 60 dias apos notificação.	89,38% (de 01/01/2013 até 28/08/2013)	88,23% (de 01/01/2013 até 28/08/2013)
100% dos municípios, executando todas as ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.	Percentual de municípios que executam as ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios	91,73%	91,73%
Ampliar para 85% dos municípios,	Proporção de municípios que	-	-

notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho da população residente	notificam doenças ou agravos relacionados ao trabalho da população residente		

* População considerada = 10.577.755 hab (Fonte: Datasus/Estimativa para o TCU). Dados revisados em 08/05/2013 – Sinan Net (DBF)

Obs: O Sinan Net de Hepatites Virais encerra-se no mês de Outubro do ano seguinte. Portanto, os dados sofrem alterações freqüentes devido à inclusão de fichas e correção de inconsistências e duplicidades. O Sinan Net 2013 encerra-se em Out/2014.

** Este total e de todos os exames de CD4 realizados em pessoas vivendo com HIV e Pessoas vendo com Aids, segundo o LACEN não tem como verificar se é o primeiro CD4 e se o paciente é vivendo com HIV e vivendo com AIDS – dados fornecidos pelo LACVEN Pr

*** Fonte: Nascidos vivos SINASC(SESA) de janeiro a abril de 2013, número de casos fonte SINAN(dados verificados no dia 10 de maio de 2013)

*** Fonte: Nascidos vivos SINASC(SESA) de maio a 28 de agosto de 2013, número de casos fonte SINAN(dados verificados no dia 28/08/2013)

**** Foi corrigido os dados do 01 quadrimestre referente a Hepatites.

*****Solicitação de Relatório às RS, com previsão de entrega no dia 04/09

****** Dados preliminares - não há um sistema de informação que proporcione esse indicador e a definição do que se constitui em *Núcleo de Prevenção de Violência e Promoção da Saúde* (NPVPS) é ainda discutível, não tendo uma orientação técnica especifica do MS sobre as características da instituição dos NPVPS, sendo necessário um levantamento de dados e monitoramento mais específico junto aos municípios através das RS. O Relatório Quadrimestral solicitado às RS tem previsão de entrega para início de setembro.

No entanto, em 2012 foram repassados recursos do Fundo Estadual de Saúde para 19 municípios (R$ 30.000,00) como incentivo financeiro para implantação/implementação dos Núcleos; e assinada em 26/03/13 a Resolução SESA nº 230 para repasse de mais R$ 1.020.000,00 para 34 municípios para o mesmo fim a partir de assinatura de termo de adesão das SMS.

[1] Descritivo da meta Estadual adequada a meta nacional.

DIRETRIZ 13 – DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO DO TRABALHO

Ações desenvolvidas 1º Quadrimestre

Chamamento e nomeação de servidores concursados para a SESA
A SESA iniciou 2013 com seu quadro de 9.186 servidores efetivos, encontrando-se em estágio probatório 3.271 servidores. Há a previsão de chamamento e nomeações de 1.071 servidores em 2013, dos quais 206 já se encontram nomeados. Esses chamamentos dependem de disponibilidade orçamentária e financeira, nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS – MENPSUSPR
A MENPSUSPR instalada em 2012 por meio da Resolução CES/PR 005/12, que aprovou o Regimento Interno da MENP-SUS/PR e da Resolução SESA 392/2012, que designou os representantes institucionais. Em 2013, a MENPSUSPR pretende realizar reuniões mensais. Realizadas reuniões nos meses de fevereiro, março e abril de 2013.

Quadro Próprio dos Servidores de Saúde - QPSS
A proposta do QPSS- Quadro Próprio dos Servidores da Saúde é decorrente das conclusões de 10 reuniões da Comissão Interinstitucional de Recursos Humanos e deve seguir em 2013 para os encaminhamentos necessários às Secretarias Meio, visando à obtenção de análises técnicas, incluindo disponibilidade orçamentária e financeira. A proposta foi encaminhada em 21 de março de 2013, à Secretaria de Estado da Administração e da Previdência para manifestação e parecer técnico.

Elaboração do Projeto Técnico de Saúde Ocupacional
A Secretaria de Estado da Saúde aportou no orçamento de 2013 recursos para iniciar a implantação de Projeto de Saúde Ocupacional, envolvendo todas as Unidades. O projeto prevê a implantação do PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, incluindo a emissão de novos LTCAT - Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho. Neste primeiro quadrimestre, foi elaborado levantamento de Unidades sem LTCAT, visando a sua realização e atualização para possibilitar a implantação do Projeto de Saúde Ocupacional.

2º Quadrimestre

Chamamento e nomeação de servidores concursados para a SESA
A SESA iniciou 2013 com seu quadro de 9.186 servidores efetivos, encontrando-se em estágio probatório 3.271 servidores. Há a previsão de chamamento e nomeações de 1.071 servidores em 2013, dos quais 206 já se encontram nomeados. Esses chamamentos dependem de disponibilidade orçamentária e financeira, nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS – MENPSUSPR
A MENPSUSPR instalada em 2012 por meio da Resolução CES/PR 005/12, que aprovou o Regimento Interno da MENP-SUS/PR e da Resolução SESA 392/2012, que designou os representantes institucionais. Em 2013, a MENPSUSPR pretende realizar reuniões mensais. Realizadas reuniões nos meses de fevereiro, março e abril de 2013.

Quadro Próprio dos Servidores de Saúde - QPSS
A proposta do QPSS- Quadro Próprio dos Servidores da Saúde é decorrente das conclusões de 10 reuniões da Comissão Interinstitucional de Recursos Humanos e deve seguir em 2013 para os encaminhamentos necessários às Secretarias Meio, visando à obtenção de análises técnicas, incluindo disponibilidade orçamentária e financeira. A proposta foi encaminhada em 21 de março de 2013, à Secretaria de Estado da Administração e da Previdência para manifestação e parecer técnico.

Elaboração do Projeto Técnico de Saúde Ocupacional
A Secretaria de Estado da Saúde aportou no orçamento de 2013 recursos para iniciar a implantação de Projeto de Saúde Ocupacional, envolvendo todas as Unidades. O projeto prevê a implantação do PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, incluindo a emissão de novos LTCAT - Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho. Neste primeiro quadrimestre, foi elaborado levantamento de Unidades sem LTCAT, visando a sua realização e atualização para possibilitar a implantação do Projeto de Saúde Ocupacional.

Ações desenvolvidas 2º Quadrimestre

Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS – MENPSUSPR
Neste segundo quadrimestre de 2013, a MENPSUSPR realizou reuniões nos meses de maio, junho, julho e agosto de 2013.

Quadro Próprio dos Servidores de Saúde - QPSS
A proposta do QPSS- Quadro Próprio dos Servidores da Saúde é decorrente das conclusões de 10 reuniões da Comissão Interinstitucional de Recursos Humanos e deve seguir em 2013 para os encaminhamentos necessários às Secretarias Meio, visando à obtenção de análises técnicas, incluindo disponibilidade orçamentária e financeira. A proposta foi encaminhada em 21 de março de 2013, à Secretaria de Estado da Administração e da Previdência para manifestação e parecer jurídico quanto à legalidade do texto proposto.

Elaboração do Projeto Técnico de Saúde Ocupacional
A Secretaria de Estado da Saúde aportou no orçamento de 2013 recursos para iniciar a implantação de Projeto de Saúde Ocupacional, envolvendo todas as Unidades. O projeto prevê a emissão de novos LTCAT - Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho. Neste segundo quadrimestre, as Unidades da SESA providenciam a emissão de novo LTCAT, visando a sua atualização para possibilitar a implantação do Projeto de Saúde Ocupacional.

Metas, Indicadores e Resultados

Meta 2013	Indicador	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	ACUMULADO 2013
Nomear 1.071 novos servidores.	Número de servidores concursados nomeados.	206 servidores nomeados.	01 servidor nomeado.	207 nomeados
Realizar 11 reuniões da MENPSUSPR.	Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS em funcionamento.	Três reuniões realizadas.	Quatro reuniões realizadas.	Sete reuniões realizadas.
Elaborar e tramitar Projeto de Lei do Quadro Próprio dos Servidores da Saúde – QPSS.	Projeto de Lei do Quadro Próprio dos Servidores da Saúde – QPSS finalizado.	Encaminhado para apreciação da SEAP em 21/03/2013.	Aguardando manifestação PGE.	Aguardando manifestação PGE.
Emitir LTCAT – Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho das Unidades SESA em 80% das Unidades.	Percentual de unidades da SESA com LTCAT emitido.	Levantamento de Unidades sem LTCAT elaborado.	Emissão de LTCAT das Unidades em fase de execução.	Emissão de LTCAT das Unidades em fase de execução.

Fonte: GRHS/DG/SESA-PR

DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES EFETIVOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, SESA/PR, AGOSTO/2013

NÍVEL	Nº	%
SUPERIOR	2982	32,59
MÉDIO	2989	32,67
FUNDAMENTAL	3178	34,74
TOTAL	**9149**	100,00

NOMEAÇÕES DE NOVOS SERVIDORES DA SESA/PR

PERÍODO 2013	Nº SERVIDORES - ACUMULADO
1º QUADRIMESTRE	206
2º QUADRIMESTRE	01
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL 2013	**207**

PROMOÇÃO E PROGRESSÃO DE SERVIDORES DA SESA/PR

PERÍODO 2013	Nº SERVIDORES - ACUMULADO
1º QUADRIMESTRE	146
2º QUADRIMESTRE	318
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL 2013	**464**

SERVIDORAS EM LICENÇA MATERNIDADE

PERÍODO	Nº. SERVIDORAS – ACUMULADO
1º QUADRIMESTRE	185
2º QUADRIMESTRE	193
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL 2013	**378**

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE MENTAL

PERÍODO	Nº. SERVIDORES – ACUMULADO *
1º QUADRIMESTRE	
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL ACUMULADO 2013	

(*): Aguardando dados da DIMS/SEAP-PR.

AFASTAMENTOS CAT – COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO

PERÍODO	SERVIDORES - ACUMULADO
1º QUADRIMESTRE	82
2º QUADRIMESTRE	98
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL 2013	**180**

LICENÇAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE DA SESA/PR

PERÍODO	Nº SERVIDORES – ACUMULADO
1º QUADRIMESTRE	733
2º QUADRIMESTRE	891
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL 2013	**1624**

APOSENTADORIAS DE SERVIDORES DA SESA/PR

PERÍODO	Nº SERVIDORES APOSENTADOS – ACUMULADO
1º QUADRIMESTRE	52
2º QUADRIMESTRE	162
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL 2013	**214**

EXONERAÇÕES DE SERVIDORES

PERÍODO	Nº SERVIDORES – ACUMULADO
1º QUADRIMESTRE	32
2º QUADRIMESTRE	42
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL 2013	**74**

FALECIMENTO DE SERVIDORES

PERÍODO	Nº SERVIDORES – ACUMULADO
1º QUADRIMESTRE	09
2º QUADRIMESTRE	08
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL 2013	**17**

Fonte: GRHS/DG/SESA-PR/AGOSTO/2013.

DIRETRIZ 14 – DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O SUS

Ações desenvolvidas 1º Quadrimestre

Ações gerais da ESPP:

1- Visita com o arquiteto ao prédio da 2ª Regional de saúde onde será feita a reforma e instalação da ESPP em março de 2013.
2- Reunião para detalhamento das instalações e ambiência da nova ESPP com o arquiteto responsável em março e abril de 2013.
3- Visita à Fiotec junto com a diretor do CPPI para conhecimento e discussão sobre a Fundação e sua interface com a Fundação Oswaldo Cruz em março de 2013.
4- Escola credenciada em abril de 2013.
5- Participação e formalização da ESPP na rede de Escolas de Governo do Paraná em março de 2013.
6- Informatização das inscrições de alunos e instrutores de cursos no site da ESPP/CFRH junto à CELEPAR iniciado em janeiro de 2013.
7- Produção de informações sobre os cursos da ESPP/CFRH para o site institucional, iniciado em janeiro de 2013..
8- Produção de certificados dos cursos e capacitações pela ESPP/CFRH, iniciado em janeiro de 2013.

Ações de formação inicial da ESPP/CFRH:

9- Organização da logística de oferta de formação inicial para Agentes Comunitários de Saúde, a partir de janeiro a de 2013.
10- Finalização do material didático de formação inicial para Agentes de Combate a Endemias, fevereiro e abril de 2013.
11- Finalização do material didático de formação de Cuidador de Idosos e da logística de oferta do curso e organização da logística de oferta do curso, a partir de janeiro de 2013.

Ações de capacitação de conselheiros de saúde pela ESPP/CFRH:

12- Realização de 3 oficinas de trabalho junto ao CES para elaboração do projeto de capacitação dos conselheiros de saúde.
13- Participação junto à ENSP para oferta de capacitação EAD para conselheiros de saúde no Paraná.
14 – Organização da logística de oferta da capacitação em EAD.

Ações de formação profissional em nível técnico pela ESPP/CFRH:

15- Formação de Técnicos em Análises Clínicas, em andamento, 40 alunos.
16- Formação de Técnicos em Vigilância em Saúde, em andamento, 40 alunos.
17- Oferta do Curso Técnico em Saúde Bucal reprogramada com o Ministério da saúde.

18- Projeto de implantação do Curso Técnico em Prótese Dentária pactuado, material didático finalizado, logística finalizada.
19- Projeto de implantação do Curso Técnico em Hemoterapia pactuado, material didático finalizado, logística finalizada.
20- Projeto de implantação do Curso de aperfeiçoamento em mamografia finalizado, logística finalizada.
21- Oferta do Curso Técnico em Enfermagem com logística finalizada.

Ações de formação profissional em nível superior pela ESPP/CFRH:
22- Elaboração dos projetos de cursos acordados com o CEE para oferta de cursos de especialização no processo de credenciamento da ESPP.
23- Parceria com a UNASUS para Curso de Especialização em Saúde da Família, 311 alunos.
24- Parceria com a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre para Curso de Especialização em Saúde da Família – no PROVAB, modalidade EAD, 160 alunos.

25- Parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina/UNASUS para Especialização em Urgência e Emergência e Doenças e Agravos Não Transmissíveis – EAD, 24 alunos.

26- Parceria com o Hospital Sírio Libanês para oferta de 5 Cursos de Especialização na região metropolitana de Curitiba, processo concluído em abril de 2013.

Ações de apoio às webconferências:

27- Apoio da equipe técnica da ESPP a todas as solicitações de webconferências.

Ações de implantação de EADF pela ESPP:

28- Oficinas de trabalho com a SEAP/Escola de Governo e Celepar para logística de oferta de cursos em EAD, em andamento.

Síntese do 1º Quadrimestre:

Meta Anual	Indicador	Resultado1º Quadrimestre
Credenciar a Escola como certificadora em nível de especialização junto ao CEE/PR e à SETI.	Escola de Saúde adequadamente instalada e em nova sede.	50%
Implantar capacitação em APS para profissionais de saúde e agentes comunitários de saúde (ACS).	Nº de capacitações e cursos em APS ofertados no período.	0 (logística encaminhada para abertura das turmas em agosto)
Implantar capacitação de Conselheiros de Saúde.	Nº de capacitações para Conselheiros de Saúde realizadas.	0 (logística para turmas EAD/QualiConselhos para início em maio)

Fortalecer os processos de formação e qualificação profissional nos níveis básico, técnico e pós-graduação.	Nº e tipo de cursos regulares implantados pela ESPP no período.	40 alunos de Técnicos em Análises Clínicas. 626 alunos de Técnicos em Vigilância em Saúde.
Ampliar a oferta de webconferências e videoconferências.	Nº de webconferências e ideoconferências realizadas nos processos formativos.	100% dos solicitados no período.
Elaborar projeto de EAD na ESPP.	Implantação de EAD para cursos e capacitações	1 curso em parceria com a ENSP.

Ações desenvolvidas 2º Quadrimestre

1. Conclusão do Projeto Arquitetônico com o arquiteto responsável do prédio da 2ª Regional de saúde onde será feita a reforma e instalação da ESPP.
2. Participação da ESPP na Rede de Escolas do Governo do Paraná.
3. Operacionalização das inscrições de alunos e instrutores de cursos no site da ESPP/CFRH.
4. Atualização de informações sobre os cursos da ESPP/CFRH no site institucional.
5. Assento permanente da ESPP na Comissão de Desenvolvimento de Avaliação Institucional dos Cursos de especialização da Secretaria de Ciência,Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI) para elaboração de instrumentos e normas de avaliação dos cursos.
6. Participação da ESPP no 2º Encontro da Rede de Centros Formadores do Estado do Paraná.
7. Participação da ESPP no processo de avaliação e seleção dos projetos de pesquisa do PPSUS junto com o Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde e Fundação Araucária.
8. Parceria da ESPP com a ENSP no desenvolvimento na avaliação do Programa de Melhoria do acesso e Qualidade da Atenção Básica – ciclo 2.
9. Parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês para oferta de cursos.

Ações de formação inicial da ESPP/CFRH

10. Curso de Formação de Agentes Comunitários implantados em agosto de 2013.
11. Implantação de curso de aperfeiçoamento para ACS e Técnicos de Enfermagem em Saúde Mental em parceria com o Ministério da Saúde.

Ações de capacitação de conselheiros de saúde pela ESPP/CFRH

12. Participação na oficina de Capacitação para Coordenadores Pedagógicos do para oferta de curso para conselheiros de saúde no Paraná, na modalidade EAD.
13. Capacitação pedagógica para os tutores do Programa Nacional do QualiConselhos promovido pela Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP. Início em 08/06/2013 via videoconferência e finalização em 02/08/2013.
14. Capacitação do QualiConselhos (EAD) realizada.
15. Elaboração de projeto e edital para oferta do curso estadual, modalidade presencial em fase de conclusão.

Ações de formação profissional em nível técnico pela ESPP/CFRH

16. Novos cursos implantados – TSB/ASB, Hemoterapia e aperfeiçoamento em Mamografia; oferta de TSB/ASB.
17. Curso finalizado – Técnico em Análises Clínicas.
18. Curso em andamento – Técnico em Vigilância em Saúde.

Ações de formação profissional em nível superior pela ESPP/CFRH

18. Elaboração dos projetos de cursos de especialização que constam do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que serão acompanhados pelo Conselho Estadual de Educação para validação do processo de credenciamento da ESPP, sendo eles: Curso de Formação de Gestores e Equipes Gestoras do SUS; Curso de Especialização em Vigilância em Saúde; Curso de Especialização em Saúde Pública e Curso de Especialização em Metodologias Ativas de Ensino.
19. Finalização das 4 turmas do Curso de Especialização em Saúde da Família em Parceria com a UNASUS.
11. Finalização da turma do Curso de Especialização em Saúde da Família – no PROVAB, modalidade EAD em parceria com a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.
12. Abertura de nova turma do Curso de Especialização em Saúde da Família – no PROVAB, modalidade EAD em parceria com a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.
13. Continuidade da parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina/UNASUS para Especialização para Enfermeiros em Urgência e Emergência e Doenças e Agravos Não Transmissíveis – EAD.
14. Início de 5 Cursos de Especialização do Projeto de Apoio ao SUS na RM de Curitiba em Parceria com o Hospital Sírio Libanês – 300 alunos.
15. Análise e encaminhamento dos projetos de capacitação e educação permanente em saúde oriundos do nível central e das 22 Regionais de Saúde.

Ações de apoio às webconferências

18. Apoio da equipe técnica da ESPP a todas as solicitações de webconferências feitas pelas áreas técnicas da SESA.

19. Realização de 06 webconferencias, conforme quadro demonstrativo abaixo:

		Nº de Participantes		
Data	**Eventos**	**Presencial**	**Publ. On-Line**	**Promoção**
17/05/2013	ALIMENTAÇÃO SAUDAVEL	7	174	SAS/DPS/SESA
17/06/2013	VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO	10	300	DVPSA/DEAB/SAS/SESA
08/07/2013	RESOLUÇÃO ESTADUAL N° 62/2013 – BULAS MAGISTRAIS	22	189	SVS/CEVS/DVVSP/SESA
22/07/2013	SAÚDE INTEGRAL DO HOMEM	8	190	DVPSA/DEAB/SAS/SESA
29/07/2013	DESAFIOS ATUAIS EM RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS	10	591	LACEN

05/08/2013	ALEITAMENTO MATERNO	12	777	SAS/SESA

PARCIAL 2º QUADRIMESTRE 2013	69	2221	TOTAL: 2290 PARTICIPANTES

20. A ESPP esta em fase de negociação com a Escola de Governo com objetivo de viabilizar treinamento para construção de Cursos no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.

Ações referentes à Biblioteca
21. Aquisição e instalação do Sistema Pergamum para o gerenciamento dos serviços bibliotecários.
22. Participação no treinamento para o gerenciamento do Sistema Pergamum.

Ações de implantação de EAD pela ESPP
29. Oficinas de trabalho com a SEAP/Escola de Governo e Celepar para logística de oferta de cursos em EAD, em andamento.

Metas, Indicadores e Resultados

Meta 2013	Indicador	Resultado 2º Quadrimestre
Credenciar a Escola como certificadora em nível de especialização junto ao CEE/PR e à SETI.	Escola de Saúde credenciada.	Escola de Saúde credenciada.
Implantar capacitação em APS para profissionais de saúde e agentes comunitários de saúde (ACS).	Nº de capacitações e cursos em APS ofertados no período. Nº de ingressos e de concluintes nas capacitações e cursos realizados no período.	Turmas Iniciadas: ago/2013 Regionais de Saúde União da Vitória Maringá Paranavaí Foz do Iguaçu Francisco Beltrão Cascavel Total – 54 turmas – 1368 alunos matriculados
Implantar capacitação de Conselheiros de Saúde.	Nº de capacitações para Conselheiros de Saúde realizadas. Nº de ingressos e de concluintes nas capacitações para Conselheiros ofertadas no período.	Capacitação concluída com a capacitação de 170 conselheiros concluintes.
Fortalecer os processos de formação e qualificação profissional nos níveis básico, técnico e pós-graduação.	Nº e tipo de cursos regulares implantados pela ESPP no período. Nº de ingressos e de concluintes dos cursos regulares e livres	40 alunos concluintes do curso **Técnicos em Análises Clínicas**. 626 alunos de Técnicos em Vigilância em Saúde. Curso Auxiliar de Saúde Bucal/Técnico em Saúde Bucal – Módulo I, II e III.

		Nº de turmas – 01 Nº de alunos – 37 Curitiba 18 Almirante Tamandaré 01 Fazenda Rio Grande 02 Bocaiúva do Sul 01 São Jose´dos Pinhais 03 Cerro Azul 01 Colombo 05 Piraquara 02 Tunas do Paraná 01 Pinhais 02 Campo Largo 01 **Curso Técnico em Hemoterapia** 01 turma – Curitiba e região Metropolitana – 25 alunos matriculados **Aperfeiçoamento em Radiologia no Exame de Mamografia –** 01 turma em Curitiba e região Metropolitana 35 profissionais qualificados **Capacitação Pedagógica para docentes dos cursos. Profissionais de nível superior dos Serviços de Saúde.** Nº de turmas – 15 Nº de alunos - 625
Ampliar a oferta de webconferências e videoconferências.	Nº de webconferências e vídeoconferências realizadas nos processos formativos. Nº de webconferências realizadas nos processos de gestão	Atendimento de 100% das solicitações no período.
Elaborar projeto de EAD na ESPP.	Plataforma EaD implantada. Nº de ingressos e de concluintes nas capacitações à distância implantados.	Oficinas de trabalho com a SEAP/Escola de Governo e Celepar para logística de oferta de cursos em EAD, em andamento.

Fonte: Escola de Saúde Pública do Paraná/DG/SESA-PR.

TELESSAÚDE

Implantação de novas tecnologias de ensino em serviço: Telessaúde e Educação à distância (EaD): aprovação do programa Telessaúde Paraná Redes na CIB/PR, com a definição de 04 Núcleos Técnicos Científicos do Telessaúde no Paraná, localizados nos municípios de Curitiba, Londrina, Maringá e Cascavel; abrangendo as 04 macrorregiões de saúde; adesão de 268 municípios ao Programa; aquisição de equipamentos de Telessaúde com recursos federal e estadual.

Meta 2013	Indicador	Resultados (*)		
		1º. Quadrimestre	2º. Quadrimestre	Acumulado
Implantar o Telessaúde no Paraná.	Telessaúde implantado e em funcionamento.	-	-	-

Fonte: DVARCv/ SAS/SESA-PR
Nota: Dados preliminares.

DIRETRIZ 15 – AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE E DO CONTROLE SOCIAL

A Ouvidoria Geral da Saúde é um mecanismo democrático institucional de participação social onde o cidadão se comunica com a gestão pública. Na Ouvidoria são acolhidas as manifestações individuais dos cidadãos sobre os serviços prestados no SUS. Através da Gestão de Informação, as Ouvidorias estabelecem diretrizes, políticas e prioridades, delineando cenários futuros e estabelecendo indicadores abrangentes que podem servir de suporte estratégico à tomada de decisão no campo da gestão da saúde.

Ações Desenvolvidas 1º Quadrimestre:
Estruturar e Qualificar as Ouvidorias Regionais do SUS-SESA

- Dias 05 e 06 de março – 1ª Reunião Trimestral de Ouvidores Estaduais, em Brasília/DF, do Projeto de Fortalecimento e Qualificação de Ouvidorias.
- Dias 10 e 11 de Abril – Capacitação com a Ouvidora da 7ª Regional de Saúde de Pato Branco – Processo de Trabalho e Sistema Informatizado SIGO e OUVIDORSUS, em Curitiba;
- Dia 16 de Abril – Reunião com os Ouvidores das Regionais de Saúde que participaram do Projeto Ouvidoria Itinerante durante a Operação Verão 2012/2013 – Apresentação do Relatório da Ouvidoria Itinerante e Criação de Agenda Positiva para a Ouvidoria da Saúde, em Curitiba;
- Dias 17 e 18 de Abril – Capacitação com as Ouvidoras da 12ª Regional de Saúde de Umuarama – Processo de Trabalho e Sistema Informatizado SIGO e OUVIDORSUS, em Curitiba;

Ações Desenvolvidas no 2º Quadrimestre **:**
Estruturar e Qualificar as Ouvidorias Regionais do SUS-SESA

- Dias 10 e 11 de Abril – Capacitação com a Ouvidora da 7ª Regional de Saúde de Pato Branco – Processo de Trabalho e Sistema Informatizado SIGO e OUVIDORSUS, em Curitiba;
- Dia 16 de Abril – Reunião com os Ouvidores das Regionais de Saúde que participaram do Projeto Ouvidoria Itinerante durante a Operação Verão 2012/2013 – Apresentação do Relatório da Ouvidoria Itinerante e Criação de Agenda Positiva para a Ouvidoria da Saúde, em Curitiba;
- Dias 17 e 18 de Abril – Capacitação com as Ouvidoras da 12ª Regional de Saúde de Umuarama – Processo de Trabalho e Sistema Informatizado SIGO e OUVIDORSUS, em Curitiba;
- Dia 16 de Maio – Reunião de Monitoramento e Qualificação da Ouvidoria da 1ª Regional de Saúde de Paranaguá, em Paranaguá;
- Dias 26 a 29 de Maio - 1º Encontro de Ouvidores das Cidades-Sede da Copa do Mundo da FIFA 2014;
- Dia 05 de Junho – Reunião de Monitoramento e Qualificação da Ouvidoria da 6ª Regional de Saúde de União da Vitória, em União da Vitória;
- Dia 05 de Junho – Encontro com representantes das Sub-Redes pertencentes à 4ª Regional de Saúde de Irati, em Irati;

- Dia 24 de Junho – Lançamento da Agenda Positiva da Ouvidoria de Saúde, em Curitiba;
- Dias 02 e 03 de Julho - IX Encontro do Fórum Cearense de Ouvidorias do SUS - Participação da Mesa “Ouvidoria Ativa: a ampliação da escuta ao cidadão”, abordando a experiência de ouvidoria itinerante realizada pela Ouvidoria, em Fortaleza;
- Dias 07 a 10 de Julho - Participação do Congresso do CONASEMS e exposição em Oficina de Ouvidoria sobre “Instrumentos de Ouvidoria – Deliberação nº 42/12, em Brasília;

Estruturação da Ouvidoria Estadual do SUS-SESA/PR
01 sala para o Ouvidor
01 sala para Recepção, Análise e Registro de Manifestações.
01 sala para Atendimento Presencial
01 sala para o Encaminhamento, Acompanhamento e Conclusão das manifestações.

●**Indicadores não alcançados:**
01 sala para o Encaminhamento, Acompanhamento e Conclusão das manifestações tendo em vista a necessidade de projeto para aproveitamento do espaço existente.

Estruturação das Ouvidorias Regionais de Saúde
- Alteração do Ouvidor Regional indicado na Regional de Saúde da 7ª Regional de Saúde – Pato Branco.
-Alteração de Ouvidor Regional indicado na Regional de Saúde da 1ª Regional de Saúde – Paranaguá

●**Indicadores não alcançados:**
- Alteração do Ouvidor Regional indicado na Regional de Saúde da 6ª RS – União da Vitória.
- Estrutura física exclusiva para todas as Ouvidorias Regionais
- Exercício exclusivo da função de Ouvidor sem acúmulos de função para os Ouvidores(as).

Produção de Relatórios Gerenciais
- São elaborados Relatórios Gerenciais quadrimestrais conforme Lei 141/12 das manifestações registradas no Sistema SIGO e no Sistema OuvidorSUS, pela Ouvidoria Geral e Regionais de Saúde.

Registro, Análise, Encaminhamento e Conclusão de Manifestações

Número de manifestações registradas na Ouvidoria estadual e Ouvidorias Regionais do SUS-SESA/PR, por sistema informatizado no 1º e 2º quadrimestre de 2013*:*

	1º Quadrimestre						2º Quadrimestre*					
TIPO DE ATENDIMENTO	**OUVIDORIA ESTADUAL**		**OUVIDORIAS REGIONAIS**		**Total**		**OUVIDORIA ESTADUAL**		**OUVIDORIAS REGIONAIS**		**Total**	
	Nº	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
SISTEMA SIGO	535	60,2	1095	100,0	1630	82,2	475	63,2	885	100,0	1360	83,1
SISTEMA OUVIDORSUS	354	39,8	-	-	354	17,8	276	36,8	-	-	276	16,9
TOTAL	**889**	**100,0**	1095	**100,0**	**1984**	**100,0**	**751**	**100,0**	**885**	**100,0**	**1636**	**100,0**

Dados preliminares sujeitos a modificação.

FORTALECER, QUALIFICAR E AMPLIAR O NUMERO DE OUVIDORIAS DO SUS/PR.

- Dia 21 de fevereiro – Capacitação com a Ouvidora do município de Campo Largo – Processo de Trabalho e Sistema Informatizado SIGO e OUVIDORSUS, em Curitiba;
- Dias 02 e 03 de Abril – Encontro de Gestores Municipais do SUS – Realização da Oficina 03: Ouvidorias e Conselhos de Saúde, em Curitiba;
- Dia 10 de Junho – Reunião sobre Ouvidoria Hospitalar com a Ouvidora da Unicamp, em Campinas;
- Dia 12 de Junho - Encontro de Ouvidores Municipais de Saúde pertencentes à 4ª Regional de Saúde de Irati, com a participação de 09 municípios, em Irati;
- Dia 01 de Julho - Visita Técnica no Hospital São Jose e Waldemar de Alcântara, em Fortaleza;
- Dia 24 de Julho – Reunião com a Ouvidora do Município de Morretes - Processo de Trabalho e Sistema Informatizado SIGO, em Curitiba;
- Dia 30 de Julho – Encontro com os Hospitais Próprios da SESA, em Curitiba;
- Dia 23 de Agosto - Visita Técnica aos Postos de Saúde Comunitária gerenciados pelo Grupo Hospitalar Conceição, em Porto Alegre;

Implantação de Ouvidorias Municipais

Após as Capacitações realizadas até dezembro de 2012, as quais abrangeram **165 municípios**, dos quais 96 recebem o recurso PARTICIPASUS, neste ano de 2013 a Ouvidoria Estadual tem programado o encaminhamento para a Capacitação de Sistema Informatizado oferecendo aos municipios o OUVIDORSUS disponibilizado pelo DOGES/MS e o SIGO-Sistema Integrado de Ouvidorias disponibilizado pelo Estado do Paraná, tendo como critério de participação àqueles municípios que se adequaram à deliberação CIB/PR nº 42/12, que define os critérios mínimos para a implantação de uma ouvidoria de saúde.

No primeiro Quadrimestre de 2013, foram implantadas 42 Ouvidorias Municipais, destas, 14 recebem o Recurso da PARTICIPASUS e 01 possui população acima de 50.000 habitantes dos municípios que não recebem o recurso, e 27 municípios não estavam contemplados na meta, porém implantaram ouvidoria municipal de saúde.

No Segundo Quadrimestre, foram implantadas 36 Ouvidorias Municipais, destas, 10 recebem o Recurso da PARTICIPASUS e 01 possui população acima de 50.000 habitantes dos municípios que não recebem o recurso, e 25 municípios dos que não estavam contemplados na meta implantaram ouvidoria municipal de saúde.
Ao somarmos os dados apresentados no 1º e 2º quadrimestre, chegamos ao total de 78 Ouvidorias Municipais de Saúde implantadas.
Abaixo a relação dos municípios que se adequaram à Deliberação CIB nº 42/2012 desde janeiro de 2013:

	Municipios	Recebe ParticipaSUS	População	Ano de Adequação À Del. CIB 42/12
3ª RS Ponta Grossa				
1	Ponta Grossa	Sim	311.611	2013
2	Piraí do Sul	Não	23.424	2013
4ª RS Irati				
3	Fernandes Pinheiro	Não	5.932	2013
4	Inácio Martins	Não	10.943	2013
5	Irati	Não	56.207	2013
6	Mallet	Não	12.973	2013
7	Rio Azul	Não	14.093	2013
5ª RS Guarapuava				
8	Boa Ventura	Não	6.554	2013
9	Candói	Não	14.983	2013
10	Palmital	Não	14.865	2013
11	Porto Barreiro	Não	3.663	2013
12	Prudentopolis	Não	48.792	2013
13	Turvo	Não	13.811	2013
14	Virmond	Não	3.950	2013
7ª RS Pato Branco				
15	Bom Sucesso do Sul	Não	3.293	2013
16	Chopinzinho	Sim	19.679	2013
17	Coronel Domingo Soares	Sim	7.238	2013
18	Itapejara D'Oeste	Sim	10.531	2013
19	Mangueirinha	Sim	17.048	2013
20	Mariopolis	Sim	6.268	2013
21	Saudades do Iguaçu	Sim	5.028	2013
22	Sulina	Não	3.394	2013
8ª RS Francisco Beltrão				
23	Flor da Serra do Sul	Não	4.726	2013
24	Manfrinopolis	Não	3.127	2013
9ª RS Foz do Iguaçu				
25	Itaipulandia	Não	9.026	2013

26	Matelândia	Sim	16.078	2013
27	Missal	Não	10.474	2013
28	São Miguel do Iguaçu	Não	25.769	2013
29	Serranópolis do Iguaçu	Não	4.568	2013
10ª RS Cascavel				
30	Cascavel	Sim	286.205	2013
31	Céu Azul	Sim	11.032	2013
32	Corbélia	Não	16312	2013
33	Espigão Alto do Iguaçu	Não	4677	2013
34	Nova Aurora	Sim	11.866	2013
35	Santa Tereza do Oeste	Sim	10332	2013
11ª RS Campo Mourão				
36	Campina da Lagoa	Sim	15.394	2013
37	Engenheiro Beltrão	Sim	13.906	2013
38	Iretama	Sim	10.622	2013
39	Juranda	Sim	7.641	2013
40	Luiziana	Sim	7.315	2013
41	Moreira Sales	Sim	12.606	2013
42	Quinta do Sol	Sim	5.088	2013
12ª RS Umuarama				
43	Altonia	Não	20.516	2013
44	Brasilandia do Sul	Não	3.209	2013
45	Cruzeiro do Oeste	Não	20.416	2013
46	Douradina	Não	7.445	2013
47	Francisco Alves	Não	6.418	2013
48	Icaraima	Não	8.839	2013
13ª RS Cianorte				
49	Cidade Gaúcha	Sim	11.062	2013
14ª RS Paranavaí				
50	Alto Paraná	Sim	13.663	2013
51	Paranavaí	Sim	81.590	2013
15ª RS Maringá				
52	Atalaia	Não	3.913	2013
53	Doutor Camargo	Não	5.828	2013
54	Lobato	Não	4.401	2013
55	Ourizona	Não	3.380	2013
56	Paiçandu	Não	35.936	2013
57	Presidente Castelo Branco	Não	4.784	2013
58	Santa Fé	Não	10.432	2013

16ª RS Apucarana				
59	Apucarana	Sim	120.919	2013
17ª RS Londrina				
60	Londrina	Sim	506.701	2013
61	Sertanópolis	Não	15.638	2013
19ª RS Jacarezinho				
62	Cambará	Não	23.886	2013
63	Figueira	Não	8.293	2013
64	Ibaiti	Não	28.751	2013
65	Jacarezinho	Não	39.121	2013
20ª RS Toledo				
66	Assis Chateaubriand	Não	33.025	2013
67	Diamante do Oeste	Não	5.027	2013
68	Entre Rios do Oeste	Não	3.926	2013
69	Pato Bragado	Não	4.822	2013
70	São Pedro do Iguaçu	Não	6.491	2013
21ª RS Telêmaco Borba				
71	Telêmaco Borba	Não	69.872	2013
22ª RS Ivaiporã				
72	Arapuã	Não	3.561	2013
73	Cândido de Abreu	Não	16.655	2013
74	Jardim Alegre	Não	12.324	2013
75	Lidianópolis	Não	3.973	2013
76	Lunardelli	Não	5.160	2013
77	Nova Tebas	Não	7.398	2013
78	Rio Branco do Ivaí	Não	3.898	2013

Observações:

1. Os municípios que não tiveram tempo hábil de instalar um número de telefone exclusivo para a Ouvidoria foi pactuado 60 dias de prazo para definição do mesmo.
2. A documentação legal de indicação do Ouvidor Municipal e Instrumento de Ouvidoria foi comprovada junto às ouvidorias Regionais de Saúde que mantém os mesmos arquivados. Os Relatórios Gerenciais serão exigidos somente após a Capacitação quando todos receberão subsídios para a elaboração dos mesmos.

Indicador	Meta Anual	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre
Percentual de Ouvidoria implantada nos municípios, atendendo a critérios pactuados.	Implantar 87 Ouvidorias Municipais nos municípios: 59 em municípios que recebem recursos do PARTICIPASUS e *28* em municípios acima de 50.000 habs.	- 14 (24%) municípios que recebem o recurso ParticipaSUS - 01 (04%) municípios acima de 50.000 habs não recebe ParticipaSUS - 27 (12%) municípios que não estavam contemplados na meta porem implantaram ouvidoria municipal de saúde. **Obs: percentual calculado sobre os 234 municípios restantes**.	- 10 (17%) municípios que recebem o recurso ParticipaSUS. - 01 (04%) municípios acima de 50.000 habitantes não recebe PARTICIPASUS. - 25 (11%) municípios que não estavam contemplados na meta implantaram ouvidoria municipal de saúde. **Obs: percentual calculado sobre os 234 municípios restantes**.

PARTICIPAR E APOIAR O SISTEMA NACIONAL DE OUVIDORIA

- Dias 05 e 06 de março – 1ª Reunião Trimestral de Ouvidores Estaduais, em Brasília/DF, do Projeto de Fortalecimento e Qualificação de Ouvidorias.
- Dias 23 e 24 de Abril – Curso Tecendo a Rede do Sistema Nacional de Ouvidorias do SUS/SNO/DOGES- Sensibilização para a Implantação de Ouvidorias do SUS - em Brasília. Participação dos municipios: Umuarama, Cianorte, Ponta Grossa, São Jorge do Oeste, Londrina e Sarandi.
- Dia 31 de maio – Inscrição do Projeto Ouvidoria Itinerante – Operação Verão 2013 – no Prêmio Cecília Donnangelo de Ouvidoria SUS/MS
- Dias 21 e 22 de agosto - 1º Seminário Nacional de Ouvidorias Hospitalares do SNO, em Porto Alegre;

PARTICIPAR DA INTEGRAÇÃO DAS OUVIDORIAS DO ESTADO DO PARANÁ

- Dia 26 de Março – Reunião com a Ouvidora do Hospital Vitta – Processo de Trabalho, em Curitiba;
- Dia 17 de Maio - Reunião com a Ouvidora do Hospital Regional de Guaraqueçaba – Processo de Trabalho, em Curitiba;

REALIZAR ATIVIDADES E ELABORAR MATERIAL EDUCATIVO QUE PROPICIEM O CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE SEUS DIREITOS E DEVERES NOS SERVIÇOS DO SUS/PR

- Distribuição de agendas da Ouvidora aos municipios que se adequaram à Deliberação CIB nº 42/12, às Ouvidorias Públicas Estaduais, às Ouvidorias Estaduais de Saúde, às Entidades do CES/PR e outras entidades de Saúde;
- Distribuição permanente de folders e cartazes nos eventos da saúde como forma de divulgação da Ouvidoria de saúde;
- Disponibilização da coleção de postais da ouvidoria sobre como acessar a ouvidoria e serviços do SUS em pontos estratégicos aos usuários do SUS;
- Distribuição de pastas personalizadas da Ouvidoria às Ouvidorias Regionais e Municipais de Saúde para a guarda de documentos;
- Distribuição do Kit – Operação Verão da Ouvidoria no litoral – Coleção de postais, folders e sacola.
- Disponibilização do manual do Ouvidor à todas as Ouvidorias de Saúde.

CONTROLE SOCIAL – CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ – CES/PR

Ações desenvolvidas 2º Quadrimestre:

1- Fortalecer o SUS, com equidade e acesso universal aos serviços públicos de saúde com qualidade.

A contribuição no fortalecimento do SUS com equidade e acesso universal aos serviços públicos de saúde com qualidade, deu-se por meio da participação de conselheiros estaduais de saúde em eventos que abordam questões relevantes ao Sistema Único de Saúde – SUS, nos níveis estadual e nacional **qualificando e agregando as discussões**, objetivando fortalecer o SUS nas diversas áreas de atuação do mesmo.

Os eventos com participação dos conselheiros nas discussões temáticas no primeiro Quadrimestre foram:
2º Encontro Estadual de Religiões Afro Brasileiras e Promoção da Saúde do Rio de Janeiro, Assembléia Associação Brasileiras de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais – ABGLT; Comissão de Credenciamento de Estratégia de Qualificação do Parto; 2º Fórum Nacional de Educação Permanente para o Controle Social no SUS; 3ª Plenária do Movimento Nacional em Defesa da Saúde Pública – Saúde + 10.

No segundo Quadrimestre os Eventos os quais os Conselheiros foram os seguintes:

Seminário “Que Canal Saúde você quer ver?”, 16 e 17 de maio de 2013 – Márcia Beghini Zambrim;
IV Plenária Estadual de Conselhos de Saúde e I Seminário de Fortalecimento do Controle Social do SUS, 23 e 24 de maio de 2013 – Jonas Braz;
Encontro Nacional de Articulação e Fortalecimento do Controle Social no SUS, 04 de junho de 2013 – Irene Rodrigues dos Santos e Antonio Pitol;
4ª Plenária do Movimento Nacional em Defesa da Saúde Pública, 04 de junho de 2013 – Irene Rodrigues dos Santos;
Fórum de Saúde Mental Infanto-Juvenil da Região Sul, 05 de junho de 2013 e Colegiado de Coordenadores de Saúde Mental da Região Sul, 06 e 07 de junho de 2013 – Maria Lúcia Gomes;
Audiência Pública “A Falta de Médicos no Interior do Brasil”, 05 de junho de 2013 – Joelma Aparecida de Souza Carvalho;
Lançamento Estadual do Curso Nacional de Ativação para o Desenvolvimento da Prática do Controle Social no SUS, 08 de junho de 2013 – Márcia Beghini Zambrim e Rosalina Batista;
Lançamento do Curso QualiConselhos, 08 de junho de 2013 – Márcia Beghini Zambrim e Rosalina Batista;
62ª Reunião Ordinária da MENP-SUS/PR, 11 de junho de 2013 – Joelma Aparecida de Souza Carvalho;
Seminário “Democratização das Relações de Trabalho no SUS”, 12 e 13 de junho de 2013 – Gisela Soares de Souza;

5ª Conferência Nacional de Saúde Indígena, 03 e 04 de julho de 2013 – Gildo Antônio Cabral Falcão e José Carlos Silva de Abreu;
Ato em Defesa da Saúde Pública de Qualidade para Todos, 10 e 11 de julho de 2013 – Rosalina Batista;
II Reflexão de Saúde Mental do Hospital Colônia Adauto Botelho, 23 e 24 de julho de 2013 – Jonas Braz.

Os indicadores de saúde também devem ser considerados na contribuição do fortalecimento do SUS.

2 - Articular as ações do CES com os Conselhos Municipais de Saúde para o exercício do controle social.

No mês de abril de 2013, o CES/PR realizou nas Macrorregionais Oeste (Cascavel), dia 17 de abril de 2013, Macro Norte (Londrina) dia 23 de abril de 2013 e Macro Noroeste (Maringá) dia 30 de abril de 2013, o Evento de Capacitação para Apoios para o Controle Social, tendo como objetivo geral a aproximação do Conselho Estadual de Saúde do Paraná – CES/PR, com os novos Secretários Executivos dos Conselhos Municipais de Saúde, com os Coordenadores de Plenária e com os Assessores para o Controle Social do Sistema Único de Saúde – SUS no Paraná bem como a promoção da integração, da troca de experiências e do fortalecimento entre os atores envolvidos no Controle Social do SUS no Estado do Paraná.

Como objetivo específico conhecer a real necessidade de capacitação dos Secretários Executivos e dos Assessores para o Controle Social das 22 (vinte e duas) Regionais de Saúde.

No dia 24 de julho de 2013, em Ponta Grossa, realizou-se a última Capacitação relativa à Macrorregional Leste, com um público total de 68 (sessenta e oito) participantes.

Ao todo foram capacitados 349 (trezentos e quarenta e nove) participantes.

Metas, Indicadores e Resultados

Meta 2013	Indicador	Resultado 2º Quadrimestre
1. Fiscalizar e avaliar a execução do Planejamento Plurianual. 2. Fiscalizar e avaliar o Plano Estadual de Saúde. 3. Fiscalizar e avaliar a Lei de Diretrizes Orçamentárias. 4. Fiscalizar e avaliar a Lei Orçamentária Anual e o Relatório Anual de Gestão	% de cumprimento de cada instrumento de gestão	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA.
Garantir o cumprimento de 100% das deliberações e resoluções do CES/PR, das plenárias temáticas e das conferências gerais	% de cumprimento das deliberações e resoluções do CES/PR	Início do acompanhamento realizado com base no Relatório Final da 10ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná.
Realizar 422 capacitações (01 para o CES, 22 para	% de capacitações realizadas	Realizado no mês de abril de 2013 03 Capacitações

assessores, 399 para Conselheiros Municipais de Saúde)		Macrorregionais (Cascavel, Londrina e Maringá), tendo como público-alvo 399 Secretários Executivos dos Conselhos Municipais de Saúde; 22 Assessores para o Controle Social das Regionais de Saúde; 72 Conselheiros Estaduais de Saúde;12 Coordenadores de Plenária; 10 Apoios para o Controle Social do COSEMS. No dia 24 de julho de 2013 em Ponta Grossa realizou-se a última Capacitação com 68 participantes. Capacitados 349 participantes nas quatro Macrorregionais.
Realizar 01 encontro anual com o Ministério Público e o Tribunal de Contas	Ata do Encontro realizado	Encontro realizado em 26 de abril de 2012. Próximo encontro a ser agendado neste ano.
Aprovar o novo Regimento Interno	Novo Regimento Interno aprovado e publicado	Regimento Aprovado, Resolução CES/PR nº 10/2013 de 17 de junho de 2013, publicado no DIOE nº 9017, de 08 de agosto de 2013.
Realizar 01 reunião por macrorregional por ano	% de reuniões realizadas	Previsão de início em 2012 e término em 2015. Reunião agendada para Cascavel nos dias 17 e 18/12/2013.
Publicar Resolução do CES definindo critérios de participação em eventos de interesse do CES	Resolução publicada	Resolução já proposta e deliberada, a ser encaminhada à AJU e Gabinete do Secretário e após, publicação.
100% de participação das entidades e conselheiros nas atividades relativas ao CES	% de freqüência dos conselheiros nas atividades relativas ao CES % de temas agendados pelas entidades conselheiras	Normativas do Regimento Interno do CES.
Acompanhar o perfil socioepidemiológico do Estado	Acompanhar 100% dos indicadores de saúde selecionados	Perfil sócio-epidemiológico acompanhado por meio das apresentações realizadas pela SESA no CES.
Realizar Conferências de Saúde e Conferências Temáticas agendadas	% de conferências realizadas	I Conferência Temática de Saúde Integral da População Negra do Estado do Paraná a realizada em 28/06/2013 e Conferência Temática da Saúde da População Idosa a realizar-se em 27 de novembro de 2013.
Promover a participação do CES em movimentos de mais recursos para o SUS	Número de participações em eventos relacionados ao financiamento do SUS	Movimento Saúde +10 promovido em Brasília – DF. CES encaminhou 06 conselheiros.
Deliberar sobre 100% das propostas orçamentárias para a	% das propostas orçamentárias deliberadas	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das

saúde		apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA.
Acompanhar a execução orçamentário financeira	Relatório de gestão quadrimestral apresentado	Acompanhado por meio dos Relatórios Quadrimestrais de Gestão.
100% da programação do CES realizada	% de execução da programação do CES	Previsão de início em 2012 e término em 2015.
Acompanhar a alocação de mais recursos para 100% dos municípios com menor Fator de Redução das Desigualdades Regionais	% de municípios com menor Fator de Redução das Desigualdades Regionais e maior alocação de recursos acompanhados	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA.
Ampliar o percentual dos Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS	% dos Conselhos de Saúde cadastrados no SIACS	Acompanhamento pelo Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde **186** Conselhos cadastrados em 2012 - Em 2012 a porcentagem foi de **46,62%**

1º QUADRIMESTRE		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Passagens Aéreas	**R$ 68.340,87**	100 – Tesouro
Passagens Terrestres	**R$ 5.385,52**	100 – Tesouro
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	**R$ 45.682,00**	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reunião do Conselho)	**R$ 7.452,01**	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	**R$ 3.600,00**	250 – Recursos Próprios
Transcrição de Atas	**R$ 1.400,00**	250 – Recursos Próprios
Salas para as Comissões	**R$ 2.666,40**	250 – Recursos Próprios
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	**R$ 3.690,00**	250 – Recursos Próprios
Serviços Gráficos	**R$ 0,00**	-
Material de Expediente	**R$ 6.411,00**	250 – Recursos Próprios
Adiantamento	**R$ 0,00**	-
TOTAL	**R$ 144.627,80**	

2º QUADRIMESTRE		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Passagens Aéreas	R$ 30.200,00	100 – Tesouro
Passagens Aéreas	R$ 38.007,67	117 – ParticipaSUS
Passagens Terrestres	R$ 2.702,62	100 – Tesouro
Passagens Terrestres	R$ 4.964,40	117 – ParticipaSUS
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R$ 84.692,00	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reunião do Conselho)	R$ 8.690,74	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	R$ 4.000,00	250 – Recursos Próprios
Translado em Curitiba	R$ 4.173,00	100 – Tesouro
Transcrição de Atas	R$ 0,00	-
Salas para as Comissões	R$ 5.332,80	250 – Recursos Próprios
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	R$ 7.520,00	250 – Recursos Próprios
Serviços Gráficos	R$ 758,50	100 – Tesouro
Material de Expediente	R$ 0,00	-
Bolsas I Conferência População Negra	R$ 2.835,00	100 – Tesouro
Coffee Break I Conferência População Negra	R$ 6.320,00	100 – Tesouro
TOTAL	**R$ 200.196,73**	

JANEIRO		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Passagens Aéreas	**R$ 6.434,51**	100 – Tesouro
Passagens Terrestres	**R$ 960,78**	100 – Tesouro
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	**R$ 0,00**	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reunião do Conselho)	**R$ 0,00**	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	**R$ 0,00**	250 – Recursos Próprios
Transcrição de Atas	**R$ 0,00**	250 – Recursos Próprios
Salas para as Comissões	**R$ 0,00**	250 – Recursos Próprios
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	**R$ 0,00**	250 – Recursos Próprios
TOTAL	**R$ 7.395,29**	

FEVEREIRO		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Passagens Aéreas	**R$ 11.154,12**	100 – Tesouro
Passagens Terrestres	**R$ 1.266,93**	100 – Tesouro
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	**R$ 0,00**	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reunião do Conselho)	**R$ 600,00**	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	**R$ 0,00**	250 – Recursos Próprios
Transcrição de Atas	**R$ 0,00**	250 – Recursos Próprios
Salas para as Comissões	**R$ 0,00**	250 – Recursos Próprios
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	**R$ 3.160,00**	250 – Recursos Próprios
TOTAL	**R$ 16.181,05**	

MARÇO		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Passagens Aéreas	**R$ 20.253,54**	100 – Tesouro
Passagens Terrestres	**R$ 871,82**	100 – Tesouro
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	**R$ 25.035,00**	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reunião do Conselho)	**R$ 1.245,82**	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	**R$ 0,00**	250 – Recursos Próprios
Transcrição de Atas	**R$ 1.400,00**	250 – Recursos Próprios
Salas para as Comissões	**R$ 1.333,20**	250 – Recursos Próprios
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	**R$ 530,00**	250 – Recursos Próprios
Toner para impressora	**R$ 3.801,00**	250 – Recursos Próprios
TOTAL	**R$ 54.470,38**	

ABRIL		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Passagens Aéreas	**R$ 30.498,69**	100 – Tesouro
Passagens Terrestres	**R$ 2.285,99**	100 – Tesouro
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	**R$**	100 – Tesouro

	20.647,00	
Hotel (Sala para Reunião do Conselho)	**R$ 5.606,19**	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	**R$ 3.600,00**	250 – Recursos Próprios
Transcrição de Atas	**R$ 0,00**	-
Salas para as Comissões	**R$ 1.333,20**	250 – Recursos Próprios
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	**R$ 530,00**	250 – Recursos Próprios
Serviços Gráficos	**R$ 2.610,00**	100 – Tesouro
Adiantamento	**R$ 0,00**	-
TOTAL	**R$ 67.111,07**	

MAIO		
Histórico	**Valor Total**	**Fonte**
Passagens Aéreas	**R$ 11.832,40**	100 – Tesouro
Passagens Terrestres	**R$ 1.214,58**	100 – Tesouro
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	**R$ 25.115,00**	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reunião do Conselho)	**R$ 4.953,28**	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	**R$ 2.000,00**	250 – Recursos Próprios
Transcrição de Atas	**R$ 0,00**	-
Salas para as Comissões	**R$ 1.333,20**	250 – Recursos Próprios
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	**R$ 4.210,00**	250 – Recursos Próprios
Serviços Gráficos	**R$ 0,00**	-
Adiantamento	**R$ 0,00**	-
TOTAL	**R$ 50.658,46**	

JUNHO		
Histórico	**Valor Total**	**Fonte**
Passagens Aéreas	**R$ 18.367,60**	100 – Tesouro
Passagens Terrestres	**R$ 1.488,04**	100 – Tesouro
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	**R$ 12.317,00**	100 – Tesouro

Hotel (Sala para Reunião do Conselho)	**R$ 0,00**	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	**R$ 2.000,00**	250 – Recursos Próprios
Transcrição de Atas	**R$ 0,00**	-
Salas para as Comissões	**R$ 1.333,20**	250 – Recursos Próprios
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	**R$ 0,00**	250 – Recursos Próprios
Serviços Gráficos I Conferência População Negra	**R$ 758,50**	100 – Tesouro
Bolsas I Conferência População Negra	**R$ 2.835,00**	100 – Tesouro
Coffee Break	**R$ 6.320,00**	100 – Tesouro
Adiantamento	**R$ 0,00**	-
TOTAL	**R$ 45.419,34**	

JULHO		
Histórico	**Valor Total**	**Fonte**
Passagens Aéreas	**R$ 25.062,08**	117 – ParticipaSUS
Passagens Terrestres	**R$ 2.414,40**	117 – ParticipaSUS
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	**R$ 22.260,00**	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reunião do Conselho)	**R$ 2.491,64**	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	**R$ 2.653,00**	250 – Recursos Próprios
Transcrição de Atas	**R$ 0,00**	-
Salas para as Comissões	**R$ 1.333,20**	250 – Recursos Próprios
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	**R$ 3.310,00**	250 – Recursos Próprios
Serviços Gráficos	**R$ 0,00**	-
Adiantamento	**R$ 0,00**	-
TOTAL	**R$ 59.524,32**	

AGOSTO		
Histórico	**Valor Total**	**Fonte**
Passagens Aéreas	**R$ 12.945,59**	117 – ParticipaSUS
Passagens Terrestres	**R$ 2.550,00**	117 – ParticipaSUS
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	**R$ 25.000,00**	100 – Tesouro

Hotel (Sala para Reunião do Conselho)	**R$ 1.245,82**	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	**R$ 1.520,00**	250 – Recursos Próprios
Transcrição de Atas	**R$ 0,00**	-
Salas para as Comissões	**R$ 1.333,20**	250 – Recursos Próprios
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	**R$ 0,00**	250 – Recursos Próprios
Serviços Gráficos	**R$ 0,00**	-
Adiantamento	**R$ 0,00**	-
TOTAL	**R$ 44.594,61**	

DIRETRIZ 16 – QUALIFICAÇÃO DOS GASTOS E AMPLIAÇÃO DE RECURSOS NO FINANCIAMENTO DO SUS

Ações desenvolvidas 1º. Quadrimestre

1. **Estruturação administrativa do Fundo de Saúde – FUNSAUDE e aprovação de novo arranjo legal.**

A nova lei que dispõe sobre o Fundo Estadual de Saúde do Paraná – FUNSAÚDE (Lei Complementar Estadual no.152 de 10 de Dezembro de 2012, Diário Oficial nº. 8.858 de 13 de Dezembro de 2012) foi regulamentada por meio do Decreto Estadual no. 7.986, de 16/04/13, publicado no DOE no. 8.938/2013.

2. **Otimização e racionalização dos recursos orçamentários e financeiros, redefinindo a sua alocação conforme planejamento estratégico.**

Recursos orçamentários definidos pela SESA com base em planejamento estratégico com foco nas Redes de Atenção à Saúde.

3. **Prestação de contas de forma transparente da aplicação de recursos orçamentários e financeiros.**

Prestação de contas da execução orçamentário-financeira dos recursos alocados no Fundo Estadual de Saúde realizada por meio de Relatórios Quadrimestrais apresentados ao Conselho Estadual de Saúde e à Assembléia Legislativa do Paraná. Apresentações previstas para maio e agosto/2013 e fevereiro/2014.

4. **Captação de recursos na área governamental e em instituições financeiras internacionais, por meio do Governo do Estado.**

Não se aplica ao 1º. Quadrimestre/2013.

5. **Transferência de recursos financeiros aos municípios, fundo a fundo para custeio e investimento, com base em metodologia de alocação a partir da aplicação do Fator de Redução das Desigualdades Regionais.**

A SESA tem seguido a metodologia nos repasses.

6. **Desenvolvimento de Sistema de Informações Gerenciais.**

Em conjunto com a CELEPAR, a SESA está desenvolvendo um Sistema de Informações Gerenciais para o Fundo Estadual de Saúde, iniciando pelas despesas com repasse fundo a fundo.

7. **Consolidação da Reestruturação Administrativa/Reorganização Organizacional e Capacitação de Recursos Humanos.**

A atual gestão da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná - SESA estabeleceu a Modernização Administrativa como uma de suas prioridades, sendo a revisão do organograma de funcionamento da SESA uma das ações prioritárias. A atual etapa é de formalização da nova estrutura, voltada para o Mapa Estratégico da SESA que define a missão, a visão, os valores, os resultados para a sociedade. e as perspectivas de processo, de gestão e financeira da instituição.

Por meio da Lei Estadual no. 17.464, de 02/01/13, DOE 8.868 de 02/01/13, foram reestruturados os cargos de provimento em comissão na SESA. Pela Resolução SESA no. 158/2013, de 04/03/13, DOE 8.910/13, de 05/03/13, foi instituída Comissão para estudo e elaboração de novo regulamento para a SESA, tendo em vista a aprovação da Lei 17.464. Previsão de conclusão do novo regulamento no 1º Semestre/2013. e dos regimentos internos no 2º Semestre/2013.

Ações Desenvolvidas 2º Quadrimestre

.

1. Reestruturação da tecnologia de informação visando adequação e a implementação do Sistema de Gerenciamento de Informações Financeiras – SGIF, hoje existente de forma limitada, para uma nova versão.

2. Capacitação dos servidores da área de Prestação de Contas de Convênios Federais no aprimoramento do Sistema de Transferências Voluntárias – SICONV.

3. O novo regulamento da SESA foi concluído visando visando encaminhamento para a Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral do Paraná e Secretaria de Estado de Governo do Paraná

Meta, Indicador e Resultado

Meta 2013	Indicador	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre
Cumprir a Lei Complementar Federal nº 141, de 13 de Janeiro de 2012 e a Lei Complementar nº 152 de 10/12/2012.	12% de recursos aplicados em ações e serviços de saúde, de acordo com a LC nº 141/12.	8,47%	9,87%

Nota: Dados preliminares, com base no empenhado